CORREIO PAULISTANO

Superintendente — HONORIO DE SYLOS | Diretor — JOÃO SAMPAIO | Secretario — ISRAEL DIAS NOVAIS

ANO CI | SÉDE, REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO RUA LIBERO BADARÓ, N. 661 | SÃO PAULO — DOMINGO, 4 DE JULHO DE 1954 | END. TELEGRAFICO: "PAULISTANO" SÃO PAULO — CAIXA POSTAL, 8004 | NUMERO 30.135



1854 1954


CORREIO PAULISTANO

Aceitam os comunistas
Ocidental para a paz na Indochina



100 anos a serviço do povo

COLUNA CATOLICA

IV DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

Por causa de algumas mudanças feitas no decorrer do tempo, há apenas fraco ou mesmo nenhum nexo entre o Evangelho e os outros textos das missas depois de Pentecostes. Poderiamos dar à missa de hoje como tema — a confiança em Deus. A Epistola e o Evangelho mostram-nos quanto esta confiança é mais necessaria. Nos sofrimentos e nos trabalhos desta vida. A esperança e certeza da gloria futura nos dão coragem. Mesmo aqui neste mundo, não devemos temer. Aquele que para a nossa salvação fundou a Igreja, tambem a governará na pessoa dos seus representantes. A barquinha de Pedro não soçobrará, pois o Senhor é a sua salvação. Sim! O Senhor é a nossa luz e a nossa salvação: a quem temeremos. O Senhor é o defensor da nossa vida.

EVANGELHO

Continuação do Santo Evangelho segundo S. Lucas

(CAP. V, 1-11)

"Naquele tempo, estando Jesus junto ao lago de Genesareth, cercado pela multidão que vinha ouvir a palavra de Deus, viu duas barca à beira do lago, das quais haviam saido os pescadores para lavarem as redes. Entrando em uma daquelas barcas, que era de Simão, pediu-lhe que se afastasse um pouco da terra. E, sentando-se, dentro da barca, pôs-se a ensinar às turbas. E quando cessou de falar, disse a Simão: "Faze-te ao largo e lançai vossas redes para a pesca". Respondendo Simão, disse-lhe: "Mestre: trabalhamos toda a noite, e nada apanhamos; mas sobre a vossa palavra, lançarei a rede. E tendo feito isto, apanharam tão grande quantidade de peixes, que a rede se rompia. Acenaram aos companheiros que estavam na outra barca, para que os viessem ajudar. Vieram, e encheram ambas as barcas, de modo que quase se submergiam. Vendo isto, Simão Pedro prostrou-se aos pés de Jesus, dizendo: "Afastai-Vos de mim, Senhor, que sou homem pecador". Porque estava atonito, e todos que com ele se achavam, pela pesca que haviam feito. E igualmente o estavam Tiago e João, filhos de Zebedeu, que eram companheiros de Simão. Disse Jesus a Simão: "Não temas; daqui em diante serás pescador de homens". E conduzidas as barcas para terra, deixando tudo, seguiram-No".

em luta contra os filisteus. Então Golias pilheriava dos exercitos de Israel. Conveciona-se um combate singular entre Golias e um israelita, em nome dos dois povos contendentes, como em Roma se daria entre os horacios e curiacios. Apresenta-se David. David, o pastorinho, derrota o gigante. Fuga dos filisteus. Vitoria estrondosa de Israel. Admiração e ovação de Saul, Jonatas e povo ao vencedor. Mas depois da façanha, Saul concebeu profundo odio e aversão por David, passando a invejá-lo, chegando até a buscar matá-lo. Jonatas, filho do monarca, acalmou-o. Este porém de novo procurou matar David, antes por si mesmo e depois mediante seus esbirros; o Senhor libertou entanto o pastorinho de todas as ciladas. Tambem David estabeleceu uma aliança com Jonatas, filho do rival. E até aqui vai a leitura por enquanto. A lição moral que se colhe é dupla. Assim como David venceu, confiado no Senhor e não nas armas, a Igreja vence pela graça, não pela riqueza, influencia politica...; tambem cada cristão vencerá o diabo com a fortaleza que há de alcançar do Paráclito. E assim como David, após Abraão, José do Egito, Moisés, depois de fortes provações é que mereceu governar o povo escolhido, do mesmo modo a vida cristã se resume nesta frase: pela cruz até a luz; sem dizer que o batizado há de perdoar os inimigos, como David a Saul. A liturgia sacrifical lê Rom 8.18 - 23 como mensagem apostolica. O contexto a que pertencem os versiculos lidos trata da filiação divina adotiva outorgada por Deus aos homens no batismo em virtude do sacrificio de Jesus. Tal filiação dá a graça na terra e causa a gloria no céu. Pois bem, no trecho que se lê aparece claro que tal gloria é tão grande, que em comparação com ela nada são os sofrimentos do cristão nesta vida. E logo depois vem a primeira prova dessa filiação: o pressentimento da criação irracional (animais, plantas, minerais), solidaria com o homem, ser racional, e por isso mesmo sujeita à maldição que pesa sobre tudo por causa da falta do Eden, mas com a esperança de libertação futura, que já foi realizada por Cristo, participando assim ela da glorificação da humanidade mediante a sua adoção na familia divina pela graça e pela gloria. E a segunda prova é o desejo dos fieis, que já receberam as "primicias do espirito", isto é, a graça que são as arras da gloria, de que alcançarão essa mesma gloria em si, a qual é a adoção divina em sua plenitude e a qual causará a "redenção dos corpos", por isso que eles ficarão libertos das miserias terrenas e espiritualizados. Quem pois não há de padecer cristãmente, a fim de obter essa plenitude para a alma e para o corpo? Vem a seguir a mensagem dominical, consubstanciada na pesca miraculosa (Lc 5,1 - 11). Jesus escolhe entre as duas a barca de Pedro, ordena-lhe que lance a rede, justamente quando se fazia dia, hora menos propicia para pescar, depois de toda uma noite infrutifera. E é a pesca miraculosa! E é o assombro de Pedro ante Jesus, que, assim manifestava a sua divindade... Além dela, a pesca é simbolica, porque Jesus disse a Pedro: "de ora em diante serás pescador de homens". Pedro é o Grande Pescador. Sua barca é a salvifica. Ele vive na pessoa do seu sucessor, o Papa, que arranca os homens das garras do demonio e lhes abre o ceu, do qual é o Chaveiro e o Porteiro. E a religião que segue o Papa é a salvifica. Nada de se dizer que todas são iguais e conduzem a Deus; ou que os cristãos são todos iguais, tendendo-se a um "pan-cristianismo" falso. A religião verdadeira e salvifica é uma e só uma. A de Pedro. A do Papa. Reliquias de verdade e de bem, só reliquias, se encontram nas outras. Tenha-se isto bem na mente. — H. C. L.

PASCOA DO CONTABILISTA

Patrocinada pelo sindicato, será realizada no dia 8 de agosto a comunhão pascoal do contabilista, nos dias 4, 5 e 6 daquele mês, às 20 horas, na sede social, à rua Formosa, 367, 3.o andar. Sendo esta a primeira iniciativa da classe nesse sentido, espera-se a participação de todos os contabilistas e familias, para maior brilho da solenidade. Adesões na sede social das 19,30 às 22 horas, diariamente exceto aos sabados e domingos, com a comissão ou das 12 às 19 horas peol telefone 32-5046.

SEMANA MARIANA NA PAROQUIA DE STO. AGOSTINHO

Teve inicio a Semana Mariana na Paroquia de Santo Agostinho. Hoje — Dia das Moças — Às 7 horas, meditação. A seguir, Missa com canticos e Comunhão geral e Pascal das moças. Às 21 horas, inicio da Solene Vigilia Mariana com a recitação permanente do Terço. Às 23,30 horas, Hora Santa Mariana. Aos trinta minutos do dia 4, Missa com canticos e Comunhão Geral e Pascal dos moços e Homens da Paroquia, bem como de todos os devotos de Nossa Senhora Aparecida. Das 2 às 6 da manhã, o terço será rezado pelos Congregados Marianos.

Dia 4 — Domingo — Missas no horario de costume, ou seja às 6, 6,30, 7,30 8,30 e 10 horas.

Às 15 horas, Consagração de todas as crianças da Paroquia a Nossa Senhora Aparecida. Às .. 19,45 horas, Terço, Procissão luminosa, Coroação de Nossa Senhora, Juramento de fidelidade à Rainha do Brasil e Benção com o Santo Sacramento, encerrando-se com estas Solenidades a Semana Mariana na Paroquia de Santo Agostinho.

CRISMAS DURANTE O MÊS DE JULHO

O sacramento do Crisma será ministrado, no decorrer deste mês, nas igrejas-matrizes seguintes:

Hoje — Santana, em Mogi das Cruzes.

Dia 11, Santo Antonio, em Osasco.

Dia 18, Nossa Senhora das Dores, no Ipiranga e

Dia 25, São João Batista, em Vila Ipojuca. Os fieis interessados devem retirar nesses locais, com antecedencia, os respectivos cartões.

HORA SANTA PAROQUIAL EM SANTA IFIGENIA

Hoje, às 16 horas, realizar-se-á na Igreja de Santa Ifigenia, séde da adoração perene ao SS. Sacramento, a habitual Hora Santa Paroquial, com a participação das associações, colegios e fieis em geral das paroquias de São Joaquim (Cambuci), Santa Margarida Maria e de Nossa Senhora Rainha dos Apostolos.

QUARTO DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

A liturgia laudativa vai lendo ainda esta semana o primeiro livro dos Reis. Nestes dias aparecem os trechos que escolheu de 17,1 a 21,9 e que se referem ao maximo heroi de Israel: David. Ungido privadamente qual rei do povo eleito por Samuel (16,1 - 13), tornou-se David o guitarrista da corte (16,14-23). O velho e desleal monarca Saul fôra abandonado por Deus, e então "o Espirito do Senhor afastou-se dele e agitava-o um espirito perverso da parte do Senhor". Logo, Saul estava num estado de excitação nervosa gravissimo, que se atribuia ao demonio como ao agente principal. Seria uma possessão diabolica? Ou um adoença mental? Não se sabe ao certo. Os recentes julgam que com maior probabilidade era uma neurose, que atacou o rei infiel, porque era "espirito perverso da parte de Deus", como instrumento fisico de castigo das culpas morais que praticara. De fato, não levava a tentações, mas causava uma superexcitação nervosa extraordinaria. David com os sons maviosos da sua guitarra acalmava os nervos do seu rival. Depois foi visitar seus irmãos de raça, que estavam

INDICAÇÃO LITURGICA

Missa do 4.o domingo depois de Pentecostes. 2.a oração: da oitava de S. Pedro e S. Paulo (Missa do dia 4-VII). 3.a: oração imperada. Credo. Prefacio da SS. Trindade.

NECROLOGIA

Faleceram ontem nesta Capital:

Sra. JOSEFA IGNACIO DE CAMPOS, com 62 anos de idade, viuva do sr. Antonio Ignacio de Campos. Deixa os filhos: Mario, casado com a sra. Nair Ignacio de Campos; Joaquim, casodo com a sra. Pierina Drago Ignacio de Campos; Benedita, casada com o sr. Antonio Grassi; Maria, casada com o sr. Carlos Tiago Pereira; Sebastiana, casada com o sr. Ricardo Cruani e Anacacia, casada com o sr. Roberto Moreno. Deixa os irmãos: Roque, casado com a sra. Ana Calvino e Francisca, casada com o sr. José Godoy. O corpo será transladado hoje, às 10 horas, da rua Frei Caneca, 239, para a cidade de Limeira, aonde será sepultado no cemiterio local.

ALEXANDRE LODYGENSKY, casado com a sra. Tatiana, deixando os filhos: Iliá, casado com a sra. Maria Luiza, Helena, casada com o sr. André Schmemann, Marie, casada com o sr. Frederick Trap e Alexandre. O enterro realizou-se ontem, no cemiterio de Vila Mariana.

JORGE CORRÊA GALVÃO, com 55 anos de idade, filho do sr. Carlos Corrêa Galvão e da sra. Raquel Bressane Galvão, falecidos. Era casado com a sra. Clarice Cerqueira Galvão e deixa os filhos: Maria Emilia; José Carlos, casado com a sra. Maria Cecilia Longobardi Galvão; Maria do Carmo e Maria Cecilia. Era irmão de Cecilia, casada com o dr. Francisco de Paula Vicente de Azevedo; Paulo, casado com a sra. Ilára de Sousa Galvão; Beatriz e Carmelita, já falecidas.

O enterro sairá hoje, às 15 horas, do Hospital Santa Cecilia para o cemiterio da Consolação.

LIBERTADO UM CRIMINOSO DE GUERRA NAZISTA

BONN, 3 (Ansa) — O antigo marechal da "Luftwaffe", Erhard Milch, acaba de ser libertado pelas autoridades militares norte-americanas da prisão de Landsberg. Milch encontra-se atualmente hospedado na casa de uma sobrinha. O antigo marechal havia sido condenado em 1947 à prisão perpetua como criminoso de guerra. Em 1951 a pena havia sido reduzida a 15 anos.

APO'S A VITORIA DO MOVIMENTO

Alvo de excepcional recepção o cel. Carlos Castillo Armas



Coronel Carlos Castillo Armas, chefe do movimento vitorioso na Guatemala.

Grande multidão aguardava no aeroporto a chegada do chefe do movimento revolucionario vitorioso — Mensagem do arcebispo da Guatemala — Declaração do coronel Armas

GUATEMALA, 3 (UP) — O coronel Carlos Castillo Armas, chefe do Movimento Revolucionario Anticomunista que precipitou a queda do regime de Jacobo Arbenz chegou a esta capital. Foi alvo de uma recepção que só se dá a herois.

Já no aeroporto recebeu Castillo Armas a antecipação do calor popular quando as 6.000 pessoas ali congregadas o vivavam ao descer do avião, no qual tambem viajaram o chefe da nova Junta Militar, coronel Elfego Mongon. O aparelho é da Embaixa dos Estados Unidos.

Eram 13,30 horas da tarde quando aterrizou o avião e as 6.000 pessoas que aguardavam-no no aeroporto prorromperam num "Viva Castillo Armas"! que se repetiu incessantemente.

Atrás do entusiasmo popular se percebeu algum descontentamento. Muitos revolucionarios, inclusive alguns oficiais de alta patente, estão em desacordo com o segundo lugar concedido a Castillo Armas na Junta Militar de Cinco Membros, da qual é numero um o coronel Monzon, embora tenha sua vida marcada por apenas, duas semanas.

DESCONTENTAMENTO ENTRE OS PARTIDARIOS DE CASTILLO

Alguns circulos revolucionarios advertiram que os proprios partidarios de Castillo Armas poderiam estar contra sua pessoa se considerarem que "está perdendo a paz".

"Se for necessario, podemos continuar sem Castillo a luta contra o comunismo", declarou ontem um revolucionario de alta hierarquia. "Não chegamos até aqui para falhar".

Os revolucionarios de Castillo Armas e os soldados regulares de Monzon devem desfilar juntos pelas ruas da cidade, como simbolo da unidade nacional, porém ainda não se sabe com certeza quando será realizado o desfile da vitoria.

Os caminhos que desde a fronteira meridional conduzem a esta capital estão em pessimas condições, cobertos de barro, de modo que não se pode precisar quanto tardarão as formações rebeldes para chegar a Guatemala.

O proprio desfile da vitoria é fonte de descontentamento entre os revolucionarios, que frisam que de maneira alguma poderão igualar com seus trajes gastos no deslocamento através das selvas, os uniformes de gala do exercito regular. Contam, contudo, com que a força aérea do coronel Castillo Armas, integrada por quatro aviões, manterá o prestigio dos rebeldes.

Por outro lado, alimentam a esperança de que o coronel Castillo Armas seja eleito presidente provisorio da Republica quando a Junta proceder a designação de seu chefe permanente, coisa que deverá fazer dentro de duas semanas.

O coronel Castillo Armas tem como certo o voto do major Enrique Oliva, um dos integrantes da Junta; mas se acredita que os coroneis José L. Cruz Salazar e Mauricio Dubois poderiam decidir acrescentar seus votos se vissem que a paz do país depende de sua designação.

A Junta continuará com o controle, servindo de governo tanto como Congresso, até que se redija uma nova Constituição, seja aprovada e sejam realizadas eleições gerais.

CASTILLO ARMAS E MONZON CHEGAM POR VIA AEREA

CIDADE DO MEXICO, 3 (ANSA) — A radio da Cidade de Guatemala anuncia que o coronel Monzon e o cel. Carlos Castillo Armas, chefe da revolução vitoriosa, chegaram hoje à capital guatemalense, que os recebeu com honras triunfais, a bordo de um aparelho da embaixada dos Estados Unidos.

Os dois lideres anti-comunistas estavam acompanhados pelo embaixador norte-americano, Peirefoy.

DIVERGENCIAS ENTRE OS PARTIDARIOS DE CASTILLO ARMAS

SALVADOR, 3 (ANSA) — Antes de seguir para Guatemala o coronel Castillo Armas visitou sua mãe em Tegucigalpa (Honduras) e, a seguir, regressou a Chiquimula, que foi a sede de seu governo provisorio. De Chiquimula, Castillo Armas voltou hoje a esta capital onde era aguardado pelo coronel Elfego Monzon, chefe da Junta de Governo, e com ele seguiu hoje para a capital de seu país.

Correm rumores de que nem todos os partidarios do chefe da revolução vitoriosa concordam com os termos da paz concluida ontem. Alguns deles exprobariam ao seu chefe o fato de ter permitido que outros compartilhem dos frutos de sua vitoria; particularmente que tenha aceito uma posição subordinada em relação ao coronel Monzon, novo chefe do Estado, e que as condições da paz não tenham sido ditadas pelos revolucionarios vitoriosos, mas por um grupo de diplomatas estrangeiros. Acredita-se que Castillo Armas tenha feito ver que não há mais motivo para lutas e ciumes uma vez que o objetivo da revolução, que era a destruição e a eliminação do comunismo guatemalteco, foi alcançado. Nestes circulos diplomaticos, a atitude moderada de Castillo Armas causou, entrementes excelente impressão.

Monzon e Castillo seguiram para Guatemala acompanhados pelo embaixador dos Estados Unidos na Guatemala, sr. Pierefoy.

MENSAGEM DO ARCEBISPO DA GUATEMALA

GUATEMALA, 3 (U.P.) — Monsenhor Mariano Rosell Arellano, arcebispo da Guatemala, enviou uma mensagem com sua benção ao coronel Carlos Castillo Armas, por seu heroico e ardoroso patriotismo.

A benção se torna extensiva aos "heroicos" companheiros do coronel Castillo Armas e diz que: "Envio-vos um cordial voto de boas-vindas e fervorosas felicitações em nome da patria, que o espera com os braços abertos."

As casas da capital assim como, os edificios publicos foram adornados com bandeiras azul e branca e com legendas que diziam: "Viva Castillo Armas".

Por sua vez, os jornais relatam as torturas a que foram submetidos os anticomunistas durante o periodo final arbencista.

(Conclui na 15.a pagina)

2 unidades afundadas

TAIPE, 3 (Ansa) — Informa-se que unidades da Marinha Nacionalista puseram a pique nas aguas das ilhas Taichen ao norte de Formosa dois barcos da marinha de guerra da China Comunista. Outros dois foram danificados. Os nacionalistas não sofreram perdas.



Mario Scelba, primeiro ministro italiano

Declarações do ministro Scelba sobre a greve agraria na Italia

Um bilião e seiscentos milhões de liras custou no país o movimento grevista que teve a duração de 7 semanas

ROMA, 3 (U. P.) — O primeiro ministro, Mario Scelba, disse hoje no Senado que a desastrosa greve agraria, terminada esta semana, na provincia de Ferrara, mostrou a necessidade de alguma forma de intervenção governamental nos conflitos operarios.

Depois de fazer silenciar os comunistas que gritavam durante o debate do orçamento do Ministerio do Interior, Scelba afirmou que o governo deve ter poderes para intervir como "unico meio para manter as disputas operarias em uma atmosfera civilizada, e impedir graves danos a toda a comunidade e à ordem publica".

Embora Scelba não tenha mencionado qualquer medida especifica, sabe-se que seu governo estuda um projeto de lei que, se fosse aprovado, poria limites definidos ao direito de greve e estipularia alguma forma de intervenção dos poderes publicos nas controversias trabalhistas.

Outrossim, Scelba disse que a greve de Ferrara causou danos à agricultura calculados em ..... 1.600.000.000 de liras. Durante a greve, foram envenenados 39 poços, agredidos 19 fazendeiros e impedidas varias estradas. A greve durou sete semanas.

MELHORA A POSIÇÃO DO GOVERNO

ROMA, 3 (ANSA) — O sr. Mario Scelba pode, sem duvida, proclamar como fausto o mês de junho, que foi muito favoravel para o governo que preside.

E os fatos ai estão, para demonstrar o acerto desta afirmação. A cisão do PNM, proclamada pelo comandante Lauro enfraqueceu não somente a oposição de direita, mas toda a oposição, como o demonstraram os editoriais violentos e irritados da imprensa comunista. No dia 9 de junho, a maioria absoluta, quase 80%, votou pela solidariedade democratica no encerramento do congresso social-democratico, reforçando a posição da coligação quadri-partite.

No dia 22 no Senado se concluia a votação sobre a politica externa do governo que obteve uma maioria de 42 votos, ao invés dos 12 habituais. Finalmente, o Congresso da DC, efetuado em Napoles, confirmou a confiança de partido na atual forma de governo, condenando a derivação para a direita (Pella) e para a esquerda (Gronchi).

De Gasperi, em seu discurso, embora reconhecendo a adesão do Partido à Igreja e à Ação Catolica, fez ver que no campo politico e social não pode mais vigorar o paternalismo de Bossuet, repelindo as tentativas do prof. Gedda de impor a linha politica da Ação Catolica, levando a DC para a direita, embora contra a maioria.

Apreensivos Washington e Londres em vista da tensão na Palestina

Pleiteia a diplomacia dos dois paises junto aos governos da Jordania e de Israel que ponham fim às hostilidades

LONDRES, 3 (ANSA) — Grande apreensão está sendo alimentada nos circulos politicos desta capital acerca da tensão jordano-israelita, com base de despachos diplomaticos recebidos pelo "Foreign Office".

O ministerio das Relações Exteriores britanico, de acordo com o Departamento de Estado norte-americano, enviou instruções aos embaixadores ingleses em Amã e em Tel Aviv, no sentido de que empreendam os esforços que estiverem a seu alcance a fim de compor a perigosa pendecia.

O "Foreign Office" pleiteou, entrementes, junto aos governos jordanico e israelita o termino dos conflitos armados, visando permitir à Comissão de Armisticio da ONU de determinar as responsabilidades pelos incidentes.

PEDIDO PARA A CESSAÇÃO DAS HOSTILIDADES

WASHINGTON, 3 (U. P.) — O Departamento de Estado deu a conhecer que os Estados Unidos pediram a Israel e à Jordania que "dêm imediatamente os passos" necessarios para assegurar o cumprimento da "cessação do fogo" em Jerusalem.

Em mensagem enviada quinta-feira ultima a ambos os paises, os Estados Unidos lamentaram, ao mesmo tempo, os graves surtos de violencia na Cidade Santa.

ACUSADA AS TROPAS ISRAELITAS DE HAVER ABERTO O FOGO

NOVA YORK, 3 (ANSA) — Em telegrama enviado ao secretario geral da ONU, o vice-ministro das Relações Exteriores da Jordania afirma que a responsabilidade pela abertura do fogo na cidade de Jerusalem deve recair sobre os israelitas, violando a ordem da cessação das hostilidades dada ontem pelo chefe dos observadores da ONU na Palestina, general Van Bennike.

Por seu lado, o secretario geral da ONU enviou uma mensagem ao general Van Bennike, no sentido de que o representante das Nações Unidas exerça toda a sua influencia visando garantir a observancia de sua ordem por parte dos arabes e dos israelitas.

Entrementes, o delegado de Israel na ONU afirmou que os jordanicos abriram o fogo, provocando os israelitas, afirmação essa contida numa carta enviada pelo aludido delegado ao secretario geral da Organização.

HERNIA — CURA SEM OPERAÇÃO E REPOUSO. Aguda ou Crônica, de qualquer natureza. Tratamento médico especializado, processo Norte americano. Rapido e indolor. Dr. HAMILTON GONÇALVES. Praça Ramos de Azevedo, 206 - 16.o andar, conj. 1610 (ao lado do Hotel Esplanada). Fones: 34-4243 e 34-5601. (Marcar hora (8-20 hs.)

Irritados com a Grã Bretanha e França os membros do Senado dos EE. UU.

Criticas aos britanicos e franceses pelo fato de estarem dispostos a permitir que a China Comunista ingresse nas Nações Unidas — Seria reduzido o fundo de ajuda ao Exterior

WASHINGTON, 3 (U.P.) — O Senado dos Estados Unidos, cujos membros se mostraram, hoje, mais irritados do que nunca contra a Grã-Bretanha e a França por sua politica na Indochina, estavam dispostos a reduzir o fundo de ajuda ao Exterior.

Tanto os senadores republicanos como os democratas, continuaram criticando os britanicos e os franceses pelo fato de que, ao que tudo indica, estão dispostos a permitir que a China comunista ingresse nas Nações Unidas.

Ao mesmo tempo, os senadores mostraram sua inquietação e descontentamento pelas medidas adotadas pelos governos de Londres e Paris na Indochina, onde os franceses abandonaram aos comunistas uma rica região do delta do rio Vermelho.

O senador Bounke B. Hickenlooper, republicano de Iowa e membro do Comité das Relações Exteriores da Camara Alta, disse que não se sentia "satisfeito, em absoluto, pela falta de colaboração" da Grã-Bretanha e da França. Disse ainda que, se muitos senadores pensam como ele, provavelmente seria reduzido o fundo de ajuda às outras nações.

O governo pediu ao Congresso a aprovação de 3.338.608.000 dolares para se levar a cabo essa ajuda.

Esta manhã, todavia, não havia indicação de que o plano de ajuda ao Exterior encontre oposição no seio da comissão.

O secretario de Estado, John Foster Dulles, em uma reunião secreta com a comissão, hoje, pediu aos senadores que não reduzam a importancia já aprovada pela Camara dos Representantes para a ajuda ao Exterior.

Disse Dulles que, se viessem a reduzir tal importancia, os paises aliados pensariam que os Estados Unidos estivessem modificando sua politica.

..Todos os observadores estavam de acordo, hoje, em que, qualquer que seja a decisão final do Congresso, o projeto de lei sôbre a ajuda ao Exterior ocasionará um "grande debate" sobre politica Exterior, no Senado.

A QUESTÃO CHINESA NOS COMENTARIOS DE WASHINGTON

WASHINGTON, 3 (ANSA) — A proposito da posição assumida na noite de ontem pelo lider da minoria democratico no Senado, Lyndon Johnson, nos circulos politicos desta capital acentua-se esta manhã que antes do termino do outono, o problema da China terá alcançado sua fase crucial, e o secretario de Estado se encontrará na dificil situação de ter que escolher entre a atitude do Congresso e a posição dos aliados europeus, guiados pela Grã Bretanha e a França.

A questão chinesa, ressaltam unanimemente osobservadores, representa o mais espinhoso problema que têm pela frente o governo Eisenhower. A proposito, de acordo com informações colhidas pela comissão atomica norte-americana, a China se encontraria em condições de dispor, dentro de um prazo maximo de um ano, de uma pilha atomica. Além disso, em Sink-Ian existe um poderoso complexo atomico sino-russo, confiado à direção do fisico nuclear italiano Burno Pontecorvo.

CRITICAS DO VICE-PRESIDENTE NIXON

WASHINGTON, 3 (U. P.) — O vice-presidente Richard M. Nixon criticou, ontem à noite, novamente, em termos asperos a politica externa dos democratas e disse que o governo de Truman ajudou a que caissem sob o dominio comunista nada menos de 600 milhões de pessoas.

Acusou o governo anterior de adotar "uma politica de rendição nas conferencias internacionais".

Nixon fez essas declarações quando os democratas estavam protestando vigorosamente ainda de uma acusação que fez no discurso que pronunciou sabado passado Nixon afirmou nesse discurso que a perda da China e as guerras da Coréia e Indo-China foram consequencia da politica

(Conclui na 15.a pagina)

Entre equivocos e definições

CANDIDO MOTTA FILHO

ESTAMOS vivendo, sem duvida, nesta hora noturna da nacionalidade, momentos propicios a todos os equivocos e dubiedades. Restaurou-se, em plena legalidade constitucional, a mesma atmosfera de incerteza, de falta de confiança e de explorações politicas alarmantes em que vivera o país, antes de 45.

A pior das desordens, a desordem branca, diluida e envolvente vem se apoderando da vida institucional. E é a pior, porque ela se esconde por entre as dobras da legalidade e vai assim arrancando da Republica, as suas melhores defesas. Desde o decreto do salario minimo, até os decretos sobre agios, encontra-se, em pleno progresso, a infecção subversiva. Mussolini apossou-se da Italia, em circunstancias identicas, sem ferir a constituição. A mesma coisa aconteceu com Hitler que se aproveitou da obra de Weimar para implantar o nacional-socialismo. A mesma coisa acontece na Argentina, onde a revolução justicialista se faz iladeando a constituição e as leis.

O indice maior desse sombrio estado de coisas já está no comportamento popular, que perdeu pé diante da inflação e suas consequencias. Há um furor de comprar, de comprar de qualquer modo, porque o dinheiro não vale nada e se desvaloriza de instante a instante. E esse furor de comprar é a febre do organismo politico do Brasil, tomado por essa espantosa molestia indefinida, que o vem desgraçando, desde 1930.

Não há, com isso, uma revolução em nome de principios ou em nome da justiça. Não há a voz libertadora de classes oprimidas, numa indignação viril dos inconformados contra um determinado modo de viver. Não há uma ditadura, porque há uma legalidade. Não há uma legalidade, porque, de fato, há uma ditadura. O trabalhador não sabe o que vai comer no dia seguinte. O empregador não sabe o que vai ser no dia seguinte. O consumidor não sabe com o que possa viver daqui por diante. Não há, pois, uma revolução. Há um afundamento, uma vida que se vai "liquidando"...

Esse quadro geral seria desesperador se essa liquidação fosse completa e integral. Porem, ela ainda não alcançou a totalidade da vida nacional. Há uma mocidade sadia que ainda não se contaminou. Há, mesmo, entre os produtores espoliados, muitos que estão dispostos a defender-se desse contagio amarelo. E inegavelmente as Forças Armadas do país, estão felizmente indenes dessa desgraça, apesar das tentativas diabólicas para envolve-las. O discurso que pronunciou o general Canrobert, ao assumir a presidencia do Clube Militar, é uma prova disso. E, por isso, repercutiu favoravelmente, como um gesto sadio e viril. O ilustre cabo de guerra, um dos mais cultos do nosso Exercito, homem de pensamento e de ação, soube medir o alcance de sua vitoria democratica e dizer o que ela poderia significar para o angustiado e sofrido povo brasileiro. "Muito mais que a fria e indiscutivel aritimética dos votos, nos estimulou e sensibilisou profundamente, o interesse e o ardor dos jovens oficiais e tambem camaradas muito mais avançados em idade, mas rejuvenescidos ao calor do entusiasmo, se entregaram à tarefa, voluntariamente abraçada, de tornarem vencedora a chapa da Cruzada Democratica, numa inexcedivel e publica demonstração de firmeza de convicções, de clareza de atitudes, de amor à responsabilidade, de independencia, de impressionante respeito às opiniões alheias e de perfeita obediencia aos rigorosos preceitos da disciplina." E acrescenta o general Canrobert: — "De formação fundamentalmente democratica, sem vislumbres de castas ou quistos aristocraticos, as nossas Forças Armadas surgiram, por assim dizer, como uma imposição do povo, que ansioso por liberdade, se manifestou no inicio de nossa formação em varias oportunidades e em varias regiões do solo patrio contra o jugo alienigena."

Lembrando Guararapes, a expulsão dos franceses, a revolta de Beckmann, a guerra civil dos Mascates, a guerra civil dos Emboabas e a Inconfidencia Mineira, afirma categoricamente: — "Formadas pois do povo, pelo povo e para o povo, participam as nossas Forças Armadas de todas as virtudes e tambem de todas as imperfeições a ele inerente."

E, ao apontar, com serenidade, a crise por que passamos no campo politico, acentua o papel da Força Armada no resguardo e defesa das instituições livres. "Em meio de tais crises, diz s. excia., caberá ainda, por muito tempo, entre nós, às Forças Armadas, papel da mais indiscutivel relevancia, sempre prontas como devem estar para o cumprimento sereno, mas inflexivel, da missão que lhe é propria, de mantenedoras da ordem publica e salvaguarda da constituição, do regime e das instituições democraticas."

Assim, em meio dos equivocos da triste hora em que vivemos, aparece, com essa magnifica autoridade representativa, a definição clara e serena de uma das mais nobres afirmações do Exercito Nacional.

Civilistas por temperamento e por convicção, nós, paulistas, sempre soubemos compreender a missão nacional das Forças Armadas. Civilistas por formação nós ficamos, isso sim, cheios de apreensão e de angustia, quando vemos o poder militar corrompido pelo poder civil.

Há alguns anos, em Paris, o professor Sigfried, me assinalava, como uma originalidade, conter a nossa Constituição um titulo especial sobre as Forças Armadas, justamente num país que jamais sofrera, como outros da America do Sul, os males do militarismo caudilhesco.

"Realmente, — foi o que respondi, — esse titulo constitucional não só assinala o papel historico das Forças Armadas na formação republicana, como proclama o compromisso das mesmas de defender a Patria e a de garantir os poderes constitucionais, a lei e a ordem.

As Forças Armadas brasileiras não formaram, como muito bem assinalou o general Canrobert, num plano de privilegios. No ciclo europeu isso foi possivel, como a expressão de uma concepção monarquica ou aristocratica do poder. Precisou a Revolução francesa para ensinar, como lembrava, com sua terrivel malicia, o bruxo Talleyrand, que tudo se pode fazer com o povo, menos obrigá-lo a sentar-se na ponta da baioneta.

Quando o Brasil conquistou sua soberania, já era vitoriosa a democracia, a declaração de direitos proclamava todos os homens livres e iguais e o fundamento da legitimidade do poder na vontade do povo. Muito embora o Brasil inaugurasse sua independencia com uma Monarquia, por largo periodo de sua existencia, essa Monarquia se apoiava na formação dos sentimentos democraticos do povo. Não havia razões mais para privilegios, para classes e castas. E no momento que essa Monarquia se contradiz com o indole democratica, ela cai, como disse um jornal inglês, com menos ruido que a queda de um cavalo de tilburi nas ruas de Londres!...

A proclamação da Republica chegou mesmo a causar apreensões acentuadas pelos famosos artigos de Frederico de S.. O Brasil, daí por diante, deveria sofrer todos os males das republiquetas continentais e se destruir a si mesmo, ao renunciar a ordem civil que a Monarquia assegurara.

Tal não aconteceu, porem, nem podia acontecer. A Republica venceu todas as grandes dificuldades que tinha pela frente e, muito embora, em meio delas se divisassem figuras militares, na verdade, as dificuldades surgiam justamente no plano civil e na implantação da ordem civil.

O federalismo, consequentemente, a autonomia das antigas provincias, num país unitario, resguardou a Nação e, com ela, a riqueza nacional se expandiu com maior força, como São Paulo deu exemplo. Cimentada a ordem civil com Prudente de Morais, chegou o país a obstaculos sérios, que soube transpor galhardamente até que, com o movimento de 30, destinado a aperfeiçoar o regime, viveu o Brasil em permanente intranquilidade, com a exceção apenas no governo do marechal Gaspar Dutra.

Souberam, em todas essas circunstancias, as Forças Armadas cumprir o seu dever e representar o seu papel. Forças Armadas do povo e para o povo, que se formaram e se definiram dentro das liberdades publicas e da ordem civil, elas sempre refletiram nos dificeis momentos historicos da Patria, as aspirações de um ideal democratico.

O nosso empenho, neste instante, é o de evitar a liquidação das energias nacionais, que a vem processando. Nunca poderiamos renunciar à ordem constitucional. Porem, essa ordem constitucional precisa ser autentica, corajosamente autentica, expressa na plenitude do regime representativo, no respeito às liberdades individuais, no cauteloso, honesto e inteligente trato da coisa publica. Não reside nesse empenho que se patenteia, todos os dias, de mostrar que a legalidade é incapaz de impedir o avanço da caudilhagem, da arbitrariedade e da negociata; incapaz de conter essa destruição da Republica, da Federação, dos direitos individuais, da propriedade e da liberdade.

E quando vemos as Forças Armadas entregues a esse ideal, não desesperamos e procuramos marchar para frente...

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

ONDA DE FRIO PROCEDENTE DO SUL INVADE SÃO PAULO

APREENSIVOS OS LAVRADORES COM A PERSPECTIVA DE GEADAS

RIO. 3 (Asapress) — Segundo informações do Serviço de Meteorologia, já atingiu Santa Catarina a grande massa de ar frio, que se desloca desde o territorio argentino.

O Serviço de Meteorologia do Ministerio da Agricultura prevê que os Estados do Paraná e São Paulo serão atingidos pela baixa da temperatura, esperando-se geadas no Rio Grande do Sul, nas proximas 36 horas, em virtude da consideravel melhora do tempo nas ultimas horas.

APREENSIVOS OS LAVRADORES

RIO. 3 (Asapress) —Os lavradores de café estão novamente preocupados com as informações do Serviço de Meteorologia do Ministerio da Agricultura com as novas perspectivas de geadas no sul, capaz de atingir as plantações de café. O IBC numa tentativa de encontrar soluções para o problema contratou os serviços do sr. Janot Pacheco, a fim de que o mesmo efetui experiencias nas zonas comumente atingidas. O sr. Janot Pacheco, há quinze dias, encontra-se na região de Londrina. Tambem o presidente do IBC, sr. João Pacheco e Chaves, viajará com tecnicos para a zona novamente ameaçada.

POLITICA NACIONAL

Ainda não foram nomeados os novos ministros da Saude e da Educação

A Pasta do Trabalho — Em Pernambuco empate entre os candidatos Cleofas e Cordeiro — Reunião do P. S. P.

RIO, 3 (Asapress) — Os Ministerio da Saude e da Educação, desde ontem estão sem titulares, com a exoneração dos srs. Miguel Couto Filho e Antonio Balbino, respectivamente.

Ainda ontem, o sr. Antonio Balbino esteve na Camara, apresentando-se ao presidente da Casa, sr. Nereu Ramos. Tambem o sr. Miguel Couto Filho já teve aceito seu pedido de renuncia.

Ainda não foram designados os novos ministros, afirmando-se, entretanto, que para o Ministerio da Educação irá o atual reitor da Universidade da Bahia, enquanto o Ministerio da Educação teria como novo titular o sr. Mario Pinoti, atual diretor do Serviço Nacional da Malaria.

Enquanto não se nomeia os novos ministros, os referidos Ministerios ficaram entregues ao funcionalismo de carreira.

NO MINISTERIO DO TRABALHO

RIO, 3 (Asapress) — Segundo os meios politicos, já está assentado o afastamento do sr. Hugo de Faria da pasta do Trabalho, sendo apontado para o cargo o sr. Oscar Pedroso D'Horta, que ontem à noite manteve nesta capital demorada conferencia com o sr. João Goulart.

Por outro lado, uma corrente ligada ao sr. Getulio Vargas continua se batendo para a nomeação do sr. Souza Naves, atual diretor do IPASE, para substituir o atual ministro do Trabalho.

Adianta-se que o sr. Hugo de Faria seria nomeado para uma das vagas de ministros do Superior Tribunal do Trabalho.

CLEOFAS E CORDEIRO

RIO, 3 (Asapress) — Divulga-se, hoje, nesta capital, o seguinte: Nos circulos politicos pernambucanos, afirmava-se, ontem, que o brigadeiro Eduardo Gomes recebera do Recife telegramas do governador Etelvino Lins e do general Cordeiro de Farias, dando conta dos já conhecidos resultados da Convenção da UDN (empate entre os srs. Cleofas e Cordeiro). O governador Etelvino adiantava ainda que não se tinha duvidas quanto a atitude do sr. Cleofas: manobrara na Convenção de acordo com as instruções do Catete, traindo compromissos e seria candidato com o apoio do sr. Getulio Vargas. Tambem com o sr. Cleofas, o brigadeiro teria mantido contato telefonico por duas vezes. Anteontem o sr. Cleofas lhe assegurara que a Convenção homologaria a candidatura do general Cordeiro e, ontem, às 9 horas, procurara desculpar-se da reviravolta. Em face da situação, o brigadeiro teria embarcado, ontem a noite, em seu avião, rumo a Recife. Não conseguimos confirmar esta informação, que registramos com as devidas cautelas.

JUAREZ TAVORA VERSUS ARRUDA CAMARA

RIO, 3 (ASAPRESS) — O general Juarez Tavora partidario da candidatura do general Cordeiro de Farias, esteve ontem, à tarde, na Camara, conferenciando com o deputado Arruda Camara presidente do PDC. O assunto da conversa prendeu-se à situação de Pernambuco, reafirmando o deputado Monsenhor Arruda Camara, a firmeza do PDC com a candidatura do general Cordelo de Farias.

HOJE A CONVENÇÃO DO PDC

RIO, 3 (ASAPRESS) — Reunir-se-á hoje o Diretorio Nacional do Partido Democrata Cristão, para a escolha dos novos dirigentes do Partido.

Como se sabe, em recente decisão, o Tribunal Superior Eleitoral julgou nulos os atos do Diretorio Nacional do PDC, daí a necessidade de eleição da nova direção partidaria.

CHEGA AO RIO A DELEGAÇÃO DO P. D. C. DA BAHIA

RIO, 3 (Asapress) — Chegou a delegação do P. D. C. baiano, composta dos deputados Reinaldo Sales, Expedito Cruz, Helio Machado, Cruz Rios que veio participar da convenção do partido para a eleição do Diretorio Nacional.

A delegação foi recebida no aeroporto pelo deputado Joel Presidio e outros proceres pedecistas.

REUNIÃO DO P. S. P.

RIO, 3 (Asapress) — Reuniu-se rotineiramente o diretorio do P. S. P., nesta capital, sob a presidencia do sr. Ademar de Barros.

Entre as deliberações tomadas, merecem destaque: 1 — a homologação do diretorio de São Paulo, recentemente eleito; 2 — congratulações ao Tribunal Superior Eleitoral pelo resultado do recurso do P. S. P. no Maranhão, de que resultou o cancelamento do deputado Afonso Matos e o prof. Mauricio de Medeiros.

NOVO METODO DE PROPAGANDA POLITICA

BELEM, 3 (Asapress) — A UDN, segundo elementos a ela mais ligados, iniciou um sistema de comicios em casas de familia, para a propaganda de seus candidatos que concorrerão no pleito de outubro.

INSTALADA A REUNIÃO DA U.D.N. DO RECIFE

RECIFE, 3 (Asapress) — Na reunião da UDN, iniciada hoje às 10 horas, o deputado Alde Sampaio renunciou irrevogavelmente à presidencia do partido e o deputado Leal Sampaio ficou com ele solidario. Os srs. Gilbert Osorio de Andrade, Alfredo Duarte Filho, Julio de Melo Filho e o deputado Lima Cavalcanti Abrilhão redigirão uma carta endereçada ao general Cordeiro de Farias, confirmando o compromisso de apoiar sua candidatura.

Vargas aprova as medidas de amparo à industria cinematografica brasileira

Incentivo aos investimentos estrangeiros — Auxilio financeiro à Cia. Vera Cruz — Futura Cidade Universitaria

RIO. 3 (A. N.) — O presidente Getulio Vargas aprovou uma exposição de motivos do ministro da Educação e Cultura, sobre o amparo da industria cinematografica nacional, de acordo com um programa elaborado pela Comissão Tecnica de Cinema.

O ministro Antonio Balbino, atendendo às determinações do chefe do Governo, instituiu em março do corrente ano aquela Comissão que, após acurados estudos, apresentou seu relatorio que acaba de ser aprovado pelo presidente da Republica.

AS CONCLUSÕES DA COMISSÃO TECNICA DE CINEMA

Dos estudos feitos, a Comissão Tecnica de Cinema assentou diversas medidas, das quais as mais importantes são:

1.o) — Deve ser sugerida ao governo, como medida viavel em curto prazo, a promoção de acordos com os paises produtores que mantem linhas regulares de exibição no pais, no sentido de utilizarem os mesmos parte de suas rendas em investimentos locais relativos à co-produção de filmes e ampliação do numero de casas de espetaculos.

2.o) — No setor da instalação de industria basica, ao contrario do que ocorre com o da mera produção cinematografica, o Brasil tem grandes possibilidades de oferecer atração ao capital estrangeiro e, por isso, é recomendavel, como medida imediata da alçada do Poder Executivo, que sejam incluidas, de inicio, a manufatura de filmes virgens, num dos acordos de investimento que mantemos com paises tracionalmente fabricantes desse artigo — Alemanha, França e Italia. Trata-se de industrias singularmente interessantes para o pais, mormente porque, em sua linha de fabricação estão abrangidos os filmes para fins medicos — raio X, roengentenfotografia, etc, bem como estrategicos — chapas fotograficas super-sensiveis, que encontra no Brasil mercado consumidor de grandes proporções.

3.o) — A fiscalização do cumprimento das disposições regulamentares sobre quotas de exibição em favor do filme nacional, bem como, de modo geral, dos preceitos legais de protenção ao cinema brasileiro, deixa muito a desejar, dada a falta de coordenação entre o orgão federal competente e as autoridades estaduais ou municipais incumbidas da fiscalização local das casas exibidoras. E', por isso, conveniente que o Serviço de Censura de Diversões Publicas, de acordo aliás com sugestão que o respectivo diretor fez à Comissão, seja, quanto antes, dotado dos recursos necessarios para mandar os seus fiscais entrarem em contato com as autoridades competentes de cada Estado, com o objetivo de organizar e orientar o sistema de controle da aplicação das normas de proteção ao cinema nacional, onde se fizer necessario e, depois, retornarem de tres em tres meses aos locais, para verificarem o exato cumprimento daquelas normas.

4.o — E' de alta conveniencia para a industria cinematografica brasileira a criação imediata, junto à Carteira de Credito Agricola e Industrial do Banco do Brasil, de uma subagencia especializada, destinada exclusivamente ao estudo e à concessão de especialistas em assuntos diretamente relacionados com a arte cinematografica.

O CASO DA CIA. VERA CRUZ

Simultaneamente com o estudo das medidas de ordem geral que possam favorecer a prosperidade da industria cinematografica brasileira, preocupou-se a comissão, de modo particular, com a crise financeira que ameaça conduzir a Cia. Vera Cruz ao encerramento definitivo das suas atividades, em futuro proximo, não obstante os auxilios que lhe foram concedidos pelo Banco do Brasil e pelo Banco do Estado de São Paulo.

Varias hipoteses estão sendo examinadas pela Comissão, inclusive o aproveitamento da Vera Cruz para constituir, de futuro, a Cidade do Cinema, prevista no projeto de lei relativo à criação do Instituto Nacional do Cinema e que ora se encontra no Senado. Nenhuma delas poderá entretanto, ser concretizada em tempo util, sem que medidas de emergencia venham colocar a companhia a salvo da iminencia da execução de sua divida com o Banco do Estado de São Paulo.

SOLUÇÃO IMEDIATA

A' vista do exposto, sugeriu a Comissão e foram aprovadas pelo presidente Getulio Vargas, as seguintes medidas:

a) — Entrar em entendimento com o governo de São Paulo a fim de obter do Banco do mesmo Estado uma moratoria de 180 dias, para a divida da Vera Cruz.

b) — Estudar uma programação de emergencia que permita àquela companhia retomar suas atividades em termos mais condizentes com as possibilidades do nosso mercado, visando a obtenção da renda minima necessaria à aprovação do seu acervo e dos seus quadros tecnicos;

c) — Se interessar pela obtenção do financiamento para essa programação junto ao Banco do Brasil.

O trabalho ora apresentado ao presidente da Republica e aprovado por s. excia., deverá prosseguir até a formulação definitiva das conclusões que devem ser adotadas mediante decreto do Poder Executivo ou incorporação a projeto de lei para encaminhamento ao Congresso.

Numerosas cidades visitadas ontem pelo sr. Prestes Maia

Milhares de pessoas compareceram ao comicio levado a efeito na noite de ontem em Mogi das Cruzes

Dando prosseguimento à campanha que vem empreendendo pelas cidades do interior, no dia de ontem o eng. Francisco Prestes Maia, candidato dos partidos coligados à presidencia do Estado, empreendeu novas visitas, pondo-se em contato com o eleitorado paulista. Inicialmente, a caravana dirigiu-se a Ferraz de Vasconcelos. Integravam a comitiva os srs. Derville Allegretti, lider do Partido Republicano na Assembléia Legislativa; dep. Yukishigue Tamura; José Ataliba Leonel, Secretario do Trabalho; Moura Rezende, Secretario da Educação e outros dirigentes da campanha Prestes Maia-Cunha Bueno. Em Ferraz de Vasconcelos, foi feita breve visita ao diretorio da U. D. N., seguida de recepção em casa do sr. Kichisaburo Iguchi, conhecido granjeiro local. A segunda cidade visitada foi Poá, onde o candidato coligado foi saudado pelo deputado Jaime de Almeida Pinto. Em Itaquacetuba reuniu-se à caravana o sr. Henrique Bayma.

PROSSEGUEM AS VISITAS

Posteriormente foram visitados, pela ordem: Suzano, Guararema, Salesopolis, nucleos onde o sr. Prestes Maia teve oportunidade de se dirigir aos representantes das classes produtoras e trabalhadoras, externando-lhes seu programa de ação, em linguagem simples e persuasiva, assegurando uma posição firme perante as varias correntes politicas locais.

EM MOGI DAS CRUZES

Retornou a caravana, para o comicio que ficara determinado para realizar-se em Mogi das Cruzes. Nesse importante municipio obteve o sr. Prestes Maia verdadeira consagração popular tendo oportunidade de se dirigir aos milhares de assistentes postados na praça da Matriz, e fazendo um rapido exame da atual conjuntura politico-economica de São Paulo e do país. A massa popular, atenta e compenetrada ouviu do orador a dissecação segura dos varios problemas que afligem a nossa população.

BRADOS DE ALERTA

Inicialmente, o sr. Prestes Maia alertou os ouvintes contra três grandes perigos que pesam sobre a coletividade: a implantação de um regime de desmoralização, falta de pudor, de sinceridade; a sobrecarga fiscal que leva as populações à miseria e ao desespero; finalmente, o ultimo perigo que consiste em engodar as massas através da exposição de programas fantasticos, pirotecnicos e irrealizaveis.

Argumentou então o sr. Francisco Prestes Maia no sentido de provar não serem vãs suas afirmativas de que, em 2 anos, São Paulo viu ascender assustadoramente as taxas relativas à cobrança dos impostos territorial, predial, de lixo, taxas de viação, exorbitancia cometida pela propria Prefeitura. Alguns desses tributos sofreram gravame de cerca de 700%, até, majoração descabida e desproporcional à capacidade de satisfação de tais pagamentos da parte do contribuinte. Dissertou a respeito da malsinada taxa de melhoria cobrada pelo municipio, à guisa de melhoramentos executados em ruas doadas à municipalidade, quando somente a ela cabia doar ao povo vias perfeitamente abauladas, sarjeteadas, servidas de redes de aguas pluviais e galerias.

SALARIO MINIMO

Passando à verificação dos atos do governo federal, dirigindo-se aos trabalhadores declarou o sr. Prestes Maia que a assinatura do decreto que estabelece novos niveis de salario minimo, como quer o governo, parece antes um ato de benemerencia. Não obstante, está o governo central pagando uma divida contraida com o povo, resultante do terrivel encarecimento do custo de vida em todo o país. Essas palavras do candidato coligado arrancaram calorosos aplausos da multidão.

OUTROS ORADORES

Fizeram-se ouvir, ainda o lider republicano Derville Allegretti, conclamando o povo de Mogi das Cruzes a sufragar em 3 de outubro proximo o nome de Francisco Prestes Maia, pois é o atestado de garantia de um governo honesto, sinonimo de operosidade, proficuo e isento das mazelas que têm caraterizado administrações anteriores; falou o orador das iniciativas por ele tomadas, convertendo-se no verdadeiro porta-voz das aspirações do povo mogiano, junto ao Executivo e na propria Assembléia Legislativa, isso movido pela sua propria consciencia, por ser um imperativo a que ele não poderia fugir. Naquela hora, tinha um apelo a formular aos que o ouviam: cerrassem fileiras em torno do nome de Prestes Maia, porque ele traduz a redenção que São Paulo espera, tão anciosamente, para novamente reintegrar-se no consenso nacional.

Ao termino, ainda foram ouvidos os srs. Cesar Lacerda de Vergueiro, senador da Republica, deputado Abreu Sodré e Manoel de Macedo Mafra, presidente do Movimento Operario do Partido Democrata Cristão.

Hoje, à tarde, o sr. Prestes Maia visitará as cidades de Americana e Santa Barbara d'Oeste, deslocando-se a caravana desta capital às 13 horas.

PARTIDO REPUBLICANO

Séde: Rua Libero Badaró, 661 — 1.o andar. Telef. 36-3882.

COMISSÃO DIRETORA:

João Sampaio — Presidente.
Antonio Carlos de Salles Filho — 1.o vice-presidente.
Antonio Ferreira de Castilho Filho — 2.o vice-presidente.
Derville Allegretti — 1.o Secretario.
Joaquim Pacheco Cyrillo — 2.o Secretario.
José V. Alvares Rubião — 1.o tesoureiro.
Alcindo Bueno de Assis. — 2.o Tesoureiro.
Altino Arantes.
Antonio Luiz de Arcia Leão.
Candido Motta Filho.
Decio de Queiroz Telles.
Eduardo Rodrigues Alves.
Fernando Prestes Neto.
Francisco Gilcerio de Freitas.
Francisco Vieira Filho.
Marcio Ribeiro Porto.
Mario Guimarães de Barros Lins.
Plinio de Castro Prado.
Raul da Rocha Medeiros.
Roberto dos Santos Moreira.

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinarias da Comissão Diretora realizam-se às sextas-feiras, às 10 horas.

EXPEDIENTE

O Secretario do Partido dr. Derville Allegretti dará expediente às 3.as e 5.as feiras das 14 às 17 horas e aos sabados das 10 às 12 horas.

Das 10 às 11,30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Waldemar Lichtenfels, diretor da Secretaria. Aos sabados só ha expediente pela manhã. Às tardes depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionarios.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.o — Tel.: 42-8237 — Rio de Janeiro.

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente: Arthur Bernardes.
1.o vice-presidente: Candido Motta Filho.
2.o vice-presidente: Aley Demillecamps.
1.o secretario: Amando Fontes.
2.o secretario: José Pereira Lira.
Tesoureiro: Lino Rodrigues Machado.

EXPEDIENTE

Diariamente: das 12 às 17 horas. Aos sabados: das 9 às 12 horas.

O expediente normal é dado pelo sr. Felisberto Caldeira Brant, diretor da secretaria.

O FUMO PROVOCA MESMO O CANCER

RIO, 3 (Asapress) — Encontra-se nesta capital o dr. Alfred Gollhorn diretor do Instituto de Pesquisas de Cancer da Universidade de Columbia, em Nova York, e que veio ao nosso país, para participar do Congresso de Cancer, em São Paulo.

Falando à imprensa, disse o dr. Alfred Gellhorn que, se extrairmos o alcatrão de um cigarro e o aplicarmos na boca de um rato, durante 8 meses ele contrairá cancer. Adiantou que há uma alarmante coincidencia entre o habito do fumo e da contração da molestia nos pulmões.

Especialistas ingleses constataram num grupo de cancerosos do pusimões que muitos fumavam cigarros, mesmo com filtros.

Herdeira de milhões a filha da lavadeira

BELEM, 3 (Asapress) — Uma criança de apenas três anos de idade, filha de uma lavadeira, está na iminencia de enriquecer da noite para o dia, recebendo uma herança superior a 17 milhões de cruzeiros. Trata-se do inventario do fazendeiro Raul Engelharm que legou sua fortuna à esposa, que faleceu antes dele. Os irmãos e sobrinhos iniciaram o inventario e, quando tudo parecia estar "azul", apareceu uma mulher com uma criança dizendo ser a mesma filha do referido fazendeiro. A criança chama-se Sonia Maria, enquanto sua mãe, Alzira Cardoso, que contratou o advogado Daniel Coelho de Sousa, para defender os interesses da filhinha.

"GREVE DA FOME" DOS MARINHEIROS COMUNISTAS

RIO, 3 (Asapress) — Quinze marinheiros presos por atividades subversivas no regimento de Cavalaria da Policia Militar e acusados de terem promovido vaia ao Hino Nacional e desrespeitado à Bandeira, declararam-se em "greve de fome" depois do conflito com os oficiais daquela corporação ha dois dias. Dois deputados federais estiveram no quartel, Dilermando Cruz e Coelho Sousa.

Não serão aumentados os ingressos dos cinemas

RIO, 3 (Asapress) — Informações fornecidas pelo gabinete do presidente da COFAP, adiantam que não serão aumentados os preços de ingressos de cinemas, de acordo com o memorial dirigido à entidade pelos proprietarios dos referidos estabelecimentos. A decisão, segundo informes, foi tomada tendo em vista os lucros verdadeiramente compensadores que vêm usufruindo as respectivas casas e contrariando as alegações apresentadas no memorial.

SALARIO MINIMO PARA OS EMPREGADOS DOMESTICOS

RIO, 3 (Asapress) — O deputado Rui Almeida, à convite da Associação das Donas de Casas, debateu o problema que atingem os empregados domesticos.

Circulam mesmo noticias que o referido parlamentar apresentaria na Camara um projeto, estendendo o salario minimo aos empregados domesticos.

INUMEROS MORTOS NUM DESASTRE FERROVIARIO OCORRIDO NA FRANÇA

Um trem de passageiros colidiu com uma composição de carga — Varios feridos

NIMES, França, 3 (U. P.) — Um trem expresso de passageiros colidiu, esta noite, com um trem de carga, perto desta cidade, verificando-se, em consequencia, grande numero de mortos.

Um informante das ferrovias nacionalizadas da Rrança declarou que se haviam recolhido 55 cadaveres dentre os escombros dos vagões.

Contudo, um portavoz da ferrovia, em Lyon, disse que os informes recebidos do local da tragedia indicam que houve apenas 9 mortos.

APELO AOS HOSPITAIS

Do local da catastrofe foi feito um apelo urgente aos hospitais, quarteis de bombeiros e operarios ferroviarios, os quais começaram a trabalhar imediatamente sob a luz de potentes refletores, para recolher os feridos e mortos entre os escombros.

Teme-se que dezenas de passageiros tenham ficado presos nos vagões descarrilados.

Esse é o segundo grande desastre feroviario ocorrido na Europa durante as ultimas 24 horas. Ontem à noite, o expresso de Paris, que conduzia centenas de passageiros, descarrilou, tendo perecido o foguista e o maquinista. Felizmente, os passageiros apenas sofreram um tremendo susto.

* * *

PARIS, 3 (ANSA) — Cincoenta e cinco mortos e muitos feridos, eis o balanço de um desastre ferroviario acontecido hoje perto de Tournon, entre Saint Etienne e Avignon, onde um trem eletrico de passageiros encontrou-se com um trem cargueiro, por motivos ainda ignorados.

IMAGENS DO DIA

CARTA AO MINISTRO

RIO — Caro sr. ministro:

No momento em que lhe escrevo estas mal traçadas linhas, v. exc. ainda não é. Prepara-se para ser. O ato de sua nomeação vaga no ar, à maneira de um pé de fumo e só se tornará realidade, dessas realidades que a gente apalpa e ferra o dente, quando o "Diario Oficial" o recolher em suas paginas solenes. Não importa. Já os abraços, num tropismo comovedor, voaram em bandos no rumo do seu apartamento, e lhe envolveram e confortaram as espaduas pré-ministeriais. O leiteiro de v. exc. percebeu algo de insolito na atmosfera (a fumacinha do decreto, sem duvida) e foi congratular-se com a cozinheira de v. exc., que assumiu ares ministeriores e graves. O motorista de v. exc. passou a ser assediado por gregos e troianos; o jornaleiro de v. exc. mostrou-lhe, sorrindo, a "manchete" com o seu nome e, mais abaixo, a sua aprazivel veronica; a manicura de v. exc.... Silenciemos a manicura. Mas por todos esses signos se comprova que começou, como dizem os jornalistas mais cultos, a sacralidade de v. exc., e que os astros abriram em sua vida uma nova picada.

Caro sr. ministro: Sou fraco, e imagino por mim, quando se cogitou de meu nome para segundo tesoureiro da comissão comemorativa do centenario do ultimo banho de chuveiro em Copacabana, a emoção composita que ora viaja a rede nervosa de v. exc. É um alvoroço, um arrepio suave, uma inquietação branda, uma pressa de amanhecer, uma suspeita vaga de que tudo seja ilusão, um temor, de que à ultima hora certa egregia pessoa pratique alguma falceta, um rir e um pular intimo, um desejo de dar cambalhotas e de fazer discursos... Sei muito bem o que são essas coisas. Acredite: constituem o melhor do melhor, e o que vem depois, como sensação, não corresponde.

Já pensou v. exc., sr. ministro, na hora impropria em que o convidaram (ou vão convidá-lo, pois o Lourival às vezes se demora) para assumir esse belo titulo? As eleições vêm aí a toque de caixa, e depois delas, novas eleições. V. exc. terá de fazer força pelos outros, com ar de quem não sai, e o pior é que o seu nome não constará de cedula alguma. Assim, pois, é só o tempo de sentar-se e levantar-se. Daqui a um ano e meio (no maximo, e se não chover antes) estará v. exc. de mesa arrumada, pronto para entregá-la Deus sabe a quem, e que são desoito meses na vida de um homem?

V. exc. ficará ministro, como, no dizer do poeta Paul Valery, nome, aliás, que será de bom eleito citar nas recepções de madame Mineur:

le temps d'un sein nu
entre deux chemises!

É pouco. V. exc., muito humanamente, pensa em reformas. O Brasil está sendo reformado a partir de 1500, e não seria decoroso interromper essa tradição saudavel. Mas como que v. exc. terá tempo de reformar algo mais, além das cortinas do seu gabinete?

Leia v. exc. a "Carta de Dia de Ministros", editada nos bons tempos pela Livraria Quaresma. Lá se diz que a ministrança de 5 anos é dadiva do Senhor, a de 4 não é má, a de 3, só com escritura de promessa de cartorio, a de ano e meio é caso de responder pelo expediente, não mais. V. exc. vai ser e não ser, qual novo Hamleto. De qualquer modo, "bonne chance", e aceite as expressões de minha cordial simpatia e inutil solidariedade.

CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE



CORPORAÇÃO GRAFICA DO "CORREIO PAULISTANO" — Ao se encerrar a feitura do numero do centenario deste jornal, foi reunido, nas oficinas, desta casa, o grupo acima, no qual aparecem os nossos companheiros da linotipia e da mesa, componentes do setor grafico do "Correio Paulistano". Vêem-se, a partir da esquerda: Milton Gomes da Silva, José Sanches, Israel Dias Novais (secretario da redação), Antonio Lopes Pereira, Afonso Andreozzi, Octavio Carlomagno, Radio O. F. Monti, Eugenio Paulino, Francisco Villani, Osvaldo Voce, Roberto Fraia, Luiz Pedreño Imperial, Aristodemo Paoletti, Pedro Paulo de Castro Alves; no segundo plano: Izidro Bédraux, Meacyr de Almeida, Armando Mana, Odilon Machado, Nestor Xavier, Antonio Palma, Waldemar Pellacani, Joaquim de Sosa Ramos, João Stacchini, Antonio Chiorino, Waldemar Paz, Luiz de Lourenço, Osvaldo Guimarães e João Martins Pereira.

The
FIRST NATIONAL
BANK *of* BOSTON
Fundado em 1784

Depósito, Cauções, Descontos, Câmbio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de Aluguel e todos os demais serviços bancários.

SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50
SANTOS
R. 15 de Novembro, 72
RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18

O ESTUDANTE ALSACIANO

FRANCISCO PATI

Procedente da Europa, chegará brevemente a esta Capital o senhor Francisco Ruy.

E' meu neto. Sua biografia é pequena como ele mesmo. Nasceu na Alsacia, em França, na cidade de Strasbourg, no Baixo-Reno. Tem três meses de vida. E' neto de jornalistas e bisneto de um poeta: Anthero Bloem. Ruy Bloem, seu avô materno, achava-se na Europa, ao tempo em que ele veiu ao mundo. De Strasbourg, para onde rumou correndo, após ter visto a Italia como numa tela de cinema, escreveu-me uma linda carta. Não acha você — dizia-me — que há na vida de Francisco Ruy uma predestinação? Seu bisavô Anthero Bloem foi jornalista. Nós somos jornalistas. O pai é por sua vez uma grande vocação de escritor. A cidade que lhe emprestou o berço hospedou Guttenberg, pai da imprensa. Que mais lhe falta?

Tenho feito o possivel para afastar o pai da profissão na qual estou envelhecendo. Não sei se terei forças (ou tempo de vida, o que é mais provavel) para afastar o neto.

Não tenho razões para ser como aquela mãe de poeta, no poema inicial das "Flores do Mal", que preferia ter agasalhado um "noeud de vipéres" no ventre a ter concebido um poeta. Tem-me proporcionado muitas alegrias a profissão jornalistica. Tem, não obstante, a desvantagem de, com o correr dos anos, deixar de ser uma profissão e tornar-se uma doença, talvez um vicio, parte integrante do nosso proprio sêr. Estou, a esse respeito, totalmente de acordo com Pierre Mille. O jornalismo é uma cidade sem portas de saida. Só tem portas de entrada. Em todas, no alto, a mesma inscrição "di colore oscuro", que Dante viu à entrada do "Inferno": "Lasciate ogni speranza, voi ch'entrate".

Sob o teto acolhedor e amigo do casal José de Barros Martins, por ocasião da recepção ao general Euclides de Figueiredo, autor de uma "Historia da Revolução Constitucionalista", ainda quente do prelo, veiu à baila, na noite de quarta-feira, a proposito de Francisco Ruy, a poesia "O estudante alsaciano", que todos nós recitamos na infancia e da qual recordamos os primeiros versos:

> Antigamente a escola era
> risonha e franca,
> Do velho professor...

Meu filho mandou-me pedir, há meses, uma copia e o nome do respectivo autor. Não encontrei nem uma nem outra coisa. Ficou de pé, no entanto, em meu espirito, o seguinte problema:

— Quem escreveu "O estudante alsaciano?"

O problema renasceu em casa de José de Barros Martins, num ambiente bem paulista, com as côres da nossa bandeira fornecendo tema para os enfeites da noite. Varios autores foram citados: Victor Hugo, François Copée. Eu citei Copée. Venho insistindo nisso há muito tempo. O escritor Luis Martins citou tambem François Copée. José Geraldo Vieira concordou conosco. Soares de Mello, de memoria invejavel, lembrou-se do "A ultima aula", num dos livros de Alphonse Daudet, "Contes du Lundi". Ruy Bloem não é por François Copée.

Um da roda aconselhou:

— Chegou Guilherme de Almeida. Vamos ouvi-lo.

Saimos à procura do grande poeta. Estava ao lado do General junto à [illegible] livros sobre 32, — o do General Euclides [illegible] fies. Guilherme de Almeida respondeu sem titubear:

— Joseph Soulary.

Aumentou então o elenco de autores do "O estudante alsaciano": para uns, Copée, para outros, Daudet ou Victor Hugo, para Ruy Bloem, Pedro Ivo. Sustenta o escritor de "Palmeiras no litoral" que a poesia contem um episodio sentimental após a queda de Sedan. E' uma patriotada atribuida a uma criança de escola primaria, muito ao gosto do ilustre brasileiro que andou cantando tambem o martirologio da Polônia.

O caso não chega a constituir um problema literario porque estou certo de que os leitores do "Correio Paulistano" conhecem o nome exato do autor da velha poesia. Com a parodia paulista escrita em italiano macarronico, sofreu ela uma crise de impopularidade entre nós. Cita-la é evocar "O Pirralho", Voltolino, e os endiabrados espiritos que se divertiam à custa da cidade e de alguns habitantes ilustres, ao tempo em que São Paulo fazia farnel de vespera para ir à praça da Republica. A verdade, entretanto, é que a historia do estudante que se revolta contra o jugo alemão, após a queda de Sedan, quando as escolas francesas da Alsacia Lorena voltaram a ser escolas alemães, é, dentro da sua ingenuidade, um poema eterno. Eterno, sim, senão como poesia, ao menos como assunto politico.

Quantos "estudantes alsacianos" não haverá na Europa, nos dias de hoje, obrigados a abafar o amor da terra de origem sob a guante da terra dominadora?

AO ENCERRAR A SEMANA DO CENTENARIO

A comemoração do Centenario do "Correio Paulistano" transcendeu do ambiente nacional, tendo repercussão em diversos paises que caminham na vanguarda da civilização. Basta, a tal respeito, recordar a irradiação da B.B.C. de Londres, inegavelmente um padrão da atividade radiodifusora posta ao serviço da cultura e dos mais legitimos interesses humanos. Dentro do Brasil, de Norte a Sul, multiplicaram-se as referencias espontaneas e calorosas de centenas de jornais. Digamos que nisso houve uma demonstração, das mais significativas e agradaveis aliás, de solidariedade de classe, intensamente corroborada pelas manifestações das Associações Brasileira e Paulista de Imprensa e pelos Sindicatos Profissionais de São Paulo e do Rio, bem como dos Clubes de Proprietarios de Jornais e Revistas das duas maiores cidades brasileiras tendo na presidencia, em São Paulo e Rio, respectivamente, as figuras esponenciais de Carlos Rizini e de Elmano Gomes Cardim.

Seria isso muito, mas não foi tudo. Foi muito alem do que poderiamos esperar de cem anos de porfiado e honesto esforço para realizar os ideais da imprensa livre. Um Principe da Igreja, D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Motta, cardeal-arcebispo de São Paulo, não só celebrou na Catedral missa solene de ação de graças pedindo novas bençãos do Céu sobre o "Correio Paulistano" como, com a sua refulgente autoridade intelectual e moral, dirigiu-nos palavras confortadoras e consagradoras que de modo profundo comoveram a numerosa assistencia do oficio divino. O governo do Estado, tão honradamente presidido pelo professor Lucas Nogueira Garcez, participou de todas as comemorações, como gratamente temos assinalado.

Um resumo das manifestações verificadas que têm dado materia para encher paginas e paginas de varias edições torna-se impossivel. As entidades mais representativas da organização, cultura e do trabalho nacionais nos honraram e cativaram com as suas homenagens. As duas Casas do Congresso Nacional de tais homenagens participaram pela palavra de grandes figuras do regime como os senadores Cesar Lacerda de Vergueiro e Marcondes Filho e os deputados general Lima Figueiredo e Cunha Bueno. Pronunciamento identico teve a Assembléia Legislativa estadual.

O Instituto Historico, na memoravel sessão consagrada à data, a 26 de junho, sob a presidencia ilustre do professor Ernesto de Souza Campos, refez, através de trabalhos magistrais, toda a longa historia do jornal. E a essa sessão brilhantissima não faltaram lances arrebatadores: de improviso, um orador não programado, Edwar Carmillo, recordou a fascinação que o "Correio Paulistano" sempre exerceu no nosso meio, suscitando-lhe admiraveis servidores, que não se limitavam ao manejo da pena. Defendiam-no com o proprio corpo, expondo a vida, como, em momento grave fez o galhardo varão que é Bento Bueno. E, para completar o soberbo conjunto da reunião do Instituto, do agradecimento do "Correio Paulistano" se encarregou o verbo generoso e luminoso de Altino Arantes cuja autoridade moral, intelectual e politica por nenhuma outra é excedida em terras de Piratininga.

Mas, alem da magna celebração do Instituto Historico, surgiram as mensagens das Academias de Letras, a Brasileira e a Paulista e de outras entidades que têm posição marcada na orientação da vida mental brasileira. Assim a festa do "Correio Paulistano" se alçou às nobres esferas de uma inconfundivel festa da cultura.

E atestado de que na sua continua ação democratica, defendendo a Liberdade, sustentando o Direito, jamais se calou a voz do "Correio Paulistano", aparece a mensagem do Ministerio Publico de São Paulo, instituição cujas tradições são das mais formosas e que na luta pelos interesses da justiça e da sociedade tão fecundo esforço sempre desenvolveu que se tornou, cercada do apreço caloroso dos paulistas, um dos pilares da nossa organização estatal. E Cesar Salgado, o Procurador Geral da Justiça, que a assina, jurista e poligrafo insigne, é culminancia da intelectualidade brasileira.

A base da grandeza de São Paulo está na sua lavoura, sobretudo a lavoura de café. E orgão eminentemente representativo da classe, a Sociedade Rural Brasileira, neste momento presidida pelo desassombrado lutador que é Luiz Piza Sobrinho, coberto, através dos altos cargos que tem exercido, de serviços à sua terra, dedicou o inicio da sua primeira sessão após o Centenario, ao "Correio Paulistano" e nisto se fez ouvir a palavra sempre plena de autoridade, sempre segura e elegante, de Antonio Queiroz Teles.

A parte que o Comercio e a Industria de São Paulo tomaram na comemoração foi simplesmente notavel. E releva notar a circunstancia de numerosos anunciantes empregarem o espaço que lhes fôra reservado não para propaganda de marcas e produtos, mas para saudar o "Correio Paulistano". Assim ao nosso lado, nos premiando e incentivando, alem das forças da politica e da cultura estiveram as do trabalho. E esse precioso incentivo não será em vão. O passado do "Correio Paulistano" responde pelo seu presente e pelo seu futuro. Tudo continuará a fazer, no seu esforço quotidiano, para bem servir a São Paulo, à sua gente generosa e ao Brasil. É o nosso compromisso ao encerrar, repetindo um infinito agradecimento, esta semana de comemorações do Centenario.

O FUTEBOL E A POLITICA

LUIZ SILVEIRA MELLO

Não visa este artigo abordar o futebol e o sistema governamental da Hungria, o que superaguçaria a atenção de alguns dos leitores, principalmente daqueles que só lêm noticias esportivas. Esses são, aliás, menos prejudiciais, em face das três preocupações que mais empolgam os brasileiros: o carnaval, a sucessão presidencial e o futebol.

Efetivamente, o futebol, contrariamente ao que pensam os poucos que não o conhecem bem, exige qualidades e requisitos, além de rapidez, tecnica e controle da bola. Exige tambem e sobretudo tatica, o que equivale a dizer inteligencia, com dinamismo de conjunto, de equipe e de combinação, entre os componentes de um quadro ou "team". A combinação, com calculo e senso de oportunidade, é necessaria não só entre os atacantes, "fordwards", como tambem entre estes e os elementos da defesa, agindo todos em mutua e ininterrupta colaboração. Em um grande quadro que disputa campeonato das grandes capitais, é condenavel o jogo pessoal ou abuso dos "driblings" ou fintas. Obedecem os grandes quadros, quadros campeões, a sistemas de ataque e de defesa, de acordo com disciplinas e planos previamente estabelecidos, conforme o embate e o adversario. De acordo com esse plano e o grau de produção de cada jogador, ou "crack", há substituições no quadro, substituições temporarias ou definitivas. E é por isso que os "cracks" e profissionais do futebol se preocupam com os treinos, procuram obedecer recomendações medicas, esforçam-se em evitar vicios e habitos que lhes abatam ou diminuam a eficiencia de atuação no conjunto.

Como vemos, o futebol, "football association", invenção dos ingleses, é algo semelhante, pelos seus metodos, a outra instituição criada pelos mesmos ingleses: o sistema parlamentar de governo, que é o governo de equipe, coletivo e em ininterrupta colaboração entre o orgão deliberante, que é o Parlamento, e o orgão executivo, constituido pelo Conselho de Ministros. Esses orgãos, denominados poderes, não são independentes, como no sistema presidencial. Eles se interligam e se interpretam, em diuturna e ininterrupta colaboração, semelhantemente ao ataque e à defesa no jogo de futebol, que se mantêm em interdependencia e combinação constantes.

Há tambem semelhança quanto à responsabilidade. Nos grandes quadros de futebol, os jogadores ou "cracks" indisciplinados ou que estiverem produzindo pouco, por qualquer motivo, são substituidos por outros, que combinem melhor ou que mereçam mais confiança. Assim, no parlamentarismo, governo coletivo, os gabinetes ou conselhos de ministros são frequentemente substituidos, quando não solucionam os problemas da coletividade ou quando não mereçam confiança, e os parlamentos tambem podem ser dissolvidos, pelo magistrado que eles proprios elegeram, para se consultar o eleitorado, por meio de novas eleições.

Se o futebol seguisse o regime presidencial os jogadores ou "cracks" permaneceriam nos quadros, mesmo quando indisciplinados e ineficientes, com contratos irrescindiveis, semelhantes aos mandatos do chefe do poder executivo e dos deputados ou representantes do povo, que usufruem mandatos irrevogaveis, mesmo quando contrariem a vontade do povo ou sejam demagogos, inuteis e mesmo prejudiciais ao interesse da coletividade e do país.

A Inglaterra, onde se originou o futebol, esporte contrario ao jogo pessoal, tambem esteve sob republica presidencialista, com o governo unipessoal de Cromwell, sucedido pelo proprio filho. Foi restaurada a monarquia ditatorial, em luta com o Parlamento, até 1688, quando a Revolução expatriou Jaime II, levando ao trono Guilherme III, a fim de aceitar e ratificar, como aceitou e ratificou, a Carta de Direitos transferidora da soberania e do governo do povo para a Camara dos Comuns. Foi o passo mais avançado na evolução para o sistema parlamentarista, governo coletivo, em que o rei, nas monarquias, e o presidente, nas republicas, são magistrados e não governam. Na atualidade, com exceção da Suiça e do Uruguai, que possuem governo colegiado, e das ditaduras, em poucos paises, todas as nações da Europa, além de outras de diversos continentes, preferem e praticam o sistema de governo parlamentar, apogeu democratico conseguido pela Ciencia Politica.

NOTAS E COMENTARIOS

INAPELAVEL JULGAMENTO

Um pensador ironico, na melhor das intenções, aliás, observou que, felizmente, nada tem importancia por muito tempo. E' uma filosofia pratica e confortadora que nos ensina a esperança, a tranquilidade quanto ao futuro, ao termos de atravessar os passos maus da vida. E' evidente que nela está se refugiando a Assembléia Legislativa estadual ao considerar o grave episodio da venda de um projeto de escandaloso favoritismo, lesivo dos cofres publicos e que só não produziu os maleficios visados porque providencialmente vetado pelo governador.

O escabroso, o inacreditavel caso está sendo cozinhado em agua fria. Sobre a materialidade e a autoria do criminoso escandalo, após longo inquerito, com as provas acumuladas, não paira duvida alguma. Uma medida moralizadora de cassação de mandatos foi proposta. E a Assembléia retarda o julgamento. Esperando que, com a usura do tempo, o caso saia do cartaz, não mais interesse à opinião popular, solicitada por outros escandalos que, sinal dos tempos, agora são frequentes.

Esta solução simplista, porém, não parece facil. Os jornais insistem. O povo continua na espectativa. E o que está em jogo, de modo irremediavel, é o decoro da Assembléia. Ou ela se prestigia ou assume a responsabilidade de vibrar um golpe mortal nas instituições. O dilema está criado: — representantes inconscientes, incapazes de prezar os deveres do mandato, suscitaram terrivel onda de lama que atinge em cheio toda a Assembléia. E esta, ou dignamente a repele, ou chafurda. Destes termos não há como escapar.

O julgamento tem sido procrastinado. Mas o tribunal da opinião publica já proferiu inapelavelmente o seu.

A PALAVRA SAGRADA

De acôrdo com o codigo moral que recebemos das mãos dos hebreus, sob o nome de Decalogo é-nos defeso matar (Exodo, 20:13). Este preceito não abre exceção nem mesmo ao assassinio em legitima defesa, figura invocada como dirimente no Codigo Penal e que prova que a sociedade não está, a rigor, organizada na base da moral mosaica, ou antes na da moral divina, pois o autor do Decalogo não foi propriamente Moisés, mas Deus. Moisés mesmo, intermediario entre Deus e o seu povo e anunciador da lei eterna, matou um egipcio (Exodo, 2:12).

Seria interessante, entretanto, consultar-se, a respeito, o Novo Testamento. Que disse Jesus? Ora, o grande reformador galileu foi mais longe. No Sermão da Montanha ele desenvolveu exaustivamente este ponto, resumivel no seguinte preceito, que Tolstoi considerava a base de sua doutrina de amor e fraternidade: — Não resistais ao mau. Está claro que este preceito contra-indica a reação, qualquer que seja o seu motivo. Para maior clareza do assunto, transcrevemos, "ipsis virgulis", a palavra sagrada: — "Eu, porém, vos digo que não resistais ao mau; se alguem te ferir na tua face direita, apresenta-lhe tambem a outra; e, ao que quer chamar-te a juizo e tirar-te a tua tunica, cede-lhe tambem a capa. E, se alguem te obrigar a dar mil passos, vai com ele mais outros dois mil" (Mat., 5:39-41). Este trecho foi traduzido da Vulgata (versão latina da Biblia) pelo padre Matos Soares. Mas vejamos agora o mesmo trecho em francês, numa tradução direta do grego, feita por Luiz Segond: — "Mais moi, je vous dis de ne pas résister au méchant. Si quelqu'un te frappe sur la joue droite, présente-lui aussi l'autre. Si quelqu'un veut plaider contre toi, et prendre ta tunique, laisse-lui encore ton manteau. Si quelqu'un te force à faire un mille, fais-en deux avec lui".

Longe estamos, portanto, de viver literalmente de acôrdo com a vontade de Deus. Constatando esse fato, não nos cabe senão procurar nos ensinamentos divinos a orientação segura de que precisamos, não só para nossa salvação, como sobretudo para salvação de nossa patria, hoje tão lamentavelmente descristianizada por um materialismo grosseiro, avassalador e imediatista. Queira o Senhor, na sua infinita bondade, apiedar-se de nós e particularmente de nossos homens publicos, livrando-nos a todos de uma ruina proxima, como a do homem insensato, que edificou a sua casa sobre areia.

CIDADES PAULISTAS

Há vinte anos atrás, as geografias registravam, no Estado de São Paulo, apenas tres cidades importantes (Santos, Campinas e Ribeirão Preto).

Hoje (segundo o ultimo recenseamento) 22 localidades paulistas contam com mais de 50 000 habitantes. Vem, em 1.o lugar, Santos, com 213 208 almas, seguindo-se-lhe a chamada "Princesa do Oeste", com 159.774.

A "Capital do Café" cedeu lugar a Santo André e Sorocaba, que se apresentam, no quadro demografico do Planalto, com, respectivamente, 133.050 e 98.377 habitantes. Ribeirão Preto conta com 96.527 (a industria, como se vê, passou à frente do café).

Piracicaba e Marilia quase se emparelham com a opulenta metropole mogiana (91.997 e 90.959, respectivamente). Jundiaí prospera espantosamente, tendo 72.442 habs. Beneficia-se de sua condição privilegiada de "cidade satelite". Com a rodovia asfaltada, é quase um arrabalde de São Paulo.

São José do Rio Preto e Bauru estão lado a lado (68.000 habs.).

Vêm, depois:

Araraquara	65.657
Mogi das Cruzes	64.470
Presidente Prudente	63.788
São Caetano	62 6?7
Araçatuba	62 269
Tupã	59 367
Lins	58 972
Franca	56.020
Taubaté	55 507
Bragança	54.069
Barretos	52 630
Andradina	51 095

Petrov ameaçado de morte

MELBOURNE, 3 (ANSA) — Varios jornalistas australianos receberam telefonemas de um desconhecido, o qual lhes informou sobre sua intenção de matar o ex-secretario da legação sovietita, Petrov, que atualmente está depondo perante a Comissão Real de Inquerito sobre espionagem.

Tributação direta e indireta

BRASILIO MACHADO NETO

E' insaciavel a voracidade com que o fisco no Brasil vai de ano para ano carreando para o erario somas cada vez maiores através dos impostos de todos os tipos e denominações.

Periodicamente a Diretoria do Imposto Sobre a Renda no Distrito Federal embandeira-se em arco e proclama aos quatro ventos que as empresas estão obtendo lucros fabulosos. Não inculpemos o zeloso funcionario de possuir visão unilateral do problema e olhar apenas as cifras marcadas nas registradoras de sua repartição. Afinal esse é o seu oficio, e muita gente credenciada neste país enxerga os problemas apenas do ponto de vista fiscal, esquecendo todos os demais.

Prefeririamos que em lugar das alvissaras do dr. Cesar Prieto fossem antes divulgados e meditados pelos responsaveis os pronunciamentos do Conselho Nacional de Economia sobre a materia.

Segundo aquele acatado orgão, em país carecedor de capitais, em que se torna imperioso elevar o nivel da poupança privada, não se deverá dar muita enfase ao imposto de renda, pois através de taxação exagerada esse tributo pode vir a funcionar como inibidor da formação de capitais. Salienta ainda ser a poupança diminuta e baixo o padrão de vida da maior parte do povo, pois em virtude do clima inflacionario os salarios não atendem às necessidades vitais.

Reconhece o Conselho que no dominio dos impostos indiretos, como o de vendas e consignações, já estamos onerando bastante o consumo e de forma indiscriminada. Provocando a elevação do preço dos bens de consumo generico agem os impostos dessa natureza como verdadeiro rolo compressor do poder aquisitivo das classes menos afortunadas.

Não são assim aconselhaveis os tributos que reduzem o consumo e diminuem exageradamente as poupanças individuais. A aplicação mais desejavel que estas possam ter é a dos investimentos produtivos. Providencias de carater economico em tal sentido — e não o simples confisco através de taxas elevadas — é que poderão ter efeitos favoraveis sobre a produção, os negocios e o emprego.

Só dessa forma consegue-se acelerar o progresso e criar novas fontes de receita para o tesouro publico. Nunca alcançando as cifras astronomicas que o diretor do Imposto Sobre a Renda menciona com tanta enfase, cujo destino melancolico é estimular as despesas improdutivas de que estão repletos os orçamentos publicos para a satisfação de uma minoria e a infelicidade de muitos milhões.

ENCERRADO O RUMOROSO CASO DA CEXIM DO CEARA'

FORTALEZA, 3 (Asapress) — A Justiça local recusou o recurso impetrado pelo Banco do Brasil, agencia de Fortaleza, contra a decisão do juiz Pedro Paulo Montenegro da primeira Vara desta capital, que concedeu "habeas corpus" às firmas cearenses implicadas nas irregularidades das licenças concedidas pelo CEXIM do Ceará. O referido juiz, em longa e fundamentada sentença, citou onze acordos do Superior Tribunal Federal em que prova não caber o recurso da sua decisão. Fica assim terminado judicialmente o rumoroso caso da CEXIM, que tanto agitou a imprensa.

O "Correio Paulistano" de 1922 a 1930

PLINIO SALGADO

RECOMPONHO o cenario. Janelas rasgadas para a Praça Antonio Prado, uma dando para a rua Quinze. O velho Palacete Briccola. A primeira porta do corredor oferecia ingresso ao Salão Nobre. Ia a segunda ao gabinete da Administração. A terceira apresentava a sala grande do corpo redatorial. Outra porta, do lado do corredor, levava aos arquivos e à Revisão. Uma escadinha conduzia à Gerencia, no andar terreo. Estamos entre 1922 a 1930.

Recomponho as personagens. São 9 horas da noite. Cheguei agora mesmo da rua da Gloria para entrar no serviço. Em baixo, tomei minha chicara no "Café Paulista", por um tostão. Comprei minha carteira de cigarros "Jockey" por quatro tostões. Eis-me na sala grande, nossa tenda. A minha mesa é a que fica perto da porta. Do lado oposto, sempre de pé e em mangas de camisa, está Woigrand Nogueira, examinando originais, corrigindo plumitivos bisonhos. De vez em quando, se a "inconveniencia" é grande, larga o comentario sintetico e fulminante: "Fóca!".

Atrás de mim senta-se Alcides Cunha, de dia oficial de gabinete do secretario da Justiça e de noite redator do velho orgão. Escreve em silencio e divertindo-se a coçar a sombrancelha; e, atrás dele, o Lelis Vieira, gordo, baixo, avermelhado, sem barba, cabelo a "bush-carré", prepara a Secção Religiosa, desenvolvendo narrativas do "Flos Sanctorum".

Na mesa à minha esquerda, como um centro-avante da turma, Menotti Del Picchia engendra a famosa cronica de Helios, que encabeça as "Sociais", ou manipula a nota politica do dia, cuja receita lhe foi dada há pouco no Salão Nobre, onde o presidente do Estado palestra com Julio Prestes, Ataliba Leonel, Carlos de Campos e Flaminio Ferreira.

Menotti faz a pena correr sobre as laudas, fumando cigarros "Sonia" e enfiando, de vez em quando, os dedos nervosos pela cabeleira loura, quando termina a cronica de Helios, lê-a em voz alta para ouvirmos. Todos nos pomos em seu redor, colhendo em primeira audição os primorosos pensamentos do poeta. Entrega, depois, as tiras compridas ao secretario, que se oculta por detrás do alto "bureau" com estantes de mil gavetinhas onde se alojam milhões de papeis.

E' nesse movel antiquado e solene que pontifica uma das figuras mais queridas da casa: Antonio Fonseca. Dirige com energia e orienta com afeto. Seleciona valores. Estimula manifestando um entusiasmo reservado, mas evidente em seus bondosos olhos azuis. Creio que seria o mais antigo de todos nós, tendo trabalhado no tempo da administração de Luiz Silveira, ao lado de Nuto Sant'Ana, como trabalhara em anteriores administrações. Seu traço principal era a modestia, que lhe imprimia na mascara generosa um sorriso timido e carinhoso. Compôs uma peça teatral que Leopoldo Frois interpretou alcançando grande exito; mas Fonseca parece que tinha acanhamento dos aplausos recebidos.

A nota politica Menotti levava para o Salão, onde lia para os ouvidos argutos do sr. Washington Luis. Mas a paixão do autor de "Juca Mulato" era literatura. Seu verbo ardente enchia a redação principalmente nas ocasiões das polemicas em que terçava armas ageis e irriquietas.

Bem ao centro da sala, junto à mesa onde se misturavam a materia redacional e as sátiras que escreviamos para circulação interna, sentava-se o bonacheirão e boemio João Silveira, com seu enorme charuto sempre a fumegar. Irmão do ilustre poligrafo Alarico Silveira (naquele tempo secretario do Interior e da Instrução Publica), dos escritores Waldomiro e Agenor Silveira, não podia negar a raça de intelectuais a que pertencia. Compunha versos, a maior parte humoristicos, mas não dava muita importancia ao seu proprio talento. Constantemente alegre, a soltar gargalhadas homéricas quando lhe pregavamos alguma peça, havia entretanto momentos em que se tornava grave e triste: era quando nos falava da morte prematura de seu irmão Breno, que nenhum de nós havia conhecido e cuja inteligencia ele exaltava.

Na retaguarda de João Silveira, estava Alfredo Martins, o encarregado da "Mala do Interior". Fisionomia carrancuda escondendo um coração amigo, o Martins, à força de corrigir o noticiario dos correspondentes dos municipios, conhecia todos os chefes politicos do Estado, sabia de cór os nomes dos prefeitos e presidentes de Camaras Municipais, estava ao par das lutas partidarias das cidadezinhas do sertão. Quando aparecia na Redação algum "coronel", ia direito à mesa do Martins.

Um mundo girava em torno de cada mesa. E assim como para o Martins nada mais existia no Universo alem dos municipios do interior, tambem para o Boaventura Barreia não havia senão tribunais, varas civeis e comerciais, sentenças, pareceres, apelações, agravos, acordãos, escrivães, juizes e desembargadores. Sua figura alta, magra e curvada, parecia carregar às costas montanhas de autos.

Logo depois, dava entrada o Egidio, trazendo as vibrações das torcidas no Parque Antartica, ou na Ponte Grande, por ocasião dos encarniçados jogos do Corintians, do Palestra, do Paulistano, da Portuguesa, do Ipiranga ou do São Bento. Eram as façanhas dos grandes craques do amadorismo futebolistico.

Honorio de Sylos era dos mais jovens da nossa turma. Entreu conquistando a todos pela sua correta elegancia, inteligencia brilhante e sentido do equilibrio, qualidades essas que prenunciavam os exitos do jornalista de estirpe. Falava muito de Euclides da Cunha e de São José do Rio Pardo, sua terra natal.

Com seu "pince-nez" a iluminar a testa alta, Getulio de Paiva, o homem das "Sociais", andava às voltas com aniversarios, casamentos, falecimentos, festas e homenagens.

Manuel Victor, magrinho, de bigode, ensaiando seus primeiros vôos literarios, manifestava amizade e confiança em Woigrand e em mim. Estava noivo. Confiava-me seus escritos romanticos. Fui seu padrinho de casamento.

O Brisola era o tipo do reporter audaz e vivo, estando sempre em excursões e banquetes politicos. Quando voltava, no seu terno azul e polainas cinzentas sobre os sapatos impecaveis, narrava o que vira e ouvira, tecendo comentarios.

A' meia noite, chegava, de casaca e oculos rebrilhantes, o Nicolau Naso, critico teatral. A sua indumentaria causava-nos inveja, porque atestava que o Naso, enquanto ali estavamos desde as nove horas, gozava as delicias do Municipal, embriagado de musica e de maravilhosas visões de frisas e camarotes enflorados pelas graças femininas.

Era com respeito religioso que ouviamos os comentarios fluindo de sua autoridade musical e artistica, sobre o comportamento de sopranos, tenores, baritonos e contraltos, no "Verther", no "Parcifal", ou nas operas menos complicadas como o "Barbeiro de Sevilha", a "Tosca" ou a "Carmen". Outras vezes, Naso falava de pianistas e violinistas celebres, ou de alguma peça levada pela Comedie Française no teatro principal da cidade. Em seguida, o nosso critico sentava-se com todo o cuidado para não amarrotar as abas da casaca, e lavrava a sua sentença. Entregava as laudas ao João Silveira ou ao Woigrand e despedia-se em voz grossa e timbrada: "Senhores, boa noite!"

Mas por volta de uma hora da manhã, quem entrava com os temas sensacionais era o Plinio Reys, redator policial. Adeus, Wagner! Adeus Verdi ou Bizet! Agora era o crime do Taboão, o crime do Restaurante Quaglia, o crime do Pistoni, que metera a mulher aos pedaços na mala. Ou os pormenores do suicidio de Moacir Piza, que estourara ante os miolos da famosa cortesã Nenen Romano, durante um passeio de auto pela Avenida Angelica. Ferviam os comentarios em torno do celebre caso do Espraiado, que envolvera a rainha do café, d. Iria. Discutia-se o tiroteio de Palmital, a prisão movimentada do Meneghetti, o suicidio do Baby de Andrade, o famigerado redator do "Parafuso". O Plinio Reys tinha faro de Sherlock. Investigava, deduzia. Era o nosso Conan Doyle a despertar o sono que já nos assaltava, com o "X-9" de suas narrativas empolgantes.

Por volta das duas horas da madrugada, quando a Havas e a Americana mandavam seus ultimos envelopes sobre a queda do gabinete francês ou as declarações do presidente de Minas, o João Silveira olhava significativamente para o Alcides Cunha, para o Joaquim Ferreira ou para mim. O Joaquim Ferreira, sobrinho de Flaminio Ferreira, era estudante de direito e trabalhava como eficiente auxiliar da redação. Tinha pendor a notivago, pelo que João Silveira muito o prezava.

Mas todos nós, inclusive o Alvaro Penteado, que durante algum tempo mourejou conosco, e o Miguel Helou, auxiliar da gerencia, que muito frequentava a redação, não conseguiamos acompanhar João Silveira todas as madrugadas. Revezavamos.

O João invariavelmente nos convidava a comer um bife acebolado no "Ferramenta". O Ferramenta era um português estabelecido com boteco na travessa Bôa Vista, estreitissima e movimentada até ao romper da aurora. Comidos os bifes, que eram enormes e honestos ao preço de dez tostões cada um, o nosso subsecretario aconselhava-nos, para não dormirmos com o estomago cheio, a jogar com ele uma partida de bilhar na rua de São Bento, num café aberto dia e noite. As partidas iam até às quatro ou cinco da madrugada, quando a veia poetica de João Silveira despertava. Saiamos pelas ruas desertas, a ouvir versos com estacionamentos em cada esquina. Lembro-me de que, algumas vezes, acompanhou-nos nessa viasacra o poeta Amadeu Amaral, então secretario do "Estado de São Paulo".

Outro notivago, com quem muitas vezes vimos nascer o sol, foi Melo Nogueira. Colaborava no jornal, mas não aparecia todas as noites. Quando isso acontecia, Melo esperava a hora da saida e, pelas ruas silenciosas, ia nos contando episodios de suas viagens, de sua vida aventurosa, de seus naufragios, de sua bohemia. Ao contrario de João Silveira, que era gordo e corado, com um pequeno bigode no rosto redondo, o Melo era alto, magro, de colarinho duro, gravata plastron e negra barba a emoldurar-lhe as faces amarfinadas e a terminar em ponta no queixo.

A familia do velho orgão reunia-se no dia do aniversario do jornal, ou no dia 31 de dezembro, para homenagear Flaminio Ferreira, o administrador. Nesse festim se recrutava tambem a gerencia, a cargo de Edgard Nobre de Campos (o Barão) e a revisão, chefiada por Leopoldo Sant'Ana, tambem cronista esportivo da "Gazeta" e como tal considerado na mais alta conta.

A homenagem constituia-se numa ceia no Restaurante Spadone, onde não raro, durante o ano, iamos comer noturnos tagliarines à Bolonheza pelo qual se pagavam dois mil reis. Alem do discurso oficial, as mais das vezes proferido por Menotti, havia verdadeira inundação oratoria, principalmente depois que o rubro Chianti entrava com a sua eloquencia.

Flaminio era um homem grave, sorrindo pouco, mas a todos agradando pela sua afabilidade natural. Sobrio, discreto, pesava sobre seus ombros a responsabilidade total da casa, quer no que dizia respeito à vida financeira do jornal, quer no que tocava ao que escreviamos, sobretudo o concernente à materia politica. Por isso, quando se tratava de assunto delicado, relacionado com as diretrizes do Governo, era ele quem distribuia os temas particulares que se entrosavam no lineamento geral da orientação partidaria. Recebi dele varias missões dificeis. Publicada a "nota", o comentario, o artigo, o elogio de Flaminio não se manifestava por palavras, mas por novas incumbencias do mesmo genero. Todos nós o estimavamos e eu tive varias vezes a demonstração da sua estima de homem reservado.

Quando Menotti e eu fomos eleitos deputados estaduais, pelo processo seletivo de valores adotado naquele tempo, já Flaminio se encontrava no Legislativo Paulista. Lembro-me dos conselhos que ele nos dava. A sua preocupação era que mantivessemos uma linha impecavel de austeridade, de dignidade e de nobreza, não só nas atitudes parlamentares, mas tambem no convivio social. Cumpria que honrassemos "a casa".

(Conclui na pagina 14.a)

BOLETIM DO RACIONAMENTO DE ENERGIA ELETRICA

Comunica-nos o Departamento de Aguas e Energia Eletrica:

— Consumo total de energia eletrica do dia 25 de junho a 1.o de julho do corrente .... 75.043.307 kWh
— Consumo médio diario .... 10.720.472 kWh
— Energia total produzida pelos Sistemas de São Paulo do dia 25 de junho a 1.o de julho .... 67.115.707 kWh
— Produção media diaria dos Sistemas de São Paulo .... 9.587.958 kWh
— Energia total recebida do Sistema do Rio de Janeiro durante o mesmo periodo .... 7.917.000 kWh
— Energia media diaria recebida do Rio de Janeiro durante o mesmo periodo 1.131.000 kWh
Situação dos Reservatorios no dia 1.o de julho:
Billings: . . . . . 431.565.050m³ - 35,77% - 629.653.407 kWh
Guarapiranga: . . 65.301.380m³ - 33,54% - 93.121.193 kWh
Itupararanga: .. . 94.301.004m³ - 29,58% - 41.586.758 kWh
— Reserva total em kWh no dia 1.o de julho .... 764.361.358 kWh
— Reserva total em kWh em igual data no ano anterior .... 878.859.251 kWh
— "Deficit" em relação a igual data no ano anterior .... 114.497.893 kWh

NA PREFEITURA MUNICIPAL

NÃO DESMENTE O PREFEITO AS AFIRMAÇÕES DE W. SALEM

"Saiu pela tangente" o sr. Janio Quadros — Receberá laudos tecnicos o processo contra Paulo Lauro — Promulgada a lei dos 201 milhões para obras e melhoramentos — Transmitido o cargo ao vice-prefeito

Ao receber a imprensa, na manhã de ontem, pouco antes da cerimonia de transmissão do cargo de prefeito ao vice-prefeito da Paz, o sr. Quadros leu a entrevista concedida pelo sr. William Salem, onde o presidente da Camara relata palestras e declarações surgidas entre ambos, em numerosos encontros e jantares.

Atentou, tambem, o prefeito, para as declarações do jornalista Lauro D'Agostini, a quem mandou processar por artigo que considerou lesivo à sua popularidade. Depois, saindo visivelmente "pela tangente", o burgomestre declarou:

— "Não me interessam as declarações quer do presidente, quer do jornalista. Este declarou que retive processo que procurava apurar fato criminoso. Escreveu e assinou isso. Vai provar em juizo, ou meto-o na cadeia. Quando cheguei à Prefeitura, esse processo já tinha sido julgado e arquivado".

Prosseguiu, então, referindo-se às declarações do sr. Salem, sobre criticas que lhe fizera e das quais se arrependera:

— "O mais é conversa que não me afasta desse proposito. E conversa prenhe de equivocos e até erros maliciosos e grosseiros. Sei lá se disse, por exemplo, que preferiria ter sido atropelado a ver uma criança morta! E' possivel. E que relação tem isso com a acusação que sofri? Repito: o inquerito e todos os papeis correspondentes estão à disposição da imprensa e de qualquer interessado que requeira a sua leitura. Isso é o que me importa, porque me fere no meu unico patrimonio: o meu nome. Só isso".

O "CASO PAULO LAURO"

Falando sobre o processo das contas administrativas de 1948, referentes à "gestão" do sr. Paulo Lauro, o prefeito informou que o engenheiro Horacio Marassá, de Obras-2, entregará laudo tecnico, até sexta-feira da semana entrada, para instruir o processo, possibilitando, então, ao Departamento Juridico, o ajuizamento da ação ou ações competentes que serão propostas em juizo contra o ex-prefeito do PSP. Nesse mesmo sentido, baixou ordem interna ao diretor do Departamento Juridico e ao secretario dos Negocios Internos e Juridicos, para que tomem cautela e vigilancia especiais, no sentido de impedir a prescrição do prazo legal.

OBRAS: 201 MILHÕES

Foi promulgada, ontem, solenemente, pelo chefe do Executivo Municipal, a lei aprovada pela Edilidade, que abre um credito especial de 201 milhões de cruzeiros, destinado a desapropriações, obras, melhoramentos e serviços publicos em geral. O credito, especificamente, será empregado nas seguintes realizações, segundo o que manda a lei: Hospital Municipal e Casa Maternal de Vila Clementino, 11 milhões; pavimentação da Avenida Leste, 12 milhões; Viaduto da Avenida Leste, 8 milhões; Avenida Anhangabau, ex-Itororó, 8.500.000; Viaduto Brigadeiro Luiz Antonio (suplementação) 5 milhões; Avenida Tiradentes (radial Norte), 20 milhões; Monumento a Caxias, 1.500.000; retificação do rio Tietê, conclusão das pontes da Casa Verde e da Freguesia do O', 13 milhões; reforma do Teatro Municipal, 2 milhões e Plano de Emergencia (mais 200 ruas), 120 milhões.

MONUMENTO A "MÃE PRETA"

Foram abertas, ontem, as inscrições dos vencedores do concurso de maquetas, para o "Monumento á Mãe Preta", a ser erguido no largo do Paissandú. Como já informamos em edição anterior, o primeiro premio foi dado ao artista que se assinou "Ibirapuera" e o segundo ao "Parthenon". Identificados, verificou-se que "Ibirapuera" é o escultor Julio Guerra, residente em Santo Amaro e que "Parthenon" é Charitas Brandt Gaspari. Em breve alocução, o prefeito exaltou a personalidade do negro na formação de nosso povo e a justeza da homenagem que o busto representa.

MERCADO

Em ordens internas do diretor do Abastecimento, o prefeito estabeleceu normas a serem obedecidas dentro do Mercado Central: proibiu que o transporte de mercadorias seja feito pelos adquirentes ou pelos carregadores, para ser executado pelos mercadores ou seus empregados regularmente inscritos. Os avisos de todas as normas devem ser colocados em local bem visivel, para conhecimento do publico.

SO' POR 30 DIAS...

Cerca das 11 horas, no salão nobre da Prefeitura, realizou-se a cerimonia da transmissão do cargo de prefeito ao vice-prefeito, isto é, Quadros e da Paz. Em discurso de saudação, o prefeito asseverou que, dentro de 30 dias estará, novamente, com outro pedido de licença para encaminhar à Camara Municipal. Afirmou que, apesar dos rumores politicos, sua amizade para com o cel. Porfirio da Paz é e sempre foi solida...

NADA COM A INTELIGENCIA DE PORFIRIO

"Se o povo sentir diferença no comando do governo municipal, ha de sentir para melhor, devido ao seu coração, Porfirio" — declarou textualmente o licenciado, causando especie o fato de não se referir à inteligencia de seu sucessor.

12 MINUTOS DE PORFIRIO

Falou, em seguida, o vice-prefeito, já, então, em exercicio. Discursou por, exatamente, 12 minutos, ao contrario do que se esperava.

Frisou, reiteradamente, que confiava em Deus, para que a guarda da cidade estivesse a salvo, e que "todo homem e mulher honestos" não deixam, nunca de merecer seu respeito e consideração. Externou-se como "um homem de bem, sincero e honrado", mas confessou ser "uma grande responsabilidade suceder" o prefeito que ia candidatar-se a governador.

Não se referiu ao que havia dito o titular pouco antes, de que "jamais tivemos uma unica diferença de opinião".

Exatamente às 11,30 horas, a cerimonia se encerrou com abraços efusivos, destacando-se pe estrépito os srs. Kyrillos e Chuery, do P.T.N.

BOLETIM METEOROLOGICO

3-7-954	Temper. max.	Temper. min.	Chuva em m/m.
LITORAL			
Iguape . . .	—	—	9.0
Itanhaem .	21	18	50.0
Ubatuba . .	—	13	0.0
PLANALTO			
A. Branca .	17	13	0.0
Faculdade de Higiene. .	24	13	0.0
Horto Florestal. . .	22	11	0.0
Observatorio	22	13	0.0
Avaré . . .	25	13	0.0
Campinas .	27	12	0.0
S. Carlos .	26	16	0.0
Tatui . . .	25	14	0.0
SERRA			
Taubaté . .	25	11	0.0
OESTE			
Baurú . . .	28	14	0.0
Catanduva .	31	10	0.0
Lins	—	15	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo:
TEMPO — Bom, com nebulosidade forte, passando a instavel, sujeito a chuvas.
TEMPERATURA — Estavel, entrando em declinio nas proximas 24 horas.
VENTOS — De Sul a Leste, frescos.
(Maxima, 23,6 — Minima, 13,2)

QUINZENA das NOVIDADES

Grandes ofertas a preços menores

15 DIAS DE COBERTORES

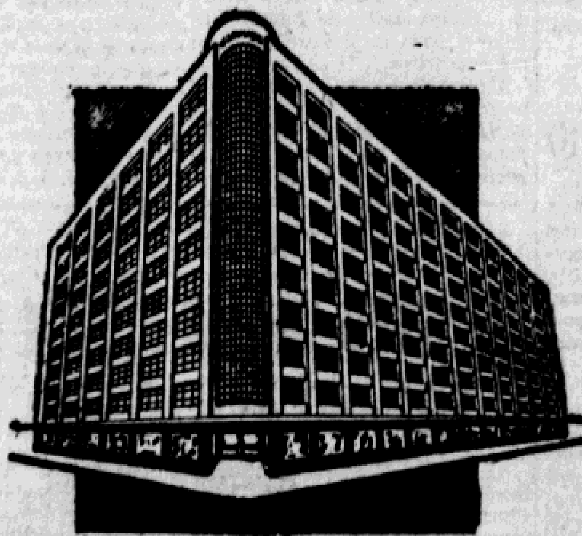
NA SOBRELOJA

Cobertores felpudos, de lã, em côr marrom, com barras verde, azul e marrom.

Casal $320 — Solteiro $250

Cobertores em pura lã, com barras em desenhos xadrês, nas côres verde, bordeaux e marrom.

Casal $480 — Solteiro $380



Clipper

LARGO STA. CECÍLIA

CONTINUE COMPRANDO PELO CREDIÁRIO

Sempre o mais fácil — Sempre o melhor

APARELHOS RECREATIVOS

Foi autorizada, ontem, pelo prefeito, a colocação de aparelhos de recreação infantil em mais oito logradouros publicos. Os locais estarão em abertos, confiados à guarda da população.

DEVOLUÇÃO DE IMPOSTOS

A respeito do que solicitara o Hospital do Cancer, no que tange à isenção de impostos para festas beneficentes que promoveu e promoverá, o prefeito informou que a norma seguida, até aqui, pela administração municipal era a devolução, em casos especialissimos, como o daquele nosocomio, da Cruz Vermelha, dos Sanatorinhos ou do Instituto Padre Chico, de 50% dos impostos arrecadados. E adiantou que, no caso do Hospital do Cancer, já se encontra no Tesouro Municipal, desde 24 do mês de junho, um cheque na importancia de 47.736 cruzeiros, referente àquela parte devolvida e que poderá ser retirado em qualquer momento pelos interessados.

PUBLICAÇÕES

"NOVIDADES FOTOPTICAS" — 1.o semestre de 1954. Edição comemorativa do IV Centenario.

"ENSINO PRIMARIO EM SÃO PAULO" — O Departamento de Estatistica do Estado de São Paulo, do qual é diretor o dr. Djalma Forjaz, acaba de pôr em divulgação um excelente trabalho sobre o ensino primario em São Paulo.

E' um trabalho de evidente importancia, executado sob a direção do prof. João Carlos de Almeida, diretor da Divisão de Estatisticas Fisicas, Sociais e Culturais, no qual se acentuam os diferentes aspectos das escolas e do movimento escolar, em 31 de março deste ano.

Os seus principais capitulos constituem estudos rigorosamente feitos, que muito recomendam a Divisão de Estatisticas Fisicas, Sociais e Culturais, competentemente orientado pelo prof. João Carlos de Almeida, sendo, também, de elogiar os seus devotados auxiliares. Constituem o trabalho os seguintes capitulos: "Atualidades estatisticas"; "Simplificação dos planos de coleta e apuração"; "A situação do ensino na capital, em cada municipio e em todo o Estado"; "Os novos municipios paulistas"; "Variações dos resultados de 1950 e 1954"; "Professores a serviço do ensino primario comum"; "Matricula em vigor no Estado"; "Diferenças a favor de 1954"; "Situação da zona rural".

"NORMAS DO DEPARTAMENTO DE PESSOAL DO ESTADO DE ALABAMA, E.U.A." — O Instituto de Administração da Faculdade de Ciencias Economicas e Administrativas da Universidade de São Paulo. Trata-se de um excelente trabalho de divulgação traduzido por d. Raquel Vieira da Cunha, da Faculdade de Ciencias Economicas e Administrativas da U.S.P.

Manuseando esse trabalho, verificamos o elevado grau da sua utilidade, visto que o mesmo trata do plano de classificação dos cargos de funcionalismo, esclarecendo determinados aspectos que têm estado em duvida. As normas que o mesmo expõe são claras e decisivas, não deixando, em absoluto, nem mesmo a menor duvida.

Cobertores para as crianças tuberculosas pobres

A diretoria do Sanatorio São Vicente de Paulo, de Campos do Jordão, apela para a caridade das familias paulistas pedindo cobertores de lã para as crianças tuberculosas. Necessita mais ou menos 400 cobertores.

Os donativos podem ser enviados diretamente para Campos do Jordão, ou nesta capital, à rua Lisboa, 177 e Casa Pretin.

O EGOISTA



BOLETIM REPUBLICANO

Usando os poderes que lhe foram outorgados pela ultima Convenção Regional, a Comissão Diretora do Partido Republicano comunica que disputará em coligação com o P.S.D. as proximas eleições para a Camara Federal, sendo candidatos do Partido os srs.:

ANTONIO CARLOS DE SALLES FILHO
DECIO DE QUEIROZ TELLES
FERNANDO DE SOUZA QUEIROZ
JOÃO SAMPAIO
LUIZ FARO
PAULO DIAS DA SILVA
PLINIO DE CASTRO PRADO
OROZIMBO ROXO LOUREIRO
RUY MENEZES

A chapa republicana à Assembléia Legislativa do Estado ficou assim constituida:

ABEL SILVEIRA MENDES
ACCACIO BUSCH
ADONAI DE ALMEIDA SYLOS
ALBERICO LANDINI
ALCIDES CYRILLO
ALCINDO BUENO DE ASSIS
ALFREDO FARHAT
AMERICO ARIZA
ANGELO ZANINI
ANTONIO CALANDRIELLO
ANTONIO DE CONTI
ANTONIO GUERRIZI
ANTONIO LUIZ ARÊA LEAO
ANTONIO NOGUEIRA SANTOS
ANTONIO ZAIANI NETO
ARLINDO RAPOSO DE MELLO
AROLDO GERALDO SILVA
BENEDITO RODOLFO SERFF
BRUNO CAVALCANTI FEDER
CELSO FORTES DO AMARAL
DANTE YATAURO PERRI
DERVILLE ALLEGRETTI
EMILIO LANG JUNIOR
ERMANO MARCHETTI
ESTANISLAU ENFELD JUNIOR
ESTELITA RIBAS
ESTEVAM FARAONE
ESTEVÃO MONTEBELLO
FELIPE NAGIB CHEBEL
FERES CANAHAN TANUS
FERNANDO PRESTES NETO
FRANCISCO ANTONIO MACIEL
FRANCISCO ANTUNES
FRANCISCO BERNARDES FERREIRA
FRANCISCO FRANCO
FRANCISCO VIEIRA FILHO
GERALDINO DOS SANTOS
GERVASIO GONÇALVES GALISA
GILBERTO PACHECO E SILVA
HAROLDO BUENO MAGANO
HENRIQUE SAUER
ISRAEL DIAS NOVAES
JOAQUIM FRANCISCO DA CUNHA JUNQUEIRA
JOÃO DE SIQUEIRA CAMPOS
JOSE' BONIFACIO FERREIRA
JOSE' DE ARAUJO LUZO JUNIOR
JOSE' FABIANO SALLES
JOSE' CARLOS DOS SANTOS
JOSE' LADEIRA BUENO
JOSE' DE MOURA
JOSE' PICARELLI
JUVENAL DE CAMPOS
JUVENAL SAYON
LAURO GARCIA
LEONCIO FERRAZ JUNIOR
LUIZ CARLOS D'CONTY LEITE
MANOEL MOREIRA LIMA
MARCIO RIBEIRO PORTO
MARILDO PIRES DOMINGUES
MARIO GUIMARAES DE BARROS LINS
MORACYR MARANGONI
NAGIB CHAIB
NORBERTO MAYER FILHO
NUNO ALVARO PEREIRA
OMAR MELLO CORREIA
ORSINI CARNEIRO GIFONI
OSVALDO FALSETTI
OSVALDO MAZINI
OSVALDO SANTOS FERREIRA
PLACIDO JOSE' AFONSO
RAUL VILLABOIM DE CARVALHO
SEBASTIÃO BAPTISTA DO PRADC
TORQUATO ARIOSTO MARTIRE
VALTER RODRIGUES MACHADO
VINICIO STEIN DE CAMPOS

A Comissão Diretora do Partido Republicano solicita o comparecimento dos candidatos do partido à Assembléia Legislativa e à Camara dos Deputados, até o dia 30 do corrente, das 15 às 17 horas. Os candidatos deverão apresentar o seu titulo eleitoral, 2 fotografias 3x4 e os seus dados biograficos.

A FEDERAÇÃO DAS INDUSTRIAS E O SALARIO MINIMO

Declarações do sr. Antonio Devisate, presidente dessa entidade, sobre o assunto

A reportagem foi procurar o sr. Antonio Devisate, presidente da Federação das Industrias, a fim de ouvi-lo sobre a questão do salario minimo. Interpelado sobre as reuniões havidas nessa entidade, para discussão desse assunto, assim se expressou:

— "Temos, efetivamente, realizado varias reuniões na Federação das Industrias, com a presença dos delegados dos Sindicatos filiados, em conjunto com a Diretoria do Centro das Industrias. Ainda sexta-feira à tarde mais uma sessão efetuamos, com a presença de grande numero de industriais. Desejavamos, com essas reuniões, sentir o pensamento da classe, a proposito dos novos niveis de salarios minimos, e em face, sobretudo, da medida judicial solicitada ao Supremo Tribunal. Com a maior satisfação pude constatar, da parte dos elementos mais categorizados na industria paulista, inteira concordancia quanto à necessidade de promovermos um reajustamento de salarios, diante do crescente aumento do custo de vida. Em relação, particularmente, aos novos niveis de salarios minimos, mais uma vez ouvi de todos manifestações categoricas de que a industria paulista não se opunha à sua elevação; apenas, como era natural, foram feitas restrições, ao tempo da proposta de majoração por parte da Comissão de Salario Minimo de São Paulo, quanto à forma com que se processou, sem atendimento aos niveis de aumento de custo de vida apontados por uma repartição do governo."

— Quer dizer, sr. Antonio Devisate, que a industria paulista é favoravel ao aumento de salario minimo?

— Perfeitamente, respondeu-nos o presidente da Federação das Industrias de São Paulo. Aliás já haviamos feito declarações, nesse sentido por mais de uma vez.

Há mais de um mês que a Federação das Industrias vem preconizando entendimentos diretos entre Sindicatos de empregadores e empregados, para que ajustem acordos salariais entre as categorias que representam. Ainda sexta-feira ultima, no Sindicato que tenho a honra de presidir — o da Industria de Calçados — fizemos um acordo de salarios. Outros orgãos de classe têm feito o mesmo. Os Sindicatos do grupo metalurgico, em numero de 14, ainda há dias, conforme os jornais publicaram, decidiram solicitar à Justiça do Trabalho a decretação de um aumento de salarios. Como se vê, o problema do reajustamento de salarios no seio da industria, vem sendo encarado com a maxima atenção, sempre dentro do ponto de vista de assegurar aos nossos colaboradores, que são os operarios, mediante salarios justos, condições de vida melhores. Interpelamos ainda o sr. Antonio Devisate, sobre como encarava uma noticia vinda do Rio, publicada por um matutino paulista, segundo a qual a Federação havia solicitado ao Supremo Tribunal, um mandado de segurança contra o decreto de salario minimo:

— Desminto formalmente essa noticia. A Federação das Industrias de São Paulo não a solicitou nem é seu proposito o fazer.

A proposito de educação

CONCURSO DE INGRESSO NO MAGISTERIO SECUNDARIO E NORMAL A

Horario do dia 5-7-1954:

Canto Orfeonico — Afixação da lista de pontos para a prova pratica, na comissão de concurso de ingresso, à praça da Sé, 108, 5.o andar, para os candidatos n.s 1, 3 4, 5, 6, 7 e 10.

Trabalhos Manuais e Economia Domestica — Apuração final, no Colegio Estadual "Presidente Roosevelt", à rua Frederico Alvarenga, 181, às 15 horas.

Horario do dia 6-7-1954:

Geografia Geral e do Brasil — Escolha de vagas da referida materia, à rua Antonio de Godoi, 122, 1.o andar, sala 11.

COMUNICADO

A comissão do concurso de ingresso no magisterio secundario e normal comunica aos candidatos aprovados em inglês, no concurso do corrente ano, que, à vista da decisão do secretario da Educação à consulta formulada por esta comissão, fica incluida na relação de vagas a da Escola Normal e Ginasio Estadual de Presidente Venceslau.

NÃO FALTARA' CARNE

RIO, 3 (Asapress) — Falando à reportagem, a proposito das noticias que circulam nesta capital, na qual se propala que faltará carne, o sr. Helio Braga, declarou:

"Nomeei uma comissão de tecnicos para acompanharem a presente conjuntura da carne e, desta forma, a COFAP está pronta a agir na defesa do povo. No periodo da entre-safra, por determinação do Ministerio da Agricultura, os açougues serão abastecidos com 50% de carne congelada e 50% de carne verde, ou apenas resfriada, motivo porque fica definitivamente afastada a hipotese de "escassez". Declarou ainda o sr. Helio Braga que o plano de abastecimento de carne bovina para 1954, estabelecido pelo Ministerio da Agricultura, na qual a COFAP se ateve a baixar portaria n.o 171, determinou o periodo mencionado uma estocagem de 16.100 toneladas de carne, que estava coberta por mais 74% até 15 de junho.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO AOS MOTORISTAS

RIO, 3 (Asapress) — Continuam os debates acerca das medidas que darão mais segurança aos profissionais do volante, que estão sendo, ultimamente, alvo de quadrilhas de assaltantes e matadores.

A reportagem apurou que a portaria baixada em 1950, assinada pelo major Geraldo Cortes continua vigorando, pois ela resolve sob certos pontos de vista, a proteção contra os atentados a motoristas.

Fixa ele que após às 21 horas, todos os passageiros ao tomar um taxi ficam obrigados a identificar-se, mediante a apresentação da carteira de identidade e profissional. Por outro lado, o motorista deveria registrar o nome do passageiro, numero e tipo da carteira e o numero de acompanhantes, fazendo anotação numa ficha. Neste caso, o registro seria entregue ao motorista estacionado no primeiro local, por onde passasse o outro conduzindo passageiros e dali imediatamente passado à Policia. Essas sugestões foram apresentadas e vieram ao Serviço de Transito, através de um memorial.

"Miss" Brasil, baiana que não conhece receita de vatapá...

Marta Rocha é do tipo esportivo -- Não quis comentar o "caso" Patricia Lacerda... — Literatura & Literatura — Aviso aos galãs

No salão Portinari do Hotel Comodoro, "miss" Brasil parece haver saltado de um dos murais, em carne e osso. Realmente bela, loira, alta, pele queimada de sol, tipo exotico, a jovem Marta Rocha, indubitavelmente, fascina à simples presença. Em cada movimento seu, gracioso e espontaneo, o juri que a escolheu, entre as representantes de todas as unidades da Federação, deve ter vislumbrado a vivacidade singela de uma menina simples, arrancada de repente da terra dos saveiros para disputar o titulo de "miss" Universo...

MENINA SIMPLES

Ladeada de Baby Lomani, "miss" São Paulo, e Margarida Frussa, eleita rainha paulista em 1949, Marta Rocha dispôs-se a responder as perguntas dos jornalistas e radialistas. Ao lado do reporter desta folha, uma colega de imprensa, ajeitando os oculos, examina criticamente a menina que veio da terra de Castro Alves.

Um locutor de radio inicia a entrevista-relampago com uma pergunta indiscreta: — "Onde e quando nasceu, Marta?"

Marta sorri, um sorriso pelo qual pagariam bom dinheiro para utilizar na publicidade os proprietarios de qualquer fabrica de dentifricios. "Em Salvador, no dia 2 de setembro de 1932".

TIPO ESPORTIVO

O locutor faz a segunda pergunta: — "Gosta de estudar, Marta?" A mocinha titubeia, sorri, ajeita o vestido, e acaba por confessar que não. Fez o curso secundario e deu por encerradas suas atividades escolares. Afirma que fala inglês correntemente. E espanhol tambem...

"Miss" Brasil, demonstrando conhecimentos do idioma de Shakespeare, enuncia uma frase toda, em boa pronuncia.

Está-se vendo, contudo que ela é mais do tipo esportivo.

SEM COMENTARIOS

Interrogada sobre a atitude de Patricia Lacerda, que protestou contra o julgamento final do concurso, Marta nada quis dizer. Não merece um comentario meu, "diz ela, alçando as sobrancelhas, numa atitude tipica.

— "Qual o aspecto de São Paulo que mais a interessou?", indaga um cronista social. Marta Rocha não vacila:

— "As casas de modas...

Miss Brasil se entusiasma, quer dizer qualquer coisa, as palavras lhe faltam, a expectativa é grande. Finalmente ela se pronuncia: "A rua Barão de Itapetininga é um amor..."

DIVERSÕES FAVORITAS

"Miss" Brasil conta quais são as suas diversões favoritas: banho de mar, cinema e "boite", aos sabados. Informa que, para efeito de diversão, de vez em quando cozinha em casa. A cronista, que se vai tornando impertinente, pede que Marta Rocha dê uma receita de vatapá. Marta vacila, fala em camarões, titubeia e termina por afirmar que dará depois a receita, por escrito... "Miss" Brasil não sabe fazer vatapá...

LITERATURA & LITERATURA

Algumas perguntas sobre literatura. Maria Rocha se anima. "Gosto muito de ler, seu adimiradora de José de Alencar e Erico Verissimo. Em poesia, gosto de Castro Alves."

A cronista, positivamente impertinente, quer saber se "Miss" Brasil aprecia a literatura estrangeira. Maria diz que gosta, gosta muito até. Vai dizer até quais seus autores estrangeiros preferidos... Pena. Os nomes, porem, não lhe ocorrem, e ela faz um ar esquecido, que ainda a deixa mais bela.

Marta Rocha, "Miss Brasil", fala ao jornalista no coquetel de ontem

ENCICLOPEDIA

Alguem fez uma pergunta sobre cinema e Marta Rocha está à vontade. Revira Hollywood de pernas para o ar. Conhece a vida intima, particularidades, biografias completas de cada um dos atores norte-americanos. Fala sobre Gregory Peck e Stewart Granger com a segurança de uma Louella Parsons, discorre sobre as maravilhosas fitas que assistiu, como "Quo Vadis", os musicais da Esther Williams e "Salomé", em que trabalhou uma de suas atrizes favoritas, Rita Hayworth...

GALÃS DO BRASIL, ATENÇÃO...

Marta Rocha explica que não pode falar sobre teatro por ser diminuta a atividade teatral no seu Estado. Informa que gosta de dançar sambas, boleros e tangos e que "sofreu" muito com o final do campeonato de futebol do mundo, com a desclassificação dos brasileiros..."

Alguem quer saber quantas propostas de casamento Marta Rocha já recebeu depois que foi eleita "miss" Brasil. Ela é vaga e displicente na resposta: umas dez, quinze ou vinte. E afirma que deu em resposta uns dez, quinze ou vinte nãos... Informa ainda que não está presa por compromissos a ninguem. E' mais livre que um passarinho...

Indagam qual seu tipo masculino predileto. "Alto, moreno... e sem bigode. Não "tulero" homem de bigodes", revela, para amargura de muitos dos galãs presentes.

A conversa se interrompeu a essa altura: "Miss" Brasil, muito solicitada, tinha de falar ao microfone, "posar" para os fotografos, conceder autografos...

VAN FLEET ADIA SUA PARTIDA DE FORMOSA PARA AS FILIPINAS

TAIPÉ, 3 (ANSA) — O general Van Fleet, que se encontra há alguns dias em Formosa e que devia seguir hoje para as Filipinas onde deverá examinar as questões relacionadas com a defesa do arquipelago com o presidente Magsaysay e os chefes militares filipinos, adiou a sua partida. Os motivos da decisão não são indicados. Acredita-se, no entanto, que o general Van Fleet tenha recebido ordens para acompanhar no local o desenvolvimento do caso do navio petroleiro sovietico "Tuapse" apresado pela marinha nacionalista chinesa. Como se sabe, o governo sovietico dirigiu ontem um segundo protesto a Washington, exigindo que o navio e o seu carregamento sejam devolvidos imediatamente à União Sovietica, libertando-se a tripulação.

TEATRO

"FORRO' NO LIMOEIRO", NO ALUMINIO

Valter D'Avila sempre pertenceu ao teatro de revista, embora com passagens rapidas pelo cinema. Sua atividade maior, entretanto, o publico que conquistou, sua popularidade e suas melhores realizações sempre foram no teatro de revista, onde conseguiu destaque porque sempre foi um dos pontos altos desse genero de espetaculo, dada sua naturalidade, sua maneira de dizer, provocando gostosas gargalhadas de uma plateia que nunca lhe faltou.

Achou agora que o tempo decorrido, desde que se projetou na revista, foi o bastante para lhe dar conhecimentos suficientes de uma atividade que a seu ver deveria ser correlata, isto é, tornar-se empresario.

Organisou um conjunto e tal como fez Colé, apresentou-o ontem no Teatro de Aluminio.

Como experiencia, apenas, podemos aceitar sua iniciativa, esperando que a pratica que irá adquirir, com o decorrer das representações, possa corrigir todas as falhas que foram observadas.

O espetaculo é dos mais fracos, a começar pelo texto. Floriano Faissal não foi nada feliz em seu original.

A parte humoristica muito dificilmente provoca um sorriso, apesar de todo o esforço dispendido por Valter D'Avila e seus companheiros. Um ou outro quadro, como por exemplo "Quo Vadis" e a "Senha" são excessivamente longos, cansativos, acabando por se tornarem monotonos.

A musica das mais inexpressivas contribuindo para que mais insignificante se tornasse o corpo de baile.

Guarda roupa regular e cenarios auxiliados pela imaginação não dos peiores.

A não ser Valter D'Avila, como sempre dono do palco, quando intervem, os demais componentes do conjunto bastante inseguros, sem grande certeza do que estavam fazendo, contribuiram decisivamente para que o espetaculo não agradasse.

Dois elementos vindos do teatro de comedia, Liana Duval e Serafim Gonzales, fizeram sua estreia na revista e não convenceram. Sabendo disso, de então, é que Valter D'Avila, talvez, tenha distribuido papeis sem grande importancia, à primeira, embora a apresentasse com destaque.

A Gisele Amar falta um pouco mais de atividade no palco, porqualidades não lhe faltam para se tornar um valor no teatro de revistas.

Valha, entretanto, — registro das novas atividades de Valter D'Avila, como empresario, esperando que saiba superar as dificuldades comuns a iniciativas iguais a que tomou para que, dentro de pouco tempo, possa nos oferecer espetaculos mais completos e de veradeiro bom gosto.

Não podemos exigir tanto de quem começou agora.

O. C.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

VASCO DA GAMA, 3 — PORTUGUESA DE DESPORTOS, 2

RIO, 3 (Asapress) — Cumprindo o determinado pela tabela do torneio "Roberto Gomes Pedrosa", jogaram na noite de hoje no Maracanã as representações do Vasco da Gama e da Portuguesa de Desportos de São Paulo.

A vitoria cruzmaltina foi justa, uma vez que jogaram melhor e predominaram em grande parte seus valorosos adversarios.

Os goals para o Vasco foram consignados por Ademir aos 11 e 16 minutos e Amaury aos 24 minutos, todos no primeiro tempo e, nessa mesma etapa marcou Lambari aos 41 minutos para a Portuguesa. Na segunda fase Dido assinalou o segundo tendo da Portuguesa de penalti, proveniente de uma falta cometida por Belini em Edmur.

Os quadros alinharam:

VASCO — Barbosa, Dario e Belini; Amaury, Laerte e Beto; Alfredo (Yedo), Ademir (Ninho), Vavá, Alvinho e Helio.

PORTUGUESA — Lindolfo, Herminio e Valter; Peter, Clovis e Ceci; Nelsinho, Dido, Lambary, Edmur e Ortega.

Dirigiu a partida com bom trabalho o sr. Gama Malcher e a renda somou a Cr$ ...... 160.328,70.

OCORRENCIAS POLICIAIS

COMETEU UM CRIME EM MINAS E FOI PRESO EM SÃO PAULO

Na manhã de ontem, perante o delegado Miguel de Castro Peres, titular do 16.o Distrito Policial, o operario Josino da Silva, de 28 anos, casado, residente à rua Urupema, 50, confessou ter estrangulado, no dia 21 de setembro de 1949, sua esposa Maria Rita, na cidade de Xopotó, Minas Gerais.

O CRIME

Em principios de 1947, Josino da Silva conheceu Maria Rita e com o correr dos tempos passaram a viver juntos. Passado um ano, Josino resolveu casar-se com Maria, que demonstrou ser boa companheira.

Depois de casada, ela se desinteressou pelo marido e passou a viver uma vida irregular. Josino, em vista disto, constantemente discutia com a esposa, chegando por varias vezes a esbofeteá-la. Devido aos maus tratos constantes, Maria resolveu abandonar Josino, indo viver em companhia de outrem.

O marido decidiu procurá-la, encontrando-a a 21 de setembro. Nessa ocasião, tentou convencer Maria a voltar para a sua companhia. Como esta se mostrasse irredutivel, deu-lhe violenta surra.

No dia seguinte, foi encontrado nas aguas do rio Doce o corpo de Maria Rita, que apresentava sinais de estrangulamento.

Josino foi preso e depois de permanecer cinco dias encarcerado resolveu confessar o crime, saindo dias depois mediante "habeas-corpus". Vendo-se livre, fugiu para São Paulo. O caso chegou ao conhecimento do delegado Miguel de Castro Peres, por denuncia anonima.

Dentro de alguns dias deverá o criminoso seguir escoltado para Minas Gerais, a fim de ser julgado.

AGREDIDO A NAVALHA

Ontem, às 20,30 horas, no salão de baile situado à estrada do Cursino, 2.650, Vitor Eleuterio, de 23 anos, solteiro, operario, residente à rua Potangi, 139, foi agredido a navalha por seu conhecido Pedrinho de tal, que se evadiu.

A vitima, com graves ferimentos, depois de pensada no P.S.M. foi internada no H.C. Foi instaurado inquerito.

ATROPELAMENTOS

Ontem à tarde, Argemiro Pereira, de 48 anos, solteiro, residente à rua General Osorio, 58, ao atravessar a av. Angelica foi atropelado pelo auto de chapa 2-99-17, cujo motorista se evadiu.

A vitima, com graves ferimentos, após ser medicada no P.S.M. foi removida para o Hospital das Clinicas.

— Ontem, às 19 horas, na rua da Consolação, Nicolai Iasi, de 48 anos presumiveis, estado civil e residencia ignorados, foi atropelado pelo auto de numero 10-12-84, dirigido por José Teodoro. A vitima, com graves ferimentos, foi internada no Hospital das Clinicas.

TRIPLICE COLISÃO

Ontem, às 12,30 horas, no largo Pompéia e rua Cleila, o onibus de n. 18-34-40, do "Expresso Brasileiro Viação Ltda.", dirigido por Luiz João da Silva, de 41 anos, casado, residente na avenida Ipiranga, colidiu com o carro-tanque n. 15-36-33, dirigido por José Braz de Oliveira.

Após o choque com o onibus, o carro-tanque foi de encontro ao caminhão de chapa 12-58-00, dirigido por Noamitsu Uehara.

Em consequencia do choque, receberam ferimentos o motorista do onibus; Hermenegildo Silva Neto, de 24 anos, solteiro, residente à rua Iraé 1.781, e Osvaldo de Oliveira, de 24 anos, solteiro, residente à rua João Teodoro, 1.586.

Os feridos depois de medicados no P.S.M. foram removidos para o Hospital das Clinicas.

Os candidatos coligados,
PRESTES MAIA
— E —
CUNHA BUENO
ESTARÃO HOJE, ÀS 16 HORAS, EM
SANTA BARBARA DO OESTE
ÀS 19,30 HORAS COM GRANDE
COMICIO em AMERICANA
☆
PRESTES MAIA
— E —
CUNHA BUENO
OS HOMENS DE QUE SÃO PAULO PRECISA.

COMEMORAÇÕES DO 9 DE JULHO

O Clube Piratininga realizará os seguintes festejos comemorativos da efemeride de 9 de julho, de acordo com o seguinte programa: dia 8, às 22 horas, soirée dançante de gala; às 24 horas, homenagem à data, falando o dr. Lima Neto; dia 9, às 9 horas, missa na capela do Cemiterio de São Paulo, celebrada por monsenhor Luiz de Abreu; às 20 horas, sessão civica, na sede do Clube Piratininga, na qual falará o dr. Raul Cardoso de Melo Tucunduva.

DIA 9 DE JULHO
Exposição de troféus

Comunicam-nos:

"Isnard & Cia. S.A. Comercio e Industria organizou para a comemoração de 9 de julho uma exposição em suas vitrinas, dos troféus historicos do glorioso Movimento Constitucionalista de 1932, cedidos pela Força Publica de São Paulo, fará, no dia 6 de julho, às 10 horas, em sua loja-varejo, à rua 24 de Maio de n.o 70 a 90.

O ato inaugural deverá ser presidido pelo sr. Guilherme de Almeida, presidente da Comissão de Festejos do IV Centenario e antigo combatente, devendo contar ainda com a presença de altas autoridades civis e militares."

Poupando no consumo de eletricidade sua ajuda beneficia a todos!

30.° ANIVERSARIO DO "DIARIO DO COMERCIO"

Inauguração das oficinas proprias e novas instalações para o matutino publicado pela Associação Comercial — Discursos proferidos — Almoço oferecido à imprensa

Com a participação de representantes das autoridades civis, militares e eclesiasticas, de dirigentes da Associação Comercial de São Paulo e figuras de destaque nos circulos economicos da capital e elevado numero de funcionarios, foram solenemente inauguradas ontem, às 11 horas, as oficinas proprias do "Diario do Comercio", orgão que se edita sob os auspicios da entidade da rua Boa Vista e que competou a 1.o do corrente o seu 30.o aniversario de fundação.

Logo após a bençam das novas instalações, dada por d. Paulo Rollim Loureiro, bispo auxiliar de São Paulo, o sr. João Di Pietro proferiu um discurso em que ressaltou que a ideia de um orgão informativo de natureza economica, dedicado, de modo especial, àqueles que modernamente são conhecidos como homens da produção, não é, entre nós, coisa nova. Historia, então, a primeira tentativa levada a efeito nesse sentido em 1831, no Rio de Janeiro ao sair o "Semanario Politico, Industrial e Comercial", que, infelizmente, morreu com o seu primeiro numero. Esclarece, então, que desde 1915 que a Associação Comercial vem se preocupando em patrocinar a divulgação de materia economica em geral, ou particularmente de imediato interesse para o comercio. "Data de então o seu primeiro orgão oficial, a "Revista da Associação Comercial de São Paulo" para, depois, relembrar a edição do "Boletim Semanal", em 1941, do "Digesto Economico", em 1943, da "Carta Semanal", em 1945 — fases diversas de um mesmo plano de debate e difusão de assuntos economicos e financeiros. Historia, por ultimo, a trajetoria do "Diario do Comercio", nos seus trinta anos de existencia, desde quando circulava como um Boletim Confidencial, mimeografado e de circulação limitada, passando depois para a fase do chamado "Boletim Diario" até à denominação que hoje tem de "Diario do Comercio", para concluir dizendo que com os recursos tecnicos, que ora lhe eram proporcionados, estará ele em melhores condições de representar a Associação Comercial, levando a um circulo mais amplo das classes produtoras a noticia do que lá se faz em prol da economia nacional, e fornecendo dados mais abundantes e exatos para que se aperfeiçoe dia a dia o seu trabalho.

Falou a seguir o jornalista Antonio Pedro de São Payo, que aludiu à importancia do cometimento, considerando-o mais uma expressiva vitoria da imprensa nacional e das classes produtoras de São Paulo, cuja atenção está sempre voltada para os supremos interesses do país, como o tem demonstrado através de suas atividades a Associação Comercial que neste ano do IV Centenario da cidade comemora tambem o seu 60.o aniversario de existencia.

HOMENAGEM A' PERSEVERANÇA E OPEROSIDADE

Momento dos mais significativos foi o referente à homenagem que a Associação Comercial prestou a um dos seus mais antigos funcionarios, sr. Eduardo Perez, chefe de publicidade do "Diario do Comercio" è que, precisamente há três decadas, ingressou para os quadros da entidade de comercio, justamente quando era publicado o primeiro numero do então "Boletim Confidencial". De então para cá, sempre acompanhando a evolução do jornal, Eduardo Perez tem se destacado pelo seu trabalho e operosidade.

Depois de rapidas palavras, o presidente João Di Pietro solicitou ao sr. Horacio de Melo, ex-presidente da entidade, que conferisse ao sr. Eduardo Perez o mimo que lhe foi ofertado, no qual, tambem era homenageado todo o funcionalismo da Casa, pelo seu infatigavel labor de colmeia em prol da prosperidade da Associação Comercial.

Entregando o presente, que constituiu num distintivo de ouro orlado de pedras preciosas, o sr. Horacio de Melo proferiu rapido improviso, dizendo que nada lhe era mais grato do que poder premiar a dedicação e a lealdade de quantos têm cooperado para manter sempre vivos os altos ideais das classes produtoras.

ALMOÇO

A's 13 horas, no Jardim de Inverno Fasano, a Associação Comercial ofereceu um almoço à imprensa de São Paulo, a que compareceram numerosas personalidades. Usaram da palavra os srs. Camilo Ansarah, Horacio de Mello e Norberto Jorge. O sr. Fernando Portarel leu uma mensagem de congratulações da Associação Paulista de Imprensa.

ATENTO O IBC À PROGRESSÃO DA ONDA DE FRIO

Providencias a serem tomadas para evitar as geadas — Formação de nuvens

— "Estamos acompanhando atentamente, e na emergencia estaremos presentes no norte do Paraná, à progressão da anunciada onda de frio prevista pelo Serviço de Meteorologia do Ministerio da Agricultura" — declarou à reportagem o sr. João Pacheco e Chaves, presidente do Instituto Brasileiro do Café, ao desembarcar ontem em Congonhas, procedente do Rio.

FORMAÇÃO DE NUVENS

Confirmou ainda que o engenheiro Janot Pacheco, contratado pela autarquia, para realizar experiencias de combate ao fenomeno da geada, já se encontra há dias no norte do Paraná, tendo à sua disposição os elementos que julgou necessarios para, com a formação de nuvens, obstar a geada nos cafezais.

— "Está o Instituto Brasileiro do Café — disse o sr. Pacheco e Chaves — lançando mão de todas as sugestões tidas como capazes, no entender dos que as preconizam, tendo em vista a defesa dos produtores de café, face à possivel incidencia do terrivel fenomeno metereologico".

A proposito, aludiu o presidente do IBC à idéia aventada por um engenheiro agricultor que escreveu à autarquia recomendando o uso de covas cheias de lenha, que seriam acesas assim que se notassem os primeiros sinais da geada, cujo aparecimento estaria ligado a frios por demais intensos na Europa.

VIDA SOCIAL

A GRANDE PERTURBADORA

A coisa ocorreu assim, segundo as testemunhas de vista: o auto de aluguel vinha na sua "mão" e entrou assim na esquina, em marcha reduzida, quase parando; em direção contraria, com um pouco mais de velocidade, seguia o carro particular, conduzido pelo seu proprietario. Quando os dois veiculos chegaram ao cruzamento, o choque que se verificou espantou os transeuntes, causando um rebolîço dos demonios. Felizmente, não houve mortos nem feridos; apenas algumas peças quebradas, vidros partidos e lataria amassada. Depois, veio a discussão. Os protagonistas, passado o susto, entraram a dar balanço nas consequencias do desastre, a rebater um as razões de outro, visando tirar de sobre os ombros a responsabilidade pelo acidente, que, como todos os desse genero, "podia ter piores resultados"... O transito parou, juntou gente, a policia não apareceu e a perlenga levou mais de uma hora, divertindo os pedestres sem compromissos e alucinando os que nos bondes, nos onibus, caminhões, automoveis de praça ou proprios, precisavam de espaço na rua para prosseguir sua viagem e chegar a tempo aos respectivos destinos. Por fim, como faltasse mesmo a arbitragem de um representante da Lei, representado por qualquer farda, azul ou oliva, os litigantes liquidaram a questão rachando ao meio o montante dos prejuizos, avaliados pelo velho metodo do "olhometro". As notas sairam do bolso de um para as mãos tremulas de outro. Silenciaram as buzinas e os berros. Voltou a mover-se aquela mole de gente e de rodas. Foi então que, encostando o seu velho carro ao meio-fio, o motorista profissional desabafou, dando o motivo principal da colisão: — "Em parte, a culpa foi minha mesmo. Mas custa a acreditar que isso tenha ocorrido no espaço de uma fração de segundo, porque me distraí apenas esse minimo tempo na direção. Pois é assim que as desgraças acontecem. O senhor está estranhando... A maior culpa, porem, não cabe a mim. Vou lhe contar tudo, muito em reserva, que ninguem nos ouça: a mulher é a responsavel por todos os infortunios da gente. Não! Não proteste... É ela a grande, a suprema e infernal tentadora. Os poetas vivem elevando-a às nuvens, comparando-a a anjo ou coisa parecida. Anjos são elas... sim, mas... do mal. Já me explico. Logo que entrei na esquina, meus olhos deram com uma visão do outro mundo: uma mulher incrivelmente bonita, o senhor nem imagina! Que "miss Brasil", que nada! Aquela até devia ser proibida de sair à rua! Uma tentação e um feitiço. Sem resistir, nem sei como foi aquilo, firmei os olhos nela, fascinado. Num atimo, esqueci tudo. Só acordei do embevecimento com o impacto do choque naquele maldito que vinha "contra-a-mão"... Espere! Agora me ocorre uma duvida: não estaria ele tambem com os olhos grudados na "serpente"?"... — RIB.



ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

o dr. Ari R. da Cunha, presidente do Diretorio de Leme do Partido Republicano;

a sra. Waltrudes de Barros Mayer, esposa do sr. Norberto Mayer, vereador pela legenda do Partido Republicano;

a sra. Jovita de Andrade Trieli, residente em Andradas, Minas Gerais, progenitora de nosso antigo companheiro de trabalho dr. Edvino Trieli;

a srta. Irani, filha do sr. Benedito O. Campos e da sra. Maria C. de Oliveira;

a menina Eliana Regina, filha do sr. Alexandre Audi e da sra. Maria Aparecida Bueno Audi;

a srta. Larissa, filha do dr. Raimundo Reis e da sra. Dulce Alvarenga Reis;

o prof. Leonardo da Silva Pereira;

o dr. Julio dos Santos Cola Francisco;

o sr. Valdemar Gustavo Alves Pascoal;

o sr. Ariosto Dante da Silva Prado;

a profa. Alba Arcanjo Vicentin;

o sr. Luiz Chaves.

* * *

Fazem anos amanhã:

a menina Ana Lucia, filha do sr. José Alves de Cunha Lima e da sra. Elsa Matos de Cunha Lima;

a menina Dora, filha do sr. Simão Henaisse e da sra. Janete Henaisse;

a menina Lilian Rita, filha do capitão Antonio de Oliveira Abreu;

a menina Maria Eugenia, filha do sr. Lidio de Sousa e da sra. Rosinha de Sousa;

a menina Ondina, filha do sr. Francisco Bergamo Sobrinho e da sra. Iolanda Bergamo;

o menino José Carlos, filho do sr. Nelson Rodrigues e da sra. Sinesia Rodrigues;

a srta. Maria de Lourdes, filha do sr. Jacondo Tosato e da sra. Assunção Tosato;

a sra. Maria José Candelaria Dias, progenitora do nosso antigo companheiro de trabalho Calubi Dias Nunes;

o sr. José Maria Reys;

o sr. João Viola;

o dr. Francisco de Campos;

o sr. Angelo Gibin;

o sr. José da Silva Rocha;

o sr. Filomeno Matos, residente em Salvador, Bahia.

HOMENAGENS

DEPUTADO ULISSES GUIMARÃES

Um grupo de professores oferecerá dentro em breve um almoço ao deputado federal Ulisses Guimarães em sinal de agradecimento pelos relevantes serviços prestados à classe por aquele parlamentar.

As adesões poderão ser dadas pelos telefones 34-6955, 7-1553, 70-5852 e 36-3014.

PROF. PAULO FERRAZ DE MESQUITA

Em dia e hora a serem oportunamente anunciados, os ex-alunos do prof. Paulo Ferraz de Mesquita oferecer-lhe-ão uma homenagem.

As adesões poderão ser dadas pelo telefone 32-4733 (Instituto de Engenharia), ou pessoalmente no viaduto Dona Paulina, 80, 8.o andar.

SR. JORGE CARNEIRO

Amigos e admiradores do escritor e jornalista Jorge Carneiro vão homenageá-lo, por motivo do exito alcançado por seu romance "A Visão dos Quatro Seculos", cuja segunda edição será lançada dentro de alguns dias. A homenagem constará de um almoço a ser realizado em dia e local a serem oportunamente anunciados. A comissão organizadora é constituida pelas seguintes pessoas: prof. Luciano Gualberto, editor José de Barros Martins, escritores Maria de Lourdes Teixeira, José Geraldo Vieira, Mario Donato, Almiro Rolmes Barbosa, Homero Silveira, Chafic Issa Maluf, Cecilio J. Carneiro, dr. Eulogio Martinez e d. Olga Martinez. As adesões poderão ser dadas pelos telefones: 32-2306, 34-4680, 34-6859, 31-3507, 8-5471, 31-5014 e 51-2348.

DR. MESOFANTE DE OLIVEIRA CASTRO

A Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas prestará homenagem ao dr. Mesofante de Oliveira Castro, ao completar 80 anos de idade e 60 anos de exercicio constante de Odontologia, amanhã, às 19,30 horas, no restaurante do "Esporte Clube Pinheiros", à rua Dom José de Barros, 296, quando ser-lhe-á oferecido um jantar.

As adesões poderão ser feitas na secretaria da A.P.C.D., telefone 34-1365; dr. Francisco Constancio Py, 34-3429; dr. Osvaldo Farina, 37-3827 e nas casas de artigos dentarios.

SR. JOSÉ LOUREIRO DA SILVA

Amigos e admiradores do sr. José Loureiro da Silva, em reconhecimento aos serviços prestados às classes produtoras do país, no exercicio do cargo de diretor da Carteira de Credito Agricola e Industrial do Banco do Brasil, irão render-lhe homenagem em dia e hora a serem oportunamente designados. As comissões promotoras da homenagem, que se constituirá de um banquete, são integradas, no Rio de Janeiro, pelo ministro Apolonio Sales, senador Assis Chateaubriand, deputado Iris Meimberg, srs. João Pacheco e Chaves, Gileno de Carli e Antonio Junqueira Botelho, e em São Paulo pelos srs.: Antonio Devisate, João Di Pietro, Luis Roberto Vidigal, Argemiro Couto de Barros, Henrique Pegado, Gastão Eduardo Bueno Vidigal, Francisco Pitta Brito, Roberto Simonsen Filho, Nadir Figueiredo, Fulvio Morganti e Roberto Maluf. As adesões poderão ser dadas pelos telefones 32-5125 e 33-1111.

REUNIÕES DANÇANTES

TENIS CLUBE PAULISTA — O Tenis Clube Paulista reiniciará hoje as suas "domingueiras dançantes", das 20 às 24 horas, em sua séde social, à rua Guaiachos, 285, animada pelo Conjunto Columbus.

ROIAL CLUBE — Realiza-se hoje, no Clube Roial, mais um sarau dançante oferecido aos associados.

LEGIÃO NEGRA DE SÃO PAULO — A Legião Negra de São Paulo, comemorando mais uma efemeride de sua existencia, fará realizar no dia 10, às 21 horas, em conjunto com o Fidalgo Clube, nos salões do Centro do Professorado Paulista, à rua da Liberdade, uma soirée dançante de confraternização.

MARCONI CLUBE — Realiza-se hoje, das 15,30 às 19 horas, no Marconi Clube, à rua São Caetano, 135, mais uma vesperal dançante.

MELODIA CLUBE — O Melodia Clube fará realizar hoje, com inicio às 14,30 horas, uma vesperal dançante nos salões da av. Ipiranga, 1.267, 6.o andar, dedicada a seus associados, familias e convidados.

CLUBE ATLETICO PAULISTANO — O Clube Atletico Paulistano promove hoje, em sua séde social, um coquetel dançante, das 18 às 20,30 horas, oferecido aos seus associados.

CLINICAS DE CRIANÇAS
DR. RUY VAZ GOMIDE DO AMARAL
Consultas à rua Anastacio, 227. Das 14 às 18 hs. Tel.: 5-0241.
Resid. Rua Marcelina, 458
Tel.: 5-0914.

JANTAR DE CONFRATERNIZAÇÃO

BATALHÃO UNIVERSITARIO "14 DE JULHO"

Os participantes do Batalhão Universitario "14 de Julho", da Revolução de 32, estão organizando um jantar de confraternização, que deverá ser realizado no proximo dia 14, em local e hora que serão previamente anunciados.

As adesões poderão ser dadas pelos telefones: 34-3363, com Cezar Pereira de Araujo; 35-4842, com Adolfo Melo Jr.; 34-4265, com Osvaldo Mariano; 32-4755, com Felicio Cintra do Prado; 32-4128, com Casimiro Pinto Neto (Bauru); 51-6241, com Licio Marcondes do Amaral; 8-9331, com Laurindo Minhoto; 51-4144, com Nelson Planet; 33-2595 e 36-6583, com Ubaldo Costa Leite; 32-9778, com Luciano Nogueira Filho; e 64-52, em Campinas, com José de Melo.

EFEMERIDES DE HOJE
(4 de julho)

MUNDIAIS:

1610 — Nasce o poeta francês Paul Scarron.

1776 — E' proclamada a independencia dos Estados Unidos da America do Norte.

1807 — Nasce, em Nice, Giuseppe Garibaldi, famoso politico e "condottiere" italiano, cognominado "o Herói dos Dois Mundos".

1826 — Morre Thomas Jefferson, terceiro presidente dos Estados Unidos. — Morre John Adams, segundo presidente norte-americano.

1831 — Morre James Monroe, quinto presidente dos Estados Unidos.

1895 — Santos Dumont, o "pai da Aviação", faz suas primeiras experiencias de vôo em balão.

1934 — Morre Madame Curie, codescobridora do radium.

1937 — Atentado contra Oliveira Salazar, presidente do Conselho de Ministros de Portugal.

1938 — Morre, em Paris, a campeã mundial de tenis Suzanne Lenglen.

NACIONAIS:

1532 — O capitão Pero Lopes de Sousa parte do Rio de Janeiro com duas embarcações armadas, destinando-se a Lisboa, e nessa viagem aprisiona em Pernambuco duas naus francesas que se entregavam ao corso.

1789 — Suicida-se, na prisão, o poeta Claudio Manuel da Costa, participante da Inconfidencia Mineira.

1823 — As fortalezas da Bahia, cuja artilharia havia sido encravada pelos portugueses, dão neste dia uma salva geral, acompanhadas por todos os navios surtos no porto, em homenagem ao novo pavilhão do Brasil. — São absolvidos pela Relação do Rio de Janeiro todos os presos politicos processados por ordem de José Bonifacio.

1846 — Morre Francisco Alvares Machado e Vasconcelos, deputado liberal, notavel pelos seus dotes oratorios.

1948 — Morre em São Paulo o escritor Monteiro Lobato, autor de "Urupês" e de inumeros livros dedicados às crianças.

VEM MESMO O AUMENTO DO PREÇO DO AÇUCAR

RIO, 3 (Asapress) — O presidente do I. A. A. submeteu, ontem à respectiva comissão executiva, o processo referente à questão do preço do açucar, atendendo assim, a recente despacho do chefe do governo.

Depois de debatido o problema, resolveu aquela comissão estabelecer o preço de Cr$ 290,50 para a saca de açucar cristal posto no vagão na usina. A referida decisão, segundo os tecnicos importará na fixação em Cr$ 8,50 para o consumidor, sendo esse o açucar refinado.

A decisão do I. A. A. agora deverá ser submetida à COFAP para a homologação.



ENLACE DIAS PINHO-ZERI — Realizou-se, a 30 do corrente, nesta capital, o enlace matrimonial da gentilissima senhorita Bina, filha da sra. Josefa Reis Dias Pinho, com o sr. Antonio Herculano Zeri, negociante de café em Anapolis (Goiaz). Na cerimonia civil que o cliché acima focaliza, foram padrinhos da noiva, o dr. Honorio de Sylos e sua esposa, sra. d. Maria Estela M. Rodrigues de Sylos; do noivo, a sra. d. Tulia Pinho Zeri e o sr. Herculano Resuto Zeri. No religioso, paraninfaram a noiva o sr. e a sra. José Pinho e o noivo o sr. e a sra. Sergio Grasmann.

O PARANA' ARRECADARA' DOIS BILIÕES DE CRUZEIROS NO PRESENTE EXERCICIO

De alto nivel o ensino superior no vizinho Estado — Declarações do sr. Dulcidio T. de Lacerda

De passagem por esta capital, esteve na redação a fim de cumprimentar os diretores do "Correio Paulistano" pelo seu primeiro centenario o nosso antigo colaborador sr. Dulcidio Tavares de Lacerda, do corpo de quimicos do Instituto de Biologia e Pesquisas Tecnologicas de Curitiba. Aproveitando o ensejo, obtivemos do nosso visitante algumas declarações sobre a atual situação administrativa, economica e cultural do vizinho Estado, cujo desenvolvimento vem causando admiração a todos os outros co-irmãos da Federação.

— "Inicialmente, disse o entrevistado, desejo salientar que o fundador do "Correio", Joaquim de Azevedo Marques, paulista de Paranaguá, pois ha pouco mais de cem anos o Estado do Paraná formava a Quinta omarca da Provincia de São Paulo. Rocha Pombo e Romario Martins são considerados os verdadeiros fundadores da imprensa paranaense.



O sr. Dulcidio Tavares de Lacerda, falando ao reporter

ADMINISTRAÇÃO

— "Quanto ao aspecto administrativo, graças ao governador republicano Bento Munhoz da Rocha Neto, o Paraná está sendo dotado de magnificas estradas asfaltadas em sua zona Norte e de outras rodovias em pontos diversos do territorio. A criação de escolas primarias, em todo o Estado e de estagio superior em Ponta Grossa, Jacarezinho e Londrina vem sendo atacada com energia, graças à federalização da Universidade do Paraná.

Prosseguem as obras do Centro Civico, que agrupará todas as Secretarias de Estado, do Teatro Guaira, um dos mais modernos do país, da Biblioteca Publica e outras de grande importancia em Curitiba".

RENDA

Quanto aos recursos financeiros, asseverou o dr. Dulcidio Tavares de Lacerda que a geada do ano passado, que ocasionou a perda de 3.500.000 sacas de café, fazia prever grande declinio na arrecadação prevista de Cr$ .... 1.500.000,00. Todavia, graças à vitalidade de sua economia, a renda ulstrapassou a previsão orçamentaria, quase alcançando 2 bilhões de cruzeiros.

— "Os economistas crêm que o Paraná, dentro de 5 anos, ocupará o 5.o lugar no país em todos os setores da economia. Ha vinte anos o Estado ocupava o 9.o.

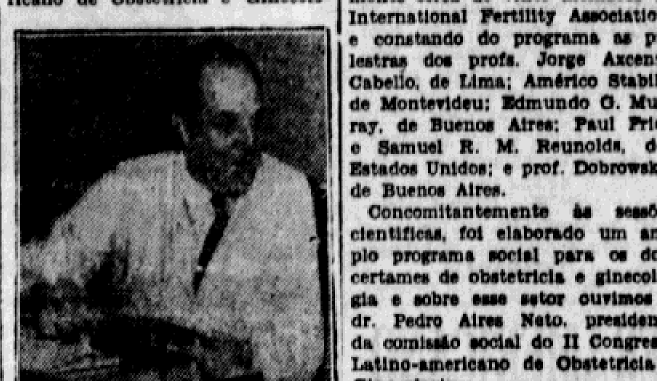
CULTURA

— "Quanto à cultura, posso afirmar que Curitiba é, hoje, um dos grandes centros universitarios do Brasil. Ela abriga, tambem, estudantes paraguaios. Seu reitor é o prof. Flavio Suplicy de Lacerda, engenheiro formado pela Escola Politecnica do Paraná, e que substituiu o prof. Victor do Amaral, fundador da Universidade.

Dispondo de bons professores, de boas instalações e de auxiliares dedicados, pode a Universidade do Paraná ombrear-se com suas congeneres de todo o país", concluiu o entrevistado.

OBSTETRAS E GINECOLOGISTAS DE DOZE PAISES

Obstetras e ginecologistas de doze paises estarão reunidos em São Paulo de 9 a 14 de julho, ocasião em que se realizará, sob os auspicios da Comissão do IV Centenario, o II Congresso Latino-americano de Obstetricia e Ginecologia. Quatro temas foram escolhidos há dois anos para serem relatados no certame: "Fisiopatologia da contração uterina e suas aplicações à clinica", "Cirurgia conservadora em ginecologia, suas bases fisiologicas e seus resultados", "Estado atual da homologia placentaria" e "Estudo critico dos antibioticos em ginecologia".



O sr. Pedro Ayres Neto, falando ao reporter.

Duas mesas redondas serão realizadas sobre os temas "Esterilidade feminina" e "Esterilidade masculina", estando convidados oficialmente cerca de vinte membros da International Fertility Association, e constando do programa as palestras dos profs. Jorge Axcenzo Cabello, de Lima; Américo Stabile, de Montevideu; Edmundo G. Murray, de Buenos Aires; Paul Fried e Samuel R. M. Reunolds, dos Estados Unidos; e prof. Dobrowsky, de Buenos Aires.

Concomitantemente às sessões cientificas, foi elaborado um amplo programa social para os dois certames de obstetricia e ginecologia e sobre esse setor ouvimos o dr. Pedro Aires Neto, presidente da comissão social do II Congresso Latino-americano de Obstetricia e Ginecologia.

AMPLO PROGRAMA SOCIAL

Inicialmente, disse o sr. Pedro Aires Neto: — "Não preciso discorrer nessa entrevista sobre a importancia desses dois certames que reunirão em São Paulo os mais famosos obstetras e ginecologistas das Americas, sem falarmos em eminentes facultativos franceses que se inscreveram nesse certame medico. Até agora estão inscritos cerca de duzentos e oitenta medicos num total de doze paises, a saber: Argentina, Brasil, Chile, Colombia, Estados Unidos da America do Norte, França, Mexico, Paraguai, Peru, Salvador, Urugual e Venezuela. A Argentina estará representada por cincoenta e dois medicos e nos dois congressos ainda não estão inscritos os medicos paulistas que tambem apresentarão seus trabalhos.

A fim de permitir um maior comparecimento de medicos ao II Congresso Latino-americano de Obstetricia e Ginecologia e ao IV Congresso Brasileiro dessas duas especialidades, o governador Lucas Nogueira Garcez assinou a resolução 389, de 23 de junho, abonando as faltas dos medicos que no periodo de 8 a 15 de julho participarem dos referidos certames. Essa resolução do governador trouxe um maior entusiasmo e esperamos um numero de inscrições superior a quinhentas. E, todas essas manifestações cientificas serão acompanhadas de um amplo programa social".

OS FESTIVAIS

Prosseguindo, disse o sr. Pedro Aires Neto:

— "Dentro do programa elaborado pela nossa comissão, destacam-se o festival de Inesita Barroso e Maria Regina Lupone, duas consagradas artistas paulistas, no Teatro Brasileiro de Cultura Artistica. No Teatro Brasileiro de Comedias será levada uma peça dedicada aos congressistas e em homenagem especial aos certames programados pela Federação Latino-americana das Sociedades de Obstetricia e Ginecologia o Jockey Club Paulistano organizará um programa especial de carreiras em Cidade Jardim.

Um grande almoço campestre na chacara "Flora" e jantar de confraternização no Hotel Esplanada, no dia 14, completam com uma serie de excursões o amplo programa social dos II Congresso Latino-americano e IV Congresso Brasileiro de Obstetricia e Ginecologia", concluiu o entrevistado.

AÇÚCAR
União
DUPLAMENTE
FILTRADO
ADOÇA MAIS!

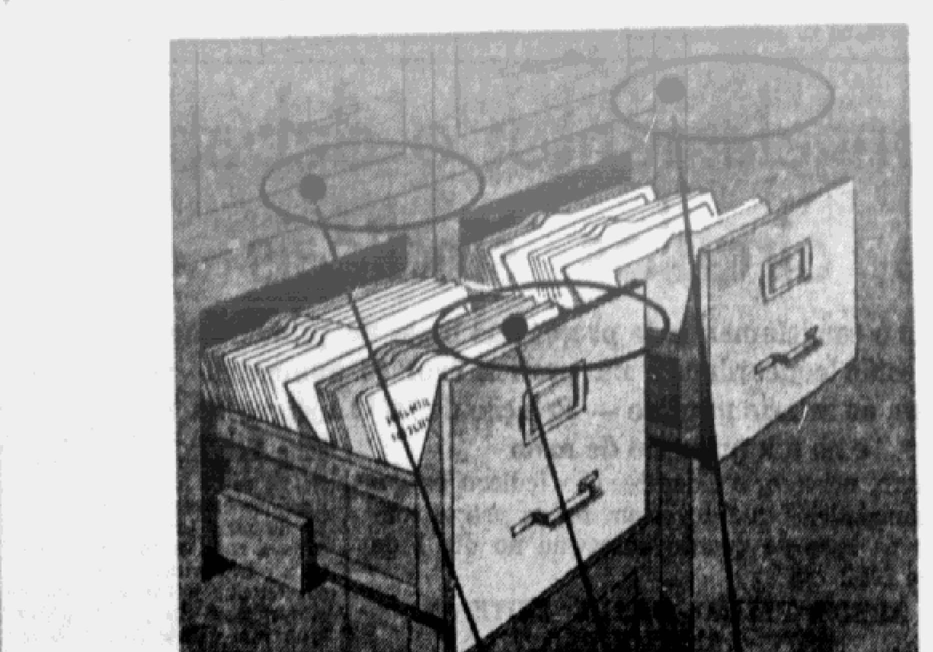
CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

Toda a pessoa que sabe ler e escrever pode e deve fazer alguma coisa pelos que não tiveram a felicidade de frequentar uma escola na infancia e continuam, assim, na idade adulta, sem conhecer o alfabeto. Há sempre u'a maneira de colaborar com a Campanha de Educação de Adultos. Mesmo que não seja possivel ensinar a varios analfabetos, ou a um só, pode-se divulgar a necessidade do ensino e convencer os que precisam dele a frequentar os cursos. No meio em que vive, o cidadão alfabetizado, pertença a que classe pertencer, não pode perder nenhuma ocasião de cooperar na luta contra a ignorancia.

Ao mesmo tempo, ajudando a alfabetização dos adultos, estamos auxiliando o progresso do ensino dedicado às crianças. E' um erro supor que os de maior idade não merecem a nossa atenção. Os pais que sabem ler, por conhecerem o valor do ensino, é que mais se interessam pela educação dos filhos. "E' por amor às crianças, disse com razão o prof. Lourenço Filho, que devemos educar os adultos e adolescentes."

Sobre a educação de adultos, assim se pronunciou o cardeal D. Jaime Camara: "E' tão nobre, tão grande a obra de alfabetização de adultos, que não duvido em chamá-la verdadeira obra de benemerencia. Estejam, dois, cientes aqueles que se dedicam a este genero de apostolado de que muito contribuem para a grandeza da patria, e, de que sua missão é comparada à daqueles de quem fala o Oraculo Divino, quando diz: "Qui erudiunt multos fulgebunt quasi stellae in perpetuas aeternitates." Brilharão eternamente, quais estrelas, aqueles que a muitos instruem."

(Do Serviço de Divulgação da C.E.A.)



O que o Sr. não vê pode prejudicá-lo

O Sr. consegue distinguir claramente tôda a sua emprêsa a qualquer momento? Ou há "pontos cegos" - funções que o Sr. não conhece - departamentos em expansão organizados às pressas - decisões tomadas com base no palpite? O palpite, por melhor que seja, é pobre substituto para a visão que o Sistema Remington Rand lhe permite. A visão que preenche os claros deixados pela expansão e a especialização... a visão que lhe permite examinar sua emprêsa, ou qualquer de suas atividades, numa só olhada... visão a que jamais escapa uma tendência e que não despreza oportunidades.

Peça hoje a presença de um técnico Remington Rand. Qualquer que seja o seu problema - Estoque, Vendas, Compras, Pessoal, Produção - nós o estudaremos, analisaremos e recomendaremos um sistema adequado para o seu caso. Temos 77 anos de experiência na missão de auxiliar os homens de negócios - e na verdade - milhares de sucessos para confirmá-la.

Remington Rand do Brasil S.A.
CASA PRATT
MATRIZ - RIO DE JANEIRO
FILIAL DE SÃO PAULO: RUA JOSÉ BONIFÁCIO, 227/33
FILIAIS EM RECIFE, SALVADOR, PORTO ALEGRE, BELO HORIZONTE, CURITIBA, JUIZ DE FÓRA E PELOTAS

COMPLETA HOJE CINCOENTA ANOS DE CASA O MAIS ANTIGO FUNCIONARIO DO "CORREIO"

Biagio Cantisano começou a trabalhar neste jornal aos 13 anos — Horario: das 3 às 6 da manhã — Vencimentos: trinta mil réis mensais

A data de hoje é grata para todos quantos trabalham no "CORREIO PAULISTANO": Biagio Cantisano, o antigo chefe da remessa desta folha, completa cincoenta anos de bons serviços prestados ao jornal.

Muitos episodios interessantes relata o antigo funcionario, que conta 63 anos de idade, tendo começado a trabalhar aqui quando tinha apenas 13 anos de idade, em 1904. Em conversa com nossos companheiros, revelou ele que ingressou nesta folha no dia em que se inaugurava a primeira rotativa do "CORREIO PAULISTANO", em cerimonia presidida pelo dr. Jorge Tibiriçá, presidente do Estado, no predio em que se localizavam as oficinas, à rua Bôa Vista.

REMESSA

Seu trabalho era simples: como empregado da secção de remessa, transportava os jornais saidos da maquina para o local onde eram expedidos, trabalhando das 3 da madrugada às 6 de amanhã. O ordenado, para a época, não era dos piores: trinta mil réis mensais. "Vivia como um principe", é a expressão do Biagio, ao relembrar aqueles bons tempos em que com aquela quantia ajudava seus pais a manterem o lar e ainda lhe sobravam uns miudos para qualquer extravagancia.

Seu chefe era o capitão José Augusto da Rocha, português de nascimento, patente da Guarda Nacional.

Em 1907, quando o dr. Luiz Silveira assumiu a gerencia da folha, Biagio encontrou nele um amigo que o impulsionou dentro e fóra do jornal.

A tiragem do "CORREIO", praticamente no inicio do crescimento vertiginoso da metropole e do Estado não era pequena para a época: oito mil exemplares diarios, na maioria destinados a assinantes.

CARREIRA

Sem deixar seu posto no "CORREIO", Biagio trabalhou na "Tribuna Italiana", na "Platéia", e na "Gazeta", na época de sua fundação. Em 1921 ingressou no "Diario Popular", ocupando, em 1932, o posto de chefe da impressão, onde se mantém até hoje.

NO "CORREIO"

Biagio Cantisano chefiou a secção de remessa do "CORREIO PAULISTANO", desde 1951, durante 30 anos, portanto, se contarmos o interregno de 4 anos, de 1930 a 1934, quando o jornal esteve fechado.

Atualmente Biagio se encontra de licença em virtude de seu estado de saude, não lhe permitir o trabalho de madrugada, mas quase que diariamente, ao terminar de imprimir o "Diario Popular", vem até o "CORREIO PAULISTANO", bater papo com seus antigos companheiros de serviço.

Biagio Cantisano: Meio seculo de "Correio Paulistano", hoje

O EMPASTELAMENTO

O mais antigo funcionario do "CORREIO" lembra-se do dia 25 de outubro de 1930, quando o jornal deixava de circular ante o empastelamento sofrido por parte de desordeiros a soldo da revolução. Biagio assistiu a tudo, pois achava-se naquele momento na rua João Briccola, e segundo sua versão, o atentado feriu sobretudo a redação e a administração; nas oficinas, os assaltantes retiraram as matrizes das linotipos, impedindo dessa forma o seu funcionamento. Cerca de um ano após, as linotipos e a rotativa foram transferidas para as oficinas do "Diario Oficial", onde se acham em funcionamento até agora. Tambem a maior parte dos funcionarios das oficinas foi aproveitado no orgão oficial.

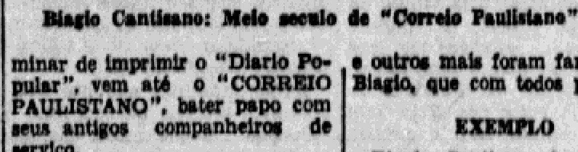
RELEMBRANDO FIGURAS

O antigo lider dos integralistas brasileiros, Plinio Salgado, Biagio Cantisano o conheceu como empregado de balcão no "CORREIO". Plinio fez notoria carreira posteriormente no jornalismo, na literatura e na politica.

Herculano de Freitas, Almeida Nogueira, Flaminio Ferreira, que o promoveu a chefe da Remessa, e outros mais foram familiares a Biagio, que com todos privou.

EXEMPLO

Biagio Cantisano é um exemplo vivo de dedicação ao trabalho, e da cordialidade que sempre reinou e continua reinando nesta casa, onde todos se consideram fazendo parte de uma mesma familia: a grande familia do "CORREIO PAULISTANO".



Data Nacional da Venezuela

A Casa de Cervantes comemorará festivamente a passagem da data nacional da Venezuela, a ocorrer amanhã.

Para tanto organizou o seguinte programa que será cumprido no auditorio da Federação Paulista de Futebol, à av. Brig. Luiz Antonio, 917, 1.o andar: abertura da sessão pelo sr. Luiz Vidal Reis, presidente da entidade; discurso alusivo à data pelo sr. Luiz Perez Bustamante, consul geral da Venezuela em São Paulo e em seguida exibição de diapositivos e interessante programa literomusical.

E' POSSIVEL, DIZEM OS TRABALHADORES; NÃO E' POSSIVEL, AFIRMA ALEXANDRE DUARTE

Congelamento: o debate do momento nos circulos sindicais de São Paulo

Pedindo o congelamento de preços nas bases de primeiro de maio do corrente, os dirigentes sindicais estão concordando na pratica com os aumentos verificados com fundamento na promessa do salario minimo — Relação de "sete artigos da rebaixa", com preços vigentes hoje e no dia primeiro de maio

Magro, nervoso, o lider tecelão indicou os generos alimenticios que deveriam ter os preços congelados na base de quanto custavam no dia 1 de maio de 1954:

ARROZ, FEIJÃO, CARNE, LEITE, CAFE' BANHA E PÃO

Era um dos diretores sindicais que discursavam na ultima assembléia sindical realizada no Teatro Colombo pelos integrantes do Pacto de Unidade Inter-Sindical. Alí com ele, na mesa que presidia a reunião, encontravam-se outros diretores de sindicatos, gente das fabricas de Santo André, de São Paulo, de Santa Barbara do Oeste, perdida lá nos distantes planos ondulantes da hinterlandia, trabalhadores de Santos, Sorocaba, Jundiaí.

AS MULHERES DAS CADERNETAS

Ha um habito arraigado entre a população mais modesta da capital bandeirante: comprar na feira. Junto às bancas, de semana em semana, principalmente quando o sol vai alto e os generos alimenticios principiam a ficar mais baratos, póde a dona de casa adquiri-lo por preços mais em conta. Depois, a qualidade do produto — tostado pela soalheira nessa hora, amassado pelo muito pegar e repegar — nesse momento os preços já estão mais baixos. E no momento mesmo da compra, é possivel pechinchar, conseguir abatimentos de tostões. E, neste momento de dinheiro dificil e raro, tostão significa alguma coisa no acertar das contas ..

Mas acontece que em São Paulo ha igualmente vendeiros bem falantes, que se aproximam pressurosos das donas de casa e expõem a vantagem das compras na caderneta:

— "Eu abro uma caderneta pra senhora e não pense que vou ganhar mais porisso. No fim da quinzena, até no fim do mês, querendo, a senhora manda seu marido pagar..."

Abre-se então a caderneta no emporio do Belem, do Braz, do Cambuci. Caderneta que, no fim do mês, apresenta contas absurdas, sempre crescentes. Pois bem, na reuunião realizada na noite de quinta-feira, no Teatro Colombo, estavam presentes as mulheres das cadernetas. Cabeças brancas (havia tanta gente idosa!), rostos sulcados de muitas rugas, formavam a assistencia, — assistencia receptivel ao extremo às palavras que se referissem aos sete artigos propostos para o tabelamento.

Porisso, no momento em que se falou do arroz, do feijão, da carne, do leite, do café, da banha e do pão, houve uma só zoada de quase tres mil palmas em unissono. Ficou decidido nessa noite que os trabalhadores irão às autoridades pleitear o referido congelamento. E mais: pediram o apoio de outras entidades interessadas igualmente na baixa dos preços que não cessaram de subir desde que pela primeira vez se falou no salario minimo.

MUITO BEM, NA BASE DE PRIMEIRO DE MAIO

A reunião de quinta-feira evidenciou duas coisas: a primeira é que os preços das utilidades não podem continuar subindo. Continuem e, amanhã, as classes menos favorecidas economicamente já não saberão como alimentar-se. Outro fato evidenciado na reunião. O congelamento é muito mais complexo do que parece; para transformar-se em realidade, são precisos muitos estudos aprofundados da realidade de todos os momentos. Senão, vejamos o que teriamos se fosse atendida a pretensão do lider textil que talvez não tivesse verificado quais os preços vigentes em primeiro de maio.

Eis os sete artigos apresentados:

ARROZ: Tem sido dos generos alimenticios mais atingidos pela especulação, pelos fatores meteorologicos, pela falta de transportes, armazens e silos. Todavia, faz quase um ano que o preço do arroz se mantem em niveis altos, bem altos mesmos transformado em artigo de luxo. No dia 1.o de maio do corrente, um quilo de arroz do bom custava entre dezenove, vinte cruzeiros. De então para cá, tem-se verificado forte tendencia para a baixa dos preços, principalmente devido ao fato de terem sido abundantes as ultimas safras.

FEIJÃO: Com o feijão, todavia, acontece o contrario. A chamada safra das aguas quase se perdeu e a tendencia é justamente a oposta. Esperam os comerciantes de cereais que o feijão venha a subir de preço.

LEITE: No dia 1.o de maio do corrente, o litro de leite custava cinco cruzeiros e cincoenta centavos para o consumidor que o adquirisse no balcão dos emporios de secos e molhados. Hoje, o litro de leite adquirido nas mesmas condições custa a mesma coisa. Quem perdeu ocm os ultimos tabelamentos havidos foi justamente o varejista, que teve sua margem de lucros diminuida.

CAFÉ: Este foi dos que maior elevação sofreu nos ultimos tempos. Todavia, se tivermos em conta os preços do dia 1.o de maio e os de hoje, iremos verificar que baixaram. Sim, no dia 1.o de maio um quilo de café custava nada menos do que setenta e três cruzeiros. Hoje, está por setenta justos. Queixam-se c. varejistas, dizendo que antes ganhavam quinze por cento e, agora, apenas dez por cento. "Café, dizem, não é dos artigos que maiores lucros dão...".

BANHA: — Tem sofrido elevações tremendas. E, o que é pior, parece que vai para cima como rojão. No dia 1.o de maio estava custando trinta cruzeiros a lata de banha; hoje quarenta e dois. Amanhã... "chi lo sa?" Para o consumidor, seria um negocião o tabelamento nas bases do dia 1.o de maio do corrente ano.

PÃO: — feito com produto importado, os preços variam conforme a procedencia. Dizem os entendidos que o trigo argentino é dos mais caros, mas que convem seja feitas na Argentina as compras a fim de evitar que os plantinos deixem de adquirir em nossa terra bananas e laranjas. Neste momento porem, só se fala em aumento do preço do pão. Os padeiros, por sua conta e risco estão aumentando. A tabela fixou o preço de sete cruzeiros e sessenta centavos o quilo mas em muitos lugares já estão pedindo até dez cruzeiros. Ao mesmo tempo piora a qualidade do produto. Fixar os preços na base de 1.o de maio é, de certa forma, impedir os novos aumentos

CARNE: — Por a mais b, os açougueiros provam que a venda da carne não deixa margem de lucros na base das atuais tabelas. E quando lhe perguntam como fazem para viver, muitos sacodem os ombros e confessam:

— "Honestamente, ninguem vive de acordo com as atuais tabelas!"

A resposta até se parece com o velho "slogan" do rouba realiza, e na realidade, os comandos do sr. Lauro Elorza, presidente do Sindicato dos Açougueiros têm realizado... aumentos sobre aumentos. Ainda agora, seguiu o sr. Elorza para o Rio, levando um ultimatum ao presidente da Cofap, dando-lhe prazo para modificar as tabelas. Fundamentam suas pretensões nos resultados da pericia judicial efetuada na semana passada no Tendal, e pericia que parece ter comprovado ser economicamente impraticavel para os retalhistas a observancia da portaria em vigor. Pretende a classe a adoção da seguinte tabela:

Carne de primeira, com osso, vinte e dois cruzeiros; sem osso, vinte e seis, com direito a contrapesagem na proporção de quinze por cento.

Reivindicam ainda os retalhistas a liberação do filé "mignon" e do filé sem osso, pretende a fixação em vinte e quatro cruzeiros do preço do filé com osso. Concordam, todavia, que as carnes populares permaneçam nos seus preços atuais, ou sejam: assém e capa de filé a doze cruzeiros com osso e treze cruzeiros sem osso; peito e costela cinco cruzeiros.

— "Não concorde o sr. Helio Braga com essa tabela", afirmou o sr. Lauro Elorza. "e entraremos até quinta-feira com um mandado de segurança. Aí, derrubaremos a tabela..."

AÇUCAR: — Sem trocadilho: tem sido amarga a luta de muitas donas de casa para conseguir açucar. Nestes ultimos dias, a mercadoria sumiu da praça. Noticias as mais contraditorias tem ocupado o cabeçalho dos jornais: há muito açucar, dizem uns; falta açucar afirmam outros; os comerciantes estão retendo o artigo, alegam alguns. Mas tambem este artigo está na pauta dos aumentos. Ontem mesmo, o sr. Getulio Vargas assinou o aumento, fixando o preço do produto em oito cruzeiros e trinta centavos, ao invés dos cinco e setenta que está custando. Dessa forma, a partir da semana proxima, estaremos todos pagando mais cruzeiros pela mercadoria em falta. E então, não haverá falta...

O SR. ALEXANDRE DUARTE NÃO CONCORDA

O sr. Alexandre Duarte, homem pequenino, gordo e habil, é o presidente do Sindicato do Comercio Varegista de Generos Alimenticios de São Paulo. Aliás, dirige a entidade há bastante tempo, uma vez que seus associados concordam em que é dos mais vivos, dos mais competentes varejistas da capital bandeirante, homem que, como ninguem, conhece as tricas e futricas do mercado. Pois bem, esse mesmo sr. Alexandre Duarte, ouvido pelo "Correio Paulistano" sobre a possibilidade do congelamento, encarou a questão através do prisma imutavel do comerciante que compra por x e vende por xx.

— "Da forma em que estamos, não é possivel o congelamento dos preços nas bases acima propostas. A não ser que o governo subsidie o comercio. Nós não podemos comprar por dez e vender por dez. Ou o que é pior, comprar por dez e vender por oito... Os generos alimenticios sobem desde as fontes de produção e não será o pequeno comercio o unico a arcar com as consequencias dos aumentos".

Está travado o debate portanto. De um lado, milhares e milhares de trabalhadores, comerciarios, funcionarios publicos verificam não ser possivel continuarem as coisas como estão. Do outro, o comercio a afirmar que o congelamento é impossivel sem reformas de base radicais. Enquanto isso, a roda da carestia prossegue no seu giro voraz, esvaziando os bolsos de todos. E como nem só do pão vive o homem, nem só daqueles sete artigos, outras utilidades e serviços vêm seus preços majorados. Nesta semana que entra outros aumentos virão. Serão aumentados o lotação, o açucar, a carne, talvez o pão. E o cinema nacional tambem. E igualmente o cimento e o sapato. E a gasolina. — (IBIAPABA).

Interessa a V. S. a compra ou venda de predios, terrenos, fazendas ou outros imoveis? Procure a

PROPAN COMERCIAL IMOBILIARIA LTDA.

Rua Cons. Crispiniano, 120 - 5.o andar - sala 506 - Fone 37-5757
Essa empresa especializada facilitará a V. S. a respectiva compra ou venda. Deseja outros pormenores?
Indague-os ao dr. Aristodemo Paoletti no endereço acima ou pelos fones 37-5757 e 37-3041.

"UM JORNAL DE HOJE"

No programa que a Radio Record mantem sobre "Problemas do Brasil", o sr. Luiz Roberto Vidigal, presidente da Federação do Comercio do Estado de São Paulo e dos Conselhos Regionais do SESC e do SENAC, proferiu anteontem a seguinte palestra: — "Os cem anos que o "Correio Paulistano" completa agora, constituem mais do que uma vitoria jornalistica, representam mais do que o exito de um empreendimento cultural, iniciado nos idos de 1854, quando São Paulo ainda era, como bem disse o mais moderno dos seus historiadores, um "burgo de estudantes". O centenario que festivamente, a imprensa, os circulos intelectuais, as entidades de classe e o povo estão comemorando, significa, no mais alto sentido, uma vitoria da democracia. Porque o "Correio Paulistano", através dos seus cem anos de vida, é uma prova, um documento, da vitalidade da democracia entre nós. Para bem compreendermos isso, é preciso que recuemos no tempo, que recordemos as varias fases por que passou o orgão mais antigo da imprensa paulista, fases em que sua posição foi de luta, foi de combate, foi de severa vigilancia, foi de apoio decisivo ou desconfiada expectativa, aos governos que se sucediam. Nessas mutações é que se alimentava o "Correio Paulistano", se robustecia e encontrava forças e ambiente para ser um guia, um orientador, acatado da opinião publica.

Propondo-se a fazer da folha que então surgia, um autentico orgão da imprensa livre, dizia o seu fundador, apresentando o novo jornal, que, por coincidencia, era impresso numa tipografia chamada "Imparcial": "A sociedade, o governo, tem grande interesse no conhecimento da verdade; e nós oferecendo as colunas do "Correio Paulistano" à discussão de todas as opiniões, de todos os pleitos, teremos contribuido com o nosso contingente para o conseguimento daquele grandioso fim."

Tribuna livre e franca, iniciou ele a sua luta, e isto em um momento que não primava pela calma, não se distinguia pela ordem e pela independencia dos costumes politicos. Dos jornais de então, dizia Paranhos que viviam, "à custa da timidez, da cegueira politica ou do soldo estrangeiro". E no seu numero de estréia, o "Correio", depois de alguns paragrafos mostrando a situação de incerteza em que vivia a provincia, apontava os meios pelos quais ela devia ser conduzida, para entrar no caminho certo: "Sufocando as tendencias egoistas do partidario, antepondo a utilidade publica ao interesse domestico, evitando a divergencia no proprio credo que se alimenta, coadjuvando o governo, enquanto este nome merecer, para que os negocios publicos, que são nossos negocios, não sejam lançados ao olvido para se considerar essas rixas intestinas que nos dilaceram".

Rixas intestinas que nos dilaceram... escrevia há cem anos o "Correio", o que prova que são sempre as mesmas, ou que pelo menos são centenarias, as paixões politicas paulistanas... Mas prova, igualmente, que o jornal fundado por Azevedo Marques venceu essas paixões, soube se colocar acima delas, e daí enxergar, como numa tela panoramica, os anseios do povo de que se fez arauto e guia, até que outros jornais surgiram, a disputar-lhe as glorias e os louros da imprensa livre, por ele instaurada no planalto.

Hoje, centenario, o "Correio Paulistano" é, pela sua linguagem vibrante, pela posição corajosa que toma em face dos acontecimentos politicos, pela linha de combate e de amplo descortino que o carateriza, um dos nossos jornais mais novos. Os exemplos do passado e a experiencia centenaria servem-lhe de lastro. Mas é com o espirito do nosso tempo, que ele sintoniza. Por isso, por ter sabido, sempre, ser um espelho do tempo presente, é que nossos avós o leram, com a mesma confiança com que nós agora também o lemos."

CONGRESSO INTERAMERICANO DE EDUCAÇÃO DE BASE

Com a melhor espectativa de uma centena de professores vem se desevolvendo normalmente os trabalhos desse certame nos quais repousa sem duvida uma esperança de governantes e governados em torno de u mmelhor aparelhamento educacional do pais.

Além d e constituir motivo inteiramente novo até por professores lideres, vem à baila agora uma serie de fatores ligados a assuntos economicos dependentes de uma organização ajustadas das comunidades rurais.

Já estão em funcionamento seis Comissões encarregadas do estudo dos seguintes assuntos: Ensino Secundario — Educação de Adultos — Ensino Industrial Agro-Tecnico — Ensino Primario Comum e Rural — Ensino Normal e Ensino Pré-Primario.

Na sessão realizada na noite de 6.a feira houve, entretanto, uma inversão de programa tecnico, pois, por solicitação do prof. Emanuel B. Pontes, delegado do Governo de inas Gerais, Diretor do Instituto de Educação de Belo Horizonte, representando a delegação de inas Gerais composta pelos srs. Abgar Renault, Helena Antipoff e outros, solicitou à mesa que o dia de sabado fosse inteiramente dedicado aos estudos e debates do problema referente a Escola Normal Rural, enquadrado no item 4.o do Organograma que orienta os trabalhos do Congresso concebido nos seguintes termos: "Ensino de Formação e preparo de estres e Lideres".

Aprovado pelo plenario a solicitação do representante mineiro, foi encerrada a sessão para ter inicio o programa social que foi realizado em homenagem à data de 2 de julho em homenagem à Bahia. Saudaram a delegação baiana o sr. dr. José Soares de ello, que proferiu magnifica oração e o orador do Centro Academico XI de Agosto. A esta saudação responderam a professora Raidalva Bittencourt Chefe da Delegação Baiana e a sua colega aria C. Faleiro. Abrilhantou a festa a declamadora d. Julieta Galvão de França que disse poesias patrioticas e folcloricas. O numero musical foi constituido por canções executadas pelo Coral Paulistano da Prefeitura Municipal de São Paulo sob a regencia do Maestro Miguel Arqueron.

Os trabalhos de ontem foram realizados em meio do maior entusiasmo de todos os Congressistas, em duas sessões de intensa atividade. No periodo da manhã foram apresentadas as experiencias de Itaperua, no Estado do Rio, através da palavra da professora Ionita A. Torres, delegada do Mexico neste certame, tecnicas das mais conceituadas por ter frequentado o 1.o curso de Especialização de Educação de Base promovido pela Unesco daquele pais. A 2.a experiencia foi apresentada pela profa. Maria Elisa Vietas representante de Pernambuco, ora na direção de Educação Rural naquele Estado. A 3.a experiencia foi a da professora Helena Antipoffi do Estado de Minas, em Belo Horizonte. A assistencia acompanhou interessada a marcha dos trabalhos contentando-se em ouvir o relato das tecnicas, trabalho que constituiu testemunho ajustado da procedencia do movimento em favor da criação de Escolas Normais Rurais.

Felizmente, para o Brasil, quase todas as unidades da Federação já têm conceito formado sobre o assunto e o admitem como necessidade urgente para solução do problema da urgencia das escolas rurais.

Durante esse trabalho fez-se ouvir, em diversas comisões, o sr. dr. Ernesto de Sousa Campos, ex-Ministro de Educação e Cultura que defendeu com brilho o seu ponto de vista relativo ao ensino rural por sua exa. posto em pratica, quando ocupante daquela pasta através do INESP e com o fornecimento de orientação e verba para as escolas tecnicas rurais e escolas normais rurais.

A sessão da tarde, ainda mais agitada do que a primeira, poude contar com uma serie de animados debates, onde as opiniões dos lideres se entrechocavam com frequencia, ficando a maioria das delegações do Estados brasileiros, em oposição ao pensamento da delegação de São Paulo, não em sua totalidade. A sessão foi interrompida às 17 horas, passando o assunto a constituir motivo de deliberação e votação na proxima 2.a feira, devido à realização já programada de uma homenagem aos srs. professores aposentados que receberão um diploma de honra ao merito, dos componentes do Congresso.

A festa da tarde, reunindo quase uma centena de velhos professores, constituiu, sem duvida, o ponto alto do certame na parte social. Executaram numeros desse programa as professoras Maria Luiza Magaldi Moraes, cantando modinhas brasileiras e Zenaide Villalva, declamando versos de poetas antigos.

À noite foi considerada livre para os congressistas.

Hoje as delegações dos Estados, em numero de 200 pessoas, visitaram Piracicaba em homenagem ao prof. Sud Menucci, onde serão recebidas oficialmente pelo municipio.

Segunda-feira prosseguirão os trabalhos desse momentoso certame.

Seja elegante e economize costurando em casa

Máquinas de costura a preços especiais

SIGMA
A pedal - cose para frente e para tráz e borda.
CR$ 362, *Mensais*

CASER
Portátil elétrica com estojo - cose para frente e para tráz e borda.
CR$ 275, *Mensais*

HUGIN
Portátil elétrica - cose para frente e para tráz. Serze - faz bainhas, prega soutache e borda.
CR$ 286, *Mensais*

MESBLA

R. 24 de Maio, 141 - Av. do Estado, 4.952 - R. Butantã, 68

ASSOCIAÇÕES CULTURAIS E CIENTIFICAS

REUNIÃO DE ANATOMIA PATOLOGICA — No Hospital São Luiz Gonzaga (Jaçanã) e Instituto Central - Hospital A. C. Camargo, será realizada uma reunião no dia 6, às 20,30 horas, na Escola Paulista de Medicina. O dr. Jorge Michalani falará sobre "Aspectos interessantes da patologia do apendice".

INSTITUTO CENTRAL - HOSPITAL A. C. CAMARGO — Continuando seu programa de atividades o Departamento de Anatomia Patologica do Instituto Central - Hospital A. C. Camargo fará realizar na ultima terça-feira de cada mês, às 14 horas, à rua José Getulio, 211, uma sessão de patologia. No dia 6 fa ará o dr. Godofredo Elejalde que falará sobre "Doença de Paget e sarcoma osteogenico".

SOCIEDADE MEDICA SÃO LUCAS — Realiza-se amanhã, às 20,30 horas, na Biblioteca do Sanatorio São Lucas, à rua Pirapitingui, 114, uma sessão conjunta da Sociedade Medica São Lucas e a Sociedade Medica da Municipalidade de São Paul,o com a seguinte ordem do dia: Tratamento cirurgico do megaesofago. Tecnica pessoal - dr. Oliveira Matos; Irrigação bronquica. Considerações sobre dissecção de 35 cadaveres e Arterias do esofago. Considerações sobre 35 dissecções cadavericas - dr. Fuad Al'Assal; Valor dos neuroplegicos e da anestesia potencializada na cirurgia do hipertireoidismo (nota previa) - drs. José Finocchiaro e Rui Vaz Gomide do Amaral.

SOCIEDADES E SINDICATOS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Reune-se amanhã, às 16 horas, na séde dessa entidade, à rua João Bricola, 24, 24.o andar, a Comissão Aparelhamento Contra Incendios.

ESCOLAS E CURSOS

ESCOLA DE SOCIOLOGIA POLITICA — Estão abertas as inscrições no curso Post-Graduado de Economia. Poderão inscrever-se os portadores do grau de bacharel em ciencias politicas e sociais ou equivalentes e de grau de bacharel em ciencias economicas, podendo tambem inscrever-se os portadores do certificado de conclusão da sequencia da Divisão de Estudos Sub-Graduados da Escola desde que sejam portadores de outro grau universitario.

O FUNCIONAMENTO DE INSTITUIÇÕES DEMOCRATICAS — Terça feira proxima, às 18,30 horas, terá prosseguimento o Curso de Fundamentos Politicos organizado pelo Instituto de Sociologia e Politica da Federação do Comercio do Estado de São Paulo.

O prof. Mauro Brandão Lopes continuará desenvolvendo os temas do "Funcionamento das Instituições democraticas".

As aulas serão ministradas no auditorio da rua Boa Vista, 51.

CURSOS GRATUITOS DE TAQUIGRAFIA — Acham-se abertas as matriculas para os cursos gratuitos de taquigrafia, oral e por correspondencia, patrocinados pela Difusão Taquigrafica Nacional.

Matriculas à rua de São Bento, 68 e 62. (Anexo ao Curso "João Kopke").

PEDIU-NOS DIVULGAR: — No Serviço de Fiscalização do Exercicio Profissional, estão sendo convocados a fim de expedir e registrar seus titulos, os seguintes elementos: Ana Ferreira de Albuquerque, Analia de S. Santana, Anita B. Nuevo, Antonio R. dos Santos, Aparecida P. Simões, Carlos A. dos Santos, Celestino Alaminos, Gemma Ullana, João Ferreira Duarte, Jonathan Hess, José de A. Borges, Judith de B. Gomes, Lidia Ultchak, Luiza O. Santos, Luiza de A. Desiderio, Maria A. P. Silva, Mathilde Erbolado, Miguel Terniowicz, Napoleão S. Macedo, Nair Rezende, Nair Paiva Uerberbacher, Olimpia P. da Cruz, Osvaldo de Francisco, Osvaldo V. Silva, Rubens Rigolino, Teresinha J. Prata.

Os interessados, que comprovarem o exercicio da Enfermagem 5 anos de 1934, poderão obter o Certificado sem prestar Exames.

Informações, na Sede do Sindicato à rua Barão de Iguape, 132.

MUSICA

MARLENE BOTELHO MIRANDA — Amanhã, às 21,30 horas, no auditorio da Radio Gazeta, a menina Marlene Botelho Miranda, aluna do prof. José Kliass, dará um concerto com o concurso da PRA6 sob a regencia do maestro Armando Belardi.

SOCIEDADE DE CULTURA ARTISTICA — Amanhã e quarta-feira (dois turnos), às 21 horas, no grande auditorio de seu teatro, a Sociedade de Cultura Artistica realizará um recital do tenor italiano Luigi Infantino, que terá a colaboração, ao piano, do maestro Francisco Mignone.

EDIÇÃO DE HOJE:
48 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

SÃO PAULO — DOMINGO, 4 DE JULHO DE 1954

2.a SECÇÃO:
8 PAGINAS

Ontem à tarde esteve em visita à Exposição Retrospectiva do "Correio Paulistano", na Galeria Prestes Maia, numeroso grupo de alunos da Escola Normal "Alexandre de Gusmão", componentes do Centro de Estudos Historicos Alexandre de Gusmão. Em companhia do catedratico de Historia, professor Bueno de Azevedo Filho, aqueles normalistas percorreram demoradamente a Exposição, examinando com interesse o valioso acervo historico ali reunido.

No clichê aspectos da visita, vendo-se as srtas. Teresinha de Lurdes Coelho, Cirley Maria da Penha de Sousa, Leila Morato, Carlota Leopoldina de Bueno de Azevedo e Maria Gilda Souto de Melo, diretores do Centro de Estudos Historicos Alexandre de Gusmão.

Desperta grande interesse a exposição retrospectiva do "Correio Paulistano"

Consideravel afluencia ao salão da galeria Prestes Maia — Publico de todas as classes e idades — Algumas opiniões sobre a mostra

Por FREDERICO BRANCO

Mesmo as mais otimistas previsões sobre o exito da Exposição Retrospectiva do "Correio Paulistano" estão sendo superadas pela grande acolhida feita pelo publico paulistano a essa iniciativa do mais velho matutino de S. Paulo. Não fôra a grande quantidade de cartas, telegramas e telefonemas, diariamente recebidos na redação, em que gente conhecida e conhecida, nomes ilustres e anonimos entusiasmados, o salão da galeria Prestes Maia em que se realiza a exposição demonstra ser de acanhadas proporções para o numero de interessados em conhecer ou recordar as diversas fases da vida desta folha, perfeitamente caraterizadas nos volumes expostos da coleção.

CONSIDERAVEL AFLUENCIA

Embora em dias normais seja enorme o numero de visitantes, no ultimo feriado, o recinto da exposição apresentava-se literalmente repleto, ocupado não apenas pelos que aproveitaram o dia para tomar conhecimento da mostra como que pelos que transitando pela galeria foram atraidos pelas faixas que anunciam a exposição.

Os volumes antigos, nos quais momentos decisivos da vida nacional foram fixados indelevelmente para a posteridade, são cercados de grupos de curiosos e interessados, que percorrem atentamente as colunas, as paginas amarelecidas pelo tempo que falam de Canudos, da Guerra do Paraguai, da Republica, dos homens e das coisas do passado que é nosso.

CURIOSIDADE E INTERESSE

Aqui e ali observações de surpresa e de interesse. Um visitante localiza num dos volumes do inicio deste seculo uma das primeiras e mais completas reportagens policiais feitas no Brasil: o famosissimo Crime da Mala. Abundantemente ilustrada — a reportagem chegou a causar enorme sensação na época, dada a natureza do assunto, sobre o qual os cronistas policiais passavam como gatos sobre brasas —, a historia do crime de José Pistone provocou mesmo uma revolução no sistema de noticiario. Eram introduzidos os clichês, fotografias do criminoso, da autoridade policial que desvendou o tenebroso misterio, da fatidica mala...

Outro interessado depara com os preparativos feitos pelo governo imperial para incrementar o esforço belico do Brasil, durante a guerra do Paraguai, convocando voluntarios, armando milicias, enviando generos, munições e tropas para o Prata...

Um dos mais interessantes aspectos da exposição, e que tem atraído imensa curiosidade, é a edição de 1854 do "Correio Paulistano" quando, não obstante as dificuldades de toda sorte impostas pela ditadura, a ausencia completa de facilidades financeiras e a falta quase total de meios, um grupo de abnegados fez com que voltasse à rua esta folha, à custa de ingente sacrificio e estafante trabalho.

PARA OS PEQUENINOS

O leitor talvez ainda não tenha comparecido à exposição e, em seu plano de visita, possivelmente não incluiu os pequenos. "Para que? Criança não sabe mesmo ler...".

Mas se é assim, leitor amigo, não deixe em casa as crianças. Foi justamente considerando este aspecto que a direção desta folha, alem da exposição da coleção, organizou tambem uma pequena e interessantissima mostra de fotografias de São Paulo antigo. E é de se ver o misto de incredulidade e surpresa com que os pequerruchos acolhem as explicações paternas: "Ali é a praça da Sé, meu filho". "E esse casarão velho, papai?". — "E' a Academia de Direito...".

Só ante a seriedade dos maiores é que, a custo, vão os pequenos aceitando as explicações, compreendendo que no inicio do seculo São Paulo era uma pequena cidade, que os bondinhos puxados a burro existiram mesmo...

Não deixe portanto, leitor amigo, de levar a pequenada quando for à exposição, pois eles, alem de passar uma tarde interessada, muito aprenderão.

TODAS AS CLASSES E IDADES

Um detalhe curioso, observado pela reportagem, é a diversidade dos visitantes. O publico é heterogeneo, gente de todas as idades, sexos, cores e posição social. A curiosidade, o desejo de conhecer e de recordar é que o reuniu ali.

E aos poucos, no meio da massa, destacam-se os diversos tipos. O senhor de meia idade, que foi testemunha dos fatos expostos por um dos volumes da coleção, e que acrescenta detalhes, por vezes pitorescos, à noticia publicada... O adolescente curioso que, de caderno de notas na mão vai anotando datas, nomes e lugares para um posterior e detalhado estudo. A mocinha que comenta com as amigas o figurino feminino de 1886, admirada com a profusão de fazendas e a "cintura de vespa"...

OPINIÕES

São diversos os visitantes que, percorrida a mostra, procuram o encarregado de plantão para fazer ou reformar uma assinatura do "Correio Paulistano" e que não escondem seu entusiasmo ante a realização.

O sr. Carlos Prudencio, por exemplo, ouvido pelo reporter, não escondeu sua admiração: "Olhe moço, a exposição está otima. Fiquei mesmo emocionado, ao rever, nas paginas da coleção, tantos acontecimentos de que fui testemunha pessoal...".

Uma professora, a sra. Marista do Vale, tambem declarou ter apreciado imensamente a mostra. Passara pela galeria sem saber de nada, e entrara atraida pela faixa. "Gostei tanto — disse-nos ela — que ainda esta semana pretendo trazer meus alunos para visitar a exposição. Eu sou professora de Historia, e oportunidade melhor para apresentar a meus alunos alguns acontecimentos de importancia da evolução do Brasil, seria dificil encontrar...".

O estudante Guilherme Schultz procurou o encarregado para requerer uma autorização para, encerrada a exposição, compulsar mais demoradamente alguns dos volumes da coleção.

SOMENTE ATÉ HOJE

Em vista do exito alcançado pela exposição, já cogitou a direção do "Correio Paulistano" de prolongar por mais algum tempo a Exposição Retrospectiva. Entretanto, como a Galeria Prestes Maia é um proprio municipal, que foi cedido para um limite de tempo improrrogavel, isso seria impossivel.

Portanto, leitor, se ainda não visitou a exposição, não perca tempo: o encerramento será hoje, e a mostra fica aberta das 14 às 22 horas.

A Exposição Retrospectiva do "Correio Paulistano", inaugurada, a 25 de junho, na Galeria "Prestes Maia", recebeu centenas e centenas de visitas, entre elas, a do ilustre conde Silvio Alvares Penteado, que o clichê fixa no momento em que assinava o livro de presença destinado ao povo.

444...

400 ANOS COMEMORA A CIDADE DE S. PAULO
44 ANOS COMEMORA CASSIO MUNIZ S. A.

A 25 de janeiro de 1554, o padre José de Anchieta e seus companheiros fundaram em campos de Piratininga uma pequena aldeia para catequese dos indígenas... 400 anos se desenrolaram... o pequeno povoado, mercê do espirito dinâmico de sua gente, cresceu, agigantou-se na formidável metrópole que é hoje a Cidade de São Paulo, orgulho do Brasil, centro das Artes, da Indústria e do Comércio! Dentro dêsses 4 séculos de crescimento vertiginoso - há precisamente 14 anos - nascia a Firma Cassio Muniz S.A.! A princípio, instalada em um velho casarão da Rua de São Bento, destinava-se ao comércio de ferragens... Hoje... um dinamismo peculiar de um verdadeiro espirito bandeirante que cresce e progride com São Paulo, transformou CASSIO MUNIZ S. A., IMPORTAÇÃO E COMÉRCIO, na gigantesca Organização, que através das suas grandes Lojas em São Paulo e na Capital da República e de 6.000 revendedores espalhados por todo o território nacional, distribue um grande número de produtos de alta qualidade para confôrto e bem-estar de nossa gente, garantindo-lhe assistência técnica completa e permanente, graças a uma bem montada Linha de Oficinas altamente especializadas. CASSIO MUNIZ S. A., rende à Cidade de São Paulo, em seu IVº Centenário, o tributo de suas homenagens, pondo à disposição de seu povo dinâmico e empreendedor, sua linha de produtos de superior qualidade e a garantia de uma assistência técnica completa e permanente.

MATRIZ - Loja - Varejo
Praça da República, 309

Departamento de Discos
Alameda Nothmann, 478

Hangar Cessna
Campo de Marte

Laboratórios de Rádios e Televisão
Alameda Dino Bueno, 524

Laboratórios Cine-Foto
Rua Benta Freitas, 59
Cooperativa onde se abastecem de gêneros de 1.a necessidade as famílias dos 1.000 funcionários da CASSIO MUNIZ S/A. — Rua Bento Freitas, 71

Novas Oficinas de Autos e Vendas de Peças genuinas G. M.
Rua Presidente Almeida Couto esq. Pres. C. Pereira

Salão de Exposição e Vendas de Autos e Departamentos Agrícola
Al. B. do Rio Branco, 529

Departamento de Aviões
Rua Brigadeiro Galvão, 109

Filial Rio de Janeiro
Escritórios e Lojas
Rua Senador Dantas, 74
Esq. de Evaristo da Veiga

Oficina de Autos
Buick, Chevrolet
Al. Cleveland, 529

Departamento Agrícola "Ferguson" R. de Janeiro
Escritório: Senador Dantas, 74 - 1.o s/ loja
Montagem: Rua João Torquato, 275 - Bonsucesso

CASSIO MUNIZ S.A.

IMPORTAÇÃO E COMÉRCIO - 44 anos de tradição em bem servir!
Em São Paulo - Praça da Republica, 309
No Rio de Janeiro - R. Senador Dantas, 74 - Esq. Evaristo da Veiga

DIPRO

Noticias militares

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS — O general Newton Estillac Leal, comandante da Zona Militar do Centro, recebeu a apresentação dos seguintes oficiais: majores Helio Cavalcanti de Albuquerque e Eisino Ferreira Machado, este por ter de ir à capital federal a serviço e aquele por ter sido transferido da 9.a Região Militar para o Serviço de Motomecanização da 2.a Região Militar; capitão IE. José Manuel Batista, do C.P.O.R. de São Paulo, por ter entrado em gozo de férias.

TRANSFERENCIA DE OFICIAL — O Estado Maior do Exercito transferiu, por necessidade do serviço, do Quartel General da 2.a Divisão de Infantaria para a Zona Militar do Centro, o tenente-coronel Afonso Maglio.

NOTAS DE ARTE

GALERIA DE ARTE MARTIN JULES, à avenida Higienopolis, esquina avenida Angelica, exposição de pintores nacionais e estrangeiros, diariamente, das 9 às 22 horas, até o dia 31.

GALERIA DE ARTE ITA' — À rua Barão de Itapetininga, 70, exposição de mestres franceses do seculo XIX, franqueada ao publico, diariamente, das 10 às 22 horas, até o dia 15 do corrente.

JOSE' PALMEIRO — Realiza-se no dia 6, às 18 horas, no Museu de Arte de São Paulo, à rua 7 de Abril, 230, a inauguração da exposição de trabalhos do pintor José Palmeiro.

GALERIA DE ARTE RIO BRANCO — Acham-se expostos na Galeria de Arte Rio Branco, à rua Barão de Itapetininga, 140, seletos quadros de celebres pintores europeus. O certame pode ser visitado, diariamente, inclusive aos domingos, das 10 às 22 horas.

MUSEU DE ARTE MODERNA — **Expediente** — O Museu permanece aberto diariamente das 15,30 às 22 horas, com exceção dos domingos e feriados, à rua Sete de Abril, 230, 2.o andar.

Passeio explicativo pela Exposição Flexor e Atelier Abstração — Flexor e os pintores do "Atelier Abstração", Douchez, Izar, Leyla, Renée Malleville, Mallet, Maria Antonieta, Raimo, Teixeira e Zilda, que ora expõem no Museu, farão na proxima terça-feira, às 18 horas, um passeio explicativo no qual esclarecerão ao publico o seu processo de criação. Os interessados poderão fazer perguntas aos pintores.

Richard N. Neutra — A partir da proxima quarta-feira figurarão no corredor do Museu fotografias de três residencias projetadas pelo arquiteto norte-americano Richard N. Neutra.

Obras abstratas de Flexor — O Museu expe na sala grande um conjunto de trabalhos de Samson Flexor.

Exposição Atelier Abstração — Figura na sala pequena uma exposição do "Atelier Abstração", que se compõe de uma série de obras dos alunos de Flexor.

Desconto no T. B. C. — Encontram-se à disposição dos socios no balcão do Museu os tales que dão direito a desconto nos ingressos para o espetaculo em cartaz no Teatro Brasileiro de Comedia.

Desconto no T.I.N.B. — O Teatro das Segundas-feiras concede aos socios do Museu um numero limitado de ingressos com desconto de 50%. As entradas encontram-se à disposição no balcão.

Filmoteca e Clube de Cinema — Será exibida na proxima terça-feira, às 17 e 21 horas, no programa Retrospectiva Internacional de Cinema, a fita "Les Puritains" (Mulheres Perdidas), de Jeff Musso, com Jean Louis Barrault e Viviane Romance.

MUSEU DE ARTE DE SÃO PAULO — **Exposição Palmeiro** — Inaugura-se no dia 6 do corrente, terça-feira, às 18 horas, a exposição do pintor espanhol José Palmeiro, na sala de exposições periodicas do segundo andar.

Curso de Férias — Estão abertas as inscrições ao Curso de Férias cujas aulas constarão de Desenho Livre e Historia da Arte. Este curso será realizado às segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 12 horas. Inscrições e informações na secretaria do 4.o andar, das 9 às 12 horas e das 14 às 19 horas.

Cinema para socios — Terça-feira, dia 6, às 17,30 e 20,30 horas, será exibido aos socios do Museu o filme "Rua sem nome". Direção de William Keichley. Interpretação de Richard Widmark, Mark Stevens, Lloyd Nolan e Barbara Lawrence.

Departamento de Teatro — Realiza-se no proximo dia 8, às 17,30 horas, a palestra de Paolo Grassi, diretor do "Piccolo Teatro de Milão", tendo por tema: "O teatro permanente". Após a palestra haverá debates.

DR. FRANCISCO JARDIM DO NASCIMENTO
ADVOGADO
Rua Wenceslau Braz, 78 — 2.o andar — Sala 14 — S. PAULO — Fone: 32-2494

HINO E ORAÇÃO DO 1.o CONGRESSO DA PADROEIRA DO BRASIL

Para todos os fieis, filhos da Igreja Universal, é motivo de jubilo o acontecimento proximo da realização do 1.o Congresso Nacional da Padroeira do Brasil.

Nossa Senhora da Conceição Aparecida houve por excelsa bondade e amoravel carinho para com os brasileiros de tornar-se Rainha, Padroeira e Mãe do torrão nascido à sombra da Santa Cruz.

Ela é excessivamente generosa, deu em inumeras ocasiões provas sobejas de cuidados dispensados a este povo.

A ela devemos cotidianamente dirigir a sugestiva prece a fim de atrair sobre esta perola do continente sul-americano — Brasil, graças, muitas graças e bençãos de que tanto necessita: Senhora Aparecida!

Mãe querida e coroada Soberana de nossa patria, dignai-vos receber a homenagem deste Congresso, apoteose do vosso Padroado em terras brasileiras! Aceitai a guirlanda de afetuosas preces, que o nosso carinho vem depositar em vossa fronte augusta. Envolvei-nos nos brilhos rutilos de vossa Imaculada Conceição de todo isenta de pecado e plena da graça divina, para que, renunciando às obras e pompas de Satanás, sejamos ricos da graça do Senhor. Abençoai-nos com os tesouros altissimos de vossa Maternidade Divina traduzidos em favores de predileção aos filhos venturosos de vossa Maternidade de Graça. Convidai-nos, com eficaz apêlo, Mãe virginal de Deus, Imaculada e Santissima, às elevações de vossa Assunção em Corpo e Alma à Bem-aventurança da Gloria. Amada Padroeira do Brasil, protegei a nossa Patria, seus governantes, familias e lares, templos e claustros, escolas e oficinas; aos fiéis cristãos, a todos os filhos do Brasil e a quantos se vêm acolher à sombra e proteção de vossa Imagem veneranda! Senhora da Conceição Aparecida, aceitai o Congresso do vosso Padroado, e concedei-nos realizá-lo com tanta alegria e esplendor, que ele nos seja penhor e antegozo daquele jubilo com que, nas glorias do Paraiso, Vós nos recebereis, na eterna Bem-aventurança. Assim seja!

* * *

Um grande acontecimento, como já acima dissemos, está exultando o sentimento de piedade dos que aqui residem, tanto os nossos irmãos vindos de outros continentes como os nativos, filhos de nacionais e de estrangeiros que, conosco vivem e trabalham, pela grandeza do catolico Brasil, e que todos portanto aguardamos a realização das promissoras homenagens, em louvor da terna co-redentora do genero humano — Virgem Mãe Aparecida.

Elevemos, pois, os nossos corações até o seu regio trono celeste, e peçamos à Ela para interceder junto ao seu Divino Filho, para que a humanidade compreenda melhor a razão da existencia na terra, e para melhor cumprir os seus deveres perante Deus, sua Igreja e à sociedade esta, representa a Patria e Familia. Por ocasião do 1.o Congresso Nacional da Padroeira do Brasil, será entoado por milhares de assistentes e especialmente por seus devotos, este hino que diz tudo o que contem em amagos dos fieis da gloriosa Imaculada Conceição Aparecida:

"I — Imagem salva das aguas
Como outrora foi Moisés,
(Do abismo de nossas mágoas
bis(
Salva-nos tu, por quem és.

Estribilho

Virgem Santa Aparecida,
Da eterna gloria onde estás,
(Sê vida de nossa vida,
bis(
(Não nos deixes, não, jamais

II — Aos tristes, pobres, sem nome
Sem lume, sem pão, sem lar,
Vem prevenir-lhes a fome,
bis(
qual ao Conde de Assumar.

III — Na correnteza da vida
E ao fremir dos escarcéus,
Tua estátua aparecida
bis(
(Nos traz as bênçãos dos céus.

IV — E' justo que se consagre
A ti a Patria gentil,
(Faze, ó Mãe, este milagre:
bis(
(Guarda teu sempre o BRASIL".

Cantemos e alegremo-nos, fieis catolicos, pelas festividades em honra e louvores a Maria nossa Mãe, co-salvadora e Padroeira deste abençoado Brasil!

MIGUEL BELOU

HUNGRIA E ALEMANHA DISPUTAM HOJE A PARTIDA FINAL DO CAMPEONATO DO MUNDO

Os magiares apresentam-se como francos favoritos da ultima jornada da Taça "Jules Rimet" — Provavel modificação no ataque hungaro — De qualquer forma, os alemães realizaram no presente torneio extraordinaria façanha

BERNA, 3 (AFP) — Por Marc Gaudichau, da AFP — Terminará amanhã o V Campeonato Mundial de Futebol. A's 17 horas locais (16 hora GMT), no estadio Wakdorf, em Berna, Hungria e Alemanha, — as duas equipes sobreviventes dos 16 selecionados inicialmente empenhados no Campeonato do Mundo — vão disputar entre si a honra e a gloria de inscrever seu nome no pedestal da taça "Jules Rimet", em seguida aos do Uruguai (1930 e 1950) e da Italia (1934 e 1938).

Se a presença da Hungria nessa final está de conformidade com a logica e as previsões, em vista de uma serie de "performances" ainda não igualada por nenhuma equipe e que traduz por mais de 20 vitorias internacionais no periodo de quatro anos, sem nenhuma derrota, ninguem imaginara — nem mesmo seus mais ardorosos torcedores — que a Alemanha seria finalista, e menos ainda os organizadores do certame, que nem mesmo a haviam incluido entre as "cabeças de series".

Para chegar a este estadio da prova, a Hungria obteve quatro vitoriaes, sucessivamente sobre a Coreia do Sul (9a zero), a Alemanhã (8 a 3), e Brasil (4 a 2) e o Uruguai (4 a 2, após prorrogação). Enquanto que a Alemanha, depois de ter vencido a Turquia (4 a 1) e de ter sido derrotada pela Hungria, conseguiu qualificar-se para as quartas de final, ao vencre mais uma vez os otomanos, em partida-desempate (7 a 2). Até aí, nada de anormal quanto aos resultados obtidos pelos germanicos, as eles começaram a surpreender quando eliminaram a Iugoslavia por 2 a zero. Tendo sido dominados tecnica e territorialmente nessa circunstancia, considerou-se o resultado desse jogo como tendo sido feliz para os alemães. Contra a Austria, os prognosticos eram favortveis aos austriacos. Mas sabe-se o que aconteceu. Sobrepujado, ridicularizado, mesmo, o quadro austriaco teve suas redes balançadas por 6 vezes, conseguindo apenas realizar seu tento de honra.

A Alemanha, pois, realizou uma façanha, e não se deve menosprezar seus meritos. Mas é preciso entretanto reconhecer que seu quadro foi favorecido a principio, pela bizarria de um regulamento que lhe permitiu levantar-se depois de sua derrota de Basileia, e em seguida pela sorte que teve com o fato das equipes mais classificadas para chegarem à final — como a do Brasil, a do Uruguai e mesmo a da Inglaterra (que encontrou em seu caminho detentores do titulo de campeões mundiais) — terem "caido" frente aos invencíveis hungaros.

A esse respeito, não se deve, remontando ao primeiro jogo Hungria — Alemanha, deduzir que a partida de Berna deva constituir uma simples formalidade para a equipe de Kocsis, pois recorda-se que o tecnico Sepp Hernerger alinhara então sete reservas, dois dos quais, aliás, passaram dessa ocasião em diante a ser titulares: Liebrich e Rhan.

Se o futebol alemão não havia até então sido levado em grande consideração, isso se devia a que, apoiando-se em uma tecnica segura e em um jogo bem construido, faltava-lhe, no entanto, inspiração, variedade e potencia de chute. Ora, o quadro germanico, depois de enfrentar varios outros, foi melhorando paulatinamente. Servidos de condições fisicas excepcionais, seus jogadores puderam aumentar a força de penetração e a eficacia de seu ataque (oc o concurso dos meias Schaefer e Rahan e do centro-avante Ottmar Walter), e a coesão e a autiridade de sua defesa, qualidades essas que visivelmente lhes havxiam faltado contra os turcos, em Zuirique. A incorporação ao selecionado de Liebrich — uma verdadeira rocha — contribuiu para essa melhoria da linha defensiva alemã.

Enfim, essa serie de exitos deu à Alemanha um moral de ferro, um impeto e um desejo de vencer que os magiares terão de enfrentar hoje.

Entretanto, razoavelmente não se pode esperar que os germanicos consigam vencer uma equipe contra a! qual fracassaram os sul-americanos, melhor armados tecnicamente.

Pois a Hungria — como já se apregou por toda parte — possui um quadro de jogadores de um valor excepcional, tanto no que toca a seu jogo coletivo (baseado em um automatigmo perfeito e numa precisão inigualavel dos passes) como no que diz respeito à classe de seus valores individuais, a começar por Kocsis, considerado como o melhor cabeceador do mundo, o que lhe permitiu vencer as defesas brasileira e uruguaia.

Não é arriscado dizer-se que os atacantes magiares, por meio de passes e arabescos, poderão infiltrar-se na linha de defesa alemã, ou contorna-la por intermedio dos meias Scibor e Budai, tão rapidos quanto incisivos para dar a Kocsis e a Hidegkuti bolas aproveitaveis.

Quanto à defesa hungara, atletica e rude, estará mais à vontade frente aos velozes mas imprecisos atacantes germanicos, que em face dos sutis e ondulantes sul-americanos.

A Hungria deverá pois confirmar amanhã que depois de ter conquistado titulo olimpico — inflingindo à Inglaterra sua primeira derrota em Wembley — possui a equipe mais digna de cingir a coróa de campeã do mundo.

AS SELEÇÕES

Fiel ao adagio que estipula que não deve ser alterada uma equipe vencedora, o técnico Herberger comporá a equipe alemã para a partida de domingo com os onze vencedores da Austria: Rurek; Posipal, Hohlmeyer: Ecker, Liebrich, Mai; Rahan, Morlock, Ottmar Walter, Fritz Walter e Schaefer. Todavia, não é ainda certo o concurso do meia-esquerda Mai, que se contundiu domingo passado.

Quanto à equipe da Hungria, ela será formada somente amanhã pela manhã. Se as linhas da retaguarda são inamoviveis, com Crosics, Buzanski, Lantos, Bozsik, Lorant e Zakarias, o ataque é suscettivel de modificação, no caso de Sebes, chefe da delegação, aceder ao desejo de Puskas, de volta ra jogar. Entretanto, parece duvidoso que os dirigentes magiares queiram correr o risco de ver sua equipe reduzida a dez elementos, se o tornozelo de Puskas não o servir a contento. Porem, no caso de ser feita a modificação, a linha atacante hungara seria provavelmente a seguinte: Budai, Kocsis, Hidegkuti, Puskas, Scibor. E na outra hipotese: Budai, Hidegkuti, Palotas, Kocsis, Csibor.

COMENTARIOS DA IMPRENSA

PARIS, 3 (AFP) — A 24 horas da final da Copa do Mundo de Futebol, uma só opinião se reflete na imprensa parisiense. A Hungria deve ganhar... Contudo, se os jogadores são favoritos, os enviados especiais não deixam de observar, como o do grande diario esportivo "L'Equipe", que a "Alemanha está longe de se encontrar batida antecipadamente".

Neste jornal, Jacques Ferran destaca nomeadamente "o ataque" da equipe alemã que, diz ele, "é extremamente forte. Eis porque a defesa da Hungria deve ter cuidado constantemente e não se embaraçar muito tempo com a bola. Os medios Bozsik e Zakarias não deverão esquecer o aspecto defensivo da sua tarefa".

"L'Equipe", como aliás outros jornais, duvidam que Puskas, "pivot" da equipe hungara, possa jogar amanhã. Não obstante, o enviado especial do jornal esportivo parisiense dá conta do otimismo que reina entre os jogadores hungaros. "Uma equipe que bateu o Brasil e o Uruguai — observa ele — não pode inclinar-se diante da Alemanha. Essa grande confiança, enraizada na alma dos hungaros, será a sua pior inimiga? — pergunta ele — ou a suprema classe de Kocsis e seus camaradas triunfará — mesmo sobre o excesso de confiança?"

Para Roland Mesmuer, do "Figaro", não há duvida que os hungaros devem vencer no domingo o quinto campeonato do mundo de futebol. "Para dizer a verdade — observa ele — é a terceira final que disputam. Que podem recear? Em primeiro lugar, supomos, o vigor de ação dos viris defesas alemães, que não darão qualquer facilidade de evolução aos atacantes magiares. Estes ultimos devem esperar por uma vigilancia apertada".

No "Parisien Liberé", Guy Champagne acredita tambem na vitoria dos hungaros, "a despeito do poder e da eficacia dos avançados alemães".

O enviado especial deste jornal, depois de recordar que os hungaros "tiveram tarefa mais dificil do que os seus adversarios para chegarem à final", considera que "o ataque do onze magiar joga um futebol demasiado rapido e demasiado inspirado para não desorganizar e pôr fora de posição a defesa alemã e obriga-la a conceder, pelo menos, quatro tentos... De qualquer modo, com ou sem Puskas, a equipe hungara — conclui Guy Champagne — conquistará no domingo o titulo de campeã do mundo que lhe cabe magnificamente bem".

Os outros jornais emitem opiniões identicas, salientando que a seleção hungara já amplamente merece o titulo de melhor equipe do mundo.

AGUARDEM

pelo RÁDIO e pela TELEVISÃO

A MESA REDONDA DA CRÔNICA de FUTEBOL

para debate e julgamento sôbre a concessão do

PRÊMIO NOVO MUNDO

à representação brasileira ao Campeonato Mundial de Futebol



Uma iniciativa das

ORGANIZAÇÕES NOVO MUNDO

Baquearam os campeões do mundo frente ao selecionado da Austria

Foram os uruguaios derrotados por 3 a 1 – Maspoli defendeu um tiro livre – Os marcadores

ZURIQUE, 3 (AFP) — Em partida de classificação para o terceiro e quarto lugares do Campeonato Mundial de Futebol, a Austria derrotou o Uruguai por tres a um (primeiro tempo: um a um).

Stojaspal aos 15 minutos Martinez e Santamaria aos 59 e 79 minuto (contra seu campo) marcaram para a Austria, enquanto que Honberg aos 21 minutos marcou para o Uruguai.

DESCRIÇÃO DO 1.o TEMPO

ZURIQUE, 3 (AFP) — Durante os primeiros minutos, as duas equipes se observam. Todavia, logo depois dos primeiros minutos um tiro de Borges, bem lançado por Schiaffino, bate na tave. Mas os austriacos respondem e Andrade detem Stojaspal (aos 3 minutos). A bola vai de um campo para outro até o quinto minuto, quando Hongerg, efetuando um drible, que perde a pelota para Schmied que aproveita oportunamente e mergulha nos pés do centro-avante uruguaio.

Do lado dos europeus não se deixa dominar e um contra-ataque da ala direita põe Dienst em posição do tiro. Chuta com força e a bola vai bater sobre o angulo formado pela barra e a trave esquerda de Maspoli (9 minutos).

Ataques e contra-ataques se sucedem e assim o Uruguai malogra a alguns metros de Schmied, tendo Schiaffino podido retomar um passe da direita de Mendez (aos 10 minutos). Ojogo é paralisado durante um minuto, quando Maspoli é ligeiramente atingido ao mergulhar nos pés de Wagner, que se encontrava em boa posição (aos 12 minutos).

A partida se desenrola num ritmo regular e os defensores contêm os atacantes até aos 16 minutos, quando Dienst, que está com o espaço livre, é paralisado conjuntamente por Cruz e Martinez e de maneira pouco regular. O juiz não hesita em conceder um "penalty" que Stojaspal transforma em gol, abrindo assim o "score" para a Austria. Maspoli parece pouco seguro. Hesita em lançar-se sobre Probst, mas felizmente para os ur uguaios, a Austria chuta acima da trave. Aos 20 minutos, uma série de passes dos avantes austriacos. Koerner atira de longe e Maspoli apara facilmente a bola.

Aos 21 minutos, é o contra-ataque uruguaio. A bola vai a Hohberg, que marcados 18 metros, com tiro rasteiro no lado esquerdo. O jogo está empatado por um tento.

A bola vai de um campo para outro. Depois o Uruguai obtem um tiro livre de 25 metros, chutado por Schiaffino. A defesa austriaca salva, mas a pelota vai a Hohberg que atira por cima. Hanappi cai em falta contra Mendez. O tiro livre é dado por Carballo, mas a defesa austriaca salva e pelota vai em poder de Probst.

Acusando sem duvida o cansaço devido às partidas precedentes, as duas equipes jogam "a passo" e no conjunto os defensores nada fazem.

Andrade, que se faz presente quase em todos os lugares, é aplaudido, sodeter Probst pouco depois de um ataque uruguaio, em consequencia de uma ação combinada de Carballo, Hohberg, Mendez passa para Borges que chuta um tiro perigoso, todavia, não altera a contagem.

Em seguida registra-se uma bela combinação austriaca. Ocwick passa para Probst, que está sozinho diante das redes. Mas Maspoli bloqueia. A bola vai para a rede, mas Andrade surge e salva.

Ha alguns segundos do fim do primeiro tempo, Wagner atira no gol. Maspoli desvia em corner. O corner é dado por Probst que nada consegue. Termina assim o primeiro tempo com um gol para cada equipe.

DESCRIÇÃO DO 2.o TEMPO

Quando os jogadores voltam ao campo, no segundo tempo, nota-se que Mendez traz um emplastro na perna esquerda. Desde o reinicio do jogo, a bola vai de um campo a outro, durante tres minutos. Um encontro se produz entre Andrade e Probst, tendo se machucado ligeiramente o jogador uruguaio. O Uruguai ataca e aos 50 minutos Schmied livra-se diante de punhado de jogadores. Um defensor austriaco rebate a bola. Schiaffino se apodera dela, chuta e Schmied desvia para corner. Este é atirado de 20 metros. Schmied pega a pelota, Mendez se precipita e se choca com o guardião austriaco que fica estendido no terreno. Mas é mais medo do que ferimento, e Schmied retorna seu lugar alguns segundos mais tarde. A Austria se livra com um tiro aberto. Pouco depois, sob uma penetração austriaca, Cruz deve passar a Maspoli para afastar o perigo. A bola é chutada, vai a Abadie que dribla tres adversarios, mas é detido de maneira duvidosa por um austriaco. A multidão vaia, porque viu uma falta que o juiz não sancionou. Martinez deve, por duas vezes, desviar em corner. Este, atirado por Koerner, não resulta em nada.

Aos 58 minutos, Ocwirk passa a Koerner, que passa para Wagner, este se precipita para o gol, Maspoli sai, perde a bola e Andrade a envia em corner, no momento em que ela ia entrar na rede uruguaia. Os austriacos aceleram agora o jogo e os uruguaios estão na defensiva.

Aos 60 minutos, Koerner avança na defesa uruguaia pela ala direita e atira, Martinez faz desviar a bola de cabeça, mas marca contra seu campo. Austria 2 e Uruguai 1.

Os austriacos continuam a dominar. A Austria obtem um tiro livre. Probst retoma a bola por um passe desviado, mas a pelota passa acima da trave de Maspoli.

Abadie põe em perigo a defesa austriaca quando bem servido por Borges, manda sutilmente uma bola alguns centimetros da trave de Schmied aos 71 minutos.

Com corner concedido por Carballo, consecutivo a uma tentativa de Diens, Andrade embora caido consegue retirar a bola de Probst. Os austriacos parecem relativamente em melhores condições atleticas, mas o que fazem não é, todavia, grandioso. Stojaspal, que havia operado no centro, chuta lamentavelmente de lado.

Mas aos 79 minutos, Ocwirk se infiltra ao centro sem oposição seria, chega a 20 metros e dá um tiro rasteiro. A grande surpresa do publico e para desespero da retaguarda uruguaia, o zagueiro Santamaria, que havia tentado desviar a bola, faz com que ela entre nas redes de Maspoli, que não esboçou o menor gesto, acreditando provavelmente nma libertação do gol. A Austria vence, pois, por 3 a 1, e se encaminha para uma vitoria que os uruguaios parecem incapazes de contestar.

Sob um tiro livre de Ogwirk de 25 metros, aspoli desvia a bo-a para cima da barra aos 83 minutos.

Os uruguaios, que jogavam já como batidos, enquanto que seus adversarios só procuravamq conservar a bola tiveram uma reação nos ultimos minutos.

Aos 87 minutos, Hohberg tenta retornar um passe de Carballo, mas Hanappi se interpõe. Sem dificuldade, Hohberg, tenta ainda a sua chance a um minutos do apito final, mas seu tiro, muito fraco, é agarrado por Schmied. Enfim, Martinez não consegue retomar a bola a tres metros de Schmied. A ultima chance do Urugual, de reduzir o "score", fracassou.

Finalmente, a Austria vence a partida por tres a um; durante um jogo de nivel medio,

5 POR DIA...

1 — De 1906 a 1953, pelos cariocas, foram disputados 52 campeonatos, em sua principal divisão de futebol. Em 24 e de 33 a 36, houve campeonatos duplos. Foram campeões: Fluminense, 15 vezes; Vasco e Flamengo, 10 cada; Botafogo, 7; America, 6; Bangú, S. Cristovam e Paissandú, uma vez cada. Em 1907, não houve campeão. Assim, em 46 anos de futebol houve, no Rio, 52 campeões.

2 — Em 25-9-49, na piscina do Pacaembú, foram estabelecidos, pelos nossos nadadores, seis recordes (homologados pouco tempo depois), sendo quatro masculinos e dois femininos. Os seguintes: 50 metros, nado livre, por William Otto Jordan, em 27"1; 4 x 50 metros, nado livre, pela turma do Pinheiros; 50 metros, nado de costa, por Turene Cunha, em 34"3; e 50 metros, borboleta, por W. Otto Jordan, em 32"2. Recordes femininos: Idamis Busin, nos 50 metros, costas, em 40"2, e nos 50 metros, nado borboleta, por Leda Carvalho, em 41"0.

3 — Dois campeões mundiais de box, todos os pesos, perderam o titulo, e por nocaute, aos 37 anos de idade. Primeiro Bob Fitzsimmons, derrotado por James J. Jeffries, em 9-5-99, EE. UU., e 2.o, Jack John- Willard, em 5-4 15, em Ha- son, derrotado por Jess Williard, em 5-4-15, em Havana, Cuba.

4 — Uma das mais celebres provas de tiro, do mundo, é o "Grand Prix de Monaco", disputada pela primeira vez em 1872. O ano em que teve o maior numero de concorrentes foi o de 1909: 195 concorrentes. Triunfou o atirador italiano Azzo Cacciari com a contagem 21-21.

5 — Moacir Barbosa, arqueiro do Vasco, atuou 26 vezes na seleção nacional de futebol. Sua estreia foi contra a seleção argentina, no Pacaembú, em 16-12-45. Seu ultimo jogo na seleção: contra o Equador, no sul-americano de Lima, Perú, em 12-3-53. — L. S.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 3 Grandes manifestações por parte do publico esportivo carioca receberão os jogadores da seleção brasileira, que disputou o recente campeonato mundial de futebol esta noite, no aeroporto do Galeão. Os jogadores chegarão em avião da "Panair".

—— A caminho do Rio de Janeiro, fez escala esta manhã no aeroporto madrileno de Barajas a seleção brasileira de futebol.

—— Seria adiada para a proxima semana a viagem a S. Paulo do selecionado peruano de bola ao cesto feminino, que intervirá no Campeonato Sul-Americano.

Tal decisão seria motivada pelo possivel adiamento do torneio, que originalmente devia iniciar-se no proximo dia 10.

—— O Fluminense acertou um jogo contra o Vasco para o dia 11 do corrente. Antecipando o America o seu jogo do dia 12 para o dia 10, ficará o domingo sem futebol. Dai ter o Fluminense e o Vasco decidido concretizar o encontro naquele dia.

—— Segundo informa a "U. P.", de Londres, um cambista quis vender ontem uma entrada a Jaroslav Drobny, quando este se dirigia ao estado de Wimbledon para seu jogo contra o australiano Ken Rosewall.

Sinto muito — respondeu-lhe sorrindo Drobny — mas terei de estar de pé, durante a partida".

Aguardado com interesse o prelio entre Palmeiras e Fluminense

Hoje à tarde, no Maracanã, a luta — Escalação dos quadros — O tricolor das Laranjeiras reune mais possibilidades de sucesso

O Palmeiras vem encarando com otimismo a conquista do titulo do Torneio "Roberto Gomes Pedrosa". Realmente, a situação do clube do Parque Antartica é das mais animadoras. Colocado no primeiro posto, na classificação, não resta a menor duvida de que os "periquitos" aparecem cotados à conquista do cetro. Cumpre notar, no entanto, que o prelio a ser travado, hoje à tarde, no Maracanã, contra o Fluminense, surge como dos mais perigosos para os comandados de Jair.

OS QUADROS

As equipes provaveis são as seguines:

PALMEIRAS — Cavani (Valter), Manoelito e Cação; Valdemar, Flume e Dema; Moacir, Berto, Liminha, Jair e Elso.

FLUMINENSE — Adalberto; Pindaro e Duque; Jair, Edison e Bigode; Tele, Vilalobos, Valdo, Robson e Escurinho.

POSSIBILIDADES DO ALVI-VERDE

O quadro esmeraldino entrará em campo, hoje à tarde, com a responsabilidade de defender a posição privilegiada que ocupa na classificação do atraente certame. Infelizmente o clube do Parque Antartica não poderá contar com todos os seus valores efetivos. Humberto naturalmente tão cedo não retornará ao quadro, uma vez que os paredros esmeraldinos revelaram que estão no firme proposito de conceder um periodo de una 10 ou 15 dias de licença para que aquele profissional possa refazer as energias perdidas nos compromissos solvidos na Suiça. Rodrigues, outro valor de proa do alvi-verde, está fora de cogitações para o sugestivo compromisso. Jair noã se encontra completamente restabelecido da contusão que o afastou dos gramados nos ultimos 20 dias. O popular "Jajá", embora esteja com a escalação assegurada, ainda não se locomove com a desenvoltura habitual.

Como se vê, o conjunto esmeraldino, lamentavelmente, não poderá contar como todos os seus "astros". Contudo, como se trata de equipe briosa, acredita-se que os valores que entrarem em campo, a fim de defender o prestigio do clube da Avenida Branca, lutarão com flama e não pouparão esforços para registrar um triunfo consagrador.

O FLUMINENSE

O tricolor das Larangeiras está preparado para cumprir uma destacada atuação contra os "periquitos". Dirigentes e jogadores do clube da rua Alvaro Caoves não escondem a confianãa que alimentam num resultado dos mais significativos para o Fluminense, no final do torneio. Quer dizer que os companheiros de Vilalobos entrarão em campo, hoje à tarde, com o proposito de assinalar uma vitoria das mais brilhantes. Os titulares do tricolor guanabarino treinam quase que diariamente durante esta semana e, de acordo com noticias vindas da "Cidade Maravilhosa", há acentuado interesse de vitoria entre companheiros de Adalberto. Assim é que se admite que o Fluminense, que vem jogando com apreciavel segurança e contando na luta de hoje à tarde com os excelentes "handicaps" de campo e torcida, normalmente deverá ser o vencedor. Compreende-se que a luta será dificil. Contudo, no final deverá prevalecer a logica e com ela a vitoria do gremio carioca.

Dr. Uzeda Moreira

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X. — Tratamento da Tuberculose e da Asma.

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Rua Libero Badaró, 488

Telefone: 32-3423.

Telefone Resid.: 51-4085

Motociclismo mineiro

BELO HORIZONTE, 3 (Asapress) — A Federação Mineira de Motociclismo, na sua 7.a prova oficial deste ano, homenageará especialmente o nosso colega Fortunato Pinto Junior, chefe da seção de esporte do "Diario de Minas", como patrono da disputa do titulo maximo da cidade. Para essa prova foi instituido o seguinte itinerario: partida da av. Antonio Carlos, defronte à sede do Fluminense, ida à Pampulha, com duas voltas em torno da represa, com a chegada em frente à casa do Baile. Para a segunda categoria, o percurso será o mesmo, apenas com uma volta ao redor do lago.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

NEGRI NO JUVENTUS — O atacante argentino Negri, depois de defender o Juventus, ingressou no São Paulo. Todavia, não ficou no tricolor, pois, logo que terminou seu compromisso com o campeão da ultima temporada, andou fazendo exigencias consideradas descabidas para renovar contrato. Não sendo atendido, resolveu retornar ao Juventus, onde, além de futebolista, acumulará as funções de tecnico. Portanto, para todos os efeitos, Negri pertence novamente ao clube da rua Javari.

* * *

EDELCIO NO S. PAULO — O tricolor está interessado no concurso do atacante Edelcio, do Juventus. Essa foi a noticia que circulou na tarde de ontem, sendo confirmada por dirigentes do clube do Canindé, que se mostram dispostos a dar uma oportunidade ao excelente futebolista, cujo atestado liberatorio se encontra à venda.

* * *

JUVENAL RETORNARA' — Já não restam mais duvidas de que o zagueiro Juvenal, ex-defensor do Palmeiras, está com a sua carreira encerrada no futebol bandeirante, tanto assim que já voltou as suas vistas para o Rio Grande do Sul, para onde retornaria, pois, como ninguem desconhece, Juvenal surgiu no futebol defendendo um gremio gaucho. O Cruzeiro é o candidato ao seu "passe", que será negociado caso haja entendimento entre as partes interessadas.

* * *

MAGIARES NO BRASIL — O Honved e o Voros Lobogo, clubes hungaros, estão em entendimentos com o sr. Mario Frugiuelle, presidente da Federação Paulista de Futebol, a fim de realizarem uma serie de exibições m nosso país. Tudo está dependendo da autorização do governo hungaro, que decidirá ou não da excursão dos citados gremios ao Brasil.

Quilôa jogará hoje o seu titulo de invicta

A FILHA DE MARANTA DISPUTARA' COM AS HONRAS DE FAVORITA O G. P. "JOÃO CECILIO FERRAZ" — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS

O Jockey Club de São Paulo tem programado para hoje, à tarde, em Cidade Jardim, uma reunião altamente promissora.

O pareo de honra do programa é o Grande Premio "João Celio Ferraz", merecida homenagem que anualmente presta o turfe ao saudoso diretor do Stud Book Paulista. A carreira, sobre o tiro de 1.500 metros, faz parte do grande grupo de seleção de potrancas da nova geração. Estão anotadas Quiloa, Queen Bee, Ciboulette, Henriette, Hasiadê, Bianca, Huapi e Harpavi.

Quilôa, a filha de Maranta, que conta com um ativo de três vitorias em outras tantas apresentações, é a grande favorita do classico. Mesmo concedendo vantagem às adversarias já fez valer a sua classe; agora, peso a peso, com maior razão credencia-se à vitoria. Resta apenas uma duvida: o seu comportamento na areia. Nesse terreno ainda não exibiu Quilôa em publico. Mas o fará, por certo, com autoridade, porque em privados tem demonstrado não manter preferencia por pista.

Ciboulette, Hasiadê e Huapi estão sendo apontadas como as mais perigosas adversarias da invicta filha de Maranta.

INFORMES

Aos leitores oferecemos, a seguir, os informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de logo mais, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — Cr$ 50.000,00 — 1.200 metros — Às 13 horas. Ks.

1-1 Orbey, A. Xavier 52
2-3 Karsavina, R. Latorre . 55
(3 Courgette, L. González . 56
3(
(4 Aramina, n|correrá 55
(5 Felice, F. Costa 54
4(
(6 Alacrité, L. B. Gonçalv. 55

A potranca Alacrité teve uma carreira desfavoravel, há uma semana, e ainda chegou em bom terceiro. Sua produção, na areia, deve ser ainda melhor e daí a ela entregarmos a defesa de nosso voto. Gostamos da dupla com Orbey, que tem evidenciado bons exercicios e está em turma desfalcada. Karsavina tambem melhorou bastante, a julgar pelos privados, podendo ser apontada como a terceira figura da eliminatoria. Felice é uma estreante em condições não ainda de todo satisfatorias, mas, em compensação, Courgette vai debutar com possibilidades de vitoria. São animadores seus exercicios.

2.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.600 metros — Às 13,30 horas. Ks.

(1 Eureka, P. Vaz 54
1(
(" Farisco, S. Ferreira .. 56
(2 Rocim, C. Taborda 54
2(
(3 Potente, D. Garcia ... 56
(4 Felipa, L. González ... 56
3(
(5 Vol-au-Vent, Montanha. 53
(6 Cinzal, J. Alves 56
4(
(7 Escalado, L. Osorio ... 56

O cavalo Rocim tem chegado perto, acusando progressos de atuação em atuação, e já agora merece boas atenções. Felipa, muito fiel no marcador, está em turma algo reforçada, mas constitui, sem duvida, adversaria de primeira grandeza. Eureka tem figurado sempre, chegando perto e, com um pouco de sorte, pode até ganhar. Vol-au-Vent andou pelo Bonfim, onde ganhou melhor estado. Está bem colocado na turma e pode atuar de forma destacada. Cinzal não tem corrido de todo mal e experimentou alguns progressos. Escalado tambem trabalhou a contento. Potente e Farisco por nada se recomendam.

3.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.500 metros — Às 14 horas. Ks.

(1 Miúda, F. Sobreiro 56
1(
(2 Aliviada, G. Santos ... 43
(3 Utilissima, P. Vaz 54
2(
(4 Sch. Temple, S. Ferreira 54
(5 Tempestade, Montanha 53
3(
(6 Eny, L. B. Gonçalves . 56
(7 Nativa, J. Alves 55
4(8 Altracia, n|correrá 56
(" Laurentina, A. Artin .. 51

Não valem muito as concorrentes e as forças estão aparentemente equilibradas. Embora rendendo algo menos na areia, Schirlei Temple vai defender o nosso voto. E' muito bom o seu estado e sua ultima atuação, quando perdeu por bisonhice do aprendiz, autoriza a dela se esperar bom desempenho. Nativa, que tem corrido bem e parece render mais na areia, está bem indicada para a posição secundaria. Miuda figurou na ultima oportunidade; duas vezes, entretanto, foi anotada e em ambas fez "forfait". Laurentina correu a contento na ultima terça-feira e Eny tambem não correu mal na ultima apresentação. Aliviada tem corrido bem e com um pouco de sorte pode até ganhar. Utilissima não figurou nas mais recentes apresentações, mas é depositaria de esperanças. Tempestade não se recomenda.

4.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.600 metros — Às 14,30 horas. Ks.

(1 Lady America, O. V. Andr. 54
1(
(2 Frenesi, J. Carvalho .. 56
(3 Arteira, D. Garcia 56
2(
(4 Fantaisie, F. Sobreiro . 55
(5 May Flower, R. Latorre 54
3(6 Flezelá, G. Santos 47
(7 Uliria, L. B. Gonçalves . 55
(8 Tupyara, H. Molina .. 55
4(9 Fosca, E. Garcia 54
(10 Lady Lydia, W. Garcia . 56

Arteira ganhou facilmente, há uma semana, em turma semelhante. E' excelente seu estado e dilat[illegible] das suas possibilidades nesta oportunidade. Lady America, que não tem preferencia por raia está agora melhor colocada na turma, e pode ser tida como a maior inimiga da nossa favorita. Flezelá vai muito leve; não está, é verdade, comodamente situada na turma, mas graças aos poucos quilos pode figurar de forma destacada. Tupyara ganhou há uma semana; subiu entretanto e aqui as coisas parecem mais dificeis. Fantaisie tem corrido apenas regularmente e Frenesi na areia sempre produziu pouco. Fosca anda apenas regular e Uliria tambem corre bem menos na areia. May Flower não atravessa uma fase muito feliz. Lady Lydia tambem anda apenas regularmente.

5.o PAREO — Cr$ 50.000,00 — 1.400 metros — Às 15,05 horas. Ks.

(1 Quixu, L. González 56
1(
(2 Itrio, R. Latorre 55
(3 Driscol, J. P. Sousa ... 55
2(
(4 Hermano, S. Ferreira .. 55
(5 Diabrete, P. Vaz 55
3(
(6 Odeon, O. Reichel 55
(7 Bartovi, L. Osorio 55
4(
(8 Abateur, F. Costa 56

O potro Quixu, que ainda há uma semana de forma muito recomendativa ganhou a eliminatoria, está apto a elevar para duas as suas vitorias. Os adversarios são mais fortes, mas é soberbo seu estado. O tordilho Odeon, com marcas preparativas altamente recomendativas, perfila-se como o mais direto adversario daquele filho de Formasterus. Bartovi tem corrido bem e atravessa uma fase feliz; merece boas atenções. Hermano é ligeiro e por vezes tem corrido muito. Diabrete tambem progrediu bastante e é mesmo depositario de boas esperanças. Abateur é ganhador no Paraná. Seus exercicios são de molde a agradar e a sua atuação deve ser de destaque. Itrio e Driscol parecem os mais serios rivais.

6.o PAREO — G. P. "João Cecilio Ferraz" — (Seleção de Potrancas) — Cr$ 200.000,00 — 1.500 metros — Às 15,40 horas. Ks.

(1 Quilôa, L. González 56
1(
(" Queen Bee, H. Molina . 55
(2 Ciboulette, P. Vaz 55
2(
(3 Henriette, R. Latorre .. 55
(4 Hasiadê, L. B. Gonçalves 55
3(
(5 Bianca, J. Carvalho ... 55
(6 Comedienne, n|correrá . 55
4(7 Huapi, J. Alves 55
(" Harpavi, O. Reichel ... 55

Em qualquer raia Quilôa manda aparentemente no grande pareio. Invicta através de três apresentações, já ganhou concedendo vantagem as adversarias e em prova adversa. Agora, peso a peso não há porque se temer pelo seu insucesso. A escolha para a dupla é coisa bem mais dificil. Nenhuma só das demais concorrentes pode ser posta à margem. Mas em todo o caso, Huapi mais nos agrada nesta oportunidade, já que parece melhor correr na areia e forneceu privados que demonstram grande estado. Ciboulette, que já figurou com destaque nesta turma, e Hasiadê, segunda de Quilôa no ultimo classico, são figuras de grande respeito. Henriette ganhou agora na turma inferior e não parece ainda reunir muitas possibilidades. Bianca tem corrido regularmente bem; está em turma aparentemente forte, mas peripecia qualquer pode dar-lhe colocação. Harpavi é inferior a Huapi, no momento.

7.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.300 metros — Às 16,20 horas. Ks.

(1 Palafrem, R. Latorre .. 56
1(" Galactite, N. Pereira .. 54
(2 Pitinha, F. Costa 53
(3 Porto Rico, P. Vaz 56
2(4 Eruca, A. Xavier 51
(5 Enilve, W. Montanha .. 51
(6 Quibu, L. B. Gonçalves 65
3(7 Quepi, D. Garcia 56
(8 Gay Girl, H. Molina .. 55
(9 Patusco, L. Osorio 56
4(10 Blagueur, G. Massoli .. 54
(11 Erunia, J. Alves 54

Palafrem ganhou com inteira facilidade, há uma semana, na turma inferior. Subiu, é verdade, mas seu estado é muito bom e boas as suas possibilidades de não respeitar os novos adverario. A escolha para a dupla é coisa bem mais dificil. São nomes em evidencia Quibu que anda bem e esta bem colocado no tiro, Quepi, cuja ultima atuação não pode ser levada em conta. Patusco, em grande forma, e ainda Porto Rico e Blaguer, aquele um tanto chiador, mas com exercicios muito animadores, e este com melhor produção na pista de areia. As eguas não parecem aqui bem colocadas, nem mesmo Erunia, que na ultima oportunidade logrou expressiva vitoria na turma de baixo.

8.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.500 metros — Às 17 horas. Ks.

(1 Marpona, R. Latorre ... 55
1(
(2 Enfaro, A. Artin 52
(3 Fojo, P. Vaz 55
2(
(4 Arrogante, A. Xavier .. 54
(5 Ibitina, L. B. Gonçalves 53
3(6 Bazar, D. Garcia 57
(7 Nais, J. Carvalho 54
(8 Og, L. González 53
4(9 Nordestino, J. P. Sousa 57
(" Incroyable, J. Alves ... 57

Enfaro portou-se bem, na ultima oportunidade, mesmo na grama, onde sua produção é reconhecidamente menor. Agora, em melhores condições e na areia, constitui excelente indicação. A dupla com Nordestino, a nosso ver está melhor escolhida. Volta com exercicios muito animadores esse pensionista de Ramon e seu numero terá ainda o reforço de Incroyable, que falhou aqui, há uma semana, mas que anda bem. Marpona anda muito bem e tem atuado de forma destacada. Está em prova um tanto dificil mas pode ganhar. Og, na grama, atuou a contento: dá-se melhor na areia, mas parece um animal falso, não inspirando confiança. Ibitina está em turma algo forte e Bazar embora trabalhando bem, não tem corrido grande coisa. Nais ostenta igualmente condições para figurar. Arrogante há muito que não figura no marcador.

O 1.o pareo será corrido às 13 horas.

Todos os pareos serão corridos na areia, sendo os 1.o e 7.o pela variante.

No programa já figuram os quilos que realmente deverão levar os pilotos por cargas e descargas a que estão sujeitos.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

CIDADE JARDIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
ALACRITE'	ORBEY	KARSAVINA
ROCIM	FELIPA	EUREKA
SCHIR. TEMPLE	NATIVA	MIUDA
ARTEIRA	LADY AMERICA	FLEZELA'
QUIXU	ODEON	BARTOVI
QUILOA	HUAPI	HASIADÊ
PALAFREM	QUIBU'	PORTO RICO
ENFARO	NORDESTINO	MARPONA

PREFERINDO O

"CORREIO PAULISTANO"

para assinaturas e publicidade V. S. está defendendo seus proprios interesses. E' o matutino tradicional que cresceu com São Paulo na defesa de nossa Patria.

PROCURE O SEU AGENTE LOCAL OU DIRIJA-SE À ADMINISTRAÇÃO EM SÃO PAULO

— RUA LIBERO BADARÓ, 661 —

HIPODROMO DE SÃO VICENTE

AS CARREIRAS DE 4.a FEIRA PROXIMA

SÃO VICENTE, 3 ("Correio") — Ficou assim formado o programa do festival de 4.a feira, no hipodromo local:

1.o PAREO — Cr$ 10.000,00 — 1.100 metros — Às 13 horas. Ks.

(1 Tia Ritinha 54
1(
(2 Lord Byron 56
(3 Unia 56
2(
(4 Delvita 54
(5 Caramuru Prince ... 58
3(6 Destreza 48
(7 Aferidor 54
(8 Babina 56
4(9 Duna 56
(" Cauan 52

2.o PAREO — Cr$ 12.000,00 — 1.000 metros — Às 13,30 horas. Ks.

(1 Quereloso 55
1(
(2 Jucuru 55
(3 Kepler 55
2(
(4 Famine 53
(5 Bamboniere 53
3(
(6 Iòiô 55
(7 Seibo 55
4(
(" Descalçado 55

3.o PAREO — Cr$ 10.00,0 — 1.000 metros — Às 14 horas. Ks.

(1 Fox Red 56
1(2 Miruna 54
(3 Ego 56
(4 Chispada 54
2(5 Chatanooga 54
(6 IV Centenario 58
(7 Fair Constellation ... 58
3(8 Catulé 58
(9 Bauru 58
(10 Flame of Gold 52
4(" Circacia 54
(11 Capitão Mozart 58

4.o PAREO — Cr$ 10.000,00 — 1.500 mteros — Às 14,35 horas. Ks.

(1 Vila Sofia (Eloria) 53
1(
(2 Parma 53
(3 Granfina 53
2(
(4 Anisette 53
(5 Exotico 55
3(6 Guriatã 55
(7 Topi 55
(8 Escaler 55
4(9 Inglezinho 55
(10 Goody 55

5.o PAREO — Cr$ 12.000,00 — 1.100 metros — Às 15,10 horas. Ks.

(1 Cofap 56
1(" Bendito 56
(2 Bofarul 54
(3 Condestavel 54
2(" Alikiazan 54
(4 Carcamé 58
(5 Almirante 52
3(6 Caribe 56
(7 El Carim 58
(8 Kielce 54
4(9 Chitauhy 56
(10 Mono Solo 48

6.o PAREO — Cr$ 15.000,00 — 1.000 metros — Às 15,50 horas. Ks.

1-1 Absurdo 58
2-2 Elvante 53
(3 Zarga 50
3(
(4 Ilha Velha 53
(5 Chilo 53
4(
(6 Granados 58

7.o PAREO — Cr$ 20.00,00 — 1.500 metros — Às 16,30 horas. Ks.

(1 Astrologo 62
1(
(2 Benigna 52
(3 Tripe Trepe 53
2(
(4 Bombocho 48
(5 El Quinto 52
3(
(6 Consagrado 52
(7 Etile 56
4(8 Mister Eco 53
(" Oleiro 50

8.o PAREO — Cr$ 12.000,00 — 1.200 metros — Às 17,10 horas. Ks.

(1 Desert Sun 54
1(" Espagnolette 52
(2 Cleon 50
(3 Lalau 54
2(" Mauro 49
(4 New York 56
(5 Juba 56
3(" Onosma 52
(6 Cuba 51
(7 Marvel 54
4(" Mameluco 48
(8 Biricchino 56

* * *

Nos 6.o, 7.o e 8.o pareos não haverá descarga para aprendizes.

CARREIRAS DE TROTE HOJE PELA MANHÃ, EM VILA GUILHERME

SOCIEDADE PAULISTA DE TRÓTE

Bonde, onibus e lotação — Praça Clovis Bevilaqua — Bolos, "bettings" e acumuladas na Casa de Apostas à av. Ipiranga, 794.

Uma simples ponta de cigarro acesa, poderá transformar sua propriedade em ruinas.

(Secretaria da Segurança Publica) — (Serviço de Divulgação)

ASTRAL VENCEU O MELHOR PAREO DE ONTEM

O filho de Water Street bateu Dongaly nos ultimos metros — Bazu, Old Parr, Gascon, Riff, Erivam e Vigoroso, os demais ganhadores da tarde — Resultados gerais

Alcançou marcante sucesso a festa turfistica de ontem, à tarde, em Cidade Jardim. Um grande e entusiasta publico esteve presente, movimentando pelos diversos "guichets" cifra superior a 22 milhões de cruzeiros.

Os favoritos andaram até com juizo. Com as honras de preferidos corresponderam Bazu, Old Parr e Vigoroso, salvando placê B.-36 e a parelha Glenn Ford-Kim. Apenas Loureto e La Fogata, esta inexplicavelmente feita favorita, falharam inteiramente.

BAZU GANHOU A INICIAL

Feito grande favorito, o paranaense Bazu não teve maiores dificuldades para ganhar a prova inicial. Corridos os primeiros metros, em que Eslavo esteve na dianteira, Lord Starson assumiu o comando e Bazu se colocou logo nas suas patas. Brigaram a valer os dois cavalos e Bazu, na fase final, dominou com autoridade a situação, mas não logrou mais do que pescoço de vantagem.

Nada produziram os demais concorrentes.

OLD PARR DEIXOU A TURMA DOS SEM VITORIA

Old Parr, que se impunha pelo retrospecto, foi feito grande favorito e correspondeu inteiramente. Andou sempre em segundo de Hardem, dominando a situação, e, na reta, assumiu o comando, depois de alguma luta. Fugiu quanto quis e ganhou facilmente.

Hardem esmoreceu, mas não tanto que desse para perder o segundo posto.

Ostente nada produziu e Ivarito chegou em bom terceiro.

GASCON GANHOU A SEGUNDA ELIMINATORIA

B.-36 foi o favorito da prova, mas desta feita correu longe e só atropelou na reta. Melhorou para segundo, por fora, ainda nas tribunas, e carregou sobre o ponteiro Gascon. Este não se entregou, entretanto, e ainda ganhou com meio corpo livre, formando o favorito a dupla.

Gira Giró e Quizungo figuraram na primeira fase e Jambon melhorou no final para ocupar o terceiro posto.

ASTRAL GANHOU A MELHOR CARREIRA

A égua La Fogata foi a mais visada nas apostas, mas Majestic tambem vendeu muitas poules. A égua melhor atuou e chegou mesmo a correr em segundo, na reta. O cavalo andou sempre no ultimo posto, muito empurrado e mal melhorou na reta para ocupar o terceiro posto.

Dongaly, valendo-se dos poucos quilos, fez todo o "train". Na reta recebeu o ataque de Astral e ainda se defendeu. O pilotado de Xavier, entretanto, dominou a situação e ganhou por pouco.

RIFF VOLTOU A GANHAR

Loureto, feito destacado favorito, pregou grande peça aos apostadores. Não foi visto em carreira e fechou raia, apanhando os bonés.

Craterim, como de costume, fez todo o "train", grande parte do percurso seguido de Pitoresco e Riff. Na reta este melhorou e Pitoresco esmoreceu. Riffe alcançou o ponteiro e sobre ele carregou forte, dominando amplamente a situação. Fugiu e ganhou bem.

Borlantin correu a contento e salvou o terceiro placé.

ERIVAM SURPREENDEU COM SUA VITORIA

Erivam pregou uma grande peça aos apostadores. Há duas semanas, em prova ainda mais favoravel, andou apenas colocado na primeira fase. Parou depois de dar dó e ficou nos ultimos postos. Agora não tomou conhecimento da presença dos adversarios. Andou colocado na primeira fase e, na reta, se defendeu do ataque da parelha favorita. Ganhou bem, produzindo atuação em flagrante contraste com seu comportamento anterior. Tudo isso com a agravante de que foram depositadas em suas patas mais de 15 mil poules.

Kim e Glenn Ford, a parelha favorita, tentaram, sem sucesso, em toda a reta, alcançar o ponteiro. Kim dele mais se aproximou, mas acabou mesmo no segundo posto, com o cavalo gaucho em terceiro.

VIGOROSO GANHOU AFINAL

Com a deserção de Erguida e Pyuca, acabou o publico voltando sua vistas para o cavalo Vigoroso, que, afinal, correu muito bem e correspondeu inteiramente. Esteve sempre colocado em segundo de Alfafa e, na reta, dominou bem a situação. Mas não fugiu. Limitou-se a se defender do ataque de Miss Cetenario, Estuario e Calmin e ganhou por pouco.

Calmin formou a dupla.

AS CHEGADAS DE ONTEM — Aí estão os finais fotograficos de ontem: 1.o pareo, vitoria firme de Bazu sobre Gran Sonante; depois, Old Parr ganhando disparado; Gascon à frente de B.36. Jambon e Ace; Astral derrotando Dongaly; Riff com luz sobre Craterim e, finalmente, Erivam, que cumpriu atuação chocante, derrotando o favorito Kim.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de ontem, à tarde, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — 1.600 METROS

1.o Bazú, 56 ks., L. B. Gonçalves
2.o Lord Starson, 58 ks., N. Pereira
3.o Eslavo, 54 ks., J. Alves
4.o Ofir, 57 ks., L. Gonzalez
5.o Benur, 56 ks., A. Nobrega
6.o Avancene, 55 ks., A. Xavier

Não correu Tombadilho. Tempo: 104" 5|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 17,00; dupla (12) Cr$ 22,00. Placés: Cr$ 12,00 e Cr$ 16,00. Movimento: Cr$ 2.470.100,00. Tratador: R. Oliveira F.o. Proprietario: Wanda Berquó.

O ganhador é alazão, tem 5 anos, nasceu no Paraná e é filho de Borba Azul e Guida.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

2 Lord Starson ... 41,00
3 Benur 154,00
4 Avancene 284,00
5 Eslavo 52,00
6 Ofir 84,00

Duplas

13 33,00
14 71,00
23 59,00
24 102,00
34 159,00
22 258,00
33 661,00

2.o PAREO — 1.200 METROS

1.o Old Parr, 56 ks., L. Gonzalez
2.o Harden, 55 ks., P. Vaz
3.o Ivarito, 55 ks., O. Moura
4.o Dauphin, 55 ks., H. Molina
5.o Ostende, 55 ks., E. Garcia

Não correram Dendê e Deauville. Tempo: 77" 1|10. Rateios: Vencedor Cr$ 19,00; dupla (14) Cr$ 21,00. Placés: Cr$ 11,00 e Cr$ 12,00. Movimento: Cr$ .. 2.660.830,00. Tratador: M. Branco. Criador: Haras Bela Esperança. Proprietario: Almeida Prado e Assunção.

O ganhador é alazão, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Ebooo e Florian II.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

2 Ostende 43,00
3 Ivarito 379,00
5 Dauphin 146,00
7 Harden 24,00

Duplas

12 40,00
13 67,00
23 176,00
24 53,00
34 81,00
22 995,00

3.o PAREO — 1.200 METROS

1.o Gascon, 55 ks., J. Carvalho
2.o B. 36, 55 ks., O. Reichel
3.o Jambon, 55 ks., J. Alves
4.o Ace, 55 ks., J. P. Sousa
5.o Gira Giró, 55 ks., L. B. Gonçalves
6.o Hervy, 55 ks., H. Molina
7.o Quizungo, 55 ks., A. Nobrega

Não correu Flying Wonder. Tempo: 78" 1|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 41,00; dupla (14) Cr$ 45,00. Placés: Cr$ 23,00 e Cr$ 13,00. Movimento: Cr$ .... 3.529.540,00. Tratador: A. Fabbri. Criador: Haras Itatinga. Proprietario: Stud Bragança.

O ganhador é alazão, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Christimas Festival e Ely.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 B. 36 20,00
2 Ace 383,00
3 Hervy 31,00
4 Jambon 294,00
6 Gira Giró 382,00
7 Quizungo 86,00

Duplas

12 22,00
13 79,00
23 202,00
24 40,00
34 361,00
11 243,00
22 247,00
44 212,00

4.o PAREO — 1.200 METROS

1.o Astral, 55 ks., A. Xavier
2.o Dongaly, 44 ks., G. Santos
3.o Majestic, 56 ks., L. Gonzalez
4.o La Fogata, 51 ks., C. Taborda
5.o Floral, 51 ks., A. Artin

Não correu Jacitara. Tempo: 77" 5|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 42,00; dupla (34) Cr$ 114,00. Placés: Cr$ 28,00, e Cr$ 37,00. Movimento: Cr$ 3.026.020,00. Tratador: F. V. Navarro. Criador: Haras Recreio. Proprietario: Raul E. Cunha Bueno.

O ganhador é castanho, tem 6 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Water Street e Grey Queen.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Majestic 25,00
2 La Fogata 23,00
4 Floral 216,00
6 Dongaly 66,00

Duplas

12 30,00
13 40,00
14 90,00
23 41,00
24 52,00
33 251,00

5.o PAREO — 1.500 METROS

1.o Riff, 55 ks., T. O. Silva
2.o Craterim, 56 ks., P. Vaz
3.o Borlantin, 56 ks., J. P. Sousa
4.o Pitoresco, 49 ks., A. D. Xavier
5.o Cigano, 55 ks., L. B. Gonçalves
6.o D.I.P., 55 ks., G. Massoli
7.o Marengo, 54 ks., A. Xavier
8.o Al Rio, 52 ks., C. Taborda
9.o Impertinente, 58 ks., J. Carvalho
10.o Belgiorno, 50 ks., J. C. Rosa
11.o Krumare, 58 ks., O. Reichel
12.o Loureto, 57 ks., N. Pereira

Tempo: 99" 3|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 129,00; dupla (12) Cr$ 99,00. Placés: Cr$ 32,00, Cr$ 20,00 e Cr$ 25,00. Movimento: Cr$ .... 3.621.010,00. Tratador: J. O. Silva. Proprietario: João dos Santos.

O ganhador é castanho, tem 6 anos, nasceu em Mato Grosso e é filho de Panduro e Dona Antoninha.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

2 Cigano 78,00
3 Craterim 64,00
4 Belgiorno 195,00
5 Pitoresco 288,00
6 Loreto 31,00
7 D.I.P. 67,00
8 Borlantin 61,00
10 Al Rio 85,00
11 Krumare-Inter. .. 193,00

Duplas

13 44,00
14 140,00
23 34,00
24 156,00
34 64,00
11 302,00
22 263,00
33 40,00
44 483,00

6.o PAREO — 1.400 METROS

1.o Erivam, 56 ks., R. Latorre
2.o Kim, 56 ks., L. Osorio
3.o Glenn Ford, 56 ks., O. Reichel
4.o Eleitor, 54 ks., O. V. Andrade
5.o Super Som, 56 ks., L. B. Gonçalves
6.o Primás, 56 ks., J. P. Sousa
7.o Alsax, 56 ks., W. Garcia
8.o Grifoni, 54 ks., G. Massoli
9.o Green Eyes, 53 ks., F. Costa

Não correu Ponta Porã. Tempo: 90" 9|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 100,00; dupla (14) Cr$ 40,00. Placés: Cr$ 19,00 e Cr$ 13,00. Movimento: Cr$ 4.053.300,00. Tratador: E. Camposani. Criador: Haras Milano. Proprietario: Miguel Nicolitch.

O ganhador é alazão, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Good Cheer e Noceda.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Glenn Ford-Kim .. 16,00
2 Grifoni 181,00
3 Alsax 228,00
4 Green Eyes 43,00
5 Primás 188,00
6 Eleitor 161,00
7 Super Som 123,00

Duplas

12 60,00
13 28,00
23 300,00
24 320,00
34 123,00
11 41,00
22 967,00
33 155,00
44 377,00

7.o PAREO — 1.800 METROS

1.o Vigoroso, 57 ks., E. Vieira
2.o Calmin, 56 ks., J. Carvalho
3.o Miss Centenario, 53 ks., A. Xavier
4.o Estuario, 58 ks., H. Molina
5.o Alfafa, 54 ks., O. V. Andrade
6.o Mimosa, 55 ks., F. Sobreiro
7.o Harachó, 56 ks., J. Garcia

Não correram Erguida e Pyuca. Tempo: 121" 5|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 36,00; dupla (14) Cr$ 42,00. Placés: Cr$ 20,00 e Cr$ 49,00. Movimento: Cr$ .... 3.326.240,00. Tratador: O. Rosa. Proprietario Paulo Rosa.

O ganhador é alazão, tem 6 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Cerrito e Viejecita.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Estuario 46,00
3 Harachó 42,00
5 Mimosa 46,00
[illegible] Calmin 71,00
8 Alfafa 112,00
9 Miss Centenario .. 125,00

Duplas

12 46,00
13 49,00
23 84,00
24 84,00
34 83,00
11 58,00
44 154,00

Movimento geral de apostas — Cr$ 22.688.040,00.

Movimento dos concursos — Cr$ 154.435,00.

Movimento dos portões — ... Cr$ 46.830,00.

Raia de areia leve.

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos, patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo, nas corridas de ontem em Cidade Jardim:

BOLO SIMPLES — 1 vencedor, com 5 pontos, cabendo-lhe Cr$ 9.416,00.

BOLO DUPLO — 1 vencedor, com 11 pontos, cabendo-lhe Cr$ 17.574,30.

BETTING SIMPLES — 15 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 821,90.

BETTING DUPLO — 3 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 15.541,20.

AVISO AOS SRS. CORRESPONDENTES

Só publicaremos correspondencia que venha datada, assinada e com a chave que distingue nossos representantes.

A matinal de hoje em Vila Guilherme

Sete provas com inicio às 9 horas — Programa e joqueis contratados — Palpites do "Correio Paulistano" — Nossos Informes

Apesar do programa ser fraco, numeroso publico deverá comparecer hoje à Vila Guilherme, a fim de presenciar a matinal, que carateriza-se pelo equilibrio de forças.

Os atrativos são poucos, todavia o equilibrio existente em quase todos os pareos chama a atenção do publico, que tem prestigiado as domingueiras de Vila Guilherme.

NOSSOS INFORMES

A seguir, passamos a apresentar os nossos costumeiros informes:

1.o Pareo — A's 9,00 horas — Distancia 1.950 metros.
(1 Lenita, A. Luiz .... —
1)
(2 Pirro, A. D. Pinto ... 20
(3 Zazá, J. Lorenzini .... —
2)
(4 Lampazo, M. Manzione 40
(5 Sheik, J. Lyon .... —
3)6 Bambino, S. Sapienza . 40
(7 Last Chance, E. Lusnik 40
(8 Pitanga, J. Ambrosio .. 40
4)9 Aymoré, F. S. Morais 20
(10 Chispa, R. Gastaldini . 40

Como sempre, o primeiro pareo é de dificil prognostico, pois tudo pode acontecer em razão da fraqueza da turma. Por mero palpite vamos apontar Lenita para vencedor. Dupla com Zazá, surgindo como diferença Pitanga, que pode surpreender.

2.o Pareo — A's 9,25 horas — Distancia 1.950 metros.
(1 Carol, A. Luiz .... —
1)
(2 Florinda, M. R. Neto .. —
(3 Dinamarqueza, R. G. 20
2)
(4 New York, S. Sapienza . —
(5 Selma, A. S. Corraê . 20
3)
(6 Sereia, Saul .... —
(7 Altagracia, V. Papaleo . —
4)
(8 Troia, J. Lorenzini ... 60

Carol é a força inconteste deste pareo. Seus tempos são melhores e por esta razão levar o nosso voto. Para secunda-la gostamos de Dinamarqueza. O melhor azar é Altagracia, que vem de boa atuação.

3.o Pareo — A's 9,50 horas — Distancia 2.200 metros.
(1 Albany, J. R. da Silva —
1)
(2 Rual, V. Papaleo 20
(3 Prego, G. Fiacchi .. 20
2)
(4 Palestra, F. Nocaro .. 40
(5 Lindo, J. Lorenzini ... 20
3)
(6 Raio de Sol, J. Furtado 40
(7 Carioca, S. Aranha .. 40
4)
(8 Miami, J. Marcellini .. —

Miami está em turma bem fraca e por este motivo somos forçados a indica-la. Para a formação da dupla optamos por Prego, surgindo como séria diferença Albany, que pode surpreender.

4.o Pareo — A's 10,15 horas — Distancia 2.200 metros.
(1 Can-Can, G. Toselli .. —
1)
(2 Worthy-Chap, E. Lusnik 40
(3 Sheherazade, J. Furtado 20
2)
(4 Picarona, C. Salvo .... —
(5 Triana, J. M. Anjos .. —
3)6 Elegancia, A. Luis .... —
(7 Stray, E. Alves 40
(8 Anhaê, R. F. Santos . 60
4)9 Serrinha, A. . Corrêa . 20
(10 Buick, A. D. Pinto 40

Can-Can é o eminente ganhador deste pareo, porem pegou um vicio desastroso, que é o de romper em cima do disco. Vamos indica-lo com as devidas reservas. Para a segunda posição preferimos Sheherazade, ficando como diferença a egua Triana.

5.o Pareo — A's 10,40 horas — Distancia 1.950 metros.
(1 Molly Maguire, G. Citti 20
1)
(2 Pive, A. Manzione 20
(3 Lucille, G. Fiacchi .... —
2)
(4 Winona, J. Furtado ... 20
(5 Beverly Hills, V. Palaeo 20
3)6 Chiquita, J. Lyon 20
(7 Dozy, S. Aranha ...... —
(8 Dusty Piece, A. D. P. —
4)9 Cigana, O. Silva ...... —
(10 Henry, J. Fernandes .. 20

Molly Maguire vem de vitoria e será a provavel favorita do publico apostador, porem, é maluca e por isso não merece muita confiança. Vamos preferir Lucille, que está progredindo para a primeira colocação. Molly Maguire fica para a dupla e Beverly Hills como o melhor azar.

6.o Pareo — A's 11,05 horas — Distancia 1.950 metros.
(1 Adonis, S. Sapienza .. —
1)
(2 Diacui, Am. Carpinelli . 20
(3 Charleston, A. Oliveira —
2)
(4 Neusa, A. Petta 40
(5 Gold Star, C. Nappi .. —
3)6 Briscola, E. Andreini . 40
(7 Sleeper, A. D. Pinto .. 20
(8 Donna, G. Fiacchi 60
4)9 Belina, S. Aranha ... 40
(10 Money, C. Lemoine ... —

Adonis está entrando em forma aos poucos, razão pela qual vamos indica-lo. Para a segunda colocação gostamos de Charleston, que tem muitas pretensões. A diferença deste duo é Money.

7.o Pareo — A's 11,30 horas — Distancia 1.950 metros.
(1 Ceu Azul, A. Petta ... 20
1)
(2 Adventurous, A. Man. . 40
(3 Particular, A. Carbonari 20
2)
(4 Bambu, V. Papaleo ... 40
(5 Otello, L. Rotta ...... —
3)6 Derby, A. Almeida ... —
(7 Veloz, J. Lorenzini 20
(8 Fabia, R. Gastaldini .. 20
4)9 Aurita, J. M. Anjos .. 40
(10 Disappointment, D. Fer. 60

Ceu Azul é a força principal desta prova de encerramento. Tem corrido regularmente e vai defender o nosso voto. Para secunda-lo optamos por Veloz, ficando como um azar sedutor Disappointment.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

VILA GUILHERME

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
LENITA	ZAZÁ	PITANGA
CAROL	DINAMARQUEZA	ALTAGRACIA
MIAMI	PREGO	ALBANY
CAN-CAN	SHEHERAZADE	TRIANA
LUCILLE	M. MAGUIRE	BEVERLY HILLS
ADONIS	CHARLESTON	MONEY
CEU AZUL	VELOZ	Disappointment

Disputa-se hoje na Gavea o G. P. "São Francisco Xavier"

QUIPROQUO' DESERTOU DA GRANDE CARREIRA — PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" -- PROGRAMA E MONTARIAS

RIO, 3 ("Correio") — O Jockey Club Brasileiro fará realizar amanhã, na Gavea, mais uma promissora reunião turfistica.

O atrativo de honra da jornada é o Grande Premio "São Francisco Xavier", tradicional classico do turfe local. A grande carreira, no tiro de 2.400 metros, perdeu parte do entusiasmo que vinha despertando com a deserção de Quiproquó. Mas ainda levará à pista Panther, Fairplay, Quási, Baltimore, Away ou Acapulco, Obolenski, Impresiva e Quinto.

O PROGRAMA

E' o seguinte o programa das carreiras d eamanhã, à tarde, no Hipodromo Brasileiro:

1.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.400 metros — Às 12,45 horas.
Ks.
(1 Dança, L. Rigoni 56
1(
(2 Attacker, R. Martins ... 52
(3 Gulfstream, E. Castillo . 54
2(
(4 Gasconha, E. Cardoso .. 56
(5 Falutch, O. Ulloa 52
3(
(6 El Gaucho, P. Fernandes 52
(7 Cabo Frio, R. Olsen ... 52
4(" Don Euvaldo, G. Silva . 60
(" Galanteio, G. Greme Jr. 60

2.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.800 metros — Às 14,10 horas.
Ks.
1-1 Divino, L. Lins 52
2-2 Bororó, L. Rigoni 56
3-3 Farouk, F. Irigoyen 56
(4 Ituassu, G. Greme Jr. . 56
4(
(5 Curió, E. Castillo 56

3.o PAREO — Cr$ 65.000,00 — 1.400 metros — Às 14,35 horas.
Ks.
1-1 Hogjam, L. Rigoni 55
2-2 Pirasol, O. Ulloa 55
(3 Don Quixote, F. Irigoyen 55
3(
(4 Luarzinho, D. Silva .. 51
(5 Quincas Borba, Castillo . 55
4(
(6 Dourando, L. Lins 55

4.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — 1.000 metros — Às 15 horas.
Ks.
1-1 Paladino (x), Irigoyen . 55
(2 Luarzinho, D. Silva ... 55
2(
(3 Kisber, E. Castillo 55
(4 Orloff, A. Araujo 55
3(
(5 Ijalo, F. Steika 55
(6 Salazar, A. G. Silva .. 55
4(
(" Sabre, J. Marchant ... 55
(x) ex-Degrau

5.o PAREO — G. P. "São Francisco Xavier" — Cr$ 150.000,00 — 2.400 metros — Às 13,30 horas.
Ks.
(1 Panther, L. Rigoni 58
1(
(2 Fairplay, E. Castillo .. 53
(3 Quasi, A. Araujo 53
2(4 Baltmore, G. Greme Jr. 58
(5 Efusivo, XX 58
(6 Away, F. Irigoyen 58
3(" Acapulco, F. Irigoyen . 53
(" Obolenski, D. Ferreira . 58
(7 Quiproquó, n|correrá ... 53
4(" Impresiva, J. Marchant 56
(" Quinto, A. G. Silva 53

6.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.300 metros — Às 16 horas.
Ks.
(1 Ilha Raza, A. Araujo ... 56
1(2 Casa Branca, A. G. Silva 56
(3 Tic, D. Ferreira 56
(4 Miss Lioness, L. Rigoni . 56
2(5 Raquete, P. Tavares ... 56
(6 China, A. Nery 56
(7 Corviglia, F. Irigoyen . 56
3(8 Coquette, J. Tinoco ... 56
(9 Gitana, E. Castillo 56
(10 Holanda, L. Lins 56
(" Camutá, J. Ramos 56
4(
(11 Dayana, D. P. Silva ... 56
(" Garra, G. Almeida 56

7.o PAREO — Cr$ 50.000,00 — 1.300 metros — Às 16,30 horas.
Ks.
(1 Bibatão, L. Rigoni 58
1(
(2 Incendiario, E. Castillo . 54
(3 Vigorosa, R. Martins .. 52
2(
(4 Pactolo, L. Lins 52
(5 Mengo, J. Tinoco 50
3(
(6 Embalo, A. G. Silva ... 56
(7 Duc D'Anjou, G. Silva . 53
4(8 Path Finder, G. Almeida 50
(9 Sepoy, R. Urbina 54

8.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.300 metros — Às 17 horas.
Ks.
(1 Pafuncio, A. Araujo 56
1(2 Soliloquio, P. Tavares .. 56
(3 Rebelde, A. G. Silva ... 56
(4 Fricote, D. P. Silva ... 56
2(5 Airlift, L. Lins 56
(6 Dariego, A. Nery 56
(7 Fellow, L. Rigoni 56
3(8 Gorro, A. Ribas 56
(" Tié-Preto (x), J. Graça 56
(9 Guaracy, J. Martins ... 56
4(10 Cabo Verde, M. Henrique 56
(" Siri, S. Machado 56
(x) ex-Nigro

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

GAVEA

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
GASCONHA	DANÇA	GULFSTREAM
FAROUK	DIVINO	CURIO'
DON QUIXOTE	HOGJAM	PIRASOL
LUARZINHO	SABRE	ORLOFF
AWAY	QUASI	BALTIMORE
ILHA RAZA	MISS LIONESS	CORVIGLIA
VIGOROSA	GIBATÃO	DUC D'ANJOU
SOLILOQUIO	PAFUNCIO	FELLOW

Hoje às 20 horas pelo CANAL 5

"TEATRO DE MISTERIO"

Uma produção Ruggero Jacobbi
com direção de tv de Antonino Seabra.

☆

Com

DINAH MEZZOMO
SERGIO BRITO
AUGUSTO MACHADO DE CAMPOS
SIDNEIA ROSSI
JOSÉ AMANDIO
FABIO FABAG
J. GIANNOTTI e
LUZITA LESCAUT.

☆

"O CRIME DO PALACETE ISABEL"

dois atos de LORIS RANGEL sob a direção de SERGIO BRITO.

Gentileza de

SANTEX S. A.

fabricantes dos cobertores "WALT DISNEY"

TV PAULISTA - CANAL 5

Divulgando a natação em todos os recantos do país

"Ases" da aquatica carioca e paulista exibir-se-ão em Macapá — Promissora iniciativa do Conselho Nacional de Desportos — O programa

A aquatica nacional, mercê dos esforços empregados por aqueles que se congregam em torno de seus empreendimentos, tem alcançado indices sobremodo animadores, evidenciando em todos os lances o firme proposito de levar avante a campanha de ampla difusão da salutar especialidade, de molde a permitir a conquista de novos valores, não só para a natação, pratica fundamental das atividades aquaticas, assim como para saltos ornamentais e polo aquatico.

O Distrito Federal e São Paulo, indiscutivelmente, constituem os principais centros da aquatica brasileira, ainda que se considere o progresso obtido pelos mineiros e gauchos, como ficou positivado no ultimo certame sul-americano, onde os jovens de Minas tiveram atuação convincente, revelando grande aproveitamento nestes ultimos tempos.

Por iniciativa do Conselho Nacional de Desportos, caberá agora ao norte e nordeste brasileiro conhecer a pujança da natação carioca e paulista. Na proxima sexta-feira deverão seguir para Macapá varios "ases" da aquatica nacional, previamente selecionados entre os valores da natação bandeirante e guanabarina.

Naquele recanto de nosso país os mais destacados valores da natação sul-americana deverão oferecer exibições de suas excepcionais qualidades, reservando, dessarte, magnificos espetaculos aos esportistas locais. Alem dos nadadores, seguirão tambem na embaixada aquatica do sul varios saltadores, estando tambem programada a exibição do já famoso conjunto dos "aqualoucos", o que constituirá uma grande novidade para os esportistas de Macapá e outros centros a serem visitados.

O programa organizado para as exibições em Macapá está assim distribuido:

1.a Prova — Revezamento 4 x 50 metros — 4 estilos — Individual (Medley);
2.a Prova — 200 metros — masculino — Nado livre;
3.a Prova — 200 metros — masculino — Nado de peito (classico);
4.a Prova — 200 metros — masculino — Nado de costas;
5.a Prova — 200 metros — masculino — Nado de peito — (butterfly);
6.a Prova — 100 metros — feminino — Nado livre;
7.a Prova — 100 metros — feminino — Nado de costas;
8.a Prova — 100 metros — feminino — Nado de peito (classico ou butterfly);
9.a Prova — Revezamento 4 x 50 metros — masculino — 4 estilos — São Paulo vs. Rio;
10.a Prova — Saltos — masculino — Trampolim — 3 metros;
11.a Prova — Saltos — Tampolim — 3 metros — feminino
12.a Prova — Demonstração dos "aqualoucos".

SANTOS E AMERICA JOGAM HOJE NO ESTADIO DE VILA BELMIRO

Promete bastante o interestadual que terá como palco o gramado de "Urbano Caldeira"

Santos e America serão adversarios hoje de uma partida interestadual. Ambas as agremiações, sem compromisso no Torneio Rio-São Paulo, resolveram jogar amistosamente no gramado de Vila Belmiro, palco do cotejo que promete um transcorrer dos mais interessantes.

Atuando em seus pagos e credenciado pelo magnifico resultado alcançado frente ao Corintians, surge o Santos com as honras de favorito numa peleja que deverá ter transcurso dos mais movimentados, pois o desejo de vitoria é reciproco, razão pela qual deverão empenhar-se ambas as equipes.

Os dois conjuntos, para o cotejo, deverá apresentar-se completos, com os mesmos valores que integraram suas equipes nas ultimas pelejas em que estiveram em ação dentro do torneio "Roberto Gomes Pedrosa".

OS QUADROS

Os dois conjuntos deverão jogar assim constituidos:

SANTOS — Manga — Helvio e Feijó — Cassio, Formiga e Zito — Nicacio, Valter, Alvaro, Vasconcelos e Tite.

AMERICA — Valter — Cacá e Osmar — Rubens, Agnelo e Ivan — Vasil, Alarcon, Simões, João Carlos e Ferreira.

As mazelas do ciclismo bandeirante

O que ha de positivo na entidade mentora do esporte do pedal — Razões que determinaram a intervenção na Federação Paulista de Ciclismo — Notas

Com o objetivo de coibir desmandos e evitar incurias dos dirigentes da Federação Paulista de Ciclismo, diversos dos seus filiados recorreram à Confederação Brasileira de Desportos solicitando providencias.

Como medida preliminar, e baseada nas provas apresentadas. aquela entidade decidiu nomear um interventor, recaindo a escolha no sr. Vicente Caselli, do Departamento de Esportes do Estado de São Paulo, a fim de por termo à situação e apurar o que há de irregular no ciclismo bandeirante.

Oito clubes, S. E. Palmeiras, A. Portuguesa Desportos, S. E. "Galileu Sembrant", C. C. Mamisola, V. C. Capeleto, C. C. Tocantins, C. C. Acacio e V. C. Bandeirantes, diante da situação reinante, decidiram protestar contra os atos da autal diretoria, e numa sindicancia procedida pela C. B. D. ficou positivado a denuncia, aparecendo as mazelas que entravavam o progresso e incremento do esporte do pedal em São Paulo.

Para elucidar os acontecimentos, e patentear a situação criada pelos responsaveis pelos destinos da Federação Paulista de Ciclismo, vamos historiar os fatos.

Anormal e tumultuoso foi o inicio do campeonato do corrente ano, tanto assim que a maioria dos clubes filiados deixou de participar da prova inicial, como um protesto.

O ambiente gerado pela propria diretoria tornou-se de tal maneira pesada, que no decorrer de uma reunião, o presidente da entidade solicitou o comparecimento da Radio Patrulha, a fim de mandar prender dois representantes de clubes filiados, porque discordavam de seus pontos de vista.

Penalidades ilegais eram aplicadas aos clubes que faziam oposição à diretoria, sendo que uma delas, imposta à S. E. Palmeiras, não foi levada ao conhecimento do clube esmeraldino por temerem uma represalia.

Boletins e fichas de inscrições de corredores eram rasgadas e substituidos por outros, conforme a conveniencia.

Mesmo perante o Departamento de Esportes, é irregular a situação da F. P. C., sendo os alvarás e licenças concedidos a titulo precario.

A popular e tradicional prova "9 de Julho" promovida há muitos anos pela "Gazeta Esportiva", teve sustada a sua realização em virtude das imposições e exigencias feitas àquele orgão pelos mentores da F. P. C., os quais ao invés de agradacer a colaboração para incrementar o ciclismo, procediam com arrogancia incrivel.

Para culminar, chegaram ao cumulo de aceitar a inscrição de um pedalista carioca, que após vencer o Campeonato Carioca de Velocidade, transferiu-se para São Paulo, participando do campeonato paulista irregularmente e sagrando-se vencedor.

E' sabido que não é possivel, pois a C. B. D. não permite que um amador conquiste o titulo de campeão de uma mesma modalidade esportiva por dois Estados diferentes.

Enfim, foram tantos os desmandos e abusos praticados, que os membros do Conselho Tecnico de Ciclismo não tiveram outra alternativa senão representar igualmente à C. B. D. pedindo providencias para sanar essas irregularidades.

HIPODROMO DO BONFIM

AS CARREIRAS DE 5.a FEIRA PROXIMA

CAMPINAS, 3 ("Correio") — Está assim formado o programa do festival de 5.a feira, no hipodromo local:

1.o PAREO — Cr$ 7.000,00 — 900 metros — Às 12,45 horas.
Ks.
1-1 Az de Espada 58
(2 Tira Teima 55
2(
(3 Galante 50
(4 Trigueiro 2. 50
3(
(5 Dover 50
(6 Estrilo 56
4(
(" Esterlina 50

2.o PAREO — Cr$ 8.000,00 — 1.100 metros — Às 13,15 hroas.
Ks.
(1 Maratay 51
1(
(2 Waldorf 55
(3 Peseta 53
2(
(4 Acerto 56
(5 Maraty 52
3(
(6 Delicada 52
(7 Astucia 51
4(
(" Inspetor 48

3.o PAREO — Cr$ 8.000,00 — 1.100 metros — Às 13,45 horas.
Ks.
(1 Dinamo do Sul 48
1(
(2 Konigsberg 56
(3 Estenografo 54
2(
(4 Alcazaba 55
(5 Seu Vaz 56
3(
(" Palomito 56
(6 Apaly 49
4(
(" Dichote 52

4.o PAREO — Cr$ 10.000,00 — 900 metros — Às 14,20 horas.
Ks.
(1 Destemida 52
1(
(2 Pacoti 56
(3 Gambito 54
2(
(4 Hepar 52
(5 Boléia 52
3(6 Espeto 54
(" Girandola 52
(7 Baladeira 52
4(8 Kortina 52
(" Hostess 54

5.o PAREO — Cr$ 10.000,00 — 1.200 metros — Às 14,55 horas.
Ks.
(1 Jungo 58
1(
(2 Moliére 58
(3 Fogo Bravo 52
2(
(4 Berlandia 58
(5 Cartago 57
3(
(" Caninha 56
(6 Mangaba 55
4(
(" Dureza 52

6.o PAREO — Cr$ 8.000,00 — 1.200 metros — Às 15,35 horas.
Ks.
(1 Bola Dourada 52
1(
(2 Majdube 55
(3 Futuroso 49
2(
(4 Haydée 54
(5 Aga Khan 52
3(
(6 Albornóz 52
(7 Gangorra 54
4(8 Guerlina 57
(" Imbroglio 51

7.o PAREO — "General Edgard do Amaral" — Cr$ 12.000,00 — 1.400 metros — Às 16,15 horas.
Ks.
1-1 Baldomero 50
(2 Cerd 55
2(
(3 Don Joaquim 52
(4 Osiris 53
3(
(5 Crasueña 59
(6 Retobao 48
4(
(" Oleiro 52

8.o PAREO — Cr$ 10.000,00 — 1.400 metors — Às 16,55 horas.
Ks.
(1 Clepsydra 51
1(
(2 Buliçosa 53
(3 Alteador 55
2(
(4 Dalmata 55
(5 Pilincho 49
3(
(" Guabiju 51
(6 Dama 52
4(7 Alcati 48
(" Paca 53

Futebol Varzeano

KLABIN F. C. VS. ESTRELA DA PAZ

Hoje, à tarde, em seu campo, na avenida Cruzeiro do Sul, o Klabin enfrentará em partida amistosa de futebol o Estrela da Paz. O prelio reune clubes com as mesmas possibilidades de vitoria, pois que suas turmas contam com elementos que se igualam em valor tecnico. Para o encontro a diretoria do Klabin solicita por nosso intermedio o pontual comparecimento de todos os seus jogadores, às 13 horas, na sede social.

E. C. IDEAL DE SANTANA VS. G. E. VERA CRUZ DE SANTANA

No campo do 3 de Maio, hoje a tarde, o Ideal de Santana enfrentará em partida de futebol o G. E. Vera Cruz de Santana. Reina em torno deste cotejo o maior interesse em vista da igualdade de poderio das equipes contendoras. A direção esportiva do Ideal de Santana pede o pontual comparecimento de seus jogadores, as 13 horas, na sede.

SÃO JOÃO F. C. VS. G. E. ESTRELA D'ALVA DA PARADA INGLESA

O veterano clube da rua da Coroa, o São João F. C. terá hoje, à tarde, em seu campo dificil compromisso frente o Estrela D'Alva da Parada Inglesa. Como é do conhecimento de todos, os quadros antagonistas estão bem preparados para o cotejo, razão do grande interesse reinante entre os adeptos dos dois clubes. Para o cotejo a diretoria do São João convoca todos os seus jogadores, às 13,30 horas, na sede.

MACEDONIA CLUBE VS. GLORIOSO DO SUMARE'

Boa partida de futebol será oferecida pelas equipes do Macedonia e do Glorioso do Sumaré hoje, à tarde, no campo do primeiro. O encontro vem sendo esperado com desusado interesse pelos fãs dos clubes em apreço, pois que ambos contam com equipes bem preparadas e que têm conquistados vitorias das mais categoricas. Para o embate todos os elementos do Macedonia devem comparecer às 14 horas no local do costume.

S. C. CORINTIANS DE SANTANA VS. AMERICA F. C.

(Santana)

No festival promovido pelo Nacional de Santana, o Corintians e o America disputarão equilibrada partida de futebol. O encontro entre os velhos rivais do futebol santanense vem despertando justo interesse entre os aficionados do futebol daquele setor. Dado a grande admiração dos antagonistas a peleja deverá atrair publico dos mais numerosos. Para o encontro todos os elementos dos clubes em confronto deverão estar no local e horario combinados.

PARADA INGLESA VS. MONTE AZUL

Mais um serio compromisso terá hoje, à tarde, o C. A. Parada Inglesa frente o Monte Azul. A partida como se sabe será equilibrada, tanto o Parada como o Monte o que se espera publico dos mais combativos e tecnicos. Dado o que se espera que publico dos maiores deverá comparecer ao campo. A diretoria do Parada solicita o pontual comparecimento de todos os seus jogadores, às 14 horas, na sede social.

E. C. FIAÇÃO INDIANA VS. C. A. TREMEMBE'

Hoje, à tarde, o Fiação Indiana rumará até os dominios do Tremembé onde enfrentará o clube local em partida de futebol. O embate apresenta-se equilibrado. O Fiação Indiana mesmo fora de seu campo é adversario dos mais fortes para qualquer conjunto de futebol amador. Como é do conhecimento dos aficionados a peleja deverá corresponder pois que o Tremembé certo do poderio do seu contendor não se descuidou do preparo dos seus elementos para o dificil compromisso. Para o jogo todos os jogadores do Fiação Indiana devem estar no horario e local combinados.

Pugilismo cubano

HAVANA, 3 (UP) — O pugilista Rafael Lastre derotou, na noite de ontem, por pontos, com certa facilidade, o ex-campeão do peso leve, Iée Williams, num combate que se realizou em Havana perante 7.200 espectadores.

Lastre, com potente soco, reduziu as possibilidades de Williams. O negro, que em outros tempos foi o terror dos rings, terminou a luta em pessimas condições fisicas. Durante toda a luta, tratou de evitar os golpes de Lastre, agarrando-se a ele. Williams demonstrou ser um adversario facil para Lastre, que o castigou com fortes ganchos de direita, e esteve a ponto de "beijar" a lona no primeiro assalto.

PROVA CICLISTICA EM HOMENAGEM A' UNIÃO CICLISTICA BANDEIRANTE

A competição é promovida pela F. P. C. pelo 1.o aniversario do gremio pedalistico — Circuito — Autoridades e juizes

Em comemoração ao transcurso do primeiro aniversario de fundação da União Ciclistica Bandeirante, realiza-se hoje pela manhã, com inicio às 8 horas, uma interessante competição pedalistica promovida pela Federação Paulista de Ciclismo em homenagem ao seu filiado.

O certame constará de quatro provas, as quais são destinadas aos pedalistas avulsos, juvenis e para os corredores pertencentes aos clubes filiados à enidade, das 1.a, 2.a, 3.a e 4.a categorias.

CIRCUITO

As provas serão disputadas em circuito fechado, compreendido pelas seguintes ruas:

Saida defronte da séde do clube aniversariante, à rua General Flores, 518, seguido pelas ruas Javaés, Neves de Carvalho, Jaraguá e General Flores, onde fecha o circuito. A chegada será na rua Jaraguá.

AUTORIDADES E JUIZES

Servirão como autoridades e juizes os seguintes senhores:

Arbitro de honra — Germano Mazza, presidente da União Ciclistica Bandeirante.

Arbitro geral — Vicente Caselli de Carvalho, interventor nomeado pela C.B.D. junto à F.P.C.

Assistente — Mario Ricca.

Juizes de chegada e partida — Angelo Laporta, Emilio Laporta, Lourenço Frediani, Orlando Eugenio, Orlando Puccetti, Pascoal Ferretti, Faustino P. Filho, Rolando Montesi, Alfredo Sembranti, Morales Filho e João Schernik.

Juiz de percurso — José Atilio Cresto.

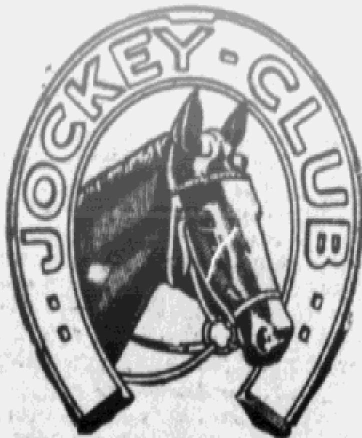
Auxiliar — Alberto Belo.

Cronometristas — Cezar L. Lanzi e Antonio Amorim.

PREMIOS

Aos principais classificados nas respectivas categorias, serão conferidas medalhas de prata e bronze.

Dr. Lineu Alvim Coelho
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua Riachuelo, 67, 3.o andar, conjunto 32. tel. 32-2755
São Paulo



O JOCKEY CLUB DE SÃO PAULO

associando-se às instituições mais representativas do pensamento e da atividade paulistas, cumprimenta efusivamente o decano do jornalismo de São Paulo pela passagem do seu centenário e saúda no veterano

CORREIO PAULISTANO

UM LEGÍTIMO ORGULHO DA IMPRENSA NACIONAL

PONTOS-DE-VISTA

ESTILO E TATICAS DO FUTEBOL BRASILEIRO

Alemanha e Hungria disputam, na tarde de hoje, a primasia no dominio do futebol mundial.

Das competições que se travaram no certame que hoje tem o seu fim, surpreendeu sobremodo, qualquer que seja o desfecho do prelio de hoje, a turma alemã, que, após um desdobramento brilhante de atividade, se impôs no conceito mundial das nações, como uma equipe disciplinada, homogenea e revestido de integral educação esportiva, atributo este, aliás, que em todos os tempos caraterizou as representações germanicas no regime dos esportes. O Brasil, pelo menos, que auriu, nos tempos iniciais, de sua atividade esportiva, grandes ensinamentes dos alemães e ingleses, não pode deixar de sentir-se plenamente satisfeito em assistir a recuperação excepcional desse país, que se tornou merecedor da simpatia de toda gente pela forma magnifica com que se houve nos jogos para a disputa da taça "Jules Rimet".

Efetivamente, ao par dos campeões da Hungria, que com fortes razões se apresentou como um dos conjuntos mais preparados, adestrados e homogeneos do certame, os jogadores alemães tambem patentearam essa supremacia extraordinaria sobre aqueles seus opositores, ganhando partidas magnificas, nas quais seu futebol patenteou sempre alto grau de preparo tecnico, de rigidez fisica e compreensão esportiva, requisitos com os quais conquistou o grande apreço de todos aqueles que concorreram às pugnas do campeonato do mundo.

E os seus responsaveis jamais fizeram alarde da classe dos seus jogadores, e nem mesmo mostraram possuir qualquer tatica especial de que se revestia o seu jogo, que, entretanto, se baseou apenas no estilo classico do futebol, sem diagonais ou outras quaisquer carateristicas que há muito tomaram conta do futebol brasileiro, parecendo até uma mania de que estão imbuidos os nossos treinadores, mas que, infelizmente, não dá e nem produziu resultados satisfatorios e que nos conduzisse à conquista do nosso maior objetivo. Essas exibições patentearam que a melhor tatic. do jogo de futebol ainda reside na velocidade, na mestria dos passes e tiros finais, sendo ataque a melhor defesa de um conjunto que queira se distinguir nos torneios do "association" mundial.

O estilo antigo ainda provou ser o melhor, em prejuizo das diagonais e defesas cerradas que caraterizam o jogo da maioria dos conjuntos brasileiros da atualidade... — F. E.

OS ATLETAS VETERANOS NAS COMEMORAÇÕES DO IV CENTENARIO

Os "ases" do passado conduzirão o facho simbolico do estadio do Floresta até o Patio do Colegio — Convocados todos os militantes

A Associação Atletica Veteranos de São Paulo, que reune em suas fileiras os pioneiros do atletismo brasileiro, vem participando ativamente de varios empreendimentos, não só no terreno esportivo, como tambem nos principais acontecimentos civicos e sociais, contribuindo com sua parcela para o brilho das iniciativas.

Na proxima sexta-feira, por ocasião das comemorações de 9 de julho os campeões do passado estarão novamente a postos, participando de diversos lances dos festejos a serem desenvolvidos sob os auspicios da Associação das Emissoras de São Paulo, e que compreende manifestações das mais variadas, quer no terreno da educação fisica e dos esportes, quer nas demonstrações de civismo de nossa gente.

Consoante o programa de cooperação estabelecido pelos militantes da Associação Atletica Veteranos de São Paulo, seus associados sairão incorporados da praça de esportes da Associação Desportiva Floresta, na Ponte Grande, conduzindo o facho simbolico do IV Centenario até o Patio do Colegio, onde algumas solenidades serão efetuadas depois das 18,30 horas, de acordo com as atividades programadas pela Associação das Emissoras de São Paulo

Para esta demonstração os dirigentes da A. A. V. S. P. solicita, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os militantes à pistada Associação Desportiva Floresta, de onde se dirigirão ao centro da cidade, conduzindo o facho simbolico do IV Centenario, e que constitui a homenagem dos iniciadores da campanha atletica em nosso país aos festejos organizados para este ano.

Prevenir incendios é dever de todo cidadão. (Secretaria da Segurança Publica) — (Serviço de Divulgação)

Carateristicas do novo "Mercedes"

STUTTGART, 3 (AFP) — As usinas Mercedes revelaram em parte o segredo quanto às carateristicas de seu novo carro de corrida, da formula "1", que disputará amanhã o "Grande Premio de Reims.

O motor do novo "Mercedes" conta quatro cilindros e não é montado verticalmente, mas em diagonal, possuindo cada cilindro duas velas, que se acendem magneticamente. O diametro dos cilindros é de 76 milimetros. O cilindro exato tem 2.496 centimetros cubicos.

O carro possui, além disso, cinco velocidades, sendo suas rodas traseiras fixas num eixo pendular. Os freios são montados na carroçaria, sendo independentes das rodas.

Jogos da Terceira Divisão

Em continuação ao certame de terceira divisão, hoje, em diferentes cidades do interior, será oefetuados os seguintes embates:

Primeiro Grupo

Avaré — São Paulo vs. Saltense — Paulo Toledo de Sá.

Botucatú — Ferroviaria vs. Sãomanuelense — José de Vittis Silva.

Assis — Ferroviaria local vs. Ituano — Casemiro Gomes.

Segundo Grupo

Limeira — Gran-São João vs. Rigesa — João Reis Filho.

Rio Claro — Velo Clube vs. Ferroviaria, de Pindamonhangaba.

Mogi Mirim — Mogi Mirim vs. Cetelense — Benedito Francisco.

Torneio de tenis de Wimbledon

LONDRES, 3 (AFP) — Em final de simples para damas, do Campeonato de Tenis de Wimbledon, a srta. Maureen Connolly (Estados Unidos) derrotou sua compatriota, srta. Louis Brougt por 6-2 e 7-5.

WIMBLEDON, 3 (AFP) — A final de dupla para homens, do Campeonato de Wimbledon, foi interrompida pela chuva, quando os australianos Rex Hartwig - Merwyn Rose venciam os norte-americanos Tony Trabert-Vic Seixas por 6-3, 6-4 e 1-1.

Decatlo na America

ATLANTIC CITY, 3 (AFP) — Após as cinco primeiras provas do Campeonato da America de decatlo, Jim Podoley vai à frente com 3.831 pontos. Aubrey Lewis é o segundo com 3.654 pontos e Bob Richards, o terceiro, com 3.542.

Relogio suiço, como recordação

BERNA, 3 (AFP) — O comité organizador do Campeonato do Mundo de Futebol resolveu entregar a todos os jogadores das 16 seleções que participaram do campeonato e aos seus dirigentes um relogio suiço, como recordação.

MATUTINO NA RUA JAVARI

FRENTE AO JUVENTUS A EXIBIÇÃO DO CORINTIANS, DE SANTO ANDRE'

Amistoso que poderá surpreender em tecnica — Favorito o gremio local

Na manhã de hoje, em prelio amistoso, defrontar-se-ão as equipes do Juventus e do Corintians, de Santo André, no gramado da rua Javari. Dessa forma, os antagonistas saldarão velho compromisso existente entre ambos.

O gremio local, contando com os fatores campo e "torcida" a seu favor, surge mais credenciado para vencer, muito embora uma vitoria alvi-negra não venha a ser recebida como surpresa, em face das boas condições tecnicas da equipe do clube suburbano, que se apresenta em condições de exigir muita luta do seu adversario para cair vencido.

O prelio apresenta-se dos mais sugestivos, podendo mesmo surpreender em tecnica, de vez que ambos os antagonistas estão bem preparados para o cotejo matutino de hoje, quando mandarão ao gramado suas melhores formações do momento.

DECISÃO DOS "CARTOLAS"

PAGAM INOCENTES PELO PECADOR ELLIS

ZURIQUE, 2 (U. P.) — Dirigentes da delegação brasileira de futebol declararam ontem, nesta cidade, que o Brasil não renovará na proxima temporada os contratos dos arbitros ingleses, "em vista da torpe atuação do juiz ingles, Arthur Ellis, na partida de quartos de final entre a Hungria e o Brasil, pela Taça do Mundo".

Poucos minutos antes da partida da equipe brasileira rumo ao Rio de Janeiro, por via aerea, seus dirigentes declararam que os arbitros ingleses serão substituidos por alemães, franceses, iugoslavos e austriacos. Informaram haver conversado, em principio, com seis deles, todos os quais assinarão em breve seus contratos.

EM BELO HORIZONTE

REABILITOU-SE O AMERICA VENCENDO O METALUZINA PELO ESCORE DE 2x0

BELO HORIZONTE, 3 (Asapress) — Esta tarde jogaram no Estado do America as equipes do America e Metaluzina, pelo certame mineiro.

No primeiro tempo foi 1 a 0 para o America, tento de Wilson Segundo aos 39 minutos. No final, o America marcou o segundo gol, totalizando 2 a 0, tento esse de Ernani aos 33 minutos.

Os quadros jogaram assim constituidos:

AMERICA — Edgard; Gaia e Gonçalves; Pedrinho, Vicente e Silvio; Wilson Segundo, Jair, Abelardo, Arnourd e Ernani.

METALUZINA — Albertinho; Vicente Pérez e Furtadinho; Cambrecha, Faria e Furtado; Bontinho, Fidencio, Tulica, Debreu e Gilson.

O juiz foi o sr. Gualter Gama que teve boa atuação. A renda foi de Cr$ 4.375,00.

AMISTOSOS NO INTERIOR

Exibir-se-á o Corintians em Jau' — Outros cotejos marcados para hoje

Varios são os embates amistosos programados para hoje, em diversas localidades do interior bandeirante, reunindo equipes da divisão principal, que jogarão entre si ou contra adversarios pertencentes à segunda divisão.

O Corintians, por exemplo, com uma equipe mista, atuará em Presidente Wenceslau, jogando contra o XV de Jaú, em cotejo dos mais esperados, dada a otima "performance" que o alvi-negro do Parque São Jorge vem cumprindo no torneio Rio - São Paulo.

Eis os jogos amistosos programados para hoje no interior bandeirante:

Em Presidente Wenceslau — Corintians vs. XV de Jau.

Em Catanduva — Catanduva vs Botafogo de Rio Preto.

Em São José do Rio Preto — America vs. XV de Piracicaba.

Em Jundiaí — Paulista vs. Linense.

Em Americana — Cariobi vs. Internacional de Limeira.

NOVO INSUCESSO DA REPRESENTAÇÃO DO CORINTIANS

Pela contagem minima o São Paulo superou o Campeão do Centenario — Haroldo o autor do tento — De Sordi apareceu como o maior valor em campo

O Corintians voltou a decepcionar os seus numerosos admiradores. Perante uma assistencia das mais entusiastas, o "onze" dos calções negros foi batido, ontem à tarde, no Pacaembu, pelo São Paulo, por 1 a 0. Depois de perder a invencibilidade no ultimo compromisso com o Santos, o gremio do Parque São Jorge com o insucesso de ontem à tarde ficou alijado do Torneio "Roberto Gomes Pedrosa", mutio embora aparecesse como lider do importante certame até uma semana atrás.

FALHOS OS ALVI-NEGROS

No inicio d arefrega notou-se que o São Paulo dificilmente abandonaria o gramado inferiorizado. E' que o "onze" dos calções negros, para desespero dos seus adeptos, estava irreconhecivel. O ataque completamente divorciado da defesa. Claudio bem vigiado, nada de pratico realizava. Paulo jamais conseguia superar De Sordi. Luizinho, apagado. Como se aquela atuação negativa desses valores não fosse suficiente, surgiu ainda Goiano com um trabalho inexpressivo, confundindo-se com os avantes. Ora, com Goiano atuando avançado, como não podia deixar de acontecer, formava-se um amplo corredor na defesa alvi-negra por onde se infiltravam quase que livremente os companheiros de Canhoteiro Felizmente, para gaudio dos corintianos, Roberto e Homero estavam firmes e com boas inte. enções interceptavam as avançadas dos comandados de Rodrigo. A verdade é que com aquele conjunto desarticulado não seria possivel obter-se um rseultado digno de registro. Assim é que o tricolor, sem disputar uma peleja impressionante, limitando-se apenas a explorar com inteligencia as falhas do adversario, conseguiu registrar um brilhante triunfo.

OS QUADROS

As equipes jogaram assim organizadas:

S. PAULO — Poy; Clelio e De Sordi; Pé de Valsa, Vitor e Nilo; Haroldo, Gino (Pirani), Rodrigo (Aldo), Dino e Canhoteiro.

CORINTIANS — Gilmar; Homero e Olavo (Diogo); Idario, Goiano e Roberto; Claudio, Luizinho (Rato), Paulo (Nardo), Carbone e Simão.

O TENTO DA VITORIA

O tento do São Paulo foi assinalado por Haroldo, aos 43 minutos dap rimeira fase. Rodrigo chutou e Gilmar não conseguiu deter a pelota. Haroldo vinha na corrida e com um sensacional "petardo" fulminou Gilmar.

OCORRENCIA

Carbone e Clelio foram expulsos do gramado por indisciplina.

ARBITRAGEM E RENDA

Dirigiu o prelio o arbitro Latorre. Sua conduta pode ser apontada como boa. A renda somou 501 mil cruzeiros.

"Pequena Copa do Mundo"

VALENCIA, 3 (AFP) — Definitivamente, o Valencia C. F. não participará da competição de futebol que se havia de realizar brevemente em Caracas, denominada "Pequena Copa do Mundo".

O clube deu a saber que esta decisão se deve a uma comunicação de Caracas, segundo a qual o comité organizador desistiu de levar a cabo o torneio em virtude da Federação Italiana ter negado licencia aos clubes daquela nacionalidade de participarem do mesmo.

Fazendeiro por conveniencia o tenente Gregorio

RIO, 3 (Asapress) — Falando na sessão de ontem da Camara Federal, o deputado Aliomar Baleeiro declarou:

"O caso da aplicação dos agios cambiais vai repetir o deboche do financiamento à pecuaria. Até o tenente Gregorio, chefe da guarda pessoal do presidente da Republica, já havia adquirido terras no Paraná e se transformado em fazendeiro. Como tal, está habilitado a participar da partilha dos .... 20.000.000.000 de cruzeiros, que se anuncia já foram arrecadados até a presente data".

A PORTUGUESA SANTISTA EM MINAS

Atuará o gremio santista em São Sebastião do Paraiso, contra o clube homonimo da cidade

A Portuguesa santista, dando cumprimento à serie de partidas amistosas que vem realizando, na tarde de hoje estará em ação em São Sebastião do Paraiso, em Minas, enfrentando o clube homonimo daquela cidade, em partida que se afigura das mais interessantes e sugestivas, até porque vem sendo aguardada com grande ansiedade pelos esportistas locais.

O clube praiano, para o compromisso, apresentar-se-á com a sua melhor formação, aparecendo em sua equipe, além de destacados valores que já pertenciam ao seu plantel, os novos jogadores contratados para reforçar o "onze" que apresenta as cores "lusas" de Santos.

RENUNCIA AO CARGO O GOVERNADOR DO CEARA'

FORTALEZA, 3 (AN) — Acaba de renunciar ao cargo de governador do Estado o sr. Raul Barbosa, assumindo as funções o sr. Stênio Gomes.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE: JOÃO SAMPAIO

VICE-PRESIDENTE: CANDIDO MOTTA FILHO

TESOUREIRO: JOSÉ S. JULIANELLI

SECRETARIO: JOAQUIM PACHECO CYRILLO

DIRETORES: AMADEU MENDES, PLINIO DE CASTRO PRADO, BENITO SERPA

VENDA AVULSA:

Numero do dia ..	Cr$ 1,00
Aos domingos ..	Cr$ 1,50
Atrasados de dias comuns	Cr$ 2,00
De edições de domingos	Cr$ 3,00

ASSINATURAS

Ano	Cr$ 240,00
Semestre	Cr$ 130,00
Trimestre	Cr$ 80,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS

Superintendencia .	36-3169
Redator-chefe ...	36-5282
Redação	36-4957
Publicidade	36-4959
Contabilidade ...	36-3167
Assinaturas e venda avulsa	36-3169
Esportes (das 20 às 2 horas) ..	36-4957
Oficinas	36-4796
Oficinas — Impressão (das 2 às 8 horas) ..	36-4957
Laboratorio fotografico	35-1646

AOS LEITORES ASSINANTES

Solicitamos aos nossos assinantes nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal, pelo aparelho 36-3167.

AOS AGENTES E AO PUBLICO

Aos nossos agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerário sejam feitas em nome da S. A. Empresa do CORREIO PAULISTANO.

SUCURSAIS:

RIO DE JANEIRO — Rua Mexico, 164 - 9 o andar — Telefones 42-4687 e 42-7664 — SANTOS — Rua General Camara, 99 — sala 6 — Tel. 2-8870. — CAMPINAS: — Largo do Rosario, 1067 — 2.o andar.

40 ANOS DE ATIVIDADES A SERVIÇO DO ESPORTE BRETÃO

RESUMO HISTORICO DA FEDERAÇÃO PAULISTA DE FUTEBOL

A historia do futebol em São Paulo acompanhou o proprio desenvolvimento da cidade. Hoje, quando São Paulo se veste nas galas de uma roupagem nova, para comemorar seus quatrocentos anos de vida, vamos voltar aos primordios do seculo, para conhecer as origens do futebol organizado entre nós, para sentir a força do esporte unindo gerações, desfraldando bandeiras de simpatias, criando traços carateristicos e inconfundiveis na vida paulista, constituindo-se enfim como hoje é chamado "no esporte das multidões".

Em 1901 foi fundada a Liga Paulista de Futebol, reunindo os quadros padrões que modelaram a tecnica do nosso "association".

Em 1913 funda-se a Associação Paulista de Esportes Atleticos, cujo primeiro campo de jogo foi Velodromo, enquanto a Liga Paulista de Futebol continuou no Parque Antartica até o seu desaparecimento.

Descontentes com varias cisões que afetavam o esporte, os diretores do Sport Club Corinthians Paulista e Sociedade Esportiva Palestra Italia (Palmeiras), juntamente com dirigentes da Confederação Brasileira de Desportos, do Clube de Regatas Vasco da Gama e do Botafogo Futebol Clube, reunidos no dia 10 de Dezembro de 1934, fundaram a Liga Bandeirante de Futebol, ficando os dois fundadores desta capital, responsaveis pela sua organização e direção e a Confederação Brasileira de Desportos com a obrigação de lhe conceder a filiação.

Nesta época era entidade oficial neste Estado, a ex-Federação Paulista de Futebol, que apesar da sua situação legalmente regularizada, possuia modesta capacidade tecnica e esportiva. Houve portanto entendimentos a respeito, sendo a recem-fundada Liga Bandeirante de Futebol, encorporada à Federação Paulista de Futebol, com seu ativo e passivo, bem como todos os Clubes que a mesma estavam vinculados.

A 11 de Fevereiro de 1935, com o fim de apressar a pacificação do Futebol no Estado, com o ingresso de novos Clubes na categoria de "Fundadores", foi a denominação mudada para Liga Paulista de Futebol, sendo nessa ocasião dado carater de nova entidade a essa denominação.

Com o mesmo intuito, a 13 de Agosto de 1937, foi novamente mudado o nome da entidade, passando a chamar-se Liga de Futebol Paulista, sendo ainda em 20 de Janeiro de 1938 alterada a denominação para Liga Paulista de Futebol do Estado de São Paulo.

Em virtude da oficialização dos Desportos no país que determinou a estandardização dos titulos, a 22 de Abril de 1941 passou a ser adotado o atual nome de **Federação Paulista de Futebol**, em atenção aos **Artigos 21 e 47,**



Mario Frugiuele, atual presidente da Federação Paulista de Futebol, a cujo descortino administrativo e fibra de esportista, deve a agremiação uma das melhores fases de sua existencia.

do decreto **Federal 3.199** — de 14 de Abril do mesmo ano.

ESQUEMA DA ORGANIZAÇÃO DA F. P. F.

Como funcionou em 1942

Diretoria, subsecretario; — Departamento Profissional; — Departamento Amador; — Departamento de Juizes e Escola de Juizes; — Conselho Fiscal, Assuntos do Interior; — Expediente Externo, Questões Tecnicas e Informações; — Almoxarifado, Tesouraria; — Contabilidade; — Arrecadação e Caixa; — Correspondencia, Comunicados e Relatorios; — Propaganda e Estatistica; — Registro de Filiados e de jogadores; — Departamento de Saude; — Fichario; — Arquivo; — Protocolo.

1.a Diretoria da Federação Paulista de Futebol:

Presidente: Dr. Ubiratan Pamplona; — Vice-Pres.: Nicolau Alayon; — Secretario: J. B. Melo Monteiro; — Tesoureiro: Dr. Carlos Gomes de Souza.

Departamento Amador:

Presidente: Dr. Alvaro Pires da Costa; — Vice-Pres.: Dr. Carlos Prado; — Secretario: Dr. Ernani Teodoro Xavier; — Tesoureiro: Paulo Cunha Cintra.

Departamento Profisisonal:

Presidente: Dr. Paulo Meirelles; — Vice-Pres.: Dr. Taciano de Oliveira; — Secretario: Dr. Eugenio Maizoni; — Tesoureiro: Dr. Fernando Patáu Filho.

Conselho Fiscal:

Monselhor Francisco Bastos, Vicente João Franchini, Acacio Haidano Dias.

Departamento de Juizes:

Presidente: Dr. Cesar de Affonseca e Silva e Secretario: Rogelio Rodrigues.

INDICES MAXIMOS DE 1942

Renda Bruta: 5.071.827,00; — Campeonatos em atividades: 14; — Clubes Concorrentes: 213; — Jogadores Inscritos: 19.000; — Premios: 852; — Reuniões e Resoluções: 4.200 ; — Correspondencia Recebida e Expedida: 15.070.

O campeão da Divisão Profissional em 1942 foi a S. E. Palmeiras, cujo quadro era o seguinte: — Oberdan, Begliuomini, Zezé Procopio, Del Nero, Og e Junqueira, Claudio, Waldemar, Viladoniga, Lima e Echevarrieta.

A direção do departamento de Juizes, instalou-se em 7 de Março de 1942, sendo diretor o sr. Paulo Teixeira Nogueira e secretario o dr. Luiz Tavares Junior.

ATUAL DIRETORIA

Presidente: Mario Frugiuele, — Vice-Pres. Dr. Ludovino Perez; — Secretario: José Cesar Dias; — Tesoureiro: Dr. Oswaldo do Valle Cordeiro; — Negocios do Interior: Dr. Taciano de Oliveira; — Diretor do Patrimonio: Rogélio Rodrigues; — Negocios Externos: Domingos Sgarzi; — Departamento Varzeano: Waldemar Albien; — Departamento Tecnico: Dr. José Aflalo Filho e Mario Augusto Isaias; — Departamento do Interior: Carlos Andrade Lopes; Diretor do Departamento e Escola de Arbitro: Dr. Ary Silva.

Texto de
FERNANDO CARDOSO DE MENEZES

A titulo de curiosidade apresentamos um quadro sobre as rendas arrecadadas pela Federação Paulista de Futebol, desde o ano da sua fundação, 1940, até 1953:

1940	1.687.274,50
1941	1.913.884,00
1942	3.175.902,00
1943	5.197.748,00
1944	6.114.528,00
1945	5.268.712,00
1946	9.150.919,00
1947	9.086.890,00
1948	10.150.478,00
1949	12.304.376,00
1950	12.803.894,00
1951	23.300.500,00
1952	25.845.435,00
1953	30.133.350,00

Foi a seguinte a seleção **da Federação Paulista de Futebol**, que conquistou pela segunda vez o campeonato Brasileiro de Futebol, nos anos de 1941-42: — Oberdan, Jango e Brandão; Begliuomini, Dino e Junqueira; Claudio, Servilio, Milani, Lima e Pardal.

Tecnico: Del Debbio.

Desses elementos, Oberdan, Lima e Claudio ainda estão em atividade, sendo os dois primeiros da S. E. Palmeiras, e o ultimo do S. C. Corinthians.

O NOVO PREDIO

O edificio da séde da Federação Paulista de Futebol, localizado a av. Brig. Luiz Antonio, é um magnifico conjunto arquitetonico de 13 pavimentos, inaugurado na gestão de Roberto Gomes Pedrosa, em janeiro de 1951.



Fotografia Historica — O saudoso presidente Roberto Gomes Pedrosa quando assinava a ata do lançamento da pedra fundamental do edificio-séde da Federação Paulista de Futebol, em 1948.

Nele se centralizam todos os departamentos e se concentram todas as atividades do futebol de São Paulo, que se distribuem da seguinte maneira:

2.o Pavimento — **Auditorio, salão nobre e salão de recepção da presidencia.**

3.o Pavimento — Tribunal de Justiça Desportiva e Escola de Arbitros.

4.o Pavimento — Expediente em geral, tesouraria, registro.

5.o Pavimento — Presidencia, Diretoria, Salão de Assembléias.

6.o Pavimento — Projetado Departamento Medico.

Foi o edificio construido por Severo Vilares, estando a serviço da F.P.F., cerca de 40 funcionarios.

RELAÇAO DOS EX-PRESIDENTES DA FEDERAÇAO PAULISTA

Charles Miller — Introdutor do futebol:

1 — Sr. Antonio Casemiro da Costa — 1901|4.

2 — Dr. Armando Prado — 1904|8.

3 — Sr. Antonio Prado Junior — 1908|9 — 1913-1924-29|30.

4 — Major Luiz Fonseca — 1909|11.

5 — Dr. Oscar Porto — 1912.

6 — Dr. Benedito Montenegro — 1915|17 — 1921|22.

7 — Sr. Edgard Nobre de Campos — 1918-19-1923.

8 — Dr. J. Ferreira Santos — 1920.

9 — Dr. Dacio A. de Morais — 1923.

10 — Dr. Augusto B. de Carvalho — 1923.

11 — Dr. Odilon Queiroz Ferreira — 1923|24.

12 — Dr. Elpidio Paiva Azevedo — 1924|25 — 1928-1931|32.

13 — Dr. Jorge dos Santos Caldeira — 1925|26-1933|34.

14 — Dr. Guilherme Gonçalves — 1927|28.

15 — Sr. Lauro Gomes — 1934|1936.

16 — Dr. José da Silva Freire — 1934|35.

17 — Sr. Pedro Baldassari — 1935.

18 — Sr. Enio Juvenal Alves — 1936|37.

19 — Dr. Arthur Tarantino — 1937|39.

20 — Dr. Francisco Patti — 1939|40.

21 — Dr. Ubiratam Pamplona — 1940|41.

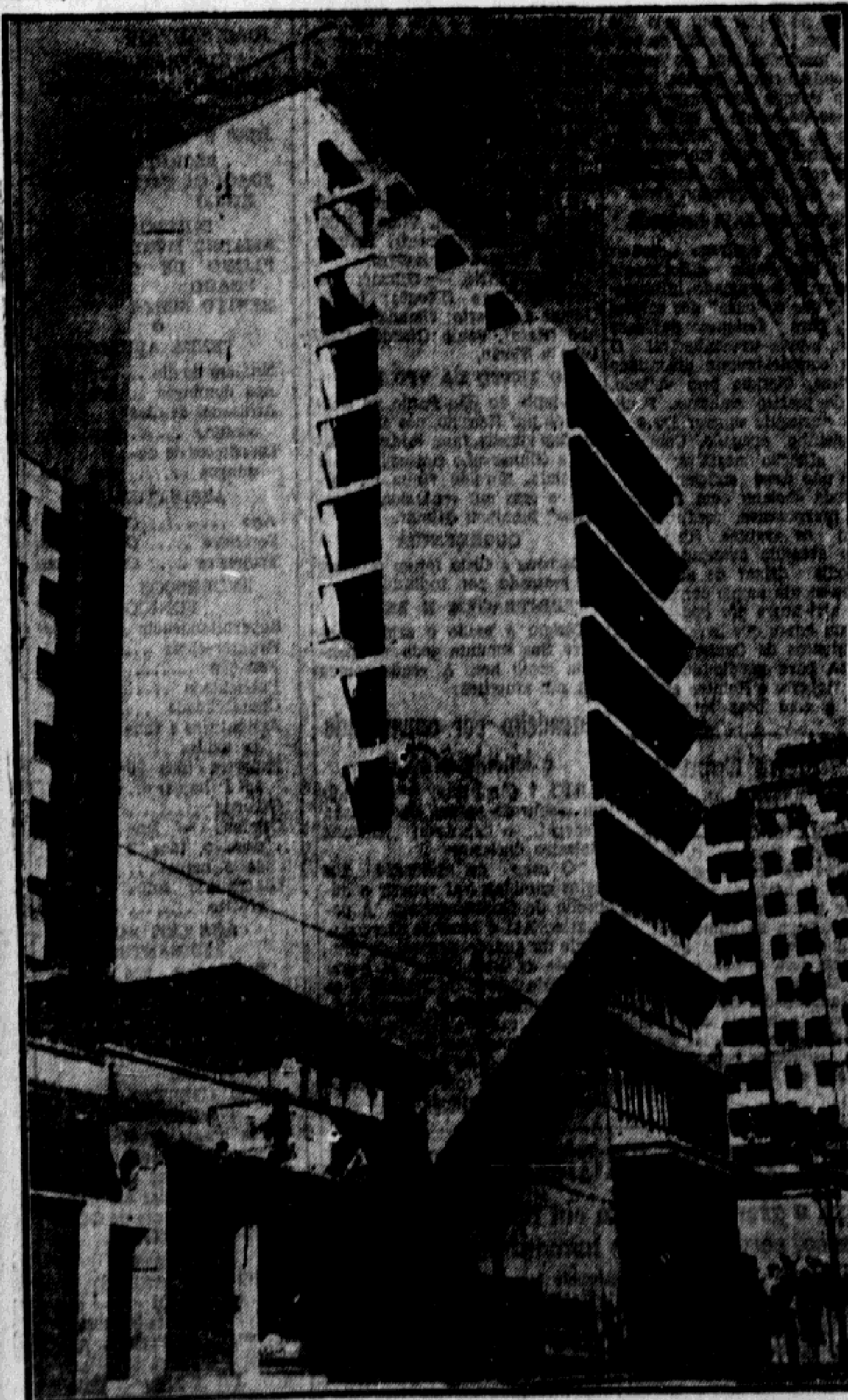
22 — Dr. Taciano de Oliveira — 1941|42.

23 — Dr. Getulio Vargas Filho — 1943.

24 — Dr. Antonio Carlos Guimarães — 1943|45.

25 — Dr. Antonio Feliciano — 1945|46.

26 — Sr. Roberto Gomes Pedrosa — 1947|54.



Fachada do suntuoso edificio da Federação Paulista de Futebol, localizada na Av. Brig. Luiz Antonio, e que representa o esforço, a dedicação e o idealismo dos homens que fizeram a grandeza do futebol de São Paulo.

"O CRUZEIRO" E O DEPUTADO MARTINHO DI CIERO

Na sessão de 2 do corrente, da Assembléia Legislativa, no pequeno expediente, o deputado Martinho Di Ciero pronunciou o seguinte discurso:

"Sr. presidente, srs. deputados. O jornalista Jorge Ferreira vem fazendo uma serie de reportagens escandalosas, insultosas e mentirosas na revista "O Cruzeiro" e nas quais tem envolvido varios srs. deputados, inclusive a nós.

Caluniar, injuriar e mentir como esse jornalista faz é obra facil, embora perigosa.

Poderiamos, eu e os outros deputados atingidos, fazer o mesmo com ele e com os responsaveis pela revista, desde que o onus da prova não tem cabido aos acusadores, mas sim aos acusados.

Não o faremos para não incorrermos no mesmo crime.

Ao lado de tipos como este Jorge Ferreira, há cidadãos em cuja dignidade se pode confiar.

É por estes e não por aqueles que queremos ser julgados.

Apenas para fixar responsabilidade criminal aqui fica consignada a estranhesa desse cidadão Jorge Haddad, que usa o nome de Jorge Ferreira. Dizem que é por ter vergonha do sobrenome de origem siria ou libanesa e, então, o traduziu para o português.

Se assim for, está caraterizado o homem. Não é preciso xingá-lo, pois ele mesmo o faz e de forma a mais triste.

A nós, isso não importa. Consignamos a estranheza apenas para poder encontrar, no ajuste de contas, um dos responsaveis pelo crime.

O que devemos lamentar aqui, sr. presidente e srs. deputados, é que os responsaveis pela revista "O Cruzeiro", com um passado altamente meritorio no jornalismo patrio, permitam que um seu colaborador, ou um empregado, associado a um Juvenal Sayon, de nacionalidade de dificil averiguação, calunie, injurie e tente desmoralizar perante a opinião publica, sem o onus da prova, varios deputados.

Lamentamos ter que dizer isto, pois somos daqueles que, publicamente, temos defendido a imprensa de uma forma geral e, principalmente, contra esse famigerado Juvenal Sayon, que tanto a tem atacado. Temos reconhecido, publicamente, o "pedigrée" desse jornalismo a quem está filiada a revista "O Cruzeiro" e não sabemos a que atribuir essa atitude deselegante, injusta, e que a Justiça de nossa terra vai dizer se tambem criminosa.

Somos mesmo valente em defesa da nossa dignidade. Temos dado prova disso e dá-la-emos enquanto tivermos esta coragem que a razão, mais que a força fisica, dá ao homem e a qualquer animal injustiçado.

Jorge Ferreira, ou Jorge Haddad, vai-nos interessar pouco, ou quase nada, por enquanto. A revista "O Cruzeiro", à qual damos, como a toda a imprensa, o direito de criticar e acusar, vai ter a mesma atitude com este seu admirador e leitor, que vai solicitar perante a justiça a reparação dos danos causados a um homem que sempre procurou ser justo, honrado e util aos seus semelhantes.

Somos mesmo obrigados a tomar essa atitude, sob pena de aceitarmos como boas e justas as criticas que nos fizeram.

Os jornalistas de São Paulo não nos consideraram tão ruins assim, como "O Cruzeiro", quando nos deram a honra de apresentar-nos à opinião publica como um dos deputados que devem ser reeleitos.

A revista "Manchete" publicou esta distinção para conosco.

É o que podemos oferecer aos nossos colegas, companheiros, amigos e à opinião publica em geral: submetermo-nos à justiça, para que ela diga se somos ou não, o que a revista "O Cruzeiro" disse de nós."

O "Correio Paulistano" de 1922 a 1930

(Conclusão da 4.a pagina)

Nos transes das revoluções de 24 e 30, Flaminio deu-nos altos exemplos de coragem. Porque a coragem, para ele, constituia uma das virtudes do homem publico.

A familia do "Correio Paulistano"! Lembro-me da festa com que meus companheiros me distinguiram quando saiu a primeira edição de "O Estrangeiro". Mota Filho, que exercia a critica literaria no velho orgão, foi o primeiro a saudar-me com um artigo de sua privilegiada pena. E foram todos os grandes colaboradores do "Correio" que se pronunciaram sobre o meu romance, inclusive Cassiano Ricardo, que já nesse tempo ingressara em nossa familia jornalistica, iluminando as colunas do nosso jornal com suas produções literarias.

Cassiano, Mota Filho, Alfredo Elis, Menotti e eu formavamos o grupo que, na historia da literatura brasileira aparece com o nome de "verdamarelo". O grupo movimentou-se ante o exito alcançado, principalmente no Rio, pelo meu romance. Irmanando-se no mesmo entusiasmo, Fernando Callage, Plinio Melo, Raul Bopp, Jaime Adour da Camara, Mario Graciotti, Manuel Mendes e outros, promoveram a homenagem que os companheiros do "Correio Paulistano" exigiram fosse prestada em nossa tenda de trabalho. Entregaram-me um bronze de Cucé, representando Juvencio a estrangular os papagaios por que cantavam o hino fascista. No salão, repleto de escritores, entre os quais não me esqueço a simpatica figura de Pires do Rio, Menotti fez o discurso. Eu lia nos olhos dos meus companheiros de trabalho o jubilo com que partilhavam a vitoria "da casa". Pois, na verdade, a origem daquele livro foi um artigo que eu publicara no "Correio Paulistano" intitulado "A terra jovem", após uma excursão que fiz aos sertões do Avanhandava, com Alarico Silveira e da qual participaram Ernesto Leme, Guilherme Kulmann, então diretor da Instrução Publica, e João Silveira. E foi no "Correio Paulistano" que me fiz, realmente, escritor.

Foi no "Correio Paulistano", após pequeno tirocinio em jornal do interior, que iniciei minha vida jornalistica efetiva. Devo meu primeiro emprego na casa onde eu encontraria o definitivo caminho das letras, a Nuto Sant'A... Ele me apresentou a Antonio Fonseca e este me mandou para a revisão. Ali trabalhei dois anos, apesar da insistencia de Nuto junto ao Fonseca para que me levasse para a Redação. Um dia, a gripe atacou varios redatores e Fonseca mandou chamar-me. Era o ano do Centenario da Independencia. O Rei e a Rainha da Belgica deveriam vir a São Paulo com o Presidente Epitacio Pessoa. Fui incumbido de fazer uma descrição do interior do palacio onde os Soberanos iriam hospedar-se no dia seguinte. Era a casa dos Condes de Prates. A minha reportagem foi lida e comentada pelos "entendidos". Fonseca, João Silveira e Wolgrand confabularam. No dia imediato, Flaminio Ferreira veiu à minha mesa dizendo-me que eu ficaria em definitivo na Redação. Principiei, assim, a minha vida de jornalista. Fui tudo no "Correio Paulistano": reporter, critico literario, redator de notas politicas e finalmente, quando outras atividades me reclamaram, mantive-me como colaborador, sendo esse periodo o da revolução literaria do "verdamarelismo" e da "anta", com Menotti, Cassiano, Mota Filho, Alfredo Ellis, Raul Bopp.

Conservei-me fiel ao "Correio Paulistano" até aos ultimos momentos de outubro de 1930, quando suas oficinas foram tomadas pelos invasores de São Paulo. Seus ultimos numeros daquele mês trazem meus artigos assinados, combatendo a revolução da Aliança Liberal. Na noite de 23 de outubro, às 2 horas da madrugada, no Palacio dos Campos Eliseos, inteiramente deserto, Menotti Del Picchia e eu fomos ver Julio Prestes. Estivemos com ele nessa ultima noite. Na manhã de 24, uma Junta Pacificadora derrubava no Rio o sr. Washington Luis. Era o fim de um ciclo politico. Era tambem o fim (aliás provisorio) do "Correio Paulistano", como porta-voz da politica de 1889 e principalmente da politica chamada "dos Governadores", inaugurada pelo Presidente Campos Sales, com rara percepção das realidades brasileiras do seu tempo.

De 1930, para cá, tracei um rumo novo à minha vida publica. E ainda que o velho orgão, agora ressurgido com expressiva vitalidade e contando com legitimos expoentes intelectuais, haja de seguir rota diferente da minha, o meu amor a essa casa continua sempre o mesmo. E' com sincero fervor que participo da festa do Centenario do "Correio Paulistano". Que Deus o conserve em sua nobre dignidade e o conduza, através do tempo, a festejar um segundo centenario.

As gerações passam. Lá se foram, colhidos pela morte, o Flaminio Ferreira, o Antonio Fonseca, o João Silveira, o Melo Nogueira, o Boaventura Barreira, o Lellis Vieira... Lá se foram Julio Prestes, Carlos de Campos, Atalíba Leonel, Pires do Rio, frequentadores assiduos do "Correio Paulistano" no tempo em que ali trabalhei. Lá se foi o Palacete João Bricola, demolido para dar lugar ao majestoso edificio do Banco do Estado. Lá se foram os "tilburis", puxados por um só cavalo, com o cocheiro a cochilar esperando-nos para levar-nos à casa quando deixavamos a redação alta hora da madrugada.

O tempo trabalha alterando a fisionomia das ruas e alterando os aspectos humanos da vida perene. Mas o que o tempo não pode modificar, na pratica do seu oficio de encenador, é o sentimento humano. Porque o sentimento se transmite, de geração em geração. E isto que em mim é saudade, representa amor. E este amor ao velho orgão continua nos que hoje constroem, pagina a pagina, as suas colunas, para se fazer saudade amanhã, quando o "hoje" se transformar em "ontem"...

Amigos do "Correio Paulistano" de hoje, eis-me aqui para vos saudar em nome dos de ontem. Unamo-nos em homenagem aos fundadores de 1854 e às sucessivas gerações que passaram pela "nossa casa", no Imperio e na Republica.

"CORREIO PAULISTANO"
ARARAS
Agente e correspondente :
SYLVIO LUIZ MANTELLI
RUA CRISTOVAM COLOMBO, 653

VI EXPOSIÇÃO REGIONAL DE ANIMAIS DE S. JOÃO DA BOA VISTA

Foi ontem inaugurada, em São João da Boa Vista, a VI Exposição Regional de Animais e Produtos Derivados, organizada pelo Departamento da Produção Animal da Secretaria da Agricultura, em colaboração com a Prefeitura Municipal e a Associação Rural daquele municipio.

Ao ato inaugural estiveram presentes, entre outras personalidades, os srs. Renato Costa Lima, secretario da Agricultura. Sebastião Pais de Almeida, secretario da Fazenda; João Ferreira Varzim, prefeito municipal; José Rui de Almeida Azevedo, presidente da Associação Rural, e Quineu Correia, diretor do Departamento da Produção Animal.

Durante a cerimonia, usaram da palavra diversos oradores, inclusive o secretario da Agricultura, que, em seu discurso, examinou diversos problemas de interesse da agro-pecuaria na região de SãoJoão da Boa Vista.

A mostra, a que concorrem 69 expositores de 32 municipios, com a apresentação de 502 animais, será encerrada amanhã, às 21 horas, quando serão entregues os premios a que fizeram jus os expositores premiados

DR. ALFREDO DI VERNIERI
MEDICO-HOMEOPATA
Diariamente das 14 horas em diante. Às segundas, quartas e sextas-feiras, consultas tambem das 8 às 10,30. CONSULTORIO: Rua Quintino Bocaiuva, 231 — S| 55 — Tel. 32-4532 — Edificio Itacolomi — RESIDENCIA: Tel. 5-0193.

O pavoroso desastre ocorrido com o avião da F.A.B. - "C-28"

Identificados os despojos das vitimas — Ainda não foi determinada a causa do sinistro

SALVADOR, 3 (Asapress) — Esta capital está compungida com o pavoroso desastre ocorrido ontem à tarde com o avião da FAB "C-28", n.o 2.901.

O sinistro ocorreu pouco depois do meio-dia, quando o aparelho descia na pista reservada as operações dos aparelhos militares da base área do Salvador. Vendo que passaria da faixa de asfalto, o comandante do avião, major Marcius Teixeira de Carvalho, tentou levantar novamente o pesado "Loockheed-Hudson". Foi, entretanto, infeliz na operação e o aparelho caiu pesadamente de encontro ao solo, incendiando-se em seguida.

MORRERAM TODOS OS OCUPANTES DO APARELHO

Os 21 ocupantes do avião morreram horrivelmente queimados.

O desastre foi assistido por elementos da Base Naval, que aguardavam a chegada do avião, mas que nada puderam fazer no sentido de salvar os ocupantes do "C-28", que morreram no choque do aparelho de encontro ao solo.

Os corpos, horrivelmente mutilados, foram recolhidos, aos pedaços, alguns distantes do local onde se despencou a aeronave.

O comandante da Base Aérea, major Gil Mendes de Morais determinou as providencias imediatas para o reconhecimento das vitimas, removendo seus despojos para o necroterio Nina Rodrigues, nesta capital, onde foi logo iniciado o dificil trabalho de identificação.

Até a meia-noite, porem, somente haviam sido identificados o major Marcius Teixeira de Carvalho, comandante do avião sinistrado, o co-piloto capitão Arildo Galvão dos Reis, o sargento Amaro José Barreto, radio-telegrafista e José Marback, mecanico de bordo, esses tripulantes, e os do capitão Luciano Leite Teixeira, sargento Alminick e José Bezerra, passageiros.

Os demais corpos não haviam sido identificados. Num dedo de mulher, estava uma aliança onde se lia: "Carlos".

A dificuldade para a identificação dos corpos foi maior em virtude do fato de a lista de passageiros dos aviões militares ser conduzida pelos proprios comandantes dos aparelhos. Assim, com a morte tambem do major Marcius Carvalho, tornava-se impossivel a identificação imediata das vitimas. Só depois de comunicação com os locais de onde saiu e tocou o "C-28" se chegaria à identificação de todos os seus ocupantes. E foi o que fez a Base Aérea de Salvador.

O 2.901 saiu do Rio, com destino a Fortaleza, tendo escalado em Vitoria e daí rumando para Salvador, onde ocorreu a tragedia.

IDENTIFICADOS OS DESPOJOS DAS VITIMAS

SALVADOR, 3 (Asapress) — No Nina Rodrigues para onde foram removidos os despojos das vitimas do desastre do avião "C-28" n.o 2901, já foram identificados. A lista fornecida por aquela repartição medico-legal é a seguinte: Marcius Teixeira de Carvalho, major comandante do aparelho; capitão Arildo Galvão Reis, co-piloto; sargento Amaro José Barreto, sargento Luiz Guerra Borges, sargento Tercio Marback, tenente José Bezerra, Carlos de Almeida Carneiro. Senhoras: Enedina Furtado Borges, Lucia de Albuquerque Carvalho, Iza Macedo, Maria Luiza, Maria da Gloria Rocha. Crianças: Monica e Elizabete Galvão Reis, filhas do capitão Arildo Galvão Reis, Maria Teixeira de Carvalho e ainda mais o capitão Luciano Otavio (há divergencia), segundo tenente José Mendonça, sargento Alini Nich, mecanico, e duas crianças não identificadas, tal o Estado em que se encontram os corpinhos.

NÃO HOUVE EXPLOSÃO

O desastre verificou-se precisamente às 12,10 horas. O avião depois de pedir pista, ia descendo normalmente. Entretanto, percebendo o comandante que seu aparelho havia se adiantado muito e que iria pousar já fora da pista de asfalto, tentou reergue-lo. Foi, todavia, infeliz na manobra e o avião desequilibrando-se entrou em piquet, espatifando-se de encontro ao solo onde seus destroços se incendiaram. Entretanto, não houve explosão, como diziam as primeiras noticias.

A cidade continua abalada com a pavorosa tragedia que rouba ao Brasil, preciosas vidas e, particularmente, desfalca a nossa Força Aérea de um grupo de seus mais prestantes elementos.

As radio-emissoras desde que tiveram conhecimento do desastre, somente irradiaram musicas proprias do acontecido.

Os corpos já estão embalsamados devendo ser removidos para Maceió em avião militar, ainda hoje, segundo apuramos junto ao Comando da Base Aérea do Salvador.

AINDA NÃO FOI DETERMINADA A CAUSA DO SINISTRO

SALVADOR, 3 (Asapresse) — A reportagem esteve no comando da Base Aérea de Salvador, onde não se conhecia a verdadeira causa do desastre ocorrido ontem com o "C-28" 2.901.

Sabe-se que o vôo estava sendo feito nas melhores condições, tendo o comandante do avião se comunicado com a torre da Base do Salvador, sem indicar que houvesse o menor desarranjo no aparelho.

Por outro lado, não se admite a possibilidade de impericia do comandante, já que o major Teixeira de Carvalho era conhecido como um dos mais habeis pilotos da F. A. B. Uma comissão de tecnicos foi encarregada de apurar as causas do sinistro.

CHEGAM A SALVADOR PARENTES DAS VITIMAS

SALVADOR, 3 (Asapress) — Chegou de Fortaleza, esta madrugada, o avião militar conduzindo parentes da maioria das vitimas do sinistro com o avião da F. A. B. de prefixo C-28, que regressava da capital cearense.

A esposa do major Marcius Teixeira de Carvalho, que se pensou à principio estivesse entre as vitimas do desastre, chegou hoje em Fortaleza, entre as que vieram para reconhecr os parentes mortos no doloroso desastre.

REINICIADAS AS HOSTILIDADES NO DELTA DO RIO VERMELHO

As forças franco-vietnamitas abandonam Phuly, uma das cidades incluidas no quadrilatero do novo sistema defensivo determinado pelo Alto Comando francês

HANOI, 3 (Ansa) — Depois de haver repelido pouco depois do meio dia de hoje o ataque vietminita desencadeado na região de concedida na noite de hoje à imta que protege as forças em retirada para o norte e que é apoiada por bombardeiros leves e carros armados, foi obrigada a abandonar a cidade de Phuly depois de haver provocado a destruição da ponte do rio Day.

Os depositos de munições da cidade foram tambem destruidos.

No decorrer de uma entrevista concedida na noite de hoje à emprensa, o general Salam declarou que as divisões de Giap se preparam para desencadear a batalha de Hanoi. De acordo com o que afirmou o general são oito as divisões vietminitas sendo três e não quatro as que já penetraram na região meridional do delta. Foi justamente para prevenir o ataque de tais divisões, segundo informações colhidas junto ao alto comando francês que ha cerca de uma semana foi decidida a realização da "Operação Auvergne" elaborada pouco depois da capitulação de Dien Bien Phu.

VIOLENTOS COMBATES

HANOI, 3 (Ansa) — Violentos combates estão sendo travados hoje nos arredores da localidade de Phuly, entre as tropas franco-vietnamitas e as do Vietminh, lançadas ao ataque.

Phuly, como se sabe, constitui um dos pontos principais da nova linha defensiva francesa em torno de Hanoi e Haiphong, depois da evacuação da zona sul do delta do rio Vermelho. Segundo as primeiras noticias o ataque do Vietminh teria sido repelido. Os comunistas segundo os comunicados franceses, sofreram grandes perdas.

OS FRANCESES ABANDONAM PHULY

HANOI, 3 (UP) — Os franceses evacuaram, hoje, Phu Ly, ponto de apoio no sul da retificada linha de defesa do delta do rio Vermelho, por não poder sustenta-la contra os renovados assaltos das forças de choque de três divisões comunistas escolhidas.

Todo o vale do rio Day, 50 quilometros ao sul de Hanoi, se estremeceu com as tremendas explosões pela destruição a dinamite, praticada por engenheiros militares franceses, de enormes depositos de munições e da ponte sobre o rio, antes de evacuar a zona. A evacuação foi disposta por motivo do rechaço pelos tanques e artilharia franceses de um poderoso ataque vermelho depois do meio-dia, em que os assaltantes sofreram 400 baixas entre mortos e feridos.

O alto comando decidiu a retirada por considerar que não poderia reter a praça em face de três aguerridas divisões vermelhas e os incessantes bombardeios de artilharia efetuados das alturas da margem oposta do rio.

Em vista disso, milhares de soldados franceses que acabavam de chegar em retirada até Phu Ly, depois de evacuar as provincias meridionais do delta, empreenderam novamente a retirada para o norte.

Enquanto circulavam rumores de que os vietminenses estavam conduzindo apressadamente varios batalhões para cortar a retirada francesa, irrompeu um combate na aldeia de Nahitu, 15 quilometros ao norte de Phu Ly, sobre a estrada colonial numero 1.

Ha três dias, em que começou a pressão comunista sobre a praça, o alto comando vinha debatendo se devia ser abandonada Phu Ly. Informações radiofonicas aqui recebidas dizem que as tropas francesas destroçaram na manhã de hoje um batalhão vietminês e que em socorro deste chegaram unidades frescas.

A retirada francesa é protegida por todos os aviões disponiveis no delta. Não ha indicios do ponto onde os franceses vão resistir, pois a rota colonial numero 1 não passa por cidade alguma importante, antes de Hanoi.

O comandante militar, general Raoul Salan, revelou que a evacuação, que afetou pelo menos 15.000 homens, começou dois dias antes do projetado — 29 de junho — por se ter sabido que os comunistas pensavam utilizar as tres divisões num grande ataque a Nam Dinh.

As informações dizem que Salan provavelmente tentará estabelecer uma nova linha defensiva ao longo do canal de Bambu, que se estende de Hungyen, 40 quilometros ao Norte de Hanoi, até Haifong.

Os atuais planos defensivos franceses dispõem que se ofereça resistencia a fundo unicamente em volta de Hanoi e Haifong, e num corredor de territorio entre estas duas cidades.

A batalha desta manhã, nos arredores de Phu Ly havia demonstrado já aos franceses as vantagens da concentração de suas forças. Esta foi a unica maneira em que puderam rivalizar com o tremendo poder atacante dos vietmineses, aumentado de dia para dia pela chegada de armas chinesas. Os pilotos franceses viram tanques "Molotov" pelas estradas do Sul de Phu Ly, e a entrega direta por estrada de munições às forças comunistas do Sul do delta.

A evacuação de Phu Ly foi dirigida pelo coronel Paul Vanuxem, que embora conte apenas 44 anos de idade, já está proposto para o generalato.

* * *

PHU LY, 3 (U. P.) — Todo o vale do Rio Day, 50 quilometros ao Sul de Hanoi, retumbou, hoje, em consequencia de violentas explosões quando os engenheiros sapadores do Exercito francês dinamitaram enormes reservas de munições antes de abandonar Phu Ly às 3 horas e 30 minutos da tarde.

A evacuação foi ordenada imediatamente depois da destruição pela artilharia e tanques franceses da vanguarda comunista, que tentou operação frustrada com perdas calculadas em 400 homens.

O Alto Comando decidiu que Phu Ly não podia continuar sustentando-se em vista da iminencia da chegada de tres aguerridas divisões comunistas e do incessante e intenso fogo da artilharia inimiga embasada nas alturas da margem oposta do rio Day — segundo manifestaram fontes militares.

BOMBARDEIO CONTRA PHU LY

PHU LY — Indochina, 3 (U. P.) — A artilharia comunista começou a disparar, hoje, contra Phu Ly, posto meridional do novo e reduzido perimetro defendido dos franceses no delta do Rio Vermelho.

As autoridades francesas declararam que uma grande batalha está prestes à realizar-se.

Secção Comercial

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — Ao findar-se os trabalhos da semana, o Mercado de Café Disponivel, funcionou calmo.

As bases de negocios para os lotes corridos da semana segundo qualidade, foram as seguintes:

Finos	440,00
Estritamente moles	430,00
Moles	425,00
Duros	415,00 a 420,00
Riado	410,00
Rio	380,00 a 390,00

MOVIMENTO ESTATISTICO — Despachos de hoje: 12.420 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 2, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 26.817 sacas, somando desde 1.o do mês 43.815 sacas.

Entregas diretas

CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje, como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou estavel, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:

Periodos:	Fech. hoje Comp.	Vend.
Julho	445,00	445,00
Agosto	460,00	465,00
Agosto-dezembro	475,00	475,00
Janeiro-junho 1955	500,00	500,00
Julho-dezembro 1955	475,00	475,00

Periodos:	Fech. ant. Comp.	Vend.
Julho	445,00	445,00
Agosto	460,00	460,00
Agosto-dezembro	475,00	475,00
Janeiro-junho 1955	500,00	505,00
Julho-dezembro 1955	475,00	475,00

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem discrição de bebida e de tipo 5, em media, fecharam com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Mercado tambem nominal.

CAMBIO

SÃO PAULO
MERCADO OFICIAL

	Comp.	Vend.
Libra	51,40.80	52,69.[illegible]
Dolar	18,56	18,82
Dinam.	2,63.40	2.74.99
Suéca	3,55.13	3,64.12
Checa	0,36.72	0,37.64
Escudo	0,63.28	6,66.07
Fr. suiço	4,28,34	4,42,68
Fr. belga	0,36.31	0,37.[illegible]
Fr. francês	0,05.25	0,05.38
Florim	4,85,07	4,97,22
Montevideu	5,63.19	5,65,38

Peso arg. . . . 1.31,61 1.35.20

— Curso oficial de cambio fornecido pela Bolsa de Valores de S. Paulo:

OFICIAL

Estados Unidos	18,8200
Suecia	3,6402
Dinamarca	2,7499
França	0,0538

LIVRE

Inglaterra	163,3737
Canadá	60,8000
Estados Unidos	58,9993
Uruguai	18,8800
Suiça	13,9000
Suecia	9,6300
Dinamarca	6,9000
Portugal	2,0587
Espanha	1,4796
Belgica	1,1500

SANTOS

Curso oficial em 3 de julho.

Inglaterra	52,69,60
França	0,05.38
Portugal	0.66.07
Suiça	4,42,59
Suecia	3.64.02
Estados Unidos	18.82,00
Uruguai	5,83,57
Belgica	0,37.99
Dinamarca	2.74.99
Argentina	1,35.20
Holanda	4,97,22
"Ouro" 1.100 11.00 — Grama —	20,8176

MERCADO "LIVRE"

Estados Unidos	58,82

ALGODÃO
(BOLSA DE MERCADORIAS)

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO
(Dados sujeitos a retificação)

Dia 30-6 — 9.740 fds. Dia 1-7 — 13.063 fds. Dia 2-7 — 7.640 fds. Dia 3-7 — 9.425 fds.

EXPORTAÇÃO
(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

DATA	1953	1954
CABOTAGEM	Quilos	Quilos
De 1-1 a 28-2	1.453.473	2.642.996
De 1-3 a 1-7 (x)	6.988.740	5.327.430
Em 2-7 (x)	53.770	29.830
TOTAL	8.495.983	8.000.256
EXTERIOR	Quilos	Quilos
De 1-1 a 28-2	2.204.186	50.594.536
De 1-3 a 1-7 (x)	18.417.870	106.317.840
Em 2-7 (x)	—	475.380
TOTAL	20.622.056	157.387.756

(x) Dados sujeitos a retificações.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS

Em 1-7-1954.

MERCADORIAS
Estoque atual

	Quilos
Alg. pluma (cap.)	128.635.571
Idem (anterior)	3.916.540
Linter	3.741.354
Açucar	821.340
Arroz benef.	746.400
Café	822.660
Far. mandioca	97.000
Far. de trigo	700
Feijão	12.356.778
Mamona	76.657
Meio arroz	163,980
Milho	264.720
Quir. arroz	660

Resumo dos dados fornecidos pelas Cias. Ar. Gerais, que se responsabilizam pela exatidão dos mesmos.

BANANA

S. PAULO, 3.

Desembarques

Barra Funda — 2 vagões.
Pari — 15 vagões.
Preços de Cr$ 650.00 a 750.00 por tonelada de cachos.

CEREAIS
(B. Mercadorias)

— Os cereais não apresentaram durante o dia de ontem, nenhuma modificação de importancia em suas bases de negocios.

NOTICIAS DO INTERIOR

(Noticiario enviado pelas sucursais e correspondentes do "Correio Paulistano")

PROSSEGUEM OS EMBARQUES DE BANANAS E LARANJAS PARA A EUROPA

SANTOS, 3 (Da sucursal) — Apreciaveis têm sido os embarques de laranjas e bananas feitos para a Europa, pelo porto de Santos, notadamente para a Inglaterra. O vapor inglês "Argentina Star", saido a 28 de junho, carregou para Londres 59.485 cachos de bananas, com o peso de 1.184 toneladas, e 8 mil caixas de laranjas, pesando 320 toneladas. O argentino "Presidente Perón", saido a 29-6, carregou para o Havre, 14.500 caixas de laranjas, pesando 580 toneladas e para Londres 2.500 caixas de laranjas, pesando 100 toneladas e 3.697 cachos de bananas.

EXPORTAÇÃO DE FEIJÃO

Têm sido feitos ultimamente alguns embarques de feijão para o estrnageiro. No dia 27-6, deixou o porto o vapor brasileiro "Loide Chile", que levou para Tampico 8.344 sacos de feijão.

EMBARQUES DE ALGODÃO

O vapor belga "Louis Sheid", saido a 24-6, levou para Antuerpia 212 toneladas de algodão em rama e para Ghent via Antuerpia 67 toneladas. O brasileiro "Loide Canadá", levou para o Havre 42 toneladas; para Dunquerque, 190 toneladas; para a Checoslovaquia via Hamburgo, 408 toneladas; para Barcelona, levou o nacional "Loide Brasil" 2.337 toneladas de algodão e para Genova 81 toneladas da mesma fibra. O alemão "Santa Ursula", saido a 26-6, levou para Hamburgo 201 toneladas; para Bremen, 505 toneladas.

CARTORIO DE PAZ

Foi criado, em Itapema, municipio de Guarujá, o cartorio de paz de "Vicente de Carvalho", tendo sido nomeado como escrivão e tabelião do mesmo cartorio o sr. Manuel Otero.

GENEROS ALIMENTICIOS

O vapor nacional "Vernia", entrado de Pelotas, trouxe para este porto 7.589 sacos de feijão, 6 toneladas de batatas e 780 sacos de arroz. Procedente de Pelotas, entrou o nacional "Aurea Conde", com 15 mil sacos de arroz, 3.420 sacos de trigo em grão, e 14 toneladas de conservas.

O nacional "Serigi", entrado de Porto Alegre, trouxe 4.500 sacos de arroz, 300 sacos de feijão e 35 toneladas de banha. De Ilheus, trouxe o nacional "Três de Outubro" 4.910 sacas de farniha de mandioca.

TRIGO NACIONAL

O vapor argentino "B.D.T. 12.o", entrado de Rio Grande, trouxe para Santos um carregamenot de para Santos um carregamento de 39.365 sacas.

FRUTAS ARGENTINAS

Procedente de Buenos Aires, entrou o vapor italiano "Sises", que trouxe um carregamento de frutas frescas argentinas, no total de 232 toneladas de maçãs e peras.

AUTOMOVEIS DE PASSEIO E CAMINHÕES

Continua a chegar regular quantidade de chassis para caminhões e automoveis, automoveis desmontados e montados, e outros veiculos. De portos europeus, entrou o alemão "Santa Tereza", que trouxe 220 toneladas de chassis, 46 volumes com o peso de 58 toneladas de automoveis Wolkswagen desmontados, 13 automoveis montados, 14 toneladas de quadros para bicicletas, 18 toneladas de partes de motocicletas e 78 volumes de peças para onibus eletricos, consignados à C.M.T.C.

TUBOS PARA OLEODUTO

O mesmo vapor trouxe, consignados à Estrada de Ferro Santos a Jundiaí, 499 toneladas de tubos de aço, destinados à nova linha do oleoduto Santos-São Paulo, para condução de oleo cru para a refinaria de Capuava.

MATERIAIS E INSTALAÇÕES

O mesmo vapor "Santa Tereza" trouxe ainda 64 toneladas de lingotes de chumbo, 47 toneladas de acetato de chumbo, 321 toneladas de muriato de potassa, 183 toneladas de instalações para geradores, 233 toneladas de arame farpado, 100 toneladas de sulfato de aluminio, etc.

EXPORTAÇÃO DE CAFÉ

Durante o mês de junho p.p., foram embarcados pelo porto de Santos 188.587 sacas de café, o mais baixo nivel já atingido desde ha muitas dezenas de anos. Durante a safra de 53-54 (1.o de julho de 1953 a 30 de junho de 1954), foram embarcados ...... 6.706.196 sacas.

Os países que mais importaram, durante a safra, foram: Estados Unidos, 4.275.940 sacas; Alemanha, 793.272 sacas; Suecia, ... 509.327 sacas; Dinamarca, ... 286.263; Italia, 168.220; Holanda, 146.908; Noruega, 131.525; Canadá, 131.493; França, 102.926 saca e outros paises com menos de 100 mil sacas.

O total de letras de exportação negociadas em dolares atingiu durante a safra 499.681.059 dolares e em libras 468.959.

MOGI DAS CRUZES

MOGI DAS CRUZES, 3 — "CORREIO PAULISTANO" — O numero especial, com que este jornal comemorou o seu centenario, teve aqui disputadissima procura, tendo sido vendidos rapidamente todos os exemplares recebidos pelas bancas locais.

INVASÃO DE PEDINTES — Assume proporções alarmantes a invasão desta cidade por pedintes, vindos sobretudo dessa capital e de outras localidades vizinhas. Ha muito, vimos alertando, nestas colunas, as autoridades a quem deve o caso estar afeto e, não sabemos porque, providencia alguma tem sido dada. Assim se explica o fato de, nos dias de feiras, principalmente, aos sabados, desembarcaram aqui, nos suburbios da manhã, dezenas de individuos, homens e mulheres malfrapilhos, trazendo em sua companhia crianças, desnutridas, talvez, de proposito, espalhando-se livremente pelos pontos mais frequentados nas referidas feiras. Se ha entre esses individuos verdadeiros necessitados, ha tambem muitos malandros, escorraçados de certo pela policia de S. Paulo e das cidades vizinhas, os quais, após a farta colheita, embriagam-se, tornando-se grandemente, importunos quando não se deixam ficar deitados nas ruas e praças, principalmente, proximas da estação da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Na Camara Municipal, o vereador Esau Odilon de Andrade já verberou, energicamente, a liberdade que se tem dado a essa gente. Agora é a imprensa local que, pela "Folha de Mogi", em destacadas "manchetes", apela para uma providencia eficiente, isto é, para que sejam asilados os verdadeiros necessitados aqui residentes e impedidos de desembarcar os de outras paragens.

Na realidade, não tem justificativa a menor tolerancia a respeito, pois existem na cidade instituições modelares, como a Liga Humanitaria que está em condições de dar acolhida a mais de 40 necessitados, além dos muitos que já ampara eficientemente.

Esperamos que a Policia tome, as mais energicas providencias, nos termos de circular a respeito já existente, da Secretaria da Segurança.

Nesse sentido, os diretores da Liga Humanitaria já se entenderam com o dr. Wanderico de Arruda Morais, que se tem revelado operosissimo no exercicio do cargo de delegado de policia.

C. DAS FAMILIAS CRISTÃS — Comemorando a passagem do seu primeiro aniversario, a Confederação das Familias Cristãs desta cidade promoveu, um grandioso festival, atraindo ao vastissimo galpão do União Futebol Clube centenas de pessoas da nossa sociedade.

Palaram na ocasião os srs. Aureliano Ariza, presidente da entidade e o dr. Milton Cruz, vice-presidente, recebendo ambos entusiasticos aplausos.

Concorreram para o brilhantismo do festival a Orquestra Sinfonica Euterpe Mogiana, regida pelo maestro Eduardo Polares e, bem assim, o Coral 1.o de Setembro, regido pelo maestro Antonio Marmora Filho, corporações que, como sempre, empolgaram o seleto auditorio.

ESCOTEIRISMO — A Associação Ubirajara de Escoteiros desta cidade, sob a direção do prof. Rodolfo Melmann, fará uma excursão, devendo acampar na praia da Bertioga, visitando a ilha Montão de Trigo e outros recantos pitorescos do litoral.

No mês de agosto, os nossos valorosos escoteiros participarão de uma concentração internacional em Interlagos.

PRONTO SOCORRO — O sr. Francisco Ferreira Lopes, prefeito municipal, promulgou a lei 584, criando nesta cidade um Pronto Socorro, que funcionará até que o S.A.M.D.U. aqui se instale.

MELHORAMENTOS — Conforme pessoalmente nos informou, o prefeito, sr. Ferreira Lopes, dentro desta quinzena, dará inicio ao calçamento da praça 1.o de Setembro, onde se realizam as feiras semanais.

— Está aberta concorrencia publica para a reforma total do serviço de iluminação da praça Coronel Almeida.

QUARENTA ABALOS SISMICOS NAS FILIPINAS EM 24 HORAS

MANILLA, 3 (ANSA) — Os abalos sismicos prosseguem no Arquipelago sendo especialmente sensiveis na ilha de Luzon, onde nas ultimas 24 horas, se sucederam a pequenos intervalos tendo sido registrados 40 sismos. A população vive ao ar livre, nos campos.

O assassino de Trotski quer ser posto em liberdade

CIDADE DO MEXICO, 3 (Ansa) — O assassino de Leon Trotski Jacques Monard, pediu as autoridades mexicanas para ser posto em liberdade provisoria, conforme o dispositivo do Codigo Penal Mexicano pelo qual o detento pode ser libertado quando tenha já cumprido dois terços da pena.

Jacques Monard foi condenado em 1940 a 20 anos de reclusão, tendo já cumprido 14.

TERMINO DO RACIONAMENTO DA CARNE NA INGLATERRA

LONDRES, 3 (U. P.) — Os britanicos começaram hoje a romper alegremente as suas quotas de racionamento depois de quatorze anos de escassez de carne e seus produtos derivados.

A carne voltou a ter fornecimento regular pela primeira vez desde que estorou a segunda guerra mundial, que fez das bistecas a comida mais rara da Grã-Bretanha.

Os famosos restaurantes de Londres, desde Simpson, no Strand, até o Savoy, estão celebrando a prolongada abreviatura dos seus menus, convidando a seus clientes para grandes festas gratuitas que se realizarão na segunda-feira, como uma celebração da independencia do racionamento.

O gerente do Simpson requereu a "honra" de contar como convidados a dezenas de jornalistas "para dar a boa vinda ao fim do racionamento da carne neste país".

O PAGAMENTO DA DIVIDA BRASILEIRA

NOVA YORK, 3 (U. P.) — O "New York Herald Tribune", num editorial publicado em sua edição de hoje, faz comentarios sobre o ultimo pagamento de cinco milhões de dolares feito pelo Brasil terça-feira ultima, para saldar inteiramente sua divida de 361.000.000 de dolares ao governo dos Estados Unidos, em relação a emprestimos arrendamentos por motivo da guerra.

"O pagamento — diz o editorial — é visto com agrado, pois põe em relevo o bem estar economico do Brasil e nos faz recordar a efetiva cooperação que existiu entre as duas potencias durante a guerra".

Faz ver tambem o citado jornal que o Brasil fez tal pagamento não obstante o fato de haver tido "serios problemas economicos nos ultimos anos, com tremenda inflação nas cidades e grande deflação nas zonas agricolas.

"O plano de austeridade do governo — acrescenta o editorial — está progredindo, contudo, e o povo brasileiro, como o expressou há pouco o ministro da Fazenda, sr. Osvaldo Aranha, trabalha agora com mais fé e confiança no futuro".

Tomará Molotov parte na fase final da conferencia sobre a Indochina

Dentro de alguns dias estará novamente em Genebra o chanceler sovietico — Reuniram-se os chefes militares franco-laosianos e vietiminitas — A retirada das tropas comunistas do territorio de Laos

GENEBRA, 3 (ANSA) — De acordo com noticias procedentes de Moscou o chanceler soviético Molotov regressará a Genebra no fim da proxima semana, a fim de participar da fase final da conferencia sobre a Indochina.

Como se sabe, no proximo dia 10 as comissões militares deverão concluir seus trabalhos.

Nos circulos da delegação siamesa informa-se entrementes que a delegação do Sião nas Nações Unidas esperará até 20 do corrente mês antes de apresentar à Secretaria da ONU o pedido de convocação da Assembléia Geral, visando examinar a situação determinada ao longo das fronteiras siamesa, no rio Mecon pela agressão comunista contra o Laos e o Cambodge.

REUNIRAM-SE

GENEBRA, 3 (U. P.) — Foram iniciadas, esta tarde, as reuniões entre militares franco-laosianos e vietminitas, visando a retirada das tropas comunistas do territorio de Laos.

Ontem chegará de Luang Prabang o ministro da Defesa de Laos, Kou Voravong, e imediatamente foi marcada uma reunião com os representantes vietminitas para hoje.

Os peritos militares têm exatamente uma semana para preparar um informe à Conferencia sobre suas deliberações. Contudo, não se espera que em tão pouco tempo possam fazer muito progresso.

Os laosianos exigem totalmente a retirada dos vietminitas de seu territorio e abriram otimismo de que o conseguirão, pois têm informações de que os invasores já iniciaram uma lenta retirada de Laos. Diz-se que os comunistas retiram suas tropas em pequenos grupos para o Viet-Nam.

A medida está conforme ao acordado em principio em Genebra, ha poucas semanas, para a retirada dos vitminitas de Laos e de Cambodge. Até agora não se têm indicios de que os comunistas hajam efetuado uma retirada identica de Cambodge.

O caso do Viet Nam, teatro mais sério da luta, E' diferente. Não se trata aqui de evacuação de zonas, mas sim da celebração de um reagrupamento das forças rivais tão logo se chegue a um armisticio.

Nesse sentido, alguns observadores politicos acreditam que a evacuação do Delta de Tonquim pelos franceses está ligada às negociações de Genebra. Acreditam que é o resultado das negociações diretas entre os governantes da França e da China, Pierre Mendes-France e Chou En-Lai, respectivamente.

A FRANÇA NÃO CAPITULARA' — AFIRMA MENDES-FRANCE

PARIS, 3 (UP) — O presidente do Conselho de Ministros, Pierre Mendes-France, disse esta noite pelo radio ao país que a França se retirou do delta do rio Vermelho na Indochina, para poder travar "nas melhores condições possiveis" futuras batalhas, se fracassarem as negociações de paz de Genebra.

Em sua palestra radiofonica semanal, Mendes-France acrescentou: "Está fora de questão que a França capitule", fazendo alusão à retirada das forças francesas no setor meridional do delta do rio Vermelho.

Continuou dizendo que as novas disposições militares no Viet Nam têm por principal objetivo Genebra, onde os negociadores franceses dependem da defesa da Indochina para achar-se em melhores condições de negociar a paz.

Acrescentou: "Se as posições do corpo expedicionario continuassem disseminadas e frageis nossos negociadores teriam então que cumprir sua missão sob uma tragica ameaça, e suas probabilidades de exito ver-se-iam terrivelmente reduzidas.

"Se, pelo contrario, forem tomadas medidas militares para que no caso de fracasso das negociações sejamos capazes de fazer frente, nas melhores condições possiveis, à luta que nos foi imposta, então fria, metodica e resolutamente poderemos afirmar nossa posição em Genebra".

Manifestou em seguida que amanhã celebrará uma importante conferencia com o ministro da Defesa, general Pierre Koenig e com varios altos chefes militares.

"Se parecer necessario acrescentou — que sejam tomadas novas medidas, fa-lo-emos sem vacilar, pois está fora a questão de que a França capitule".

Outrossim, o presidente do Conselho rechaçou as afirmações de que concertou um armisticio com os rebeldes comunistas. Acrescentou que seu governo teve de fazer frente "a uma dificil e complicada negociação", e que, embora "durante a primeira semana houve progresso, devo dizer francamente que na segunda semana as coisas não correram bem. Um cego otimismo estaria fora de lugar, mas não faltam razões para confiar-se. Estou seguro de que a paz terá a ultima palavra na discussão que não está por terminar".

Irritados com a Grã Bretanha

(Conclusão da 2.a página).

exterior do ex-secretario de Estado, sr. Dean Acheson.

Ontem à noite, numa entrevista que foi transmitida por televisão, o vice-presidente afirmou que quando os republicanos assumiram o poder começaram imediatamente a examinar a politica do governo anterior e descobriram que era uma politica de debilidade". Acrescentou que o governo de Eisenhower está aplicando uma politica de força" da qual forma parte o abuso da potencia de aplicar represalias de enorme força destruidora e m caso de guerra".

Nixon disse tambem que o presidente Eisenhower e o secretario de Estado, John Foster Dulles, são "os dois homens mais capacitados, por sua experiencia e seus conhecimentos, de conduzir o mundo livre à vitória sobre os comunistas sem necessidade de guerra".

ALVO DE EXCEPCIONAL RECEPÇÃO

(Conclusão da 2.a página).

DECLARAÇÕES DO CHEFE REVOLUCIONARIO

CHIQUIMULA, Guatemala, 3 — (U. P.) — Carlos Castillo Armas, chefe das forças rebeldes, declarou que havia desistido dos "propositos originais" da revolução, a fim de pôr termo à guerra civil na Guatemala e "à toda esta matança".

Ao regressar à capital rebelde estabelecida nesta localidade, depois das negociações de armisticio em Salvador, Castillo Armas admitiu que alguns dos que o apoiam não estão satisfeitos com as clausulas do armisticio, porem "creio que poderei convence-los. Não havia razão para que lutassemos contra outro grupo anticomunista. Agora, podemos combinar forças e juntos eliminar o comunismo da Guatemala".

Acrescentou que irá por avião à Cidade de Guatemala, possivelmente hoje, a fim de intrevistar-se com Elfego H. Monson, chefe da Junta Militar, para por-se em relação a um novo governo. Manifestou que o Exercito rebelde continuará aqui.

Ao ser interpelado sobre se considerava certo deixar seu Exercito atrás, respondeu: "Não há muita segurança para nenhum de nós com estes comunistas".

Castillo apareceu tranquilo e sério depois de falar com os chefes rebeldes ao seu regresso. Muitos dos que o secundaram manifestaram abertamente seu desacordo com o convenio, já que não coloca Castillo na presidencia e reconhece o governo provisorio já formado aqui.

"ABSOLUTAMENTE ANTICOMUNISTA"

Castillo explicou que o novo governo é "absolutamente anticomunista", e acrescentou: "Agora, poderemos pacificar o país com muito maior facilidade. Podemos esquecer nossos objetivos originais e prosseguir com a organização do país com um sistema democratico de governo, no qual os melhores possam ocupar os postos mais importantes".

E manifestou: "Mesmo quando os oficiais rebeldes não estejem muito de acordo comigo. Todavia, explicarei a eles as razões do que foi decidido e creio que tudo se resolverá satisfatoriamente".

Explicou ainda que asentrevistas se desenvolveram de "forma muito amistosa".

Contudo, alguns de seus oficiais acentuaram que pelo menos a metade do Exercito rebelde está formada por expatriados que entraram ilegalmente no país e que não receberam garantias contra detenções pela policia ou pela Imigração. Um dos oficiais de maior graduação declarou: "Continuamos dispostos a marchar lutando até a capital, se for preciso. Nós somos os que deveriam decidir como terminar a guerra civil, não um homem e alguns embaixadores americanos em Salvador".

PREPARAM-SE PARA REGRESSAR OS MEMBROS DA COMISSÃO INTERAMERICANA DE PAZ

MEXICO, 3 (U. P.) — Os cinco membros da comissão interamericana de paz, fizeram, hoje, seus preparativos finais para regressar a Washington "em vista a que já não existe controversia alguma entre a Guatemala, Honduras e Nicaragua".

A comissão decidiu transladar-se para o territorio dos tres paises mencionados para verificar se era certo, como dizia o governo guatemalteco do ex-presidente Jacobo Arbens, que Honduras e Nicaragua haviam cometido um ato de agressão contra a Guatemala.

A comissão publicou à noite, um comunicado em que dizia que os tres governos haviam informado "que já não existe a controversia que havia motivado a viagem" dos que a compõem.

72.º ANIVERSARIO DE FUNDAÇÃO DE TANABI'

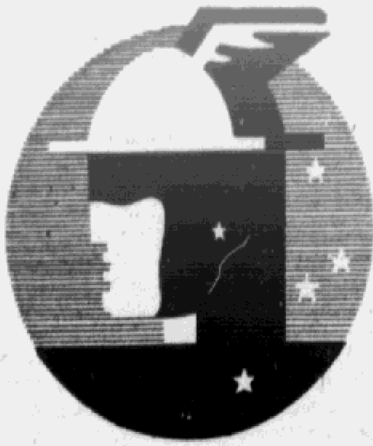
Comemorando o 72.o aniversario de fundação de Tanabi, 30.o da instalação do Municipio e 9.o da instalação da Comarca, serão realizados amanhã, naquela prospera cidade, as imponentes comemorações organizada pela Comissão de Festejos, integrada pelas autoridades locais e elementos da maior projeção na sociedade e vida economica do municipio.

A familia de

AUTO FERREIRA DA ROSA

agradece, sensibilizada, a todos quantos a confortaram no doloroso transe por que passou e convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.o dia, que fará celebrar TERÇA-FEIRA, dia 6 do corrente, às 9 horas, na Igreja de Santa Terezinha (Rua Maranhão).

Por mais esse ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.



a

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DO COMÉRCIO

ao

CORREIO PAULISTANO

Ao completar um século de existência, pode o "Correio Paulistano" voltar com orgulho as vistas para o passado e retraçar, na memória dos combates travados e na recordação das vitórias alcançadas, o longo caminho percorrido, até a conquista do posto vanguardeiro que hoje ocupa entre os nossos mais prestigiosos órgãos de opinião.

Jornal de São Paulo, sua vida está indissolùvelmente ligada à história paulista dos últimos cem anos, nela integrado, refletindo, dia a dia, com fidelidade, a marcha do povo bandeirante, do passado difícil para a realidade esplendida do presente.

O comércio nacional, participante desde a primeira hora da luta pelo progresso do país, marcada em Piratininga pelo espírito pioneiro dos primeiros povoadores, encontrou no "Correio Paulistano", desde seu aparecimento, um colaborador inestimável, justo na crítica, sereno no julgamento, pronto na informação, oportuno no conselho, servindo, acima de quaisquer outros, os altos interêsses de São Paulo e do Brasil.

A Confederação Nacional do Comércio, interpretando o pensamento dos homens de emprêsa do país, saúda o "Correio Paulistano" na hora magnífica de seu primeiro centenário.

Cem anos de trabalho patriótico e construtivo faz do prestigioso matutino padrão de boa imprensa, orgulho de todos os que colaboram nas suas lutas, em prol de nossa cultura, de nosso progresso, de nosso patrimônio material e espiritual.

Presidente

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DO COMÉRCIO

ALCANTARA MACHADO PUBL.

REGISTRO POLITICO

Convite inaceitavel

O chefe nacional do P. S. P., no dia em que foi, oficialmente, lançada sua candidatura, fez uma longa exortação aos seus correligionarios presentes e tambem através de emissoras que irradiavam os acontecimentos que estavam ocorrendo na séde partidaria.

Fez um historico de tudo quanto aconteceu nestes ultimos meses, repisando detalhes bastante conhecidos e aproveitando a oportunidade para criticar a atual politica situacionista, procurando, com isso, como aliás sempre faz em todas as oportunidades, bem se situar perante àqueles que ainda não se definiram.

Um detalhe, entretanto, precisa ser repetido aqui. No final de sua oração, o referido chefe partidario fez um apelo, principalmente aos elementos que integravam sua agremiação e que ainda ocupam postos legislativos e executivos no interior, para que voltassem a integrar o P. S. P.

E' sabido que quando do rompimento do governador do Estado com o dirigente maximo do pessepismo, por motivos ditados, acima de tudo, pela ética e pelos principios morais, teve a acompanha-lo inumeros prefeitos e vereadores então eleitos pela legenda do P. S. P.

Os motivos que levaram esses elementos a tomar essa atitude foram identicos ao do chefe do Executivo. Não foi apenas a solidariedade. Não foi simplesmente a amizade. Não foi o interesse de continuar a aproximação ao governador para poder resolver os problemas dos municipios que representavam.

Quanto a este ultimo aspecto, todos sabiam, perfeitamente, que o chefe do executivo não iria prejudicar uma das comunas bandeirantes porque existiria, entre ele e os representates daquelas divergencias politicas.

O rompimento com o P. S. P. foi ditado pela propria evolução politica pela qual vem passando a gente paulista.

Não era possivel permanecer ao lado do chefe do referido partido, apoiando seus métodos de administração sendo atingidos pelas criticas, procedentes e justas, que ao mesmo eram feitas e que continuamos com a mesma intensidade que há quatro anos atrás.

O apelo não pode ter receptividade. Não pode ser aceito a não ser que se duvide do espirito civico da gente bandeirante.

ESCOLHA

As conversações etre elementos do P.S.P. e amigos do sr Hugo Borghi, visando acordo entre as duas correntes politicas, com vistas para o pleito de 3 de outubro, ainda continuam.

Caso não seja possivel esse entendimento, deverá, então, concorrer como candidato do P.S.P. à vice-governança o sr. Erlindo Salzano, que é o procer que conta com a simpatia pessoal do chefe partidario.

Apesar disso, é bem grande a corrente que continua combatendo a candidatura do atual vice-governador porque acha estar o mesmo bastante desatualisado, politicamente.

Sua passagem pela vice-governança do Estado não deu ao partido qualquer vantagem politica ou eleitoral.

O P.S.P. permanece estruturado e organizado dado o esforço de seu presidente e que pouco tem sido auxiliado pelo vice-governador. dada sua pouca iniciativa.

Desse fato vem se beneficiando, grandemente, o sr. Lino de Matos que embora conte com um grupo muito expressivo, dentro do partido, não pode contar com o apoio do presidente da agremiação que é quem, em ultima instancia, resolve todos os problemas politicos partidarios.

ESCLARECERA'

Quanto ao sr. Hugo Borghi, está sendo esperado no comicio em que tomará parte, hoje, em Assis, um esclarecimento amplo a respeito de sua posição politica e das propaladas noticias de que se encaminha para um acordo com o P.S.P.

REPETIRA'

O sr. Emilio Kkrilos, presidente nacional do P.T.N., agremiação que hoje apoia a candidatura do atual prefeito à governança do Estado, afirmou que, a seu ver, o fenomeno de 22 de março repetirá a 3 de outubro...

Não indicou, entretanto, quem seria o escolhido pelo eleitorado.

Informou, tambem, que disputará uma cadeira de senador e para maior garantia, uma de deputado federal...

CONVENÇÃO

Depois de numeroa marchas e contra-marchas, de adiamentos sucessivos, foi, finalmente, marcada a convenção do P.T.B. para os dias 23 e 24 do corrente.

Nessa convenção os petebistas devem ratificar a escolha do sr. Wladmir de Toledo Piza como candidato a governador e indicar os candidatos à Assembleia, Camara Federal e Senado.

Não se sabe ainda e nem mesmo está em cogitação qualquer nome, quem será o companheiro de chapa do sr. Toledo Piza.

Há uma corrente que acha interessante vir o partido a indicar o nome do sr. orfirio da Paz que poderia, talvez, contribuir para aumentar, um pouco, a votação do candidato oficial.

Acontece, entretanto, que o vice-prefeito ficará ao lado do prefeito, no pleito de 3 de outubro, conforme declarações feitas nesse sentido.

COMICIO

Os srs. Prestes Maia e Cunha Bueno hoje à tarde visitarão Santa Barbara D'Oeste e à noite tomarão parte em um grande comicio que terá lugar em Americana.

Expressiva recepção foi preparada aos candidatos da chapa coligada que vêm crescer, cada dia que passa, de maneira extraordinaria, o prestigio que os cerca.

ADESÃO DE ADAMANTINA

O Prefeito e 11 vereadores de Adamantina que até há pouco militava no P.S.P., resolveram hipotecar integral solidariedade aos Candidatos Pretes Maia e Cunha Bueno.

NO CATETE

O presidente da Republica recebera, em audiencia especial, na proxima segunda-feira, o deputado Cunha Bueno que acompanhará uma comissão integrada pelo Prefeito e Vereadores de São Caetano do Sul, que irá tratar com S. Excia. de assuntos de interesse daquele Municipio.

O parlamentar pessedista pleiteará tambem junto ao Chefe do Executivo Nacional seja autorizado o pagamento da quota referente ao imposto sobre a renda, devido aos Municipios paulistas.

A SABEDORIA DO CANDIDATO

O titulo deste comentario foi sugerido por um dos livros de Chesterton, ou seja, "A Sabedoria do Padre Brown", que reune diversos contos do escritor, tendo como estrela de primeira grandeza aquele detetive admiravel que é o padre.

Quem gosta de contos policiais não desconhece o autor que nos deu o titulo. Seus contos, que contem muito daqueles problemas classicos das historias do genero, como um verdadeiro soneto da escola romantica, encerram-se com chave de ouro, ou seja a solução encontrada por uma imaginação depois de muito trabalhada.

Reconhecemos ser muito dificil aos candidatos — agora passamos para outro assunto — observar friamente o panorama politico estadual que há tempos se apresenta, sem grande alteração, em São Paulo.

Deixam-se empolgar pela imaginação, acabando por bitola-la e em consequencia não permitindo outra conclusão senão aquela desejada.

Ficam euforicos, embalados pela beleza do argumento que espandem em seus comicios ou em conversa com seus correligionarios e passam a admitir o impossivel.

Uma vez que a analise politica da situação tortura a mente de cada um, o mais interessante, nos momentos de devaneio ou de descanso fisico, seria a leitura de historias policiais.

Veriam, então, como é possivel se divergir do autor e em meio do conto individualizar culpados que no fim, de acordo com a vontade daquele, são mais inocentes que um cordeiro branco.

Constatariam, depois disso, e agora nos lembramos de Chesterton, que a sabedoria do padre Brown era encontrar a verdade na confusão dos acontecimentos e qualquer falha nesse sentido poderia levar a tristeza ou a injustiça para o lado de criaturas que só mereceriam simpatia e solidariedade.

Passariam, depois, os candidatos, a aplicar na vida politica as deduções indispensaveis para que pudessem chegar a um resultado positivo.

Não basta apenas querer. E' preciso analisar e encarar todos os detalhes ligados a um acontecimento porque se assim não se fizer, em politica a consequencia imediata é o ridiculo.

A um politico é preferivel ser combatido, atacado, injuriado, caluniado do que ser ridicularizado.

Estas apreciações vêm a proposito do que está acontecendo com o candidato a governador pelo P. T. B.

O partido, como se sabe, até há alguns anos atraz viveu em função da mistica de seu chefe, o ex-solitario da fazenda de Itu.

Deixando ele, entretanto, de cumprir as 142 promessas que fez, quando candidato, seu prestigio caiu verticalmente.

De suas iniciativas permaneceu, apenas, a legenda do P. T. B., porque como partido propriamente dito, pelo menos em São Paulo, não existia e não existe.

Grupos e facções, apenas, que se digladiam, que se ofendem. Não há disciplina partidaria. Em 22 de março tivemos quatro correntes do partido apoiando outros tantos candidatos. No momento as correntes são cinco, porque cinco nomes concorrerão ao pleito de 3 de outubro. Se fossem vinte ou mais, igual numero de facções iriamos encontrar no que é chamado de P. T. B.

Dai a impossibilidade absoluta do candidato lançado pela Comissão de Reestruturação conseguir base eleitoral suficiente para se eleger no proximo pleito. O P. T. B. caminhará dividido. O prestigio pessoal do candidato não alterará, em muita coisa, os sufragios que irá receber.

Desde já há quem diga que o procer petebista a 3 de outubro, tal como um dos candidatos a prefeito em 22 de março, tirará o 7.o lugar, isto é, ficará abaixo dos votos em branco e nulos.

O padre Brown, se fosse chamado a opinar, encarando o problema com aquela argucia policial que o caraterizou, diante do que está acontecendo, dispondo de elementos suficientes como todos aqueles que se dão ao trabalho de observar dispõem, concluiria mais um de seus contos com bastante sabedoria, indicaria ao candidato o unico caminho certo, que é a desistencia em concorrer ao pleito de 3 de outubro.

Acontece, entretanto, que os politicos empolgados não têm tempo para ler Chesterton. E' pena. E' uma pena porque se lessem dariam menos trabalho a nós comentaristas politicos.

No fim tudo isto é apenas vontade de trabalhar menos.

OSWALDO CORRÊA

O FUMO E O CORAÇÃO

Enquanto que o efeito do uso do fumo sobre a origem do cancer pulmonar ainda é objeto de varias discussões, um cardiologista sueco, o dr. Bertil von Ahn, declarou que o fumar moderadamente não causa danos organicos no coração e nem no sistema cardiovascular, nem sequer em pessoas que sofrem de doenças cardiacas.

Em uma tese intitulada "O efeito agudo do uso do fumo e da nicotina no eletricardiograma", o dr. Von Ahn relata uma serie de experiencias em pessoas de 20 a 26 e de 38 a 55 anos de idade. Nestas experiencias, as pessoas submetidas às provas inalaram ar de um conteudo de oxigenio de 6,5 por cento somente, sendo de 21 por cento a proporção normal. No fim de 6 minutos, a concentração de oxigenio no sangue se estabilizou a 60-70 por cento da normal, que é de cerca de 98 por cento. Foi-lhes administrado depois fumaça de tabaco através de uma piteira especial e verificou-se a atividade cardiaca pelo eletrocardiograma. O dr. Von Ahn chegou à conclusão de que, se bem que se possa produzir uma contração vascular temporaria, a redução do fornecimento de oxigenio para o coração cessa enquanto se deixa de fumar e de que os efeitos subsequentes não são mais pronunciados que os que produz em uma pessoa só um esforço fisico moderado. Em media, as variações do conteudo de oxigenio do sangue produzidas pelo fumo foram menos pronunciadas que as registradas ao realizar uma pessoa um trabalho fisico ou ao andar de bicicleta.

O abuso do fumo pode produzir câimbras no coração, diz o dr. Von Ahn, porém estas não são de origem organica, e a denominada angina do fumo é, antes, uma afecção cardiaca de tipo nervoso, cessando sempre se a pessoa deixa de fumar. Nos que já sofrem do coração o fumar excessivamente pode originar, em casos muito raros, angina de peito, porém nestes casos a susceptibilidade foi criada por uma alergia ao fumo.



PRESIDENTE DO COLEGIO DE JUIZES DE LA PAZ — Visitou o "Correio Paulistano" o dr. Manuel Chaves Portilho, juiz de Direito boliviano, presidente do Colegio de Juizes de La Paz. Sua excia., que se fez acompanhar do dr. João Uorquiola, tambem juiz de Direito de La Paz, demorar-se-á dois meses entre nós, em missão de intercambio juridico. Dando suas impressões, afirmou o juiz Portilho que ficou sobremaneira impressionado com o movimento do fôro da capital, bem como a organização judiciaria existente. Na foto, os ilustres magistrados em companhia do deputado Alfredo Farhat, do nosso companheiro de trabalho Paulo Gomes, do superintendente desta folha Honorio de Sylos e do jornalista libanês Emile Makiouf.

resfriado...

ATCHIM!

Instantina

Se o resfriado é a sua doença INSTANTINA é o seu remédio

Instantina

Corta os resfriados e alivia as dores

BAYER

Se é BAYER é bom

Acôrdo comercial sueco-japonês

Foi firmado em Estocolmo um acordo comercial sueco-japonês para o periodo de 1 de abril de 1954 a 31 de março de 1955.

As exportações suecas são calculadas em 8.000.000 de dolares e as importações do Japão em 12.000.000 de dolares. O excedente da simportações suecas contribuirá para equilibrar sucessivamente os pagamentos. O saldo a favor da Suecia subia a cerca de 8.000.000 de dolares, ao terem inicio as negociações, tendo-se restituido já uma parte desta importancia.

As exportações suecas compreenderão rayon e outras especies de polpa, paineis de fibra, produtos agricolas artigos de ferro e aço, instrumentos para a industria da celulose, a papeleira e para oficinas de laminação, rolamentos de esferas, certas maquinas e ferramentas, assim como pequenas quotas para automoveis e maquinas fotograficas. Entre as exportações japonesas para a Suecia destacam-se os produtos textis, binoculos, maquinas fotograficas, brinquedos, ceramicas, conservas, perolas e outros artigos tipicamente japoneses.

Fracasso da greve prometida pelos comunistas

RIO, 3 (Asapress) — Podemos informar que declina o movimento iniciado por "pelegos" e comunistas, para a deflagração de uma greve geral de protesto contra o mandado de segurança contra o novo salario minimo. Os comicios e reuniões marcados pelos referidos elementos vêm sendo constantemente adiados, numa demonstração de que não vêm encontrando eles o apoio da massa trabalhadora, que prefere aguardar serenamente a decisão da Justiça, na certa de que esta julgará com isenção de animos o palpitante assunto.

Como se sabe, os comunistas marcaram uma greve geral para o dia 3, hoje, decidindo, entretanto, adiar "sine die" o movimento paredista.

Acredita-se que o mandado de segurança da Federação das Industrias de Minas Gerais contra as novas bases de salario minimo será julgado na proxima segunda-feira ou senão quarta-feira.

EDIÇÃO DE HOJE:
48 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

SÃO PAULO — DOMINGO, 4 DE JULHO DE 1954

3.ª SECÇÃO:
8 PAGINAS

Página FEMININA

QUADRINHA

Menina, casa comigo,
que eu sou trabalhadô:
com chuva não vô à roça,
mas com sol... tambem não vô.

(Quadrinha Sertaneja)

E' UTIL SABER

SOBRE O SAL E O AÇUCAR

O SAL

O sal de cozinha, diz o dr. Buti, não só é um alimento como ainda um auxiliar da digestão. O seu sabor, que é agradavel a todos, aumenta a secreção da saliva, do suco gastrico, e de outros produtos de secreção indispensaveis à dissolução dos alimentos.

O sal tira-se da agua do mar ou das minas. O sal que se extrai das minas chama-se sal gema. Para o uso da cozinha é muito melhor o sal proveniente da agua do mar, porque ela é mais rica em cloruroso de magnesio, substancia que no estomago, se decompõe em magnesia e ácido cloridrico, que é o acido do estomago e que é tão preciso para a digestão.

O sal não somente ajuda a digestão como aumenta tambem os globulos vermelhos do sangue, contribuindo assim para o fortalecimento do nosso organismo.

O sal defende das escrofulas combate-as, podendo até curalas, sendo por isso, conveniente fazer viver em uma cidade maritima as crianças vitimas daquela doença. Encontra-se em grande quantidade no ar marinho, e é por essa razão que os marinheiros ou pessoas que vivem perto do mar, respirando um ar muito rico em sal, tem bom apetite e gozam de ótima saude. Os proprios tuberculosos sentem grande alivio nos seus padecimentos quando vivem perto do oceano.

O AÇUCAR

O açucar é um alimento e diz-se que ele é o sal das crianças como se diz que o vinho é o leite dos velhos. O açucar no organismo converte-se em gordura.

Todo o amido que ingerimos com os alimentos vegetais se transforma em açucar sob a influencia da saliva e do suco pancreatico. Este açucar deposita-se no figado e vai passando ao sangue pouco a pouco, durante o dia.

O açucar é tambem um excelente excitante das funções digestivas. Um copo de agua fria ou quente (não morna) com uma pequena dose de açucar auxilia o trabalho da digestão. Portanto, o café que se toma às refeições deve ser açucarado, pois assim acelera a digestão; sem ele prejudica-a e atraza-a. Não é exato que o açucar produza lombrigas às crianças, e tão pouco é certo que danifique os dentes e os predisponha à carie. Para que o açucar possa prejudicar é preciso abusar dele.

CONSELHOS ÀS DONAS DE CASA

De Banha, manteiga, cera, graxa — Coloque a mancha entre dois mata-borrões e passe com ferro quente. Depois passe benzina ou tetracloreto de carbono, eter, amoniaco, talco ou agua quente com sabão.

Baton — Benzina, tetracloreto de carbono.

Café — Agua morna, glicerina, acido tartarico 20%, agua oxigenada.

Café com leite — Benzina, tetracloreto de carbono, agua morna, glicerina ou agua oxigenada.

Ferrugem — Agua morna, leite azedo, sumo fresco de limão.

Frutas — Agua morna, leite azedo, sumo fresco de limão, acido acetico 10% ou vinagre forte incolor.

Mofo — Agua morna, acido tartarico 20%.

Sangue — Agua fria, sal de cozinha 5%, amoniaco, agua morna com sabão, agua oxigenada.

Sopas — Benzina, agua quente com sabão, tetracloreto de carbono.

Tinta de escrever — Agua morna, sumo fresco de limão, leite azedo.

Tinta a oleo — Raspe fora a tinta e aplique mistura de alcool com essencia de terebentina (aguarrás). Deixe agir durante 10 minutos e depois aplique benzol.

Vinho — Agua morna, acido tartarico 20%.

Manchas não especificadas — Mistura de amoniaco, eter, vinagre, benzina e aguarrás

Manchas de tintas a oleo em ladrilhos, esfrega-se terebentina e depois lava-se com agua e sabão.

Para limpar facas enferrujadas, metem-se as laminas em cebola, e deixam-se ficar uma hora, em seguida dá-se-lhes o polimento com pó de faca comum.

Para limpar anéis, lavam-se na espuma quente de sabão, agua e amoniaco, usando uma escova para tirar o pó em baixo da pedra. Enxuga-se com toalha aquecida.

Quando os limões são tão secos que de pouco poderão servir, colocam-se no forno até aquecerem bastante e muito surpreenderá a quantidade de suco que eles assim darão.

UMA DOENÇA CONTAGIOSA

O individuo era aparentemente são: faces rosadas, organismo forte e robusto. Nunca suporiamos que uma enfermidade tomasse conta de seu ser, se não fosse ele proprio quem o confessasse. Parecia falar consigo mesmo, desabafando as magoas insopitadamente recalcadas. Sua voz não escondia um misto de sarcasmo e resignação. Aquele homem era o retrato vivo da realidade fria, cruel e impiedosa. Não podemos esquecer o tom de sua voz rouca, nem o eco de suas palavras que ficaram bailando em nosso cerebro como uma advertencia:

— "O que se passa comigo é algo incrivel e terrificante. Pode acontecer a qualquer um. Ainda há pouco eu vivia feliz, meu organismo era saudavel, meu olhar irradiava alegria, meu genio barulhento animava os companheiros... Agora estou possuido de uma doença maligna e contagiosa.

Bem sei que vocês, colocados como estão do lado de fora, não compreenderão e nem terão prazer em me ouvir. Porque minha conversa choca e amedronta. Faz com que os sonhadores deixem suas quimeras e voltem a si. Mostro a amarga verdade, e esta não mantem ilusões de ninguem. Mas, não pensem que estou me queixando. Quem me conheceu antes "disto", não estará notando grande diferença. Conservo a mesma aparencia externa. A modificação porém foi no espirito. Aprendi muito nestes dois meses, principalmente a ver o que se passa atrás da mascara da face. Meus melhores amigos negaram-me um aperto de mão. Meus parentes fugiram temerosos do contato e meu amor, meu grande amor acovardou-se e desapareceu. Fiquei só com a dor e a decepção.

A vida é assim. Cheia de contrastes — dores pungentes e alegrias delirantes. As proprias molestias trazem beneficios. Só acreditamos nisso quando somos a vitima. Nunca pensamos nessa ocorrencia, em nosso subconsciente existe a certeza de que estamos imunizados, livres de qualquer perigo. E um dia, surpreendidos, com todo nosso otimismo, somos arrastados para o rol dos parias, daqueles a quem todos evitam.

Depois, abandonados pelos entes queridos, infelizes pela ausencia e pela falta de carinho, um bem estar nos invade a alma. É que estamos cientes de não prejudicar a ninguem com o nosso mal, de não atingir outras pessoas em nosso exilio. O tempo nos sobra para meditar sobre fatos que se passaram. Esse fracasso de hoje nos parece pequeno demais para merecer um minimo de preocupação e de angustia. Já nada existe que nos prenda ao mundo. E isso é como um grito de independencia, é como conseguir a liberdade para sempre, vendo através de um prisma nitido e claro, jamais imaginado.

Se meus dias terminarem logo, tudo estará bem. Pior será se o destino ainda quiser divertir-se, prolongando-me a existencia. Com o passar dos anos, talvez me conforme ou me torne insensivel. Talvez acabe religioso ou passe a falar por metaforas, cultivando alguma seita filosofica. Compreendendo melhor a desventura alheia continuarei sendo humilde, bom e justo. Ensinarei aos homens tudo o que puder. Direi a todos que jamais temam a morte, pois ela é inerente à criatura humana e que vivam da divina mentira da esperança, adquirindo o dom de suportar a realidade, boa ou má, como ela se apresente".

HENRIQUETA T. VERTEMATI



UM LAR PAULISTA RECEBE UM GENERAL DE 32 — José de Barros Martins ofereceu uma recepção (uma noite destas) em sua casa acolhedora (no Paraiso). Pretexto: lançamento do livro (sobre 1932) do ilustre general Euclides de Figueiredo, que estava presente. Foi uma reunião realmente encantadora, em que militares, como o general Peixoto Keller e o coronel Zerbini, estiveram ao lado de escritores e jornalistas, ficando provado, mais uma vez, que não cora o sabre de ombrear com a pena... O clichê acima fixa varios flagrantes do elegante encontro social, vendo-se, ao alto, à esquerda, o general Figueiredo, que São Paulo tanto admira, entre a sra. Edite de Barros Martins e os academicos Guilherme de Almeida, Francisco Pati, José Soares de Melo e Aureliano Leite. Em baixo, vemos os amabilissimos donos da casa, o casal Honorio de Sylos e a sra. José Santos Cruz. A seguir, o casal Luiz Martins, o desembargador Soares de Melo, Ruy Bloem e José Santos Cruz.

MULHERES CELEBRES

PAULINA DE BEAUMONT

Paulina de Beaumont era filha daquele fiel ministro de Luiz XVI, o celebre conde de Montmorin, que morreu na guilhotina como todos os de sua familia exceptuando-se precisamente, a bela e fascinante criatura, cujo sensivel coração tanto amou e sofreu pelo genio da literatura francesa: Chateaubriand.

Porque não foi ela decapitada? Ha varias opiniões a respeito. Sustenta um de seus biografos um parecer um tanto lirico: "a morte achou-a fragil demais para violentamente fazer dela sua presa".

Paulina era dama de elite e duplamente adoravel. Primeiro pelos seus encantos pessoais, depois pela sua formosura. Seu nome brilhou na historia da Revolução com esse fulgor e esse prestigio que envolvem os predestinados dos grandes dramas da vida.

Quando alguem lhe perguntou um dia, o que achava dos homens, e da vida ela respondeu prontamente: — "Un souffle magite et rien ne m'ebranle". — Anima-me um sopro e nada consegue abalar-me. Era a sua divisa a respeito da vida.

Paulina sobreviveu em relevo admiravel, com o espirito da fidalguia que se sobrepunha a todas as desgraças e vicissitudes, tornando cada vez mais bela e gloriosa sua existencia.

O AMOR DE PAULINA

O amor, o maior amor de Paulina de Beaumont foi pelo pensador do "Genio do Cristianismo". E seu romance daria um volume cheio de palpitações e narrações interessantes. O genial escritor amou ardentemente a formosa dama.

Pensa-se que Paulina sabia detodas as imperfeições e defeitos morais de seu amado, dizse mesmo que era de seu conhecimento o fato de um dia desiludir-se encontrando ao invés do idolo inquebravel, aquele fragil que se desfaz facilmente. Mas, apesar de tudo ela fazia qualquer sacrificio para tornalo feliz Por causa de seu amor, conseguiu a fama cruel e malevola de pecadora impenitente. Por mais que a sociedade fizesse não diminuia seu amor pelo escritor. Enquanto uns a recriminavam e a crivavam de epitetos desagradaveis, havia quem a defendia com ardor e diziam que ela era a mais pura das donzelas. Não havia pecado em amar desvairadamente ao homem de grande espirito, a quem ela dera tudo sem reservas. Era uma paixão, que no final das contas, tinha tanto de ingenuidade e delicadeza como de sensualidade.

E chamavam-na "A Andorinha"... Porque seu amor seria pecaminoso como o das andorinhas. Porque ela era timida como a ave que representava.

E, muito cedo, Paulina de Beaumont emigrou para a mansão dos justos, levando consigo a serenidade e leveza daquele passaro, confirmando assim ironicamente seu apelido.

Cada vez que uma mulher despe uma coisa, parece melhor; mas cada vez que um homem despe uma coisa, parece pior. — **Will Rogers.**

ESSAS CRIANÇAS...

Ao sair com a mãe, Joãozinho vê, pela primeira vez, um homem com uma respeitavel careca, tipo ovo. Espantado, vira-se, gritando para a sua mãe:

— Chi, mamãe. Aquele homem se penteia com a navalha!

- — -

— E' muito feio, meu filho, mentir na sua idade!

— Está bem, papai, vou esperar ficar homem, assim de sua idade...

- — -

A mãe de Mariazinha todas as noites faz com que ela reze o "Padre Nosso", ao deitar-se na cama.

Ela vai dizendo a oração, mas ao chegar na frase:... "O pão nosso de cada dia nos dai hoje"... fica pensativa e depois pergunta à mamãe:

— Não era melhor pedir logo para um mês?

- — -

— Eu e meu Pai, dizia um menino de 10 anos mais ou menos, sabemos tudo...

— Ah, é... Então diga-me uma coisa, diz um outro um pouco maior, quem é o presidente da Italia.

E o primeiro garoto, sem se encabular.

— Essa é uma das coisas que meu pai sabe.

- — -

A mamãe entra na sala zangada. Suas duas filhas param de brincar.

— Meninas, quero saber quem foi que tirou açucar do açucareiro.

— Eu não fui! exclamou Zezé.

— Nem eu, disse a Ditinha.

— Vamos, não mintam, uma de vocês foi, tornou a mãe.

— Foi a Zezé, afirma a Ditinha.

— Olhe, não fui, não, respondeu aquela indignada. A Ditinha está mentindo... A mais a mais, ela não estava perto de mim quanto tirei.

CURIOSIDADES

A AGUA BENTA NAS IGREJAS

O colocar pias de agua benta à entrada dos templos para nela os devotos molharem os dedos e persignarem-se, é costume que data dos primeiros tempos, pois as "Constituições Apostolicas" prescrevem a formula para a benção da agua que se ha de pôr nas ditas pias.

Em algumas catacumbas encontraram-se pias de marmore e de terra-cota, feitas para conterem agua-benta.

Houve uma época em que à agua benta se juntava azeite, porque este, no simbolismo cristão, significa a suavidade da caridade cristã e a brandura sacerdotal.

Surgiram, porem, inconvenientes de varias especies e foi necessario misturar a agua com o sal, como simbolo de discrição e prudencia, devendo-se ao Papa Alexandre I, a introdução desse costume.

—xXx—

O aproveitamento das aranhas — Nos aparelhos ópticos, quando é necessario colocar dois fios crusados para permitir visar e medir os objetos que se observam através deles, utilizam-se os fios mais finos que é possivel encontrar e sempre que isso é facil, fios "naturais" os que são produzidos pelo bicho de seda ou pelas aranhas. E, destes, os preferidos são os das aranhas chamadas "Viuvas Negras".

Pois a America resolveu esse delicado problema tecnico. Na California, criam-se num instituto especial de investigação cientifica, aranhas daquela variedade, propositadamente para os seus fios serem empregados nos aparelhos ópticos destinados à industria de guerra. A tarefa mais dificil que se apresenta aos tratados destes insetos é a de manter as aranhas em estado de permanente euforia — que é o estado propicio à produção do fio.

—xXx—

A tatuagem como brasão heraldico — A tatuagem tão vulgarizada como excentrico adorno da pele, entre os indigenas de certas paragens exoticas e tambem entre os maritimos de todos os paises, está igualmente a ser agora usada como meio de identificação de alguns doentes.

A tatuagem, porem, já era conhecida ha muito, como elemento seguro de identificação e foi empregada, por exemplo, quando a condessa de Leven Y Melville deu à luz dois gemeos. O mais velho era o herdeiro do antigo condado escocês, e para evitar que os seus direitos ao titulo suscitassem litigios, a mãe mandou tatuar-lhe num braço a coroa condal, logo após o nascimento. Ao outro filho, nascido três minutos depois, marcaram com o brasão familiar.

CANTINHO DAS ESPOSAS

MANDAMENTOS DE UM CASAL

Marco Aurelio, foi o mais virtuoso dos imperadores romanos. Durante seu longo imperio, combateu eficientemente os barbaros que ameaçavam invadir e conseguiu afasta-los enquanto comandava a Capital do Mundo. Mas a causa de sua celebridade foi, sem duvida nenhuma, a sua qualidade de pensador e de filosofo. Aqui estão os "mandamentos" de um casal, — formulados por ele, e aconselhados para a verdadeira felicidade e harmonia dos conjuges.

1 — O marido deverá ser tolerante.

2 — A mulher deverá ser igualmente tolerante.

3 — Os filhos deverão respeitar os direitos dos pais.

4 — Os pais deverão respeitar os direitos dos filhos.

5 — Todos deverão falar em voz baixa dentro de casa.

6 — O marido deverá chegar à hora certa para jantar.

7 — A mulher deverá servir o jantar à hora certa.

8 — Todos cumprirão os seus deveres com satisfação.

9 — As oscilações de temperamentos deverão reciprocamente ser admitidas e toleradas no seu grau maximo.

10 — Jamais castigar os filhos enquanto pai ou mãe estiver possesso de colera.

A BELEZA É OBRIGAÇÃO

A mulher tem obrigação de ser bonita. Hoje em dia só é feio quem quer. Essa é a verdade. Os cremes protetores para a pele se aperfeiçoam dia a dia.

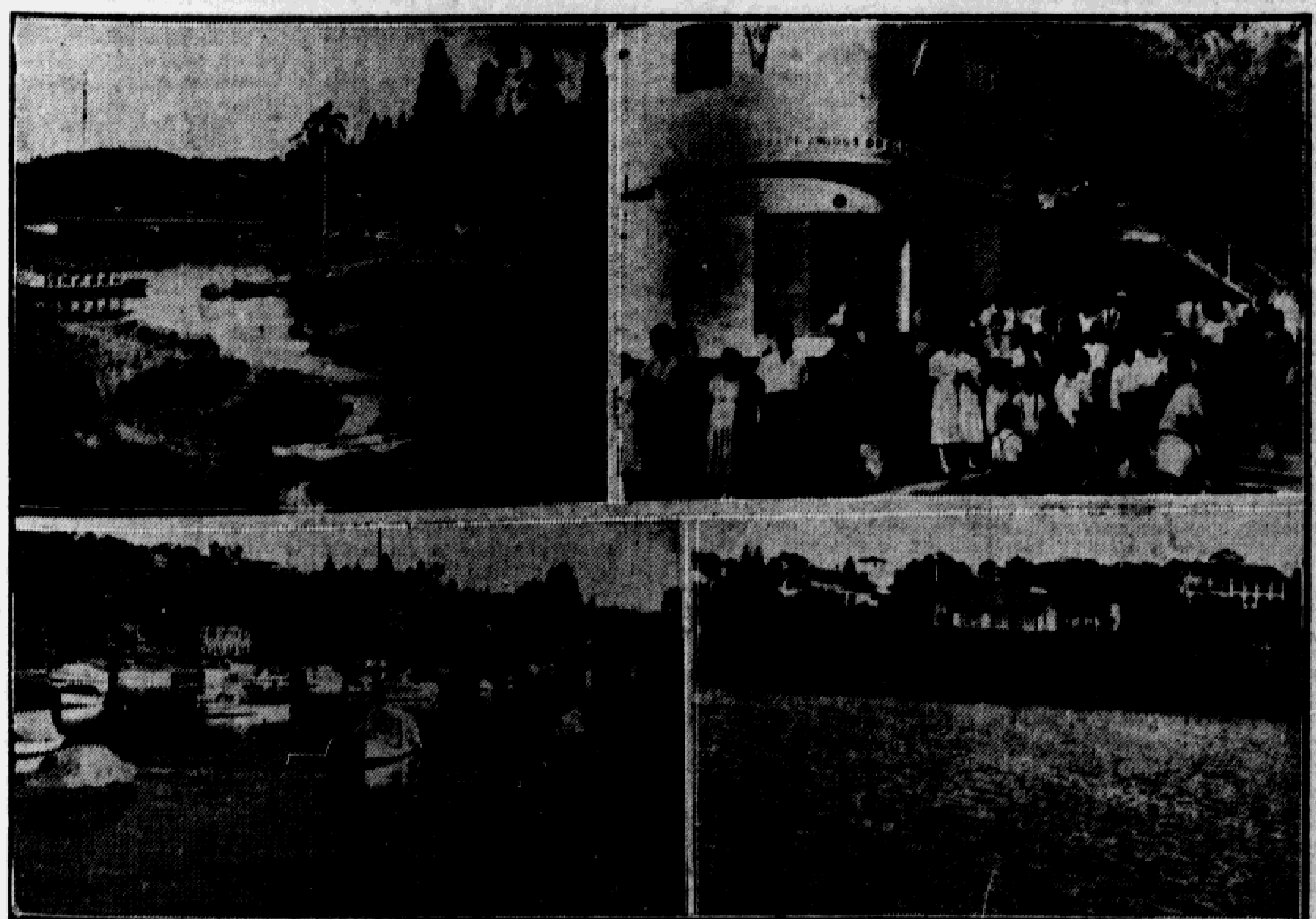
Agora já temos o Creme de Alface "Brilhante" ultra-concentrado, que se carateriza por sua ação rapida para embranquecer, afinar e refrescar a cutis.

Depois de aplicar este creme observe como a sua cutis ganha um ar de naturalidade encantador à vista.

A pele que não respira resseca e torna-se horrivelmente escura. O Creme de Alface "Brilhante" permite à pele respirar ao mesmo tempo que evita os panos, as manchas e asperezas e a tendencia para pigmentação.

O viço, o brilho de uma pele viva e sadia volta a imperar com o uso do Creme de Alface "Brilhante". Experimente-o.

E' um produto do Laboratorio Alvim e Freitas S. A.



ELDORADO — RECANTO TURISTICO DE SÃO PAULO — Nas comemorações do IV Centenario da Cidade, torna-se necessario a divulgação de nossos pontos pitorescos e atrações turisticas, principalmente para conhecimento dos que nos visitam e possam levar impressão nitida de que nossa grande metropole, a par de sua pujança, apresenta atrações turisticas de real valor como Eldorado. Localizado à beira da represa de Santo Amaro, tornou-se um dos recantos mais aprazíveis de São Paulo, apresentando inumeras atrações tais como regatas, pescarias, lindas paisagens, sendo local ideal para descanso e recreio dos paulistanos no fim de semana. Localizado a poucos quilometros do centro da cidade, é dotado de otima estrada e facil acesso com farta condução, motivo pelo qual tornou-se um dos pontos preferidos de passeio em São Paulo. O clichê fixa aspectos desse encantador logradouro, vendo-se à direita, no primeiro plano, a sede da Sociedade Amigos do Eldorado, que muito tem feito pelo progresso do lugar.

UMA GRANDE INDUSTRIA A SERVIÇO DA AGRICULTURA

A contribuição da fabrica de Capuava para o desenvolvimento de nossa produção agricola — Adubos e inseticidas em quantidade e ao alcance de todos os lavradores — Uma util e oportuna iniciativa de Anderson, Clayton & Cia. Ltda.

Para os homens livres de todo o mundo, não padece duvida que o maior fator de progresso em todos os campos de atividade humana é o regime da livre competição, em que cada um pode exercitar sem embaraços suas aptidões proveitosas à sociedade.

Os individuos que compõem uma comunidade livre, do mesmo modo que as instituições economicas que eles organizam se empenham permanentemente para aprimorar suas virtudes, aperfeiçoar seus conhecimentos e, por este meio, abrir novos caminhos, com o fito muito natural de tomar a dianteira aos concorrentes, em procura da vitoria.

Dessa luta sadia pela liderança, dessa emulação humana e necessaria, é que provem as conquistas da ciencia e da tecnica, o aumento da produção, em uma palavra a elevação do padrão de vida de uma coletividade, a grandeza de uma nação.

Assim se explica fielmente o que vem acontecendo em um dos setores industriais dos mais importantes, no setor da industria de adubos e inseticidas, posta inteiramente a serviço da agricultura.

Realmente, funciona no País cerca de meia centena de fabricas dedicadas a essa especialidade, todas de instalação relativamente recente, contando a maioria poucos anos de atividade; e graças ao regime de livre concorrencia em que agem, todas melhoram e aumentam sua produção constantemente, com o objetivo de conquistar a parcela maior do mercado consumidor e, ao mesmo tempo, de ampliar o consumo, através de campanhas educativas desenvolvidas junto aos agricultores.

E por via dessa competição proveitosa o agricultor — para quem toda essa industria trabalha — consegue adubos e inseticidas sempre melhores, bem como ensinamentos que o auxiliarão a modernizar e racionalizar suas tarefas, donde lhe advirão colheitas mais volumosas que em ultima instancia farão a prosperidade da coletividade do País.

A premissa que encima estas linhas encontra plena confirmação nas atividades de uma das maiores e mais importantes industrias de fertilizantes e inseticidas do Brasil, de propriedade da firma Anderson, Clayton & Cia. Ltda., a qual, diga-se de passagem, tem concorrido poderosamente para o fomento de todos os nossos principais produtos agricolas.



Embarque de inseticidas em caminhões com plataforma na grande fabrica de Capuava.

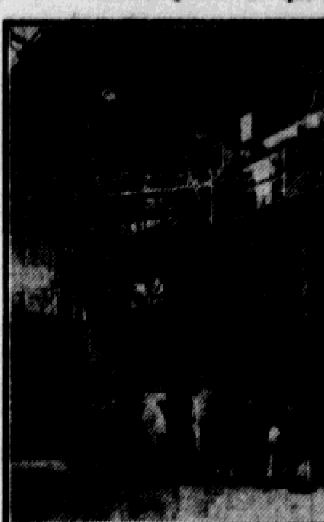
Vista aérea da fabrica de Capuava, cuja construção demandou cerca de 20 milhões de cruzeiros.

Ingressando no mercado em 1944, com uma fabrica de fertilizantes de modestas proporções, instalada em Araraquara, três anos após essa mesma organização comercial punha a funcionar a fabrica de Bauru, capaz de produzir já em escala sensivelmente maior; e no ano passado, inaugurou a grande fabrica de Capuava, cuja construção demandou a vultosa soma de vinte milhões de cruzeiros e que, dotada de maquinas as mais modernas, pode produzir sessenta mil toneladas anuais e é a maior e mais completa fabrica de adubos misturados da America do Sul, o que possibilita à sua proprietaria elevar ainda mais a qualidade do produto e atender apreciavel parte das necessidades do mercado consumidor nacional, orçadas em trezentas mil toneladas anuais.

Mas nem só de fertilizantes se cogita na usina montada por Anderson, Clayton & Cia. Ltda. em Capuava, numa demonstração inequivoca de confiança no futuro de nossa agricultura. Ao lado do aparelhamento destinado à produção de restauradores da fertilidade do solo, existe ali uma outra, igualmente completa, votada ao fabrico de inseticidas, tambem imprescindiveis ao bom exito das lides do campo, e principalmente ao beneficiamento de enxofre bruto, cuja presença é essencial em quase todas as modernas formulas de combate aos insetos inimigos da lavoura, sem se falar em suas inumeras aplicações industriais.

Com efeito, dentro da fabrica de fertilizantes e inseticidas de Capuava existe, apta a atender o consumo de todo o Brasil, uma outra fabrica, de enxofre, modelarmente aparelhada para receber a materia prima em bruto, que é descarregada automaticamente, e transformá-la para os mais variados fins agricolas e industriais, seja pulverizando-a finamente, até a medida de 325 "mechs", para torná-lo insusceptivel de causar entupimentos nas maquinas de aplicação de inseticidas, ("free-flowing"), seja elevando-a ao mais alto de pureza, para industrialização de borracha (fabricação de pneumaticos, fosforos, etc.).

Alem de constituir valioso ponto de apoio para a agricultura e para a industria, que têm na usina de Capuava uma fonte segura de materia prima de que



No interior da grande fabrica de Capuava. Aqui se vê uma pequena parte dos modernissimos maquinarios de que se compõem a grande fabrica de Capuava.

não podem prescindir em suas atividades, a fabrica de enxofre proporciona apreciavel economia à nossa balança comercial, evitando desnecessario dispendio de divisas estrangeiras, que assim podem ser aplicadas na aquisição de outros bens reclamados por nosso crescimento material.

De fato, uma tonelada de enxofre bruto custa cerca de quarenta dolares, ao passo que o preço da mesma quantidade de enxofre preparado para uso em inseticidas é de oitenta dolares aproximadamente. Isto quer dizer que, com a metade dos dolares que gastavamos antes, chegamos hoje ao mesmo fim, com a vantagem de proporcionar trabalho a não pequeno numero de operarios brasileiros.

E a contribuição da fabrica de Capuava para a elevação do nivel da agricultura brasileira crescerá de valor se considerarmos que no ano de 1953 a quase totalidade (cerca de 88%) dos fertilizantes e inseticidas produzidos por Anderson, Clayton & Cia. Ltda., foi vendida pelo sistema de financiamento a prazo de safra, favorecendo grandemente a economia dos maiores e mais diretos interessados, que são os lavradores.

* * *

A modernização e a racionalização da agricultura são vitais para o harmonioso crescimento da economia do país e o proprio lavrador já está sentindo, por si mesmo, a imperiosa necessidade de abraçar gradativamente processos de trabalho racionais, mais produtivos, o que quer dizer menos dispendiosos, já que as terras virgens e ferteis vão se distanciando cada vez mais das estradas e dos grandes centros consumidores.

Não obstante esta tendencia, consequencia logica de um processo evolutivo que ninguem poderá deter, empresas esclarecidas e progressistas vêm envidando esforços para estimular e acelerar o aprimoramento das lides do campo, visando, como já referimos linhas acima, tomar para si a maior parte do mercado consumidor, e, ao mesmo tempo alargá-lo, torná-lo capaz de consumir mais e deste modo acompanhar o incessante crescimento da produção da industria.

Neste setor, que a bem dizer constitui prolongamento natural da industria de fertilizantes e inseticidas, a firma Anderson Clayton & Cia. Ltda. tem atuado tambem intensamente, através de seu Departamento de Fomento Agricola, que há anos distribui, gratuitamente, literatura explicativa dos melhores métodos de lavrar a terra e, por essa via, logrou que inumeraveis fazendeiros abraçassem o combate sistematico às pragas, o terraceamento, o plantio em curvas de nivel, a adubação consciente, a rotação de culturas, o combate à erosão, o emprego de maquinas e utensilios mais eficientes, enfim toda uma série de medidas que tornam a agricultura realmente economica e compensadora.

Por outro lado, engenheiros agronomos, assistem constantemente os lavradores, sempre prontos a iniciá-los nas novas tecnicas, a elucidar suas duvidas, em sintese, a ensiná-los a alcançar safras maiores e melhores, sem prejuizo da vitalidade do solo.

E' auspicioso registrar que o homem do campo começa a adquirir nova mentalidade, a compreender o quanto lhe é proveitosa e indispensavel a colaboração de uma industria que produz para ele e só para ele; que o homem do campo começa a convencer-se das vantagens da cultura cientifica e que consequentemente, em breve, nossa agricultura entrará em nova fase, para colocar-se em igualdade de condições com as mais adiantadas do mundo.

Essa compreensão do lavrador, aliada ao espirito empreendedor do industrial estimulado pela livre iniciativa é que possibilitou a criação, em nosso Estado, de uma industria que, sem nenhum favor, constitui motivo de fundado orgulho para todos nós e que é bem um eloquente atestado de nossa capacidade realizadora.

DUAS GIGANTESCAS BANDEIRAS SERÃO HASTEADAS NO ALTO DO "MARTINELLI"

Uma homenagem ao dia 9 de lulho — Tremularão sobre a cidade as bandeiras nacional e paulista — Mais uma iniciativa para abrilhantar a grande data de São Paulo

Grandes cerimonias civicas estão incluidas nas comemorações especiais que marcarão a passagem do dia 9 de julho, neste ano do IV Centenario de São Paulo.

A data da Revolução Constitucionalista será, assim festejada com grande brilhantismo e as iniciativas particulares darão um colorido especial ao 9 de julho deste ano.

O que sem duvida alguma será visto com orgulho pelos paulistanos serão as grandes bandeiras que deverão ser hasteadas no alto do Edificio "America", "ex-Martinelli" que foi durante os idos dias de 1932 a sentinela da cidade, onde foram instalados postos de observações anti-aereos.

Dois gigantescos mastros de vinte metros cada um estão sendo colocados no alto do edificio, localizando-se um do lado da rua Libero Badaró com avenida São João e outro na quina da avenida São João com rua São Bento e praça Antonio Prado. Os mastros pesando cada um uma tonelada, estão sendo guindados ao alto do predio em partes e depois serão soldados.

DUAS BANDEIRAS

Assim, no dia 9 de julho, às 11 horas, com a presença de altas autoridades e todo o mundo oficial de São Paulo serão desfraldadas duas bandeiras. O pavilhão Nacional e o pendão das treze listas tremularão no alto do edificio "America". O sr. Guilherme de Almeida, presidente da Comissão do IV Centenario hasteará a bandeira paulista, devendo ser hasteada pelo governador do Estado a bandeira nacional.

Esses dois pavilhões serão iluminados à noite por holofotes e dentre as luzes dos luminosos destacar-se-ão na noite paulistana os dois pendões tremulando sobre a cidade.

A' cerimonia de hasteamento dos dois pavilhões falará o sr. Herbert Levy, diretor superintendente do Banco da America S. A. ocasião em que as bandeiras estiverem sendo hasteadas a Banda da Força Publica de São Paulo entoará o Hino Nacional e a Marcha Paulista.

Cada bandeira medirá dez por 6 metros.

AS BANDEIRAS DO BRASIL NO LARGO DE SÃO FRANCISCO

As doze historicas bandeiras do Brasil tremularão no Largo de São Francisco no proximo dia 9 de Julho quando os academicos da Faculdade de Direito, por iniciativa do Centro "XI de Agosto" comemorarão mais um aniversario da Revolução Constitucionalista.

As bandeiras serão oferecidas pela Comissão do IV Centenario e serão hasteadas nas sacadas nobres da Faculdade de Direito. E, ao Centro no alto da colunata, será afixada um grande escudo com o brazão d'armas da Cidade.

Será mais uma cerimonia civica que marcará a passagem da grande data paulista. O alto sentido historico da Revolução Constitucionalista será revivido nos festejos do proximo dia 9 de julho.

AS BANDEIRAS

As bandeiras que serão colocadas nas sacadas são, pela ordem cronologica, as seguintes:

1) — Bandeira da Ordem de Cristo. (Entregue por d. Manuel o Venturoso, a Cabral, em Belem, no dia 9 de março de 1500).

2) — Bandeiras das Quinas (Simbolizam as cinco chagas de Cristo).

3) — Bandeira pessoal de D. Manuel (Ciclo das navegações).

4) — Bandeira Real na epoca do descobrimento do Brasil.

5) — Era Colonial, Bandeira de D. João III (Presidiu a chegada de Martim Afonso de Sousa a São Vicente.

6) — Bandeira do Principado do Brasil. (O titulo de "Principe do Brasil" foi conferido por D. João IV a seu filho Teodosio, em 1645).

7) — Bandeira Real. Usada no Brasil nos fins do Seculo XVII.

8) — Reino Unido de Portugal, Brasil e Algarves. Bandeira instituida por D. João VI. (Decreto de 13 de maio de 1816).

9) — Bandeira do Imperio. (Criada por D. Pedro I, por decreto de 18 de setembro de 1822)

10) — Primeira Bandeira Nacional Republicana (Adotada pelo governo, de 15 a 19 de novembro de 1889).

11) — Projeto Julio Ribeiro (15 de julho de 1888) para a Republica. Usada apenas em São Paulo, seria em 1932 consagrada Bandeira Paulista, mais tarde oficializada. (Lei n.o 145 de 3 de setembro de 1948).

12) — Bandeira da Republica dos Estados Unidos do Brasil. Criada por decreto de 19 de novembro de 1889).

Sob cada uma das bandeiras ao pé dos mastros, será colocado um escudete do respectivo periodo.

M. M. D. C.

Com o mesmo espirito de 1932, convidamos o Povo de São Paulo, no dia 9 de Julho, a honrar as tradições de bravura dos paulistas na comemoração dos mortos que deram seu sangue para a defesa da Liberdade, contra a tirania.

Os signatarios deste convite são os remanescentes dos 10 Diretores da Organização Civil M.M.D.C. oficializada pelo Governo Revolucionario, nomeados pelo insigne Governador Pedro de Toledo e cuja primeira Direção esteve a cargo dos Srs. Sylvio de Campos, Prudente de Moraes Neto, Carlos de Souza Nazareth, Antonio Carlos Pacheco e Silva, Aureliano Leite e Comandante Pitcher. Sua segunda Direção esteve a cargo dos Srs. Julio de Mesquita Filho, Antonio Carlos de Abreu Sodré, Joaquim Celidonio Filho, Elias Machado de Almeida, Cesario Coimbra, Jayme Leonel, Mario Bastos Cruz, Abelardo Vergueiro Cesar Filho, Alarico Franco Caiuby, Luiz de Toledo Piza.

M.M.D.C. são as iniciais dos nomes dos quatro primeiros mortos da gloriosa insurreição: Martins, Miragaia, Dráusio e Camargo.

Aproveitamos esta oportunidade para prestar comovida homenagem aos companheiros falecidos — Carlos de Souza Nazareth, Antonio Carlos de Abreu Sodré, Cesario Coimbra, Abelardo Vergueiro Cesar Filho, Mario Bastos Cruz e Alarico Franco Caiuby, que tão relevantes serviços prestaram à Revolução Constitucionalista.

ANTONIO CARLOS PACHECO E SILVA
JOSE' CASSIO DE MACEDO SOARES
LUIZ DE TOLEDO PIZA SOBRINHO
OSCAR MACHADO DE ALMEIDA
VICENTE SOARES BARROS
SYLVIO DE CAMPOS
PRUDENTE DE MORAES NETO
LEVEN VAMPRÉ
COMANDANTE: MAJOR BENITO SERPA

DOCUMENTARIO DA A. C. M.

Entrou em exibição no cine Normandie, de onde deverá passar a outras casas exibidoras, interessante documento da Associação Cristã de Moços.

Homenageado no Senado da Republica o centenario do "Correio Paulistano"

TEXTO DA FORMOSA ORAÇÃO PROFERIDA PELO SR. MARCONDES FILHO, REPRESENTANTE DE S. PAULO — DISCURSO DO SR. EZECHIAS ROCHA

Na sessão do dia 25 ultimo do Senado da Republica, o Senador Alexandre Marcondes Filho, representante paulista, proferiu a seguinte oração, alusiva ao centenario deste jornal:

"Sr. Presidente, nas duas ultimas sessões diversos nobres Senhores Senadores, em discursos e apartes, tiveram oportunidade de saudar o "Correio Paulistano", que comemora, amanhã, o centenario de sua fundação no meu Estado.

Trata-se sem duvida, de acontecimento do maior relevo na historia de São Paulo e do Brasil: um seculo de atividades jornalisticas a serviço da opinião publica e na defesa dos interesses coletivos constitui patrimonio de cultura e de civismo que honra uma Nação.

Encontrava-me na presidencia da Mesa naqueles momentos e, por isso, não pude formular as declarações de minha solidariedade àquelas justas homenagens. Já agora, por certo nada poderei acrescentar de novo depois das formosas palavras aqui proferidas.

Peço venia, entretanto, Sr. Presidente, para tambem enviar a minha mensagem ao grande jornal de São Paulo, inspirado, aliás, em sentimentos de efetividade que o ligam ao começo da minha carreira publica.

Nos meus tempos de moço, pertenci aos quadros do Partido Republicano Paulista, de que o "Correio Paulistano" era orgão oficial.

Frequentei sua redação, convivi com os homens ilustres que dirigiam o Partido e o jornal; colaborei mesmo nas suas colunas, e guardo para aquela casa, onde trabalham hoje amizades que as discordancias doutrinarias de mim não afastaram, e para sua longa e movimentada historia, pensamentos de profunda simpatia e estima.

Ao referir-se à fundação do jornal, um dos oradores antecedentes lembrou um topico do editorial com que Joaquim Roberto de Azevedo Marques lançou o "Correio Paulistano", em 26 de junho de 1854.

Peço ao Senado licença para reproduzi-lo, não só porque é muito expressivo para o conhecimento dos primordios do jornal e merecer alguns comentarios, como tambem porque desejo colocar junto às minhas palavras uma chancela da outra ponta do seculo.

"E' minha intenção — escreveu Azevedo Marques — fundar uma tribuna livre, aberta a todas as aspirações e a todas as queixas, sem restrição de ordem alguma na esfera do pensamento religioso e partidario".

Tendo-se em vista a intima ligação entre a Igreja e o Estado, àquela época, e o sentido de rigidez hierarquica do sistema, esse programa era muito adiantado e até audacioso, não só pela feição eminentemente popular com que prometia acolher todos os descontentes contra a autoridade, como tambem pela largueza de franquias que se reservavam para suas diretrizes e aos seus colaboradores.

São Paulo, desse tempo, Sr. Presidente, era uma pequena cidade e escondida na Provincia, mas, tambem, quase um centro universitario sob o dominio dos estudantes de direito em contraste com a população diminuta e tranquila.

Bem se pode imaginar, pois, o incentivo, a atração que a vida cultural do mundo academico oferecia às lides de imprensa, e, ao mesmo tempo, as dificuldades economicas que um meio tão acanhado apresentava à empreendimentos dessa natureza.

O começo da vida do "Correio Paulistano", por isso, foi penoso e cheio de vicissitudes. Principiou como jornal da tarde, para depois transfomar-se em matutino. Antes, era quotidiano, mas os tropeços surgidos obrigaram os seus proprietarios a transformá-lo num bisemanario.

Tempos após, conseguiu obter o privilegio da publicação do expediente oficial, e retornou à quotidiano. Tambem editado as segundas-feiras, sendo, porisso, o primeiro jornal brasileiro que circulou todos os dias da semana.

Esteve na posse de varias mãos; pertenceu a varios grupos, inclusive à União Conservadora, chefiada pelo conselheiro Antonio Prado; variou de rumos, conforme os dirigentes.

Mas como o destino tinha marcado com a boa estrela o seu caminho, foi crescendo a pouco e pouco na expansão das suas tiragens, na melhoria de suas instalações e, sobretudo — o que é mais importante — na autoridade da sua palavra.

O grande acontecimento, porém, o acontecimento fundamental dessa longa via está em 1888, quando nova mudança de propriedade transfigurou completa e definitivamente a sua trajetoria.

E' aí que se inicia, verdadeiramente, a sua barreira de grande jornal; é aí que ele se afirma como orientador politico, sob a direção de Vitorino Camilo, de Correia de Corais, de Lopes de Oliveira, já em plena campanha contra o regime monarquico, constituiam a Comissão Diretora do Partido Republicano Paulista.

Um novo topico desejo reproduzir no meu discurso, para mostrar a coragem daqueles redatores a fim de enfrentar resistencias que surgiam de todos os lados:

"Sabiamos que a nossa luta pela Republica e pela Abolição — escreveram êles — nos traz prejuizo monetario e perseguições.

Fazendeiros nos devolvem as assinaturas; negociantes e industriais nos hostilizam. Mas a nossa missão na defesa da Democracia e da Abolição é um apostolado, do qual não nos afastaremos um minuto sequer. Na trincheira do nosso ideal democratico poderemos sucumbir porém nunca esmorecer".

E não esmoreceram em verdade, sr. presidente.

As duas campanhas se desdobraram vigorosamente e encontraram no seu jornal o apoio vibrante e incansavel que levou ao triunfo a causa de libertação dos escravos e a Proclamação da Republica.

Daí por diante a Historia é bem conhecida: como orgão do Partido Republicano Paulista consagrou-se como defensor das instituições proclamadas no Brasil em 1889; envolveu-se em todos os grandes fatos politicos do pais, dirigido por figuras da maior representação em São Paulo, até que, com a vitoria de Revolução de 1930, foi obrigado a suspender as suas atividades. Mas renasceu das cinzas logo depois, com um alento novo que lhe dá hoje nos quadros da imprensa brasileira um lugar da mais alta expressão cultural e de respeitavel autoridade politica.

Em comemoração da centuria, será inaugurada, amanhã, em S. Paulo, uma exposição retrospectiva da existencia do "Correio Paulistano' coleção preciosissima, que tive ocasião de examinar e que demonstra a intervenção desse jornal em todos os acontecimentos nacionais. Ali estão os numeros que acompanham de perto o desenvolvimento da campanha do Paraguai e profligam os erros na condução da guerra, ali estão as noticias e os comentarios patrioticos, durante a campanha contra Rosas. Mais adiante os candentes artigos em prol da cruzada abolicionismo, na defesa de Luiz da Gama a Antonio Bento, no ataque aos reacionarios, na proteção dos escravos fugitivos que os libertadores acolhiam na Serra Cantareira.

A campanha republicana, que era a razão do partido e do jornal, adquiriu uma profundidade e uma veemencia extraordinaria e mostra ao mesmo tempo o preparo politico que justifica a segurança, com que os velhos republicanos historico — receberam a transformação do regime, comparecendo em palacio no dia 15 de novembro segundo depõe um contemporaneo, já com a Constituição Estadual debaixo do braço.

No drama da revolta, em que S. Paulo se empenhou a fundo com a legião de seus voluntarios para defesa da Republica e consolidação do regime, o "Correio Paulistano" foi um dos bastiões da legalidade. A Campanha de Canudos e a Cruzada civilista com que êle agitou o país inteiro, enfim, todos os grandes aventos de nossa Historia podem ser aprendidos naquela fonte viva e inesgotavel, porque durante um seculo a existencia do "Correio Paulistano" se confundiu com a existencia do Brasil.

O sr. Mozart Lago — V. exc., tem toda a razão. Na Campanha Civilista a atuação do "Correio Paulistano" foi bem igual a do nosso chefe de então o imortal Rui Barbosa.

O sr. Marcondes Filho — Muito agradeço o aparte de v. exc.

Naquelas paginas tambem surgiram ou passaram grandes escritores e poetas, desde os tempos antigos; desde Castro Alves, que se despediu amorosamente do povo de São Paulo com uma carta aberta publicada no "Correio Paulistano"; desde Fagundes Varela, os Andradas até Coelho Neto, Alberto Oliveira, Euclides da Cunha, Amadeu Amaral e os mais modernos como Menotti Del Picchia, Gassiano Ricardo, Plinio Salgado, Ribeiro Couto e tantos e tantos outros...

"O sr. Gomes de Oliveira — E tambem v. exc. que ilustrou as paginas do "Correio Paulistano".

O sr. Alencastro Guimarães — Muito bem.

O sr. Marcondes Filho — ...que brilharam naquelas acolhedoras paginas do velho jornal de São Paulo.

Sr. presidente, longa, por sua vez, seria a lista dos homens publicos que em suas colunas lançaram programas politicos, estabeleceram polemicas, doutrinaram o povo e se preocuparam com os problemas da ciencia, da administração da politica, das artes e, depois de 1883 se dedicaram às lutas pela liberdade e pela democracia.

A relação dos diretores do "Correio Paulistano" já constitui uma colenda galeria, demonstrativa do mérito daquela gente; muitos saíram das salas da redação para transpor os limites de São Paulo e servir a Nação em postos da maior responsabilidade.

Todos eles eram valores construtivos do Brasil desde o primeiro até o ultimo, desde Azevedo Marques, — que foi um pioneiro, um missionario, um peregrino, um andarilho da imprensa, na velha provincia, porque fundou, redigiu e dirigiu muitos jornais em São Paulo, Santos, Campinas, — até o atual Diretor, o sr. João Sampaio, paulista ilustre, com larga folha de serviços ao Estado e ao seu partido e que, ainda agora, em idade provecta, renova o espirito de luta como vereador na Camara Municipal bandeirante.

Sr. Euclides Vieira — Muito bem.

O sr. Marcondes Filho — Dos dois com os quais mais de perto convivi guardo, sr. Presidente, lembrança como se ainda fossem vivos. O primeiro Herculano de Freitas, meu professor de Direito Constitucional, parlamentar ilustre, Ministro da Justiça, Ministro do Supremo Tribunal Federal, deixou, em todos os cargos que desempenhou, o timbre do seu talento, cultura e virtuosismo intelectual, que enriqueciam as suas celebres Notas do "Correio Paulistano" e punham irresistivel encanto em suas palestras, pontilhadas de malicia florentina.

O outro, inolvidavel amigo, foi Carlos de Campos, presidente da Assembleia Legislativa, lider do Parlamento Federal, presidente do Estado de São Paulo e, talvez, a mais lucida inteligencia da segunda geração republicana.

Quando se estudar, devidamente, a vida desse grande paulista, sua clarividencia politica, a plasticidade da sua inteligencia, seu espirito de renuncia e de modestia, sua fidelidade à Republica e o seu senso das realidades, certamente verificaremos que sua morte representou grande perda para o país e de certo, influiu na mudança dos rumos nacionais.

Aí está sr. Presidente, linhas esparsas, um pouco da paisagem historica e humana do "Correio Paulistano" que me pareceram suficientes para demonsrar sua intervenção em todos os grandes fastos da Historia do país e o acevo de serviços com que ele atinge um seculo de intensa atividade e de vitorias imorredouras.

Há, entretanto, ainda traço que desejaria assinalar, porque constitui dos titulos de honra da imprensa brasileira. E' a noção de dignidade, de respeito, de conspicuidade com que o "Correio Paulistano", sem sacrificio da vibração e do brilho das suas colunas; sem sacrificio da defesa de seus ideais, se tem norteado na nobre missão de discutir os problemas nacionais, de criticar a ação dos nossos homens publicos e de orientar seus leitores.

Ainda me recordo, sr. Presidente, que, certa vez, na redação, perante Carlos de Campos, lamentava-se a extrema sisudez com que o "Correio Paulistano" vinha revidando a virulentos ataques de jornais modernos e nervosos, lançados em São Paulo contra o Governo do Estado e o Governo da Republica. Carlos de Campos, pena agilissima, capaz das mais fogosas diatribes, declarou que talvez fosse conveniente fundar o Partido Republicano Paulista um vespertino com o toque do novo estilo, porque o "Correio Paulistano" possuia uma tradição de cultura, e de ética jornalistica que constituia um patrimonio a ser preservado, e que lhe dava autoridade para opinar no momento das grandes decisões de interesse nacional.

Sr. Presidente, do "Correio Paulistano" podemos discordar a respeito de certos pontos de vista; é necessario mesmo divergir de alguns principios, respeitaveis, sem duvida, mas que, no seu entender, referem-se a doutrinas e ideias já superados pela época ou, talvez excessivo amor a tempos idos e vividos, ou — quem saber? — resistencia a inelutaveis conquistas do direito social. Quaisquer que sejam, porem, as divergencias, é de justiça reconhecer e proclamar o pundonor daquelas colunas, a sinceridade das suas convições, a firmeza dos seus métodos na defesa dos seus postulados que serão afinal, talvez, uma força de antitese aos excessos da imprensa facciosa, à inquietude malsã de certos espiritos, a certas doutrinas extremistas e a determinadas violencias dos dias que atravessamos; a qual facilita na antinomia estabelecida que entre os erros do passado e os do presente, se possa encontrar, salvar, consolidar o meio termo de equilibrio e sabedoria, e meio termo que nos traga as virtudes e a segurança do futuro.

O sr. Novaes Filho — Muito bem.

O sr. Marcondes Filho — Sr. presidente, o dia de amanhã comemorativo do primeiro centenario do "Correio Paulistano", é, sem duvida, uma data maxima da imprensa brasileira e do jornalismo paulista.

Que se apaguem as discordancias doutrinarias e as diferenças politicas para que brilhem apenas a gloria do acontecimento e o nosso respeito por esse belo e nobre exemplo.

Meus votos muito sinceros são para que o "CORREIO PAULISTANO" continue com o mesmo espirito civico e alto sentido patriotico colaborando em favor da evolução do país, a segurança das instituições, a defesa das justas aspirações de São Paulo e o engrandecimento do Brasil".

DISCURSO DO SR. EZECHIAS DA ROCHA

O sr. Ezechias da Rocha disse o seguinte:

"Sr. Presidente, ouvimos há pouco a palavra justa e brilhante do senador Marcondes Filho sobre as comemorações da data centenaria do "CORREIO PAULISTANO".

Depois da formosa oração do nobre colega, não havia mister viesse eu a esta tribuna tratar do mesmo assunto, tão belo e magnifico foi o discurso em que o ilustre representante de São Paulo falou da gloriosa existencia do "CORREIO PAULISTANO". Entretanto, aqui estou, em nome da bancada do Partido Republicano, participando desses festejos e manifestando, nesta hora, a nossa satisfação e alegria pela grande data.

Sr. Presidente, está em festas a grande e bela metropole dos bandeirantes. Numerosas solenidades comemorarão, amanhã, 26 de junho, o centenario do "CORREIO PAULISTANO", um dos mais conceituados e tradicionais orgãos da imprensa brasileira.

Já se disse que o jornalismo é um sacerdocio. A existencia do "CORREIO PAULISTANO", gloriosa existencia de lutas e sacrificios a serviço dos mais subidos ideais da gente paulistana e do povo brasileiro, diz com eloquencia desse magnifico sacerdocio, que tem sido o batalhador constante do jornal fundado por Joaquim Roberto de Azevedo Marques e Pedro Taques de Almeida Alvim.

Desse memoravel 26 de junho até esta data, aquela chama votiva, acesa no altar do Direito e da Liberdade, mesmo quando parece apagar-se ao furor do temporal que desabou sobre as instituições, foi sempre a mesma que iluminara a clava dos seus destemerosos fundadores.

Com Francisco Quirino dos Santos, Carlos de Campos, Americo de Campos Lacerda Franco, Domingos Correia Morais, Vitorino Gonçalves, Manuel Lopes de Oliveira, João Sampaio, e Abner Mourão, Honorio de Sylos, Israel Dias Novais e quantos, em prol da democracia e do engrandecimento do país, lutaram e vêm pelejando nesse baluarte dos sagrados direitos do homem, o "CORREIO PAULISTANO" esteve sempre à altura da nobre missão da imprensa: foi "um instrumento da educação nacional", como a queria Ruy Barbosa.

Afirma-o à farta o seu intemerato idealismo, o seu admiravel desassombro, o seu magnifico apostolado.

A historia do "CORREIO PAULISTANO" é a propria historia da Republica. Propagandista da Abolição, intrépido campeão dos ideais republicanos, extremo defensor das instituições democraticas, o grande orgão de Piratininga é, ainda hoje, e sê-lo-á sempre aquela grande voz que, certa vez, bradara aos ouvidos dos poderosos: "Na trincheira do nosso ideal democratico, poderemos sucumbir, porém nunca esmorecer".

O sr. Novais Filho — V. excia, permite um aparte?

O sr. Ezechias da Rocha — Com prazer.

O sr. Novais Filho — Como representante de Pernambuco, onde pontifica pela sua alta tradição o grande e continuado brilho o "Diario de Pernambuco", jornal mais antigo da America Latina, associo-me às justas homenagens que v. excia., autentico representante do Nordeste, presta ao grande orgão bandeirante.

O sr. Ezechias da Rocha — Muito agradeço o aparte de v. excia.

O sr. Ruy Carneiro — Permite v. excia. um aparte?

O sr. Ezechias da Rocha — Com todo prazer.

O sr. Ruy Carneiro — A bancada da Paraiba, pela minha voz, tambem se congratula e associa com v. excia. nessa homenagem ao velho "CORREIO PAULISTANO".

O sr. Ezechias da Rocha — Muito grato a v. excia.

Sr. presidente, como representante do Partido Republicano nesta Casa, é com a maior satisfação que, em nome da nossa bancada, estou proferindo estas palavras gratulatorias em honra do "Correio Paulistano", onde lutaram e pontificam as mais nobres e austeras figuras do meu partido, no glorioso Estado de São Paulo.

À frente da sua direção está hoje o velho e honrado jornalista João Sampaio, que tem como seus auxiliares Abner Mourão, Honorio de Sylos, Israel Dias Novais, todos eles grandes nomes nas letras e grandes valores morais.

Seu redator-chefe da Sucursal no Rio é Edson Kneipp, homem distinto e culto. Aqui no Senado, é seu representante o nosso amigo Anibal Duarte, velho e digno jornalista, pelas suas excelentes qualidades de coração e espirito digno dos seus companheiros de São Paulo, digno do grande a valoroso orgão que representa nesta Casa.

Sr. presidente, disse a voz autorizada do nobre colega Euclydes Vieira que o matutino de João Sampaio, "pelo seu passado e pelo seu presente, honra e dignifica a imprensa paulistana". Honrar e dignificar a imprensa paulistana é honrar e dignificar a imprensa brasileira, é servir aos grandes ideais da Patria Comum.

O sr. Onofre Gomes — Permite v. excia. um aparte?

O sr. Ezechias da Rocha — Com muito prazer.

O sr. Onofre Gomes — O espirito republicano-liberal do Ceará se identifica às gloriosas tradições do "Correio Paulistano" tão brilhantemente expostas no discurso de v. excia., de saudação ao centenario do grande orgão da imprensa paulistana.

O sr. Ezechias da Rocha — Agradeço o aparte de v. excia. como já agradeci os apartes dos meus nobres colegas da Paraiba e de Pernambuco; três representantes do Nordeste, três vozes autorizadas que, com a minha, constituem nesta Casa quatro vozes quentes daquela região brasileira saudando o grande orgão da Paulicéia, cujo espirito combativo e construtor nunca é demasiado exaltar.

Daí essas homenagens, essas festas com que dentro das fronteiras do país se está celebrando a data centenaria do "Correio Paulistano".

Sr. presidente — Ao transcorrer da luminosa efemeride do jornalismo brasileiro, quando Piratininga e a Nação festejavam um seculo de lutas do intimerato campeão da grandeza nacional, venho trazer aos meus correligionarios da Paulicéia, ao preclaro João Sampaio e seus dignos auxiliares, com as congratulações da bancada republicana do Senado, os nossos votos por que, pelo tempo que fora, lute sempre com o mesmo ardor e brilho sempre com a mesma intensidade o velho e glorioso "Correio Paulistano", a quem tanto deve São Paulo, a Republica e o Brasil."

("Jornal do Comercio" - Rio - 26-6-954.)

Historico da Igreja do Colegio da Companhia de Jesus em Piratininga

Reune-se amanhã, às 17 horas, a Sociedade Amigos da Cidade, em sua sede, à rua Xavier de Toledo, 140.

Falará o jornalista e historiador, prof. José Nunes de Vilhena, que apresentará o relatorio das madeiras, cravos de ferro, tijolos e outros objetos considerados de valor historico arrecadados na demolição dos edificios do Patio do Colegio. Nessa oportunidade, fará tambem um breve historico da campanha em defesa da Igreja e do Colegio dos Jesuitas, reliquias de nossa historia e marcos da fundação de nossa cidade.

HOMENAGEM DA

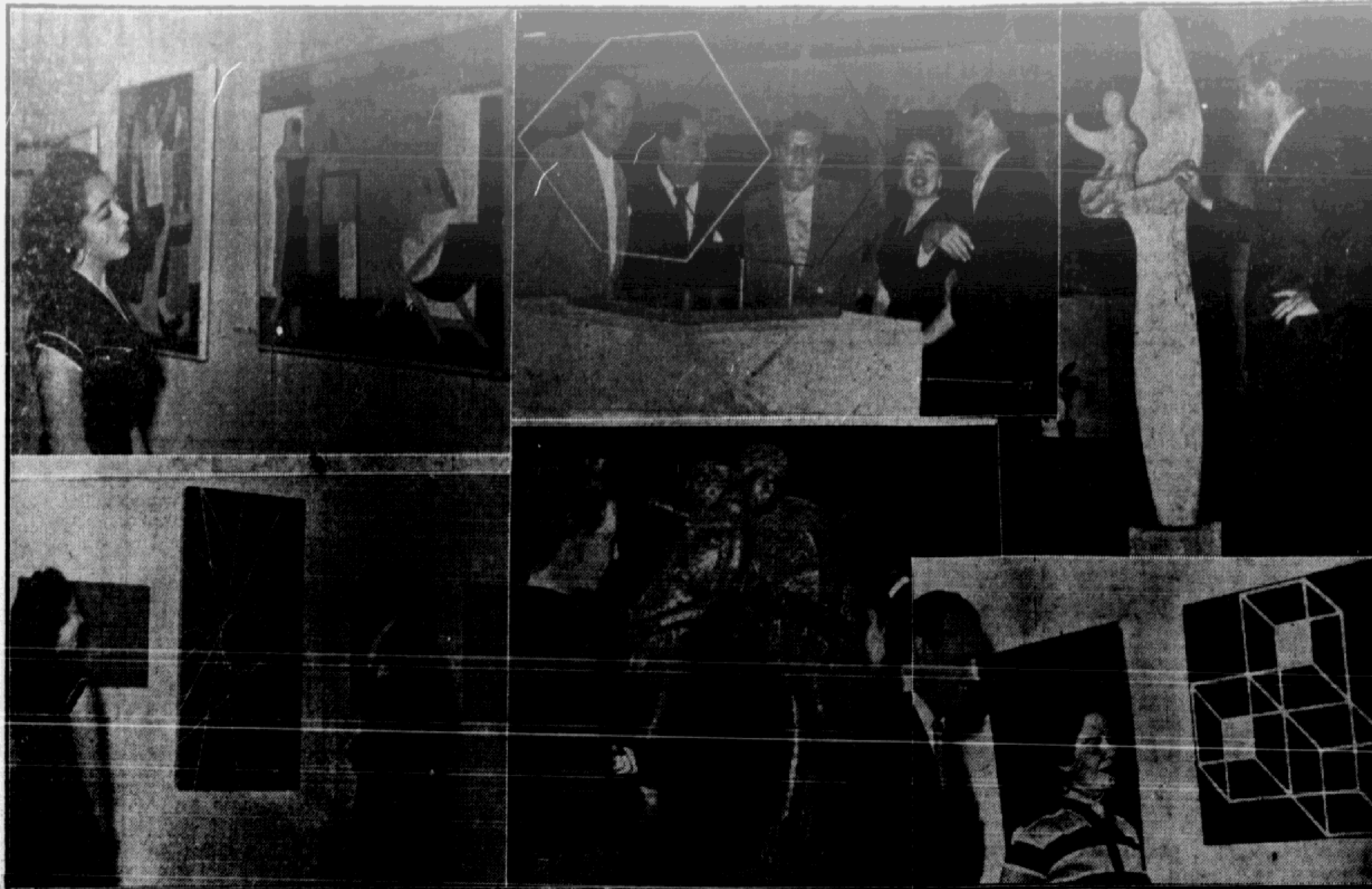
FABRICA
DE DOCES
CONFIANÇA

AO

CORREIO PAULISTANO

NO SEU PRIMEIRO
E GLORIOSO
CENTENARIO

RUA ALEXANDRINO PEDROSO, 245



Expositores e outros artistas em visita à mostra da Galeria Prestes Maia. No alto, ao centro, Fracarolli, Galvez, Tarquinio e Zanini, ladeando a jovem pintora, são vistos através da arte moderna. Tarquinio, aliás, emenda: através dos "arames" do salão... No segundo plano, tambem ao centro, um trabalho que Donchez julgou "academico". À esquerda, em baixo, Fracarolli, ora defendendo os principios mais avançados do não figurativismo.

DEBATEM OS ARTISTAS PLASTICOS O CONTEUDO DO III SALÃO PAULISTA DE ARTE MODERNA:

Flexor: "O III Salão está academico" Paulo Rossi: "e cheio de rodelinhas"

Nunca ninguem esperava que o diretor do Serviço de Fiscalização Artistica pudesse organizar uma mostra de arte moderna — Flavio de Carvalho apontado como o homem que conhece mas não sente os problemas da arte moderna — Tenho medo que mais tarde, já se saiba o que é a pintura, lastima-se Rossi

Escreveu
Ibiapaba Martins

Osvaldo Gomes Cardim é o seu nome. Faz tempo que se encontra à frente do Serviço de Fiscalização Artistica, organismo que defende intransigentemente os direitos da arte e da cultura na distribuição das verbas, segundo uns; quisto colocado junto à Secretaria do Governo, segundo outros. Osvaldo Gomes Cardim, em contato velho com os artistas plasticos de São Paulo, formou amizades e malquerenças e, — coincidencia ou não — as amizades residem no campo academico. Faz muitos anos, Osvaldo Gomes Cardim vem sendo combatido tenazmente pelos que terçam armas em favor da arte moderna. Mas, chefe do Serviço de Fiscalização Artistica e, portanto, politico e esperto, nunca ligou para a coisa. Nunca se incomodou muito com as criticas e, quanto mais criticas se lhe fazem, mais se movimenta, mais aparece. Ainda ha pouco, acaba de comparecer solenemente a Rio Claro a fim de inaugurar um salão de artes plasticas. Não ha cidade do interior que não conte com a presença indefectivel de Osvaldo Gomes Cardim por ocasião da inauguração de qualquer mostra de arte. E, em consequencia, a foto do diretor do Serviço de Fiscalização Artistica aparece em todos os jornais da capital, rodeada do prefeito, dos vereadores e artistas daqui e alhures...

FICARAM DE BEM

Osvaldo Gomes Cardim, politico no bom sentido da palavra (ou no mau, não sabemos) logrou mais um tento por ocasião da inauguração do III Salão Paulista de Arte Moderna, cujo catalogo o apresenta logo abaixo da comissão organizadora, formada por Mario Zanini (presidente), Vicente Mecozzi, Odeto Guersoni, Vicente Di Grado e Eduardo Corona, uma menção ao ex-adversario da "arte moderna":

"Osvaldo Lacerda Gomes Cardim, diretor - encarregado - geral do Serviço de Fiscalização Artistica...".

A mostra de arte moderna, conforme os textos frios do catalogo, foi organizada pelo Serviço de Fiscalização Artistica da Secretaria do Governo e quem falou, quem discursou, não foi o sr. Romeiro Pinto, secretario do Governo (estava resfriado), mas ele, o "inimigo da arte moderna". Osvaldo Gomes Cardim ficou de bem com a arte de "avant-garde"...

OS BOATOS

Não nos responsabilizamos absolutamente pelo que vai abaixo. Colocamo-nos justamente como os autores de livros quando anunciam serem absolutamente imaginarios os personagens dos romances. Tambem aqui são imaginarios alguns dos personagens. Contemos:

Era uma vez um grupo de artistas que pretendia realizar uma exposição. Não uma exposição igual àquela prometida pelo presidente do Sindicato dos Artistas Plasticos, que ficara num plano metafisico, apenas promessa. Queriam uma exposição de verdade, capaz de tornar orgulhosos os artistas da cidade que completava quatrocentos anos. Acontece porem que eram muitos e fieis ao proverbio de que quanto maior numero de cabeças maior numero de sentenças. Tambem eles, — mesmo os considerados modernos (e aqui tambem havia brigas porque todos queriam ter a exclusividade do modernismo) não concordavam uns com os outros.

— "Fulano, diziam alguns, referindo-se ao cidadão que, não fazia cinco anos ainda, importara da Europa o "ismo" de maior voga — Fulano é um academico...".

— "Sicrano, falava outro, não é moderno. Modernos são unicamente os representantes autenticos da nova estetica. E a nova estetica é aquela que elimina das telas e esculturas reminiscencias outras que não sejam a pura forma a pura côr e a pura linha".

Houve muita manobra e muita briga nas diversas votações que precederam a escolha dos juris. Primeiro, discutiram a faculdade concedida ao secretario do Governo de indicar dois dos cinco membros da comissão de organização. Fundamentado nessa faculdade, o secretario indicou os dois nomes que lhe foram apresentados pelo cidadão prestante, a quem já acostumara a vêr lidando com artes e artistas plasticos. Foi um reboliço. Os muitos e numerosos grupos puseram a boca no mundo, discordando:

— "Mas como? Sicrano já expôr no salão academico. Não é moderno. E' um academicão!"

Foi tanta a grita, tanto o barulho, que o sr. secretario, homem politico igualmente, taticamente recuou. E durante o prazo em que se verificaram eleições para a escolha dos nomes dos artistas, não faltaram cabalas e manobras. Por fim, os diversos juris se formaram mais ou menos a contento dos numerosos grupos que a si mesmo se chamavam modernos. Um dia, o juri de pintura se reuniu no local em que se encontravam as obras enviadas e decidiu examina-las com tato politico e artistico. Nem bem haviam passado os olhos pelas telas coloridas de tres ou quatro artistas e surgiu o primeiro enguiço. Foi com muito custo e dificuldade que chegaram ao fim da seleção. Haviam "cortado" violentamente, com ou sem razão, mais de quinhentos trabalhos, fundamentados em pretensos principios esteticos que se digladiam nesta cidade de quatrocentos anos. Quando o salão abriu as portas, foi aquela decepção: — os artistas não haviam chegado a uma conclusão, continuavam brigando e, dentro do salão, pareciam ter formado dois salões. Outra: — um dos grupos parecera ter sido envolvido pelo outro, mais habil, mais tenaz, mais consciente de seus objetivos. Porisso, houve dois salões nesse ano do centenario. Dois salões dentro de um.

REAÇÃO E "AVANT-GARDE"

Ultimamente as palavras andam tumultuadas. E tumultuam o ambiente artistico, como se a semantica tivesse sido atacada por um mal estranho. Porisso, nas discussões que espoucam a tres por dois no recinto da Galeria "Prestes Maia", junto ao trabalho dos expositores, há frases como estas:

— "Fosse o juri menos reacionario e teriamos um salão verdadeiramente moderno. Mas acontece que Vicente Mecozzi é um reacionario, um academico. Rebolo Gonsales, através da entrevista concedida logo depois que conquistou o Premio de Viagem à Europa, revelou-se outro reacionario. Flavio de Carvalho, igualmente outro. Este Flavio é, inegalvelmente, um pintor que conhece os problemas da arte moderna mas, temos que dizer, não se sente bem diante deles. Não é um moderno, pois conhecer não é tudo...".

Não perdoam as posições sucessivamente assumidas por Flavio de Carvalho, que quase consegue a inclusão dos "concretistas "entre os arquitetos e dos "abstracionistas" entre os decoradores. Não vingou seu plano mas, depois do petardo, todos passaram a respeita-lo, envolve-lo, a concordar com ele.

Refletem bem as diversas opiniões divergentes sobre o III Salão de Arte Moderna as declarações que nos fizeram Flexor e Paulo Rossi Osir, representantes do que se convencionou chamar "reação" e "avant-garde". Dentro dese conceito, Rossi Osir seria um reacionario, um academico. E Flexor, um dos elementos de "avant-garde", aliás o chefe de todo um movimento de "avant-garde".

"O JURI FOI REACIONARIO"

Deixemos portanto que Flexor se manifeste. Antes, queremos dizer que comanda (é esse o termo) um grupo de jovens pintores abstracionistas. São artistas que procuravam mostrar a estreita relação entre pintura e matematica, "ambas fundamentadas nos mesmos principios, verificados pela filosofia". São eles que mandam ao salão telas intituladas "Volta Ao Quadrado", "Desenvolvimento do Quadrado". No atual, Flexor não expõe. Não o faz porque no anterior decidiram recomenda-lo para o juri. Flexor aceitou. E qual não foi sua estranheza quando os adversarios lançaram a sentença inapelavel:

- "Flexor é estrangeiro. Não pode ser membro do juri!"

Pediu demissão do posto que não estava ainda ocupando e decidiu, por ora pelo menos, não participar de exposições coletivas em que deva ser julgado sem poder julgar. Eis sua opinião:

— "Deviamos fazer um salão moderno e não uma mistura de modernismo e academismo, como o é o III Salão Paulista de Arte Moderna.

Certos artistas estariam muito bem no Salão Paulista de Belas Artes mas nunca na atual exposição. Acho que este se ressente do numero demasiado de obras academicas, devido à parte reacionaria do juri de seleção. Aliás, houve toda uma mobilização da parte dos academicos para impedir que o III Salão tivesse um juri moderno, fato visto e não contestado".

PAULO ROSSI OSIR, O "ACADEMICO"

Na realidade, Paulo Rossi Osir nunca esperou ser considerado academico, saudosista. E mais: nunca poderiamos esperar que ele, expositor consciente e probo, nos dissesse tristemente, como o fez ontem:

"Como pintor não devo dar muita opinião. Hoje, quando visito o Museu de Arte Moderna, tenho medo até de abrir a boca: — não vão interpretar minhas palavras pelo lado mau. Calo-me. Há muita animosidade entre os que se chamam a si mesmo modernos e os outros, nós, os passadistas, os "academicos". A pintura está sendo reduzida a pequenas linhas, pequenos pontos, a uma brincadeira sem consequencias. Fazer cubinhos e rodelinhas é tudo! Acho que isso durará uns dez, talvez vinte anos, não mais. E' pena no entanto que, depois disso, se tenha esquecido da existencia da verdadeira pintura. Não é preciso saber pintar, basta ter bom gosto e senso arquitetonico para se julgar pintor, conforme está acontecendo. Quanto a mim, procedo de modo diferente. Não acredito que não se deva procurar a verdade artistica apenas porque se aperfeiçoaram ao maximo os meios de reprodução ou, melhor, de imitação da realidade. A verdade pode e deve ser procurada sempre, não obstante o avanço da tecnica e do progresso fotografico..."

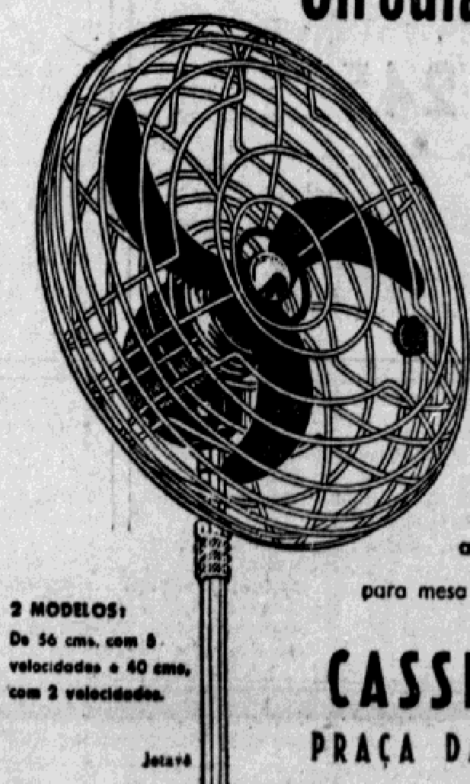
E com essas palavras de Paulo Rossi Odir encerramos esta reportagem. Na realidade, hoje se faz pintura com literatura e geometria.

Quanto à premiação — que o "Correio" divulgou, integralmente, na edição anterior, é assunto para outros comentarios, do cronista e dos expositores...

Lojas atraentes e bem arejadas



Circuladores de ar Contact



Torne agradável o ambiente do seu negócio dotando-o com os circuladores de ar Contact. Contact funciona silenciosamente e desloca 300 m³ de ar p. m. Modelos grandes, de altura ajustável, para chão. Tipos especiais para mesa e parede. Baixo consumo de energia.

CASSIO MUNIZ S. A.
PRAÇA DA REPUBLICA NS: 277/309
FONE: 34-7141

SÃO PAULO

1554
25 DE JANEIRO

No alto de um outeiro,
Um taumaturgo
Funda um burgo!
Bravia é a gente
A obra, ingente.
Ergue-se a cruz,
Anchieta é da Ordem de Jesus!
Ergue-se tambem, bem singela
Mas, por isso mesmo, inda mais bela
A Casa da Oração.
E abre-se então a picada
De uma longa, longa estrada
Que leva a Deus, pela instrução!
A Igreja, o Colegio
E o seu fundador egregio:
Trindade augusta
Duma fé robusta!
A tão venturoso povoado
Falta, porém, um nome apropriado.
O indigena desse burgo
Não satisfaz ao taumaturgo.
Piratininga — "peixe seco" do selvagem
Nada representa para a imagem.
Qual é o Santo do dia,
De tanto afã e alegria?
São Paulo! — o Santo de combate
Pela fé que é força e não se abate.
Esse o nome bem lembrado
Um nome prá bandeira, tão amado!
Um nome que tornou em bandeirante
Cada Paulista, da sua terra o grande amante!

1954
25 DE JANEIRO

São Paulo, já altaneiro
Não é mais um burgo. É bem cidade
É toda, só atividade.
Um mundo inteiro,
O São Paulo do Brasil bem brasileiro.
É o São Paulo da lavoura que produz,
Cuja tenacidade a adversidade não reduz.
É o São Paulo fabril, da chaminé
Altivo, ereto, em pé!
O São Paulo do comercio, o mais tenaz
Para distribuir tanta riqueza e tão capaz!
O São Paulo da cultura e ilustração,
Onde tambem tem seu culto a tradição,
E tão resplandecente brilha a fé
Em sua majestosa Praça, essa da Sé,
Na imponencia da sua Catedral,
Como a demonstrar que não é só temporal
O progresso desta terra abençoada
Desta terra nunca bem, assaz louvada!

São Paulo, Jaú, 1954
IGOR

O CENTENARIO DO "CORREIO"

MARIO PINTO SERVA

Ao passo que os mandatos administrativos e legislativos rapidamente perpassam e se sucedem, a imprensa permanece soberana e suprema como o Quarto Poder que sobrepaira como o rochedo firme que resiste aos vagalhões das transitorias e mutaveis contingencias do tempo e das opiniões.

Há um seculo o "Correio Paulistano" exerce esse Quarto Poder supremo na colina imemoravel que domina todo o panorama da historia e da geografia brasileira projetando a sua influencia dinamica na edificação da nacionalidade que, competentemente guiada, pode vir a ser potencia culminante do mundo moderno.

Eis porque o centenario glorioso do "Correio" merece ser assinalado como uma data nacional nesse duplo aspecto da soberania da imprensa e do papel dinamico exercido pelos paulistas na historia do país.

Esse cetenario do "Correio" assinala o devotamento permanente aos maiores ideais da Patria Brasileira como da humanidade e da civilização, numa linha ininterrupta em sua continuidade historica.

Quer na fase antecedente ao regime republicano, quer nestas seis decadas após 1889, tem o "Correio" a sentinela avançada do regime democratico, a atalaia vigilante que nunca desertou o seu posto, que resistiu impavida ao dictatorialismo e ao candichismo, sofrendo estoicamentt as acometidas dos janizaros da tirania.

Nos gloriosos dias da historia nacional em que S. Paulo exerceu mais diretamente sua benemerita ação sobre os destinos do país, nas presidencias de Prudente de Moraes, Campos Salles e Rodrigues Alves, foram eles como que a projeção dessa espiritualidade e dessa mentalidade, dessa alma paulista e bandeirante, creadora de tudo quanto de mais nobre, generoso e digno sobrepaira ao tumultuar os acontecimentos. Prudente de Moraes com pulso de ferro conteve a anarquia e a desordem, restabeleceu a dignidade do poder publico e dominou as fações tumultuarias que o quatrienio anterior lhe legara.

Campos Salles com estoicismo inquebantavel cumpriu o programa completo do restabelecimento financeiro permitindo o trabalho e a estabilidade a todas as classes produtoras.

Graças a esses dois antecessores; Rodrigues Alves poude realizar a sua grande administração, culminante na historia nacional, fazendo do Rio de Janeiro a grande Capital moderna, a cidade maravilhosa, com Osvaldo Cruz e Pereira Passos, integrando o Brasil territorialmente com o Barão do Rio Banco e exercendo uma ação dinamica em todos os departamentos da administração nacional.

Tal a diretriz historica, a simbolizada por esses três proceres supremos, que sempre teve no "Correio" a sua tribuna fiel e incorrupta.

Assim, durante anos ou durante decadas, a historia do "Correio" se confundiu com a historia nacional, pois que das suas salas sairam os grandes governantes do Estado e do país e nelas se elaboraram supremas diretrizes do curso dos acontecimentos patrio.

Não vale a pena aqui rememorar as inolvidaveis figuras que eram familiares nas salas do "Correio" e que se projetaram no cenario da politica do Estado e da Nação.

Na campanha civilista foi este jornal a intrepida e destemerosa tribuna em que se pelejou a magna pugna contra o desvirtuamento do regime.

E não faltou a este jornal o martirologio glorioso quando o caudilhismo se instalou no governo nacional e, depois de 1930, viemos a ter pela primeira vez na historia do país a usurpação e a ditadura que nunca em nossa existencia livre ousaram assim desaçaimadamente se manifestar.

Eis o que o "Correio" simboliza em cem anos de existencia. E' o exercicio do grande poder supremo da sociedade moderna, a imprensa, ao serviço permanente e ininterrupto da democracia, e como orgam fiel e perfeito da influencia e da alma e espiritualidade bandeirante, votada permanentemente à edificação da grande nacionalidade que se estende formidavel neste cenario esplendido por sobre o qual fulgura o Cruzeiro do Sul.

Na colina historica do Ipiranga, que domina e ilumina a existencia nacional, ele é o farol luminoso, a atalaia vigilante e incorruptivel que nunca se rendeu ao inimigo nesses cem anos de vida que completa em seu programa que consiste em servir a São Paulo e ao Brasil, virilmente e lealmente.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

O sr. GERALDO PEREIRA DUARTE, achando-se em adiantado estado de tuberculose e não tendo recursos por se achar sem parentes, pede por intermedio desta folha um auxilio que poderá ser remetido à Caixa deste jornal.

Sr. Candidato

Seja um dos primeiros a iniciar a sua propaganda eleitoral. Solicite-nos por telefone ou carta, o folheto ilustrado "BOA PROPAGANDA, BASE DA VITORIA NAS URNAS", contendo inúmeras sugestões para cartazes, folhetos, cédulas etc.

Clicheria e Estereotipia PLANALTO
Av. Brig. Luiz Antonio, 153 (Junto as obras do novo viaduto)
Fones 33-4921 e 35-4048 - São Paulo

NOVAS LINHAS DE ONIBUS

Os novos percursos ontem inaugurados e os que o serão hoje

A Companhia Municipal de Transportes Coletivos comunica que, devidamente autorizada pela Prefeitura, fez inaugurar ontem, novas linhas de onibus que operarão em forma circular, para melhor servirem os moradores do populoso bairro de Vila Anglo Brasileira, as quais obedecerão aos seguintes itinerarios:

LINHA N.o 50 — "VILA ANGLO BRASILEIRA" — Via Vila Romana

PONTO INICIAL — Praça Ramos de Azevedo, rua 24 de Maio, praça da Republica, rua Dr. Vieira de Carvalho, largo do Arouche, rua Sebastião Pereira, largo Santa Cecilia, rua das Palmeiras, praça Marechal Deodoro, avenida General Olimpio da Silveira, largo Padre Péricles, avenida Francisco Matarazzo, largo Pompeia, rua Carlos Vicari, rua Faustolo, rua Duilio, rua Tito, rua Espartaco, rua Marcelina, rua Aurelia, avenida Araçá, avenida Dr. Arnaldo, avenida Angelica, rua Coronel José Euzebio, rua Mato Grosso, rua Itambé, rua Maria Antonio, rua Consolação, rua Xavier de Toledo e praça Ramos de Azevedo.

LINHA N.o 156 — "VILA ANGLO BRASILEIRA" — Via Araçá

PONTO INICIAL — Praça D. José Gaspar, rua São Luiz, rua Marquês de Itu', rua D. Veridiana, avenida Higienopolis, rua Sabará, rua Mato Grosso, rua Pará, avenida Angelica, rua Novo Horizonte, rua Minas Gerais, avenida Dr. Arnaldo, avenida Araçá, rua Aurelia, rua Marcelina, rua Espartaco, rua Tito, rua Duilio, rua Clelia, largo Pompeia, avenida Francisco Matarazzo, largo Padre Péricles, avenida General Olimpio da Silveira, praça Marechal Deodoro, rua das Palmeiras, rua Sebastião Pereira, largo e rua do Arouche, praça da Republica, rua 7 de Abril e praça D. José Gaspar.

Observações — Com inicio da operação destas novas linhas, fica extinta a antiga linha "Vila Romana".

Hoje, serão inauguradas mais as seguintes linhas de onibus:

LINHA N.o 170 — "VILA GUMERCINDO"

IDA — Praça da Liberdade, avenida Liberdade, rua Vergueiro, rua Domingos de Morais, rua Luiz Gois até a esquina da rua Santo Irineu.

VOLTA — Rua Luiz Gois, rua Domingos de Morais, praça Teodoro de Carvalho, rua Vergueiro, avenida Liberdade e praça da Liberdade.

LINHA N.o 171 — "QUINTA DA PAINEIRA"

IDA — Praça Clovis Bevilacqua, avenida Rangel Pestana, Parque D. Pedro II, rua Frederico Alvarenga, rua da Moóca, avenida do Estado, praça 9 de Julho, avenida do Café, avenida Presidente Almeida Couto, avenida Presidente Wilson, Viaduto São Carlos, avenida Henry Ford, rua Capitão Pacheco Chaves, praça Padre Damião, rua Ibitirama, até a Divisa do Municipio.

VOLTA — rua Ibitirama, praça Padre Damião, rua Capitão Pacheco Chaves, avenida Henry Ford, viaduto São Carlos, avenida Presidente Wilson, avenida Presidente Almeida Couto, avenida do Café, avenida do Estado, rua da Figueira, avenida Rangel Pestana e praça Clovis Bevilacqua.

SECRETARIA DA SEGURANÇA PUBLICA



Visita do então chefe de Policia, dr. Roberto Moreira, à séde da Guarda Civil, localizada à rua Brigadeiro Tobias, em 1927

Publicamos na edição comemorativa do 1.o centenario do "Correio Paulistano", pormenorizada reportagem sobre a Secretaria da gações, Departamento de Ordem Politica e Social, Força Publica, Guarda Civil, Diretoria de Transito e outros, cujo funcionamen-



Autoridades do Departamento de Investigações, em 1929, entre as quais se acham o então secretario da Justiça, dr. Bastos Cruz, já falecido

Segurança Publica, atualmente dirigida pelo sr. dr. Plinio Cavalcante de Albuquerque, figura to, entrosado, defende a vida, a propriedade e a tranquilidade publica. Numerosos e notaveis



Berçario do Serviço Medico da Diretoria Geral da Secretaria da Segurança Publica, quando da passagem do primeiro aniversario de sua instalação, em 1952

de relevo em nosso mundo politico e administrativo.

A Secretaria da Segurança Publica é das mais importantes secretarias do governo do Estado, que integra diversos departamentos, como o Departamento de Investi- têm sido os serviços prestados à coletividade, pelos seus dirigentes e funcionarios.

Estampamos aqui, alguns clichês, cujas fotografias nos foram, gentilmente, cedidas pela referida secretaria.

PINTE

PINTE SUA RESIDENCIA COM GOSTO, PERFEIÇÃO E ECONOMIA CHAMANDO

EDUARDO 37-6656

ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSOS

NO DIA DO CENTENARIO

NEWTON F. CARNEIRO

A data de hoje representa, sem duvida nenhuma, um marco historico na vida jornalistica de São Paulo e do proprio Brasil. O "Correio Paulistano" é o primeiro orgão da imprensa de nosso Estado e o terceiro de todo o país, a celebrar um seculo de existencia.

Há precisamente cem anos atrás, na data de hoje, surgia, no pequeno burgo semicolonial piratiningano, o "Correio Paulistano". Nascido sob a sombra do altaneiro jequitibá e impulsionado pelos destemerosos varões de Itú, traçou como roteiro a palmilhar, na longa estrada de sua existencia, a defesa das causas justas e os principios de um jornalismo limpido e independente.

Logo no verdor dos anos, empreendeu a campanha abolicionista, com destemor e sem desanimo, campanha esta que, logo depois viu coroar-se de pleno exito.

Republicano por formação e por principio, sofreu toda sorte de perseguições e injustiças, mas não demorou muito a ver surgir a vitoria tambem do ideal, pelo qual lutou, com todas as suas forças, a proclamação da Republica. Dessa epoca em diante, o "Correio Paulistano" teve sua fase aurea. Pela sua direção e redação passaram os vultos mais representativos da administração publica e das letras nacionais. Deputados, senadores, governadores, ministros e presidentes da Republica sairam desta forja de intelectualidades. Os escritores de maior nomeada da nossa literatura fizeram seu estagio obrigatorio na redação do "Correio Paulistano", e daqui sairam para a imortalidade.

Porém, o "Correio Paulistano", como todos os que se batem por um ideal de justiça, do qual não se afastam uma polegada sequer, teve tambem seu "via crucis". Em 1930, quando o país foi varrido pela onda discricionaria, desencadeada pelos vândalos do sul, foi vitima o "Correio Paulistano" do maior crime que pode ser cometido contra um orgão de imprensa de um país civilizado. Foi empastelado pela multidão insuflada por elementos desclassificados. Sentiu na propria carne o ferrete do tirano. Teve sua sede invadida, seus arquivos, objetos de arte e quase todo seu patrimonio historico, acumulado com os maiores sacrificios, queimados em praça publica; suas maquinas quebradas e inutilizadas. Essa mesma turba paga duramente, até hoje, por aquele ato irrefletido.

Entretanto, como que por um milagre, quatro anos após, os que pensavam ter calado, para sempre, o destemido defensor da democracia, viram com espanto, ressurgir das cinzas ainda quentes daquela fogueira criminosa, o "Correio Paulistano". Voltou com as mesmas carateristicas de antes, sem qualquer mudança de orientação e teve que enfrentar, novamente, toda sorte de dificuldades, mas venceu todos os obstaculos e aqui está, comemorando o seu primeiro centenario. Com a cabeça encanecida pelos anos, mas sempre firme no seu posto, contempla do alto dos arranha-céus, não mais a cidadezinha provinciana de S. Paulo que o viu nascer, mas sim esta ciclopica babel que é o São Paulo da atualidade, "a cidade que mais cresce no mundo".

ARTIGOS MECANICOS NA SUECIA

A Suecia ocupa o quinto lugar na Europa, na produção de artigos mecanicos, segundo as estatisticas da Organização Europeia de Cooperação Economica, informa o sr. Nils Lundqvist, novo diretor da Federação das Industrias Mecanicas da Suecia. A Grã-Bretanha, a Alemanha Ocidental, a França e a Italia, em conjunto, representam 83 por cento da produção total, enquanto que a proporção correspondente à Suecia é de 5 por cento.

O sr. Lundqvist assinala que enquanto os grandes paises industrais podem racionalizar a produção e reduzir suas despesas fabricando em grandes series, a Suecia se verá obrigada, provavelmente, a enfrentar a crescente concorrencia, concentrando-se em artigos especiais e "feitos sob medida". Esta mudança estrutural exigirá detidas investigações, um assinalado desenvolvimento e consideraveis inversões de capital e trabalho.

Musica holandes na Italia

ROMA, junho (S. H.I.) — O Coro de Meninos "Laudate Pueri", de Haia, executuou a "Litaniae Lauretanae", de Marius Monnikendam, numa sessão do Congresso Internacional, na Igreja de Santa Maria de Aquino e para a Radio Vaticano.

Musica holandesa da França

PARIS, junho (S.H. I.) — Durante os "Dias Holandeses", realizados em Toulouse e Bordeus, foi dedicada especial atenção à musica contemporanea dos Paises-Baixos.

A Radio Toulouse irradiou um concerto de musica orquestral, cujo programa incluia a Rapsodia Piet Hein, de P. Van Anrooy, e a Balada para Orquestra, de H. Badings.

O Quarteto Kopetzki executou um concerto de musica de camara, com o Terceiro Quarteto para Cordas de Bading e musicas de Sweelinck.

INDUSTRIA MECANICA SUECA

O numero total de operarios empregados nas usinas de ferro e aço, pertencentes à Associação de Fabricas Siderurgicas da Suecia era de 42.886, no fim do mês de março, o que significa uma baixa de 22 homens somente no mês. A baixa estacionaria da ocupação foi menos pronunciada este ano do que de costume e continua a maior procura de mão de obra que se manifestou em fevereiro.

A ocupação na industria mecanica sueca apresentou um aumento de 0.41 por cento em março e foi superior em cerca de 0.5 por cento às cifras de março de 1953. O maior aumento isolado, de 2 por cento, foi registrado na industria da construção naval. A proporção da ocupação total correspondente aos pedidos para a exportação permaneceu inalterada em 21 por cento.

"CORREIO" AEREO

O DESENVOLVIMENTO DOS TRANSPORTES AÉREOS NO BRASIL

Vultoso emprestimo, propicia o desenvolvimento de muitas linhas

A aviação dos nossos dias continua oferecendo milagres de tecnica, golpes de arrojo, diante dos quais a literatura de Julio Verne, que nos assombrava há algumas dezenas de anos nos tempos que correm nada exprime de novo e de surpreendente. Não é, aliás, apenas, a aviação do combate a afirmar-se a arma destruidora, invencivel, poderosa, decidindo da sorte das batalhas e do destino de nacionalidades. Tambem a aviação comercial, que já hoje apresenta recordes a façanhas novelescas, desenha-se algo de fenomenal, de inacreditavel e de fantastico para os dias de amanhã. Diante do que se observa, vê-se, com tristeza, que Julio Verne sonhou pouco. Se os nossos avós benzeram-se em lendo suas "alucinações", os homens da nossa época não mais o mencionam, porque gigantes como os aviões atuais, jamais preconizou o novelista dos tempos que passaram. Gigantes que, dentro de um curto periodo de existencia, talvez nada representam de grandeza, dentro do incrivel que, em navegação aérea, vem, sendo cada dia, criado pela imaginação e pela vontade insaciavel do homem.

A aviação tem transformado tudo e ainda há, de produzir transformações mais profundas de ordem mental, de ordem moral, de ordem estetica, e sobretudo, de ordem estrategica. O mundo, visto do alto, é feio e mesquinho. A terra é despovoada, a humanidade, através dos seculos só tem construido diante da visão horizontal. Com tanta gente já voando, vai se modificando o panorama dos campos, o aspecto das casas e das cidades,, ficando tudo mais bonito e nós teremos outro conceito das coisas. Até hoje só temos visto as cidades como elas foram construidas, para que sejam contempladas lateralmente, de banda, mas já é a hora em que se pense nessas perspectivas verticais.

A terra, antigamente, antes do avião, estava fora das medidas do humano e vai deixando de ser grande de mais para nós, porque, quanto maiores as distancias, tão mais eficaz o esforço do homem em torná-las menores.

A aviação comercial no Brasil, tambem, incrementou-se de maneira extraordinaria nos ultimos anos. Nem mesmo a dificuldade tremenda que foram os seis anos de guerra evitou que esse esforço particular, prestigiado pelo governo, tivesse seu ritmo diminuido.

As diversas empresas de aviação comercial, que funcionam em nosso país, tudo fizeram para manter a eficiencia de seus serviços, vencendo tropeços de toda ordem, sobrepondo-se a dificuldades, as mais serias. O material entregue à guarda de tecnicos nacionais, que se revelaram capazes e dedicados, foi conservado em boa forma. Os consertos, mesmo os de maior importancia, foram realizados com pericia. E assim, com uma conjunção de esforços entre diretores e auxiliares, entre os pilotos e os mais modestos dos tecnicos, foi possivel a regularidade de um dos serviços mais uteis ao progresso nacional — serviço do qual hoje não é mais possivel prescindir. Ao contrario, dele cada vez maior se faz a necessidade em todo o Brasil, sendo, agora que cessou a guerra, geral a opinião de que se intensifique a navegação aérea, com a criação de novas linhas, aumento de frotas de aviões para passageiros como, tambem, de transportes de carga.

De justiça, é de ressaltar-se o labor dessas empresas durante os anos dificeis que passaram, quando a luta contra a falta de material e o proposito honesto de servir ao publico e ao comercio provocavam esforços indescritiveis aos responsaveis por tais serviços. Entre elas está a "Cruzeiro do Sul", ocupando lugar de merecido destaque.

Terminada a guerra, novas perspectivas se abriram para as varias empresas de navegação aérea que funcionam no Brasil, com a possibilidade de serem adquiridos — como está acontecendo — modernos e poderosos aviões e de justiça é pôr-se em relevo o desempenho dessas mesmas empresas durante a situação precaria criada pelo conflito que cessou e agora mesmo, nos dificilimos tempos atuais. Mencionar o muito que prestaram em favor da coletividade, do norte, do centro e do sul do país, é quase um dever da imprensa e ante esse dever impõe-se outro o de situar entre as organizações pioneiras, no Brasil, a "Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul", a velha "Kondor Syndicato" de onde nasceu aquele que tomou como denominação e signo as estrelas do pavilhão auri-verde.

Vêm-nos estas considerações a proposito de uma operação que a "Cruzeiro" acaba de realizar com o Banco de Exportação e Importação, graças aos esforços, ao conceito e mesmo o credito pessoal de que, como dirigente, goza o dr. Bento Ribeiro Dantas, que com a cooperação de uma brilhante equipe de administradores e tecnicos, tem elevado, sempre, o já alto conceito de que sempre gozou a empresa.

O Banco informou que a empresa é a que tem maior sistema de rotas dentro do Brasil e que tambem mantem linhas até Buenos Aires, Caracas, Montevidéu e Cochabamba (Bolivia). Ademais, a empresa possui um serviço de levantamentos topograficos com fotografias aéreas.

"Os aviões" — disse o Banco — "serão utilizados nas linhas nacionais de maior movimento e na rota de Buenos Aires".

Segundo o Banco, o financiamento será efetuado conjuntamente com a "General Dynamics Corporation", que abrange a "Consolidated Vultee Aircraft Corporation" de San Diego, California. A informação fornecida pelo Banco parece indicar que os aviões serão adquiridos na empresa mencionada.

O emprestimo do Banco de Exportação e Importação será pago em 5 anos, em prestações trimestrais.

O Banco comentou:

"A industria de aviação do Brasil é um importante fator no empenho de ligar as zonas mais remotas do país com as mais desenvolvidas, da costa. A "Cruzeiro do Sul" estendeu seus serviços a todos os Estados e Territorios brasileiros, inclusive às zonas mais afastadas da bacia do Amazonas e das fronteiras do Norte e Oeste".

DETERMINADO O LEVANTAMENTO DOS ESTOQUES DE FEIJÃO

Ato baixado pelo presidente da COAP

O presidente da COAP emitiu ontem um comunicado, tornando obrigatoria a declaração dos atuais estoques de feijão existentes em todo o territorio do Estado, medida essa que visa salvaguardar o interesse do consumidor, caso haja qualquer movimento de retração por parte do comercio atacadista de cereais. Segundo o ato em questão, os detentores de feijão, na capital e interior, ficam obrigados seus estoques, dentro das seguintes condições, tendo como data basica o dia 15 de julho corrente: a) os armazens declararão as quantidades e qualidades que possuem, com a indicação de sua natureza e dos respectivos depositantes; b) os atacadistas declararão as qualidades e respectivas quantidades em seu poder.

Estabelece, ainda, a resolução que as entregas das declarações deverão ser feitas até o dia 16 do corrente, na séde da COAP, quando se tratar de estabelecimentos localizados na capital. Os do interior, deverão entregar a declaração de estoques às COMAPs locais e, não existindo no Municipio, às respectivas Prefeitura.

A cidade de Alkmaar sete vezes centenaria

ALKMAAR, junho (S. H. I.) — A peçena cidade de Alkmaar, famosa pelo seu mercado de queijos, comemorará em breve seu setimo centenario. Possuindo um respeitavel fundo para fins culturais, a Municipalidade pretende aproveita a oportunidade para adquirir esculturas no valor aproximativo de sete milhões de cruzeiros. Um belo exemplo de fomento das artes plasticas em beneficio da educação cultural dos cidadãos.

PARTIDO REPUBLICANO

NADA PROMETE, SEMPRE REALIZA

PARA DEPUTADO ESTADUAL, VOTEM EM

ALFREDO FARHAT



Uma contribuição valiosa para o levantamento da história cultural de São Paulo, numa obra realizada com invulgar esmero para assinalar a importância da influência da Faculdade de Direito na vida da cidade! Revivendo uma época emocionante que volta impregnada de saudades, nas figuras apaixonantes de Castro Alves, Eugênia Câmara, Fagundes Varella, Gottschalk, Joaquim Nabuco, Carlos Gomes e Alexandre Levy novamente vivos e palpitantes nos espetáculos, saráus, concertos e serenatas de outros tempos, magistralmente transportados para as páginas desta edição primorosa, ricamente ilustrada, em papel couché, formato: 33 x 24, comemorativa do IV CENTENÁRIO DA CIDADE DE S. PAULO!

PREÇO: Cr$ 500,00

A VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS

PEDIDOS PARA:

Saraiva S.A. Livreiros Editores

LIVRARIA ACADÊMICA
Lgo. do Ouvidor, 28
C. Postal, 2362 - S. Paulo

Publitéc

CRUZADA PRO' INFANCIA

No dia 29 terá inicio, na séde da Cruzada Pró Infancia, à rua Conde de São Joaquim, 64, mais um Curso de Puericultura destinado a senhoras e senhoritas, o qual visa semear o conhecimento dos principios basicos para a formação das mães ou futuras mães.

O curso, que terá a duração de dois meses, constará de aulas teoricas e praticas, ministradas no periodo da tarde, por medicos, higienistas e educadoras sanitarias.

Os interessados poderão efetuar suas matriculas na secretaria da entidade, às 4as. e 6as.-feiras, das 9 às 11 horas e, diariamente, exceto aos sabados, das 14 às 17 horas.

AUTORA DE "SINHA' MOÇA"

Obteve a maior repercussão o premio outorgado à pelicula nacional "Sinhá Moça", no Festival de Cinema de Berlim. A proposito, ouvimos a escritora Maria Dezonne Pacheco Fernandes, autora do romance de que foi extraido o argumento do filme. A romancista mostrava-se jubilosa com a laurea, e nos disse:

— "Não posso deixar de externar a minha satisfação vendo meu romance "Sinhá Moça" levar aos paises estrangeiros o nome de minha terra, pelo seu conteudo historico, dizendo de nossas tradições e da alma nobre de nossa gente. Não posso tambem deixar de me orgulhar da Vera Cruz, clarinada de progresso, que disse ao mundo de fora quão grandes são as nossas possibilidades artisticas e quanto podemos fazer nesse setor, pela grandeza do Brasil, tornando-o conhecido dos demais povos do Universo, que tão pouco sabem ainda a nosso respeito.

"Sinhá Moça" foi um trabalho de equipe, como produção cinematografica, onde valores varios se integraram para o sentir, sendo que Tom Payne, Osvaldo Sampaio e outros elementos preciosos à frente, fizeram do meu romance algo de que muito me lisonjeio, tanto mais que, tendo tido a ventura de opinar na escolha dos personagens cinematograficos para encarnarem os que criei, pude senti-los vivos em seus papeis. Haja vista Eliana Lage, Anselmo Duarte, Rute de Sousa... Eugenio Kusnet, Ricardo Campos, Henricão, José Policena e outros valores do cinema brasileiro que integraram o elenco do filme que foi agora novamente laureado, alcançando alta distinção no Festival de Berlim.

Nesta oportunidade, justo é que não se esqueça a Companhia Vera Cruz, um dos nossos maiores empreendimentos nestes ultimos tempos, devido à capacidade de realização e ao idealismo impar de Franco Zampari.

OS LAVRADORES SÃO CONTRARIOS À SUBORDINAÇÃO DO "CINTURÃO VERDE"

Uma das maiores realizações do Plano Quadrienal — Solução para o problema do abastecimento

Em uma das sessões da Assembleia Legislativa realizadas durante o mês passado o sr. Derville Allegretti apontou os inconvenientes que adviriam da subordinação do "Cinturão Verde" ao Departamento de Produção Vegetal. Lembrou aquele deputado, que a consequente burocratização decorrente da subordinação, traria consigo a extinção, na pratica, do "cinturão".

Conforme é do conhecimento publico o "Cinturão Verde" foi criado pelo sr. João Pacheco e Chaves, quando secretario da Agricultura — baseado em estudos do agronomo José Calil — e se constituiu em uma das maiores realizações do governo Garcez, dentro do chamado "Plano Quadrienal".

RECLAMAM

Os lavradores que desenvolvem suas culturas nas redondesas da Capital são os maiores defensores do "Serviço Agro-Pecuario". Este fato demonstra à evidencia, que os sitiantes e chacareiros situados dentro do "Cinturão" desejam a sua continuidade. Confirmando o que dissemos, aí estão as manifestações da Associação Rural de Mogi das Cruzes, do sr. Genuino Vianna, da Associação Rural de Cotia e de muitos outros lavradores.

Corroborando a afirmação desses pequenos agricultores a propria repotagem teve oportunidade de visitar varias propriedades agricolas nas proximidades da Capital. Estes lavradores recebem ensinamentos dos agronomos pertencentes ao quadro do "Cinturão Verde" nos municipios de Piedade, São Roque, Franco da Rocha, Sta. Isabel, Suzano, Mogi das Cruzes, Poá, S. Bernardo do Campo, Itapecerica da Serra, Cotia, Barueri, Guarulhos, alem de Santo Amaro e Santo André e da propria Capital. Esta verdadeira "estrela verde" conforme a denominou o sr. Pacheco e Chaves, durante uma conferencia realizada na Sociedade Rural Brasileira, estava completamente coberta pela assistencia agronomica.

Em decorrencia daquele fato era de se esperar para breve a solução do problema do abastecimento da Capital, tão agravado em consequencia de seu vertiginoso crescimento demografico. Realmente, vinha-se notando o aumento da produção de verduras, frutas e da avicultura, apesar dos efeitos verdadeiramente catastroficos da geada ocorrida há precisamente um ano.

Outros angulos do problema tinham sido estudados. Entre estes o do financiamento do agricultor para a aquisição de terras, até o maximo de 20 hectares.

Desnecessario encarecer a importancia da medida posta em prática a 4 de agosto de 1953, pelo decreto n. 22.553-B. Bastaria lembrar, que até aquela data, apenas 4% do total de proprietarios possuiam 216.000 hectares de terra ou seja 55% da área total do municipio da capital. Enquanto isto 18.830 lavradores distribuiam entre si os restantes 45% hecatres.

Em consonancia com as medidas acima apontadas o governador do Estado tinha declarado de utilidade publica, a 30 de abril do ano passado, uma área de aproximadamente 700 mil metros quadrados, proxima à Lapa, com o fito de instalar o Centro de Abastecimento da cidade.

Infelizmente vemos o problema voltar à estaca zero. Dinheiro e tempo malbaratados. O "regio presente" prometido ao Brasil pela cidade de São Paulo, não se efetivará, muito embora o mais dificil já tivesse sido concretizado: — a organização do plano pelos tecnicos da Secretaria da Agricultura, sob a direção de Kalil, plano esse que vinha sendo gradativamente executado.

UM EXEMPLO

Antes de encerrarmos esta reportagem, vamos apresentar uma das organizações modelares instaladas dentro do "Cinturão". Aproveitando o exemplo dado por adiantados cafeicultores, a familia Catanzaro resolveu empregar em sua plantação horticula a irrigação por meio de aspersores.

Em Vila das Belezas, Piraporinha, Marcilac e Campo Belo uma plantação de alface distribuida por 40 alqueires ondula num mar de verdura.

Em consequencia dos melhores preços do mercado carioca, grande parte da produção é enviada de caminhão, e às vezes até de avião para a Capital da Republica. Com o emprego da irrigação de aspersão foi possivel realizar em 4 horas um serviço que anteriormente necessitava para a sua conclusão de 52 homens-dias.

Verificamos, ainda, que os problemas apresentados pela familia Catanzaro, visando maior proteção dos horticultores, serão muito agravados pela extinção do "Serviço de Fomento Agro-Pecuario da Capital". — ARAGUAYA.

RUGÓL

2 cremes em 1

Limpa e embeleza a cútis. Dá maravilhosa brancura e esplendor de juventude.

CREME RUGÓL

MANTEM EM SEGREDO SUA IDADE!

MENSAGENS AO "CORREIO PAULISTANO"

Pela passagem de seu I Centenario o "Correio Paulistano" recebeu mais os seguintes cumprimentos:

"Rio de Janeiro, 26 de junho de 1954 — Prezado amigo dr. João Sampaio:

Já me congratulei com nosso caro mestre e amigo professor Candido Motta Filho, pelo primeiro centenario do grande orgão "CORREIO PAULISTANO". E aqui estou trazendo ao preclaro dr. João Sampaio meus aplausos pelo exito da jornada.

Trincheira viva da democracia brasileira como sóe ser o brilhante matutino, não poderia silenciar na data de tanto relevo. E é por isto que reafirmo simpatia e admiração pelo jornal que representa, de fato, o espirito de iniciativa dos bandeirantes.

Cumprimentos cordiais do amigo e admirador, sempre às ordens (a) Almirante **VALDEMAR DE ARAUJO MOTTA**. Diretor da Escola de Guerra Naval".

* * *

São Paulo, 23 — Na passagem auspiciosa de seu centenario, as minhas sinceras homenagens ao velho e querido orgão, legitimo representante das nossas mais caras tradições. (a) JOSE' ROMEU FERRAZ, Ministro do Tribunal de Contas do Estado".

* * *

"São Paulo, 28 — Venho com a maxima satisfação à presença do amigo, congratular-me pela passagem da data que assinala o centenario do "Correio Paulistano", defensor intransigente dos altos interesses da terra e gente paulista. Cordialmente (a) Deputado **FERREIRA KEFFER**".

* * *

"São Paulo, 30 — Na pessoa de seu digno diretor, saudo o "Correio Paulistano" na data festiva do seu primeiro centenario, fazendo votos pela sua constante prosperidade. (a) Ministro **SEBASTIÃO NOGUEIRA DE LIMA**".

* * *

"São Paulo, 25 — Ao ensejo de tão grata efemeride, em que a imprensa brasileira comemora jubilosa o I Centenario de fundação do "Correio Paulistano", valho-me desta a fim de consignar, à v. excia. e à alta direção do brilhante matutino paulista, os meus mais expressivos augurios de perene gloria no caminho do bem informar e esclarecer a opinião publica, apanagio vibrante de um orgão que vem se impondo nas letras nacionais, há um seculo precisamente, sempre pautado nos postulados de uma linha de admiravel respeito e honestidade, predicados esses que lhe fizeram galgar o pedestal altissonante que hoje ocupa no cenario da Federação. Quer pelas lidimas conquistas alcançadas, quer pela conduta exemplar de jornal sempre vigilante às reinvindicações populares, quer pelo seu passado imperecivel na historia de São Paulo, permita-me v. excia. a honra de associar-me às manifestações de agrado que, com justiça, por certo receberá o "Correio Paulistano".

Sem outro motivo, tenho o prazer de reiterar à v. excia. os protestos de minha alta estima e distinta consideração. (a) MARIO EUGENIO, Presidente da Caixa Economica do Estado de São Paulo".

* * *

"São Paulo, 25 — "Sociedade Amigos da Cidade" felicita o brilhante matutino "Correio Paulistano", arauto do pensamento da terra de Piratininga, pelo transcurso do seu centenario. (a) — **Godofredo T. da Silva Telles**, presidente".

* * *

"São Paulo, 26 — Dr. Honorio de Sylos: A' passagem do centenario do grande orgão da imprensa brasileira, congratulo-me com o prezado amigo e com a ilustre redação.. (a) **Marrey Junior**".

* * *

"São Paulo, 25 — Felicitações, com votos de perene exito, pelo transcurso de mais um ano do brilhante "Correio Paulistano". Cordialmente. (a) **Deputado Loureiro Junior**".

* * *

"São Paulo, 25 — Exmo. sr. dr. João Sampaio: O "Correio Paulistano" simboliza, de maneira inexcedivelmente perfeita, a realidade paulista, sempre gloriosamente fecunda ao serviço da gloria do Brasil. Estes cem anos de vida impressa constituem o mais belo florão da inteligencia, da cultura e do civismo da gente bandeirante. Queira acolher minha sincera congratulação. (a) Deputado monsenhor **João B. de Carvalho**".

* * *

"SÃO PAULO, 25 — Dr. João Sampaio: — Na pessoa ilustre de V. Excia., apresento ao grande "CORREIO PAULISTANO", minhas cordiais felicitações pela passagem de seu Centenario. O tradicional orgão da imprensa paulista, representante do glorioso passado politico republicano-democratico do nosso Estado e do Brasil, orientado e dirigido pelos eminentes estadistas Campos Sales, Bernardino, Glicerio, Carlos de Campos, Herculano e tantos outros brasileiros inolvidaveis, no passado, e V. excia, no presente, tem que continuar orientando as novas gerações no dever e na honra para grandeza e felicidade do nosso Brasil. Peço transmitir à grande familia do "CORREIO PAULISTANO" minhas cordiais saudações. (a.) deputado **Antonio Flaquer**".

* * *

"SÃO PAULO, 26 — O consul geral da Belgica em São Paulo se associa sinceramente às comemorações que marcam o transcurso do I.o Centenario do "CORREIO PAULISTANO", e congratula-se com o brilhante orgão da imprensa paulistana por essa efemeride. (a.) **Maurice Weeka**".

* * *

"SÃO PAULO, 28 — Efusivas congratulações pela passagem essa efemeride faustosa. (a.) **José de Moura**".

* * *

"RIO, 26 — Associando-me homenagens que estão sendo prestadas a esse jornal envio melhores votos seu maior exito. (a.) **Cesar Prieto**, diretor do Imposto de Renda".

* * *

"RIO, 25 — Exmo. sr. dr. João Sampaio: — Envio ao prezado amigo congratulações efusivas pela passagem do Centenario do grande orgão da imprensa brasileira, onde tive a honra de colaborar por mais de dez anos. (a.) **Flexa Ribeiro**".

* * *

"ITÚ, 26 — A mesa da Camara Municipal de Itú sauda o "CORREIO PAULISTANO" na sua efemeride centenaria. (a.) **Luiz Guido, presidente**".

* * *

"SÃO PAULO, 26 — As Bibliotecas Infantis Municipais congratulam-se com o grande jornal paulistano nos seus cem anos de valiosos serviços prestados à Terra Badeirante. a) **Lenyra C. Saccaroli**".

* * *

"CAMPINAS, 24 — Cumprimento efusivamente esse prestigioso orgão propulsor do progresso e defensor das tradições de São Paulo, pela passagem do centenario de fundação. (a) **Francisco Assis Iglesias**".

* * *

"TAUBATÉ, 25 — Saudo o tradicional orgão pelo grato centenario, motivo de orgulho a alma civica paulista e gloria a imprensa brasileira. (a) **Felix Guisard Filho, Prefeito Municipal**".

* * *

"SÃO PAULO, 30 — Dr. João Sampaio — Tenho a subida honra e o maximo prazer em comunicar a v. excia., que, em reunião da Diretoria desta Associação, havida em 27 do mês expirante, foi aprovada, por unanimidade, uma proposta do nosso consocio Antonio Alonso Silvinho Suannes, mandando que fosse consignado na ata dos trabalhos um voto de regozijo pelo trascurso do primeiro centenario do "Correio Paulistano", o valente paladino das nobres causas que empolgam São Paulo e o Brasil. Cumprimentando v. excia. pela oportuna e sobretudo justa homenagem, apresento-lhe os protestos de minha alta estima e distinta consideração (a) **Tenente João dos Santos**, presidente da Associação dos Inativos da Guarda Civil de São Paulo".

* * *

"São Paulo, 24 — Por ocasião da passagem do 1.o centenario desse jornal, em meu nome e da diretoria deste Banco, desejo apresentar ao seu digno presidente e ilustres companheiros de administração os nossos mais efusivos cumprimentos por tão grata efemeride. Com as nossas congratulações, vão tambem os nossos votos para que o "Correio Paulistano', patrimonio que se tornou da nossa terra, siga com esta a sua brilhante trajetoria de progresso e prosperidade. (a) **José da Silva Gordo**, diretor presidente do Banco do Comercio e Industria de São Paulo S.A.".

* * *

"São Paulo, 26 — Venho apresentar a v. exc. o meu comovido aplauso, a minha admiração e o meu patriotico sentimento paulista, pela brilhante jornada do "Correio Paulistano", paladino de todo o engrandecimento moral, politico e economico do nosso grandioso Estado. (a) **Braulio de Mendonça Filho**".

* * *

"ARAÇATUBA, 25 — Cumprimento o diretores do "Correio Paulistano" pela passagem do 1.o centenario. (a) **Alberto Medeiros**".

* * *

"RIO, 25 — Na qualidade de velho militante da imprensa paulista e de ex-Presidente do Sindicato dos Jornalistas de São Paulo, sinto-me honrado em felicitar o decano dos jornais paulistas pela passagem do seu 1.o centenario, acontecimento dos mais gratos para todos os que ligados as atividades de imprensa se habituaram a ver no "Correio Paulistano" motivo de orgulho pois a sua vida honra e ilustra a nossa historia e constitui eloquente documentos de nosso civilização e cultura. (a) **Brenno Pinheiro**".

* * *

"SÃO PAULO, 26 — Ao notavel orgão da imprensa de São Paulo, com os cumprimentos de "Forum" — Publicidade S.A., pela passagem de seu 100.o aniversario. (a) **Alberto Magalhães**".

* * *

"UBATUBA, 26 — Minhas congratulações pela passagem do 1.o centenario desse grande jornal. (a) **Benedito Gomes Santos**"

* * *

"SÃO PAULO, 26 — Envio congratulações, pela passagem da festiva data. (a) **Serafino Fileppo Leto**.

* * *

"ITAPEVA, 26 — Congratulo-me com a direção do "Correio Paulistano" pelo seu centenario de fundação, augurando-lhe felicidades. Abraços. (a) **Olimpio Franco Suannes**".

* * *

"ELDORADO PAULISTA, 26 — Por motivo do centenario, envio meus efusivos parabens a essa progressista folha paulista. (a) **Leoncio Marques**".

* * *

"SÃO PAULO, 26 — Escritorio Almeida Prado Ltda. congratula-se pela passagem do 1.o centenario desse jornal, legitima tradição da imprensa brasileira. Data magna do jornalismo patrio. Votos de prosperidade. (a) **Salvador Almeida Prado**".

* * *

"SÃO PAULO, 26 — Congratulações pelo seculo de excelente e profícuo trabalho. (a) **Rino Ferrari**".

* * *

"ARAÇATUBA, 26 — Desejamos as nossas mais efusivas congratulações pelo transcurso do primeiro centenario desse grande e tradicional orgão da imprensa nacional. (a) **Astolfo G. Martins**, Diretor do jornal "A Comarca".

* * *

"PIRAJU', 26 — Com votos sinceros pela continuidade constante desse honrado matutino defensor altaneiro das nobres causas do povo paulista, cumprimentamos efusivamente os atuais diretores, participando das brilhantes festividades hoje comemorando 1.o centenario. (aa) **Miguel dos Santos e Alceu Chagas de Araujo**".

* * *

"PIRAÍ DO SUL, 27 — Saudo "CORREIO PAULISTANO" pela passagem de seu 1.o centenario, cultura civica e nacional no setor bandeirante. (a.) **Jeronimo Francisco Pereira**".

* * *

"CAIEIRAS, 26 — Votos sinceros pela passagem do centenario desse vibrante jornal. — (a.) **Antonio Cavallari Junior**."

* * *

"BOCAINA, 26 — Congratulo-me com tão grata efemeride e faço votos de duradoura prosperidade. — (a.) **João B. Damileto**."

* * *

"CAMPINAS, 27 — Envio expressão meus cordiais parabens e votos de continuação gloriosa e feliz sobrevivencia, indefinidamente. — (a.) **João Aurilio**."

* * *

"CAMPOS DO JORDÃO, 26 — Ensejo centenario desse brilhante matutino paulista, legitimo orgulho da imprensa nacional, cumprimentos e votos de prosperidade. (a) **Romeu Negreiros Mazacappa**."

* * *

"DESCALVADO, 26 — Ao "Correio Paulistano", seus ilustres diretores e demais membros da empresa meus mais efusivos cumprimentos pela passagem da data de seu centenario da fundação. (a) **Milton Timotheo do Amaral**."

* * *

"JACAREÍ, 26 — Orgulha-me saudar a redação do "Correio Paulistano" por motivo do seu I centenario. (a) **Germano Vasconcellos**."

* * *

"TANABI, 26 — Felicito o "Correio Paulistano" grande lider da imprensa paulista. Abraços. (a) **Francisco Vargas**."

* * *

"ARARAQUARA, 26 — Cordiais cumprimentos a v. s. e a todos os diretores pela passagem da data que representa a gloriosa jornada, "Correio Paulistano" em festa do centenario proficua existencia. (a) **Benedito Correa Toledo**."

INSTITUTO DE CLINICA UROLOGICA
"MATHEUS SANTAMARIA"
MOLESTIAS DOS ORGÃOS GENITO-URINARIOS
CIRURGIA — ENDOSCOPIA — RAIOS X
RUA 24 DE MAIO, 247 — Fones: 36-4713 - 34-7396

Reminiscencia do "Correio" no Vale do Paraiba, em fins do seculo passado

CARLOS DA SILVEIRA

Foi com as palavras que se seguem que o historiador Carlos da Silveira saudou, na sessão do dia 26 do Instituto Historico e Geografico, o Centenario deste jornal:

"Não é muito o que eu posso dizer do "CORREIO PAULISTANO", depois dos interessantes discursos dos oradores que me precederam, neste agradavel mistér de comemorar a passagem do primeiro centenario do velho orgão da imprensa paulista.

Sou silveirense de nascimento, mas cresci em Queluz, onde vivi de 1886 até 1898, data em que me mudei para esta capital. Sempre gostei de jornais. Em Queluz, era divertimento deveras agradavel, para os meninos, a ida à Agencia do Correio, duas vezes por dia: antes das treze horas, ao chegarem os jornais do Rio de Janeiro e outros que vinham daquelas bandas; e antes das quatorze horas, quando chegavam os jornais de São Paulo e mais alguns das terras paulistas. O primeiro agente do CORREIO, que me distribuiu jornais, foi o Quinzinho do capitão Norberto, que muito mais tarde irieis conhecer aqui em São Paulo, na pessoa do zeloso e correto serventuario de Justiça, o escrivão Joaquim Canuto de Oliveira, falecido há já alguns anos.

Ainda bem me lembro de varios jornais que chegavam a Queluz, e eram eles: "Jornal do Comercio", "O País", "Gazeta de Noticias", do Rio de Janeiro; "O Pharol", de Juiz de Fóra; e "Tymburibá", de Resende; "CORREIO PAULISTANO", "O Estado de São Paulo", "O Comercio de São Paulo", "A Opinião Nacional", de São Paulo; "Gazetinha", de Guaratinguetá, "Gazeta da Bocaina", de Cachoeira Paulista; "Atalaia", de Areias; e todos produziam impressão forte, no meu espirito de menino, assim como o jornalzinho local, "Gazeta de Queluz", fundada por Juvenal Hudson Ferreira, uma verdadeira vocação, falecido em verdes anos, o que foi grande pena para Queluz, sua terra, e para a classe dos jornalistas.

Levado por esta sugestão quotidiana de imprensa diaria e periodica, tambem eu passei a fazer, em manuscrito, o meu jornalzinho de uma folha de papel almasso, a "Aurora", que era o titulo. Aos domingos, de madrugada, saía pelas ruas desertas de Queluz, a colocar sob a porta da residencia dos assinantes, os exemplares, laboriosamente feitos durante a semana.

Dada esta excitação jornalistica da minha meninice, compreende-se bem o quanto me calou na retentiva a alusão feita varias vezes por minha Mãe, D., Inês de Sene, mulher inteligente e observadora, de que o pai dela, capitão Juvencio Alves de Sene, lavrador em Silveiras, fôra leitor do "CORREIO PAULISTANO", desde o seu aparecimento em 1854. Como eu achava interessante esse fato, de meu avô materno haver lido "ab initio", um jornal que já contava seus trinta e sete anos de existencia, quando o conheci, em Queluz, nos começos do periodo republicano! Foi assim que o "CORREIO PAULISTANO" conquistou solida posição na minha simpatia.

Transferindo minha residencia para esta capital, continuei a acompanhar, por uma como tradição de familia, o jornal que avançava pelo tempo, à conquista da respeitavel ancianidade, que hoje apresenta.

Corria o ano de 1908. A administração do "CORREIO PAULISTANO" anunciou sorteio de 50 premios aos assinantes de 1909, num total de noventa contos de réis. Os três primeiros premios eram uma casa, um automovel e u'a maquina de escrever. Renovei minha assinatura. O sorteio realizou-se no domingo, 14 de fevereiro de 1909, no Teatro Sant'Ana, que ficava na rua da Boa Vista. Começado às dez horas, terminou lá pela altura do meio-dia, tendo eu recebido por intermedio dos amigos Silvio de Andrade Maia e João Augusto de Assunção (há muito falecidos), a noticia de que tirara o automovel, isto é, o segundo premio, noticia esta que saiu na quarta coluna da segunda pagina, na edição de terça-feira, 16 de fevereiro. A casa havia ido parar às mãos de um negociante rico.

Compreendi a lição que o destino me déra, no sorteio dos premios do "CORREIO PAULISTANO". Eu desejara a casa e saiu-me um automovel, para que compreendesse que o caminho, que me levaria à posse de uma casa, era longo e precisava de auxilio de automovel. Vendi o carro aos senhores Ernesto Gatai e Amadeu Strambi, e nunca mais tive noticia dele, nem deles.

Acompanhei sempre com atenção as vicissitudes do mais velho dos atuais orgãos da Imprensa paulista, e nunca achei graça no dito atribuido a Martim Francisco (o terceiro do nome), de que entre suas virtudes avultava a de não ler o "CORREIO PAULISTANO". Um dia Honorio de Sylos convidou-me para colaborar no jornal e escrevi, então, uma série de artigos, quase todos de materia inédita e não inteiramente despicienda. Hoje vejo Honorio de Sylos outra vez à frente do seu querido jornal, para cujo progresso sempre teve os melhores carinhos. Oxalá possa realizar sem tropeços tão simpatico programa.

Mas, é tempo de terminar este discurso modestissimo na forma e sincero nos conceitos, nos quais não existe contribuição nova para a historia do jornal centenario, contribuição que se fazia mistér numa sessão do Instituto Historico e Geografico de São Paulo. Fugi, pois, ao meu papel de membro do sodalicio. Minhas palavras foram lascas de afetividade que talvez melhor coubessem numa sessão de estudos de psicologia.

Os outros oradores, porém, trataram de materia historica, com graça e proficiencia e eu não quis empanar o brilho dos seus discursos.

Ao "CORREIO PAULISTANO" e aos seus dignos obreiros os meus melhores votos de prosperidade, na consecução das mais altas finalidades jornalisticas, dentro do lema do escudo do Estado de São Paulo: "Pró Brasilia fiant eximia".

Não ha cantos escondidos
para a enceradeira
EPEL

O formato triangular e a baixa altura da enceradeira elétrica EPEL, permitem lustrar os cantos da casa e sob os móveis com a maior facilidade e perfeição. As correias de borracha protegem os móveis contra possiveis arranhões.

EPEL
ENCERADEIRAS ASPIRADORES
LIQUIDIFICADORES-CHUVEIROS

ESTATUTOS E PROGRAMA DO PARTIDO REPUBLICANO

(Continuação)

O Partido Republicano orientará a sua ação, em face dos problemas e das condições de cada momento histórico, propugnando pelas soluções que respeitem os princípios e postulados básicos, a seguir enunciados.

ORDEM POLÍTICA

1) — República Federativa, sob o regime representativo.

2) — Autonomia política e administrativa dos Estados, assegurados a unidade nacional, a paz e o prestígio da República.

3) — Parlamento, com a plenitude das funções que lhe são inerentes, bem como as de crítica, fiscalização e colaboração na obra política e administrativa do govêrno.

4) — Autonomia municipal, inclusive quanto ao Distrito Federal, sem prejuízo da ação fiscalizadora do Estado e da cooperação que deva prestar aos Municípios, para melhor eficiência dos seus serviços e satisfação das necessidades locais.

5) — Sistema bicameral.

6) — Localização da Capital da República no interior do País.

7) — Pleno respeito aos postulados democráticos, pelo exercício do govêrno em constante consulta à opinião pública, através do voto e do livre debate.

8) — Respeito e garantia às prerrogativas da maioria, assegurada a atividade de todos os partidos, associações e correntes, desde que utilizem na propaganda dos seus programas só os métodos pacíficos de persuasão e de crítica, e que não colimem, como objetivo final, a supressão da forma democrático-representativa de govêrno.

9) — Ordem Jurídica e estabilidade das leis.

10) — Garantia de direitos, assegurada pelo Poder Judiciário, cercado de tôdas as prerrogativas funcionais, necessárias à sua independência moral e material.

11) — Sufrágio universal, de voto obrigatório, direto, secreto, para a eleição dos membros dos legislativos federal, estaduais e municipais, assegurada a representação proporcional na Câmara dos Deputados, Assembléias Legislativas e Câmaras Municipais.

12) — Proibição da reeleição do Presidente da República e dos Governadores dos Estados.

13) — Proibição da eleição dos Secretários de Estados para Governadores e dêstes e dos Ministros para Presidente da República, salvo se deixarem os cargos que exerçam, de acordo com a Constituição em vigôr.

14) — Liberdade de opinião, de reunião, de associação, de crença e de culto, sem prejuízo da responsabilidade pelos abusos, e a repressão de atos que comprometam a moralidade e a tranquilidade públicas.

15) — Justiça eleitoral autônoma, assegurada a plena independência funcional dos seus membros.

16) — Organização das fôrças armadas nacionais em condições adequadas às necessidades e recursos do país, merecendo cuidado especial e preparo profissional, moral e cívico, e o desenvolvimento do parque industrial, que lhes proporcione os elementos essenciais ao eficiente aparelhamento.

17) — Regulamentação dos empréstimos públicos da União, Estados e Municípios, dependendo os Estaduais de autorização do Govêrno Federal, e os municipais de autorização dos Govêrnos Estaduais.

18) — As concessões dos serviços públicos serão reguladas por lei federal para que, no interêsse coletivo, os lucros dos concessionários não excedam à justa retribuição do capital, que lhes permita atender normalmente às necessidades públicas de expansão e melhoramento dos serviços.

19) — Responsabilidade efetiva de todos os agentes do poder público.

20) — Igualdade de acesso a tôdas as funções públicas, atendidos exclusivamente os requisitos de capacidade e idoneidade moral.

21) — Não há fronteiras entre os Estados para a livre circulação de bens e pessôas.

22) — Os funcionários do Estado estão ao serviço da coletividade, e não de qualquer partido ou facção, sendo-lhes garantida plena liberdade de manifestação política, sem quebra dos deveres da disciplina funcional.

23 — A atividade política partidária deve ser exercida exclusivamente pelos partidos, excluida a intervenção dos agentes dos Poderes Executivo e Judiciário nas campanhas eleitorais.

24 — Desenvolvimento da educação moral, cívica e política, incutindo-se em cada indivíduo a consciência dos seus deveres para com a coletividade e a necessidade de sua intervenção na vida pública.

25 — Discriminação das rendas publicas, que torne efetiva a organização federal, assegurando-se aos Estados e aos Municípios, de modo real, os recursos materiais com que possam atender aos seus encargos.

26 — Competência da Câmara dos Deputados e das Assembléias Estaduais para a elaboração orçamentária e o julgamento, em última instância, das contas da administração.

27 — Revisão geral e sistemática em tôda a legislação ditatorial, para eliminar as leis de opressão e promover o saneamento da ordem jurídica no país, e a sua integração na órbita da democracia política, social e econômica.

28 — Proibição de tribunais políticos ou de exceção.

ORDEM SOCIAL

34 — O contrato de trabalho não poderá comprometer ou reduzir as liberdades essenciais do trabalhador, nem limitar os seus direitos políticos e civis.

35 — Organizar a proteção à maternidade e à infância e instituições de previdência contra as consequências econômicas do desemprêgo, da velhice, da invalidez, dos acidentes e da morte.

36 — Organização do trabalho, que assegure a todos o direito ao trabalho, com estabilidade e adequada remuneração, o direito ao descanso, limitação das horas de serviço e férias remuneradas.

37 — Defesa e amparo da familia, como centro de formação moral e cívica.

28 — Proteção às famílias numerosas.

39 — Desenvolvimento, como problemas básicos, da educação e da saúde publica, como meio de valorizar o homem brasileiro e torná-lo um elemento útil, como fonte de produção e de consumo.

40 — Ensino primário gratuito e de frequência obrigatória; tendência à gratuidade do ensino secundário, profissional e superior. O Estado deve facilitar aos desprovidos de recursos o acesso a todos os gráus de ensino, a fim de que êste não dependa senão da aptidão e da vocação.

ORDEM ECONÔMICA

O Partido Republicano proclama sua fé na iniciativa privada e liberdade de iniciativa, nos têrmos do artigo 145 da Constituição Federal, como meio mais eficiente de promover a prosperidade do País.

41 — Melhoria dos transportes, sob tôdas as formas e, em particular, pela construção de modernas rodovias.

42 — Amparo permanente à agricultura e à pecuária, não só mediante a assistência técnica e financeira, mas ainda pela defesa dos produtos agro-pecuários, estabilização dos mercados e fomento da produção, e bem assim pela obrigatoriedade da aplicação, na respectiva zona, de uma percentagem mínima, a mais elevada possivel, a ser fixada em lei, da arrecadação local dos Institutos de Previdência Social.

43 — Limitação da intervenção do Estado, no terreno econômico, e estimular indiretamente o desenvolvimento da economia, suprir a ausência ou deficiência da iniciativa privada nos serviços de utilidade pública, reprimir a concorrência desleal, dumpings, trusts, açambarcamentos e demais abusos do poder econômico.

44 — Supressão de tributos sôbre artigos de primeira necessidade, de modo a baratear o custo da vida.

45 — Manutenção da propriedade privada, como elemento de liberdade do indivíduo e como melhor forma de utilização social dos bens, sujeitando-se, porém, o seu exercício às limitações do interêsse coletivo. A propriedade cria obrigações, e o seu uso deve ter em vista o bem público.

46 — Supressão total dos impostos sôbre a pequena propriedade.

47 — Sistema tributário racional e equilibrado, atendendo à justiça na distribuição dos impostos e à comodidade dos contribuintes no seu pagamento.

48 — Eliminação de tôdas as medidas destinadas a estabelecer competição ou conflitos econômicos entre os Estados.

49) — Incentivo ao melhor aparelhamento industrial, visando, sobretudo, assegurar a produção em bases econômicas, e eliminação progressiva das indústrias que não tenham condições próprias de vida, independentemente da proteção aduaneira permanente e onerosa.

50 — Policiamento dos ajustes e combinações de emprêsas ou grupos, a fim de combater os monopólios nocivos.

51) — Estímulo ao aparecimento de estabelecimentos especializados de crédito agrícola e industrial.

52) — Favorecimento da exploração de energia hidrelétrica e expansão do seu consumo.

53) — Favorecimento da exploração de nossas jazidas de combustíveis sólidos e liquidos.

54) — Defesa do solo.

55) — Política de atração de capitais e estímulo aos investimentos.

56) — Multiplicação dos estabelecimentos de pesquisa e estudo, para melhoria da técnica e da produtividade.

57) — Melhoria das condições de vida do interior, a fim de que o homem do campo se fixe no seu meio, evitando-se, assim, o congestionamento dos centros urbanos e o parasitismo burocrático.

58) — Favorecer o povoamento, pelo combate à mortalidade infantil e endemias, pela assistência às classes pobres e pela execução de uma política imigratória adequada e prudente.

59) — Criação do Banco Central, com autonomia de ação assegurada em lei, como aparêlho regulador e único competente em matéria de moeda, crédito e câmbio.

Rio de Janeiro, 27 de Maio de 1951.

(a.) ARTHUR DA SILVA BERNARDES
AMANDO FONTES
LINO MACHADO
JOÃO DA ROCHA LOURES
NORIVAL DE FREITAS

(Registrado no Cartório do Registro Civil de Pessôas Jurídicas, sob o n.o 1.718, em 22 de Junho de 1951)
(Aprovado pelo Tribunal Superior Eleitoral, em Sessão do dia 22 de Agôsto de 1951)
(Publicado no "Diário da Justiça" do dia 19 de Setembro de 1951)

(Continua)

Um majestoso exemplo de amor conjugal

CONDE AUTHOS PAGANO

A "Enciclopédia Britânica", ao referir-se à morte do grande quimico francês Marcelin Berthelot, limitou-se, por elegancia, a dizer que esta secundou imediatamente à de sua esposa.

Rebière, notavel historiador dos sabios e da ciencia francesa, alega tratar-se de uma sincope cardiaca, que acometeu o grande paladino da ciencia de Lavoisier, momentos após o passamento de Madame Berthelot. Tambem questão de elegancia, porque devemos procurar no amor profundo e entranhado que devotava à sua consorte, a causa real do falecimento de um dos maiores adornos do cerebro e do talento gaulês.

Berthelot não foi unicamente um sabio; foi tambem um modelo de marido e matou-se para não sobreviver sua esposa.

Em todo o mundo se falou do grande sabio Marcelin Berthelot, a proposito de seu centenario.

Outro sabio, comenta Jean Bernard, no "Excelsior", o prof. Boutarin, publicou um copioso volume. Foram-lhe consagradas cem cronicas. Na Sorbona, uma sessão inteira foi dedicada à leitura de seu panegirico... e não se disse tudo quanto merecia.

Fez-se uma alusão mais do que discreta ao seu amor conjugal, que o levou até o sacrificio.

Isto é dizer pouco do amor daquele homem, que adorava sua esposa. Toda a vida, aquelas duas existencias foram um modelo de afeto e de ternura. Seu amor se confundia, a ponto de jurarem não se sobreviver e que, dos dois, aquele que ficasse seguiria o outro no infinito. E assim foi.

Berthelot dizia a Chaveau, seu companheiro da Academia de Ciencias: — "Quando dois seres, como minha mulher e eu, caminharam juntos na vida, unidos em uma inalteravel comunhão de ideias e de sentimentos, é muito cruel e implacavel a separação!"

Um dia disse a seus filhos: — "Compreendo que não poderei viver sem sua mãe."

Por sua parte, Madame Berthelot, já enferma e a quem seu marido assistia com maternal cuidado, repetia: — "Que será de ti, quando eu morrer?"

Berthelot tinha firmada sua resolução desde muito tempo. De seu laboratorio retirara uma pastilha, uma só, de efeito fulminante: nem dor, nem contorsões; o aniquilamento instantaneo.

Quando, a 18 de março de 1907, Madame Berthelot entregou a alma ao Criador, seu marido fechou-lhe os olhos, beijou-a uma ultima vez e, resolutamente, retirou-se para a sala contigua e deitou-se sobre um divã. Foi coisa de poucos segundos, o tempo de absorver a pastilha mortal e, um quarto de hora depois, Berthelot cessara de viver. Os dois esposos se haviam reunido.

Não se quis separá-los. Colocados em um mesmo ataude, o grande sabio e sua esposa, depois dos funerais nacionais, foram depositados no Pantheon, onde estão juntos, como sempre viveram.

Belo e edificante exemplo de amor conjugal!

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

A viuva Laurinda da Purificação, achando-se completamente sem recursos para a sua manutenção e sem possibilidade de trabalhar, pede aos corações generosos, um auxilio por pequeno que seja.

Qualquer ajuda pode ser entregue nesta folha à Caixa.

LIVROS NOVOS

"A RAJADA", DE AMADEU DE QUEIROZ — Amadeu de Queiroz nasceu em 1873 na cidade de Pouso Alegre, Estado de Minas Gerais. Aprendeu a ler, escrever e contar com seu avô e, depois não fez estudos regulares e serios. Dos 10 aos 15 anos, por motivos de saude, levou vida livre e desocupada, especialmente percorrendo os campos que rodeavam a sua cidade natal. Adolescente ainda, iniciou o aprendizado da arte da farmacia, e farmaceutico zeloso e humanitario foi até aos setenta e tantos anos.

Amadeu de Queiroz só depois de encanecido póde dedicar-se com maior tranquilidade aos trabalhos intelectuais. Em 1927 publicou o seu primeiro romance "Praga de Amor", que obteve menção honrosa da Academia Brasileira de Letras. Mais ou menos na mesma epoca, escreveu a sua novela "Sabina", estampada na "Feira Literaria", publicação de que foi mentor literario. Realizou ainda, entre 1920 e 1940, trabalhos historicos, um ensaio folclorico "Proverbios e Ditos Populares", um estudo social "São Paulo e Sul de Minas", um romance historico "O Intendente do Ouro" e os "Casos de Carimbamba", contos regionais baseados na sua experiencia de farmaceutico da roça. Após o advento do Estado Novo, paradoxalmente Amadeu de Queiroz começa a ganhar projeção literaria. E' chefe da Drogaria Baruel, que transforma num ponto de reunião dos escritores de São Paulo. Esse grupo de moços insatisfeitos com a ditadura cria "Roteiro", publicação literaria, que obteve exito e inquietou a policia. Pouco a pouco, os romances "A Voz da Terra", "O Quarteirão do Meio", "João", excelente romance quase desconhecido e o conto "Chão de Terra Preta", foram aparecendo e granjeando novos admiradores para o escitor, que realizou por fim o sonho da sua vida: deixar de ser farmaceutico e tornar-se apenas um escritor. Dá forma, então, a "Catas", romance ainda inedito, a "Dos Sete aos Setenta e Sete" (memorias) e a "A Rajada", romance que escreveu aos oitenta anos de idade, especialmente para a "Coleção Saraiva".

"A Rajada" é obra admiravelmente escrita e realizada. Lembra muitas vezes Machado de Assis, e esse é o maior elogio que se lhe pode fazer.

Organização Beneficente "Sanatorio Ebenezer"

A Organização Beneficente "Sanatorio Ebenezer" que mantem um ambulatorio, com Raio X, para atender gratuitamente às pessoas pobres sem distinção, pede por nosso intermedio um auxilio, qualquer que seja, às pessoas que queiram auxilia-la nessa obra de assistencia social e que poderá ser remetido à rua da Gloria, 280/282.

RELOGIOS DE PONTO
TAGUS
A PRIMEIRA DA AMERICA LATINA
EM CAIXAS DE AÇO
CORDA PARA 8 DIAS
OU MECANOMÁTICA
5 ANOS DE GARANTIA
VENDAS À VISTA E COM FACILIDADES
CHAME SEM COMPROMISSO
8-4349 ou 80-6952
CAIXA POSTAL, 11.188 - SÃO PAULO

HA UM SECULO SURGIA O "CORREIO PAULISTANO"

TITO LIVIO FERREIRA

(Palavras pronunciadas na sessão especial do Instituto Historico e Geografico de São Paulo)

Há um seculo surgia, nesta imperial cidade de Manuel da Nobrega, batizado pela garoa lustral do planalto, o "Correio Paulistano", cuja larga folha de serviços prestados ao Estado e ao país, é desdobrada hoje, para maior destaque desta data, neste sodalicio e neste jornal falado, comemorativo de seu primeiro centenario. E estas cronicas, rapidas como o instante que passa, mais parecem topicos impressos na rotativa dos dias, em colunas abertas, com entrelinhas, para dar maior realce aos artigos desunhados "in illo tempore", e agora batidos a maquina, a fim de aligeirar o trabalho do secretario e dos linotipistas, sempre atarefados nas horas de expediente.

Tresentos anos haviam marchado com pés de lã, por cima do casario ancião, das velhas ruas, dos patios sonolentos, dos largos coloniais, dos becos mergulhados nas sombras seculares. Ressoavam ainda, no ambiente sossegado, pausadas e graves, as vozes dos velhos paulistas, por entre a nevoa das manhãs, ou pelas tardes limpidas, quando a luz adentrava os crepusculos compridos. E a gente paulistana pacientava, a lembrar e a rever, nas douradas cinzas da distancia, o espetaculo de outrora, onde se "Via, lenta subir do fundo do [horizonte,
A clara procissão dessas [bandeiras de ouro".
(Olavo Bilac. "O Caçador de Esmeraldas".)

Em breve, "a clara procissão dessas bandeiras de ouro" se transmudaria na verde procissão das bandeiras do café, formadas em batalhões cerrados a marcharem por espigões, chapadas e taboleiros, na crescente invasão dos vales do Mogi-Guaçu, do Tietê, do Piracicaba. E como as bandeiras de ouro selecionavam os paulistas, tambem as bandeiras do café selecionam os lavradores pelo potencial latente de sua capacidade ativa, pelas reservas intatas da sinergia bandeirante.

No entanto, nesse divisor do tempo aberto no seculo passado, quando a cidade tri-secular ainda espiava os aldeiamentos indigenas esparsos pelos arredores das varzeas; quando o Largo dos Curros, hoje Praça da Republica a capoeira se unia aos matos sarjados por trilhos ou picadas; quando os transeuntes enxotavam porcos e galinhas, cabras e cabritos, ao atravessarem as ruas do centro; quando se caçavam codornas e perdizes no Cambuci e no Braz, e marrecos na lagoa situada na atual rua da Vitoria, por onde se estendiam lamaçais; quando se armavam circos de cavalinhos no Patio do Colegio; quando a população citadina não ia além de dez mil habitantes; nesse ano longinquo de 1854, surgia o "Correio Paulistano" agazalhado no velho gibão bandeirante.

Já não se ouve o tropel rumoroso das bandeiras vozeantes a desfilar rumo aos sertões largados nas paragens solitarias e remotas. Escuta-se apenas o passo jovem dos estudantes a ecoar nas calçadas estreitas, rentes às paredes de taipa abrigadas por longos beirais onde os cachorros estacavam. A mocidade saira do Patio do Colegio para o Largo do Capim, hoje Largo de São Francisco. E no Patio da Academia o tempo estacionava, cochilando.

No interior desse ambiente provinciano e tranquilo, o "Correio Paulistano" abre, com modestia, as quatro paginas de estilo, enquanto se processa, no silencio insone da madrugada promissora, a gestação, o desabrochar e o florescer deste ascencional e fecundo meio-dia da terra bandeirante. No corpo do jornal se imprimem os fatos memoraveis do tempo em mudança; nas suas colunas historiadas se alteiam os periodos economicos e sociais da Provincia e do Imperio, do Estado e da Republica. E nas linhas dos artigos se projetam os soes de quatro seculos golpeados pelas cicatrizes dos revezes e das vitorias, que assinalam o esforço construtivo dos homens de São Paulo a plasmarem, com sangue, suor e lagrimas, o Brasil, devassando-o, povoando-o, civilizando-o.

E tanto as forças vivas de nossos antepassados bandeirantes interatuam nas colunas centenarias do remoçado matutino, que, ao dobrar o primeiro espigão da vida, na caminhada incansavel, para a frente, o "Correio Paulistano" revela o espirito de vivencia e continuidade, ao dizer o soneto de Martins Fontes,

"TODOS CANTAM SUA TERRA...

Paulista eu sou há quatrocentos anos:
Imortal, indomavel, infinita,
Dos mortos de que venho, ressuscita
A alma dos Bandeirantes sobre-humanos.

Tenho e orgulho dos nossos altiplanos.
Tenho a paixão da gleba circunscrita.
Quero morrer ouvindo a voz bentida,
Dos pausados cantares paulistanos.

De minha terra, para minha terra,
Tenho vivido. Meu amor encerra
A adoração de tudo quanto é nosso.

Por ela sonho num perpetuo enlevo,
E, incapaz de servi-la quanto devo,
Quero ao menos ama-la quanto posso."

NÃO É CONCURSO!

ESCOLHA UM BONITO CONTO...

E GANHE 100,00!

☆

Ouça

diariamente às 11 horas o

Teatro de Ivany Ribeiro

Você ganhará 100,00 se o conto enviado fôr aproveitado.

☆

Uma gentileza da

MERCANTIL SUISSA

aos ouvintes da

RADIO BANDEIRANTES

"A MAIS POPULAR EMISSORA PAULISTA"

Colabore para que o Radio Paulista possa realizar em 9 de julho a maior festa popular do Brasil, afixando o escudo de São Paulo na fachada de sua residencia.

A PROPOSITO

de um bi-centenario

O que foi a diplomacia de TALLEYRAND

Um artigo inédito de

ALBERT MOUSSET

A comemoração do segundo centenario do nascimneto de Talleyrand não deu lugar a nenhuma manifestação ou solenidade. A posteridade guardou do homem uma lembrança confusa: a de um negociador sem par e a de um perfeito amoral.

"Eu quero, dizia Talleyrand, que, durante seculos, se continue a discutir o que fui, o que pensei e o que quis". Cumpriu-se o seu voto: nenhum homem de Estado foi tão discutido.

Já se disse tudo sobre a sua versatilidade as suas concussões, os seus trafigos de influencia e o seu cinismo. Mesmo enquanto vivo, ele teve de se defender dos ataques daqueles que em quatro regimes diferentes lhe tinham dado a sua confiança e lha mantiveram apesar das suas infidelidades e traições. Fê-lo com uma desenvoltura desarmante. Suas infidelidades? "Nunca fiel a ninguem senão na medida em que a pessoa em questão se mantinha fiel às regras de senso comum". Suas traições? "Questão de data". Suas prevaricações? "Há muitas maneiras de ser honesto".

Talleyrand é um dos carateres mais complexos e indecifraveis da historia. Porem, as proprias contradições de tal carater, soube-as conciliar tanto no seu interesse proprio como no da conduta das negociações das quais dependia a sorte da França: paciencia e espirito de decisão, impertinencia e servilismo, graça e autoridade...

Se a sua vida privada foi pouco recomendavel, a sua obra diplomatica domina o seculo. Ele teve o merito de construir com ruinas e de descobrir na derrota da França os elementos da sua ressurreição.

Os seus metodos fizeram escola. Foi ele que reorganizou o ministerio dos Negocios Estrangeiros, onde introduziu um espirito e formou uma equipe que se tornou o modelo das chancelarias europeias. Nem por isso ele deixava de ter horror à burocracia. O velho Choiseul disse-lhe um dia: "Sempre fiz os outros trabalharem mais do que eu". Talleyrand adota o dito como lema. "Sou um grande preguiçoso, repetia, e que gosta muito de sê-lo". "Monsieur Talleyrand é monstruosamente descuidado com os seus papeis", dizia sua sobrinha, a Duqueza de Dino. O essencial da sua função de ministro, é estar bem informado.

Informa-se em toda a parte, nos salões e nos jantares. Abre o correio dos ministros estrangeiros. O que o interessa no palco internacional é o reverso do cenario, os pontos fracos do adversario. O seu dito favorito "nada de zelo", reflete a confiança que tem no tempo, o credito que dá ao imprevisivel.

O dever do ministro é, a seu ver, mostrar-se franco sem deixar de ser impenetravel, ser reservado guardando um ar de abandono. Murat dizia a seu respeito: "Se, ao falar consigo, lhe dessem um pontapé, a cara ficava-lhe na mesma".

O mecanismo diplomatico que monta funciona maravilhosamente, é silencioso, maleavel, e disciplinado. Nunca dispõe de mais de cincoenta agentes. Mas tratava-se de trabalhadores incansaveis e bem recompensados. De tempos a tempos, dizia a um deles: "Parece-me que o sr. Besson tem qualquer coisa a dizer-lhe". Besson era o caixa do ministerio. O interessado, inclinava-se com deferencia e corria à gratificação.

Foi ele que reorganizou os serviços consulares, reconstituiu a escola dos jovens interpretes que forma os drogman dos postos orientais, reduziu a dois o numero dos departamentos politicos do ministerio.

Censuraram-lhe o uso de meios tortuosos. Adiantou-se à censura. "A diplomacia não é uma ciencia de astucia e duplicidade. Se é necessario possuir boa fé, ela é precisa sobretudo nas negociações politicas, pois só ela as torna solidas e duradouras".

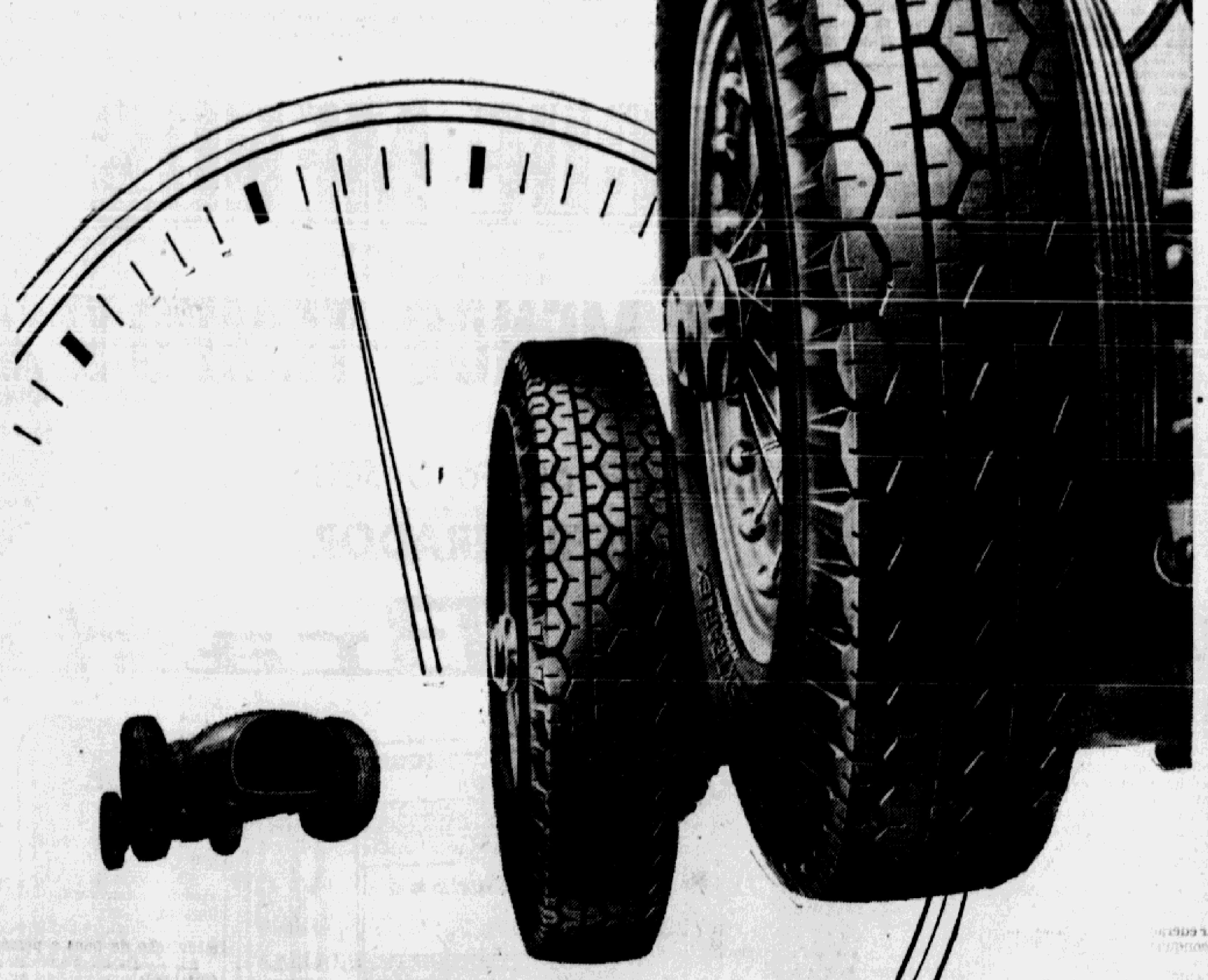
Não tem maximas para combater Murat, rei de Napoles, para defender a Saxe contra a Prussia, e para realizar a tripla aliança austro-anglo-francesa, na qual via a base do equilibrio europeu. E é em nome da legitimidade que triunfa no Congresso de Viena em que a França se pôs como arbitro de uma Europa que a tinha vencido. Aí, invoca o direito publico. Que tem que ver aqui o direito publico? exclama o plenipotenciario prussiano Humboldt. "E' ele que o faz estar aí! responde Talleyrand. A descrição feita por ele deste Congresso é pitoresca. "O imperador da Russia ama, o rei da Dinamarca bebe, o rei de Wurttemberg come, o rei da Prussia pensa, o rei da Baviera fala, o imperador da Austria paga". Ele, Talleyrand, age.

Como diz um dos seus biografos, Talleyrand transformou-se em conde de Saint-Aulaire, "o cocheiro da Europa".

Com a aliança inglesa, cuja iniciativa lhe pertence, o Tratado de Viena basta para o colocar entre os grandes servidores, não só da França como da Paz. Napoleão dissera: "A Inglaterra e a França tiveram nas suas mãos a sorte do universo e o da civilização europeia. Que mal não nos fizemos! Que bom não teriamos podido fazer-nos! "Talleyrand realizou o desejo contido nestas frases de Napoleão.

Não acreditava em muita coisa, mas tinha o amor da paz. E o seu "sistema" garantiu à Europa a paz durante longos anos. Com o seu sentido intuitivo do interesse nacional e a maestria da "tecnica diplomatica", conseguiu um lugar invejavel na historia. Um ministro pouco afeito a questões de prevaricação, Laffitte, teve sobre Talleyrand o seguinte juizo: "Talleyrand vale mais do que a sua reputação, e há muita gente supostamente honesta que está em situação contraria".

(S. L. I.)



FARMACIAS QUE FICAM HOJE DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, as seguintes farmacias:

BRAZ: — Rossi, rua Bresser, 2.312; Aguiar, avenida Celso Garcia, 220; Outila, rua Bresser, 1.526; Costa avenida Rangel Pestana, 2.059.

MOOCA: — Basile, rua Mooca, 1.154; Pérez, rua Caetano Pinto, 362.

ALTO DA MOOCA: — Mooca, rua Mooca, 3.314; Oratorio, rua Oratorio, 1.362; Madre de Deus, rua Madre de Deus 3.250; Central da Mooca, rua Mooca, 2.053; Camé, rua Camé 204; Tupi, rua Ezequiel Ramos, 104

PARAISO-VILA MARIANA: — Drogansa do Paraiso, rua França Pinto, 651; Da Fé, rua Domingos de Morais, 1; Mamilena, rua Dr. Neto Araujo 27; Moura, av. Conselheiro Rodrigues Alves, 202; Paraiso, praça Osvaldo Cruz, 33; Santa Sofia, rua Afonso Freitas, 28; Volta, rua Domingos de Morais, 1.440; Estrela, rua Domingos de Morais, 952; Farmacia Clementino, rua Sena Madureira, 447.

ORIENTE-PARI: — Galeno, rua Oriente, 164; Cruz, praça Eduardo Rudge, 48; São Jorge, rua Rubino Oliveira, 264; César, avenida Vautier, 408; N. S. Auxiliadora, rua João Teodoro 1.026; São Caetano, rua Bresser, 1.654; Santa Clara, rua Santa Clara, 216; União, praça Manuel Dias Henrique, 5.

CAMBUCI-ACLIMAÇÃO: — Lavapés, rua Lavapés, 605; Mazini, rua Mazini, 94; Veneza, rua Alfredo Silveira Mota, 548; Mesquita, av. Lins de Vasconcelos, 802; Astoria, rua Robertson 578; Senhor do Bonfim, rua José Maria Azevedo, 261; Itajubá, rua Safira, 180; Padre Antonio, rua Oliveira Peixoto, 259.

LUZ-SANTA IFIGENIA-MERCADO: — Guaianazes, praça Princesa Isabel, 87; Gurgel, rua Gusmões, 34; Santa Ifigenia, rua Santa Ifigenia, 561; Central da Luz, rua Conceição, 447; Lemos, avenida Barão Limeira, 133; Teofilo, rua Vitoria, 625; Esfinge, rua Anhangabaú, 527.

LUZ-SÃO CAETANO: — Esperia, rua São Caetano, 537; Osvaldo, rua João Teodoro, 30; Medicinal, avenida Tiradentes, 1.546.

JARDIM AMERICA: — Jardim Europa, rua Augusta, 3.005.

LIBERDADE-GLORIA: — Lange, rua Vergueiro, 64; Santo Agostinho, rua José Getulio, 431; Capitolio, rua Gloria, 790; Conselheiro Furtado, rua Conselheiro Furtado, 15.

IPIRANGA: — D. Bosco, rua Bom Pastor, 136; Rosa, rua Silva Bueno, 2.764; Luiz Góis, rua Bom Pastor, 2.021; Farmanova Ltda., rua Silva Bueno, 921.

SANTANA: — Santa Luzia, rua Voluntarios da Patria, 3.047; Santana, rua Voluntarios da Patria, 1.690; Gauss, rua Alfredo Pujol, 1.345; N. S. Salete, rua Carandiru, 1.468; N. S. Anunciação, avenida Bela Vista, 1.

JARDIM PAULISTA: — Estados Unidos, rua Pamplona, 1.225; Esplanada, av. Brigadeiro Luiz Antonio, 3.568; Jardim Paulista, rua José Maria Lisboa, 249.

CERQUEIRA CESAR: — Topazio, rua Teodoro Sampaio, 474.

AV. BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO-BELA VISTA: — Macedo, rua Maria Paula, 56; Osvaldo Cruz, rua Santo Antonio, 708 — Argus, rua Conselheiro Ramalho, 109; N. S. Aquiropita, rua Conselheiro Carrão, 94; Brigadeiro, av. Brig. Luiz Antonio, 1.452; Jaguaribe, rua Santo Amaro, 862; Santo Onofre, rua Major Diogo, 510; Borges, av. Brig. Luiz Antonio, 2.467.

VILA BUARQUE-CONSOLAÇÃO: — Arouche, rua Jaguaribe, 11; Popular, rua Consolação, 788; Salvavidas, rua Consolação.

BOM RETIRO: — Anhaia, rua Anhaia, 868; Sete Estrelas, rua Anhanguera, 196; General Flores, rua General Flores, 437.

BELEM-BELENZINHO: — Celso Garcia, av. Celso Garcia, 1.836; Piratininga, rua Redenção, 436; Pereira, largo São José do Belem, 180; Das Nações rua Serra Jairé, 171; Lani, av. Celso Garcia, 566; Catumbi, rua Catumbi, 587.

TATUAPÉ: — Cristo Redentor, av. Celso Garcia, 3.727; N. S. Conceição, rua Silva Romeiro, 154; São Sebastião, rua Vilela, 134; Marian, av. Celso Garcia, 4.986; São José do Maranhão, rua Antonio de Barros, 15.

VILA CLEMENTINO: — Drogalite, rua Domingos de Morais, 1.873; Vila Clementino, rua Sena Madureira, 447.

ITAIM: — Ouro Verde, rua Joaquim Floriano, 233; Aurea, rua da Ponte, 112.

TREMEMBÉ: — Tremembé, rua Pedro Vicente, 15; Horto Florestal, rua Horto Florestal.

VILA MARIA: — Marilia, av. Guilherme Cotching, 1.049; Drogarios, av. Guilherme Cotching, 2.000.

VILA NOVA CONCEIÇÃO: — Curiá, Estrada Santo Amaro, 510; Vila Nova, Estrada Santo Amaro, 986.

JAÇANÃ: — Jaçanã, praça Comendador Alberto Sousa, 12.

CANINDÉ: — Bandeirantes, avenida Vautier, 626.

SANTA TERESINHA: — Pan, rua Conselheiro Moreira de Barros, 985.

PENHA: — Sampaio, praça Penha, 183; Popular, largo 8 de Setembro, 90; Santana, Estrada São Miguel, 74-C.

PINHEIROS: — N. S. Monte Serrat rua Butantã, 79; Pais Leme, rua Cardeal Arcoverde, 2.672; Nossa Farmacia, rua Pinheiros, 1.295; Imperial, rua Teodoro Sampaio, 946; Santa Rita de Cassia, rua Teodoro Sampaio, 2.228.

AGUA RASA-BERTIOGA: — Monte Serrat, av. Alvaro Ramos, 2.081; Araguaia, av. Alvaro Ramos, 1.276; Bertioga, rua Acre, 777; Santa Branca, avenida Regente Feijó; N. S. Sagrado Coração, rua Pantojo.

BERTIOGA: — Drogauro, rua Ibitinga, 510; Danubio, rua Oraterio, 2.593.

LAPA: — Santa Izabel, rua 12 de Outubro, 626; Viviani, rua Toneleiros, 77-baixos.

JARDIM AMERICA: — Jardim America, rua Augusta, 2.547; Avenida Paulista, rua Augusta, 1.986; Elite, rua Consolação, 3.680.

Satisfação no Surinam e Antilhas Holandesas com a autonomia

HAIA, junho (S. H. I.) — Os delegados do Surinam e das Antilhas Holandesas à Conferencia de Mesa Redonda Holanda-Indias Ocidentais declararam que aqueles territorios não desejam a independencia, "nas circunstancias atuais", contentando-se com a autonomia, dentro do Reino dos Países Baixos.

O dr. M. F. da Costa Gomez, primeiro ministro das Antilhas Holandesas,e o sr. R. H. Pos, representante geral dos Surinam na Holanda, falando durante uma entrevista coletiva à imprensa, expressaram a satisfação de ambos aqueles territorios com a solução de outonomia dentro do Reino.

A autonomia tem mais significação para nós do que a independencia, da qual não necessitamos — declarou o dr. Costa Gomez. Temos melhores possibilidades de desenvolver nossos recursos economicos e nossa vida cultural dentro da estrutura do Reino da Europa.

Referindo-se ao projeto de Estatuto concedendo plena autonomia ao Surinam e às Antilhas Holandesas,dentro do Reino dos Países Baixos o sr. Pos, representante do Surinam, declarou:

"Não ha muita diferença entre essa autonomia e a independencia".

Corações do lado direito

DELFT, junho (S H. .) — O exame de população de Delft em Raio X, como parte da campanha contra a tuberculose, já revelou a existencia de tres homens com o coração do lado direito do corpo e todos os outros orgãos internos emposição correspondente.

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL

TITULOS ELEITORAIS — Todos os eleitores que não estão de posse de seus titulos devem procurá-los no Tribunal Regional Eleitoral, na rua do Seminario, n. 61 (ao lado dos Correios), diariamente das 9 às 18 horas e, aos sabados, das 9 às 12.

Os que requereram a substituição pelo modelo novo (com fotografia) até 29 de março, receberão esse titulo; os outros terão devolvidos os titulos antigos que, embora já preenchidos, terão valor para as proximas eleições.

COLABORAÇÃO DE FIRMAS E REPARTIÇÕES — O Tribunal Eleitoral apela para as organizações particulares e repartições publicas da Capital no sentido de que colaborem com a Justiça Eleitoral no alistamento e devolução de titulos de seu pessoal, que poderá ser feita nos proprios lugares de trabalho, evitando, assim, a saida de seu pessoal para retirar os titulos.

As entidades que já haviam apresentado requerimentos de substituição e de alistamento podem ainda fornecer relação dos empregados que têm seus titulos retidos, a fim de que estes sejam tambem entregues nos locais de trabalho.

Melhores informações poderão ser obtidas atraves do telefone 36-6161 ou, pessoalmente, no TRE (Serviço 3).

Durante a ultima semana apresentaram-se:

Companhia Brasileira de Gás, Caravelas S|A., Organom do Brasil, Esquadrias Padrão, Sabrati, Chocolates Gardaho S|A., L. Pinheiro, Radio America, Companhia União, Exposição Sta. Cecilia Marien S|A., Brafor Industria de Moveis Escolares, Exposição D. José de Barros, Ford Motor Company Exports Inc., Industria Texteis T. A. T. Ltda., C. B. Campos S|A., Eletro Walita S|A. e Comercio e Industria Zarzur.

ENTREGA DE TITULOS ELEITORAIS — A partir desta semana serão entregues, nos locais de trabalho, em dias a serem previamente designados, os titulos do pessoal das seguintes firmas e repartições:

Radio Nacional, Radio Excelsior, Atma Paulista S|A. Industria e Comercio, Nadir Figueiredo S|A. Industria e Comercio (Fabrica "A") e Util S|A. Industria Importadora de Maquinas (devolução).

PRONTO SOCORRO

"CORAÇÃO DE JESUS"

CONSULTAS E SOCORROS DE URGENCIA NO HOSPITAL E A DOMICILIO

REMOÇÕES

52-4545

Medicina e Cirurgia de Urgencia — Fraturas
Banco de Sangue e Oxigenio
HOSPITAL "CORAÇÃO DE JESUS"
Diretor: DR. JOSE' FINOCCHIARO
Docente-livre da Faculdade de Medicina
Rua Monte Alegre, 570 — Perdizes

LOUVEMOS MARTINS FONTES

EDITH MAGARINOS TORRES

Data de Martins Fontes! Imagino como será este ano comemorado. Homenagens com discursos irradiados, presença de amigos, visita ao seu tumulo... E, naturalmente, oferenda de flores, muitas flores, sendo para desejar que, entre elas, em profusão sensivel, se destaque a rosa, a flor heraldica por excelencia, com que sonhou:

"Depois da morte o coração
[quisera
Exurgisse, alegrando a prima-
[vera
Numa rosa purpurea e perfu-
[mada"

Sim, não há de faltar-lhe a sa que ele tanto amou!

Seria justo desposassem de todas as rosas os jardins paulistas, para que elas lhe confiassem, mais uma vez, quanto seu nome continua vivo e repetido pelos devotos, hoje multiplicados no culto da amizade, que suas boas mãos semeadoras lançaram numa hora feliz.

Não lhe faltarão os louvores costumeiros, com a evocação das suas explosões de espirito, blagues, repentes, porquanto — "era sempre original, digno de louvor"...

DEste ano, porem, em que São Paulo vê comemorado seu IV Centenario de fundação, neste periodo de — fim de festa, — ajusta-se bem, como uma contribuição literaria a maior e das mais justas, relembrar a obra apoteoiica, maravilhosa, com que o Poeta celebrou a magnificencia de sua terra, sua gente... E com ela deu testemunho de um amor sem igual.

Quero referir-me a "Paulistania".

Entre as obras valiosas de Martins Fontes e as mais conhecidas, temos: — VERÃO, em que ele, de — "alma volvida para o azul" — conquistou, subito, posto de honra entre parnasianos. GUANABARA —, em que exalta a cidade alacre, de suas maiores expansões de boemia. E, toucada de todas as graças, crepitante de nacionalismo — PAULISTANA.

Em PAULISTANA é tudo genuinamente paulista — papel, impressão, assunto das finas ilustrações de Rossato, as côres artisticas do titulo, brasões, bandeira... E, acima da parte material, o cunho forte, reçumante de vitalidade, da terra bandeirante.

Embebem-se os poemas do colorido da terra famosa e rica. Paira, por vezes, sobre êles, o misterio da garôa. Têm a musica das praias. O susurro da mata em noites quentes. O aroma dos cafesais em flôr. Perpassam nuvens de borboletas. Cintilações dos pirilampos, são lindamente cantados na conhecida SERENATA:

"Dona querida, de cabelos pretos.
Quantos sonetos
Me inspiraste tu!
Neles prendias, entre os altos
[grampos.
Os pirilampos
Do Anhangabaú..."

Notemos o ardor com que em PAULISTANIA relata a historia bandeirante, desde os primordios. Como ufano, evoca não somente esforços, belezas, os vultos quase lendarios de Nobrega e Anchieta. Os dias tristes, pesados, das lutas fratricidas de 1932... Dobres de sinos, toquês de clarim. Dias de magua, mas de reafirmação de valor. Palavras flamejantes, onde se refletem sentimentos de um povo que sofre, mas há-de se reerguer, mal grado o desencanto do presente.

Diz bem o Poeta:

"Ser Paulista! é ser grande no
[passado!
E ainda maior nas glorias do
[presente!
É ser a imagem do Brasil sonhado
E, ao mesmo tempo, do Brasil
[nascente!

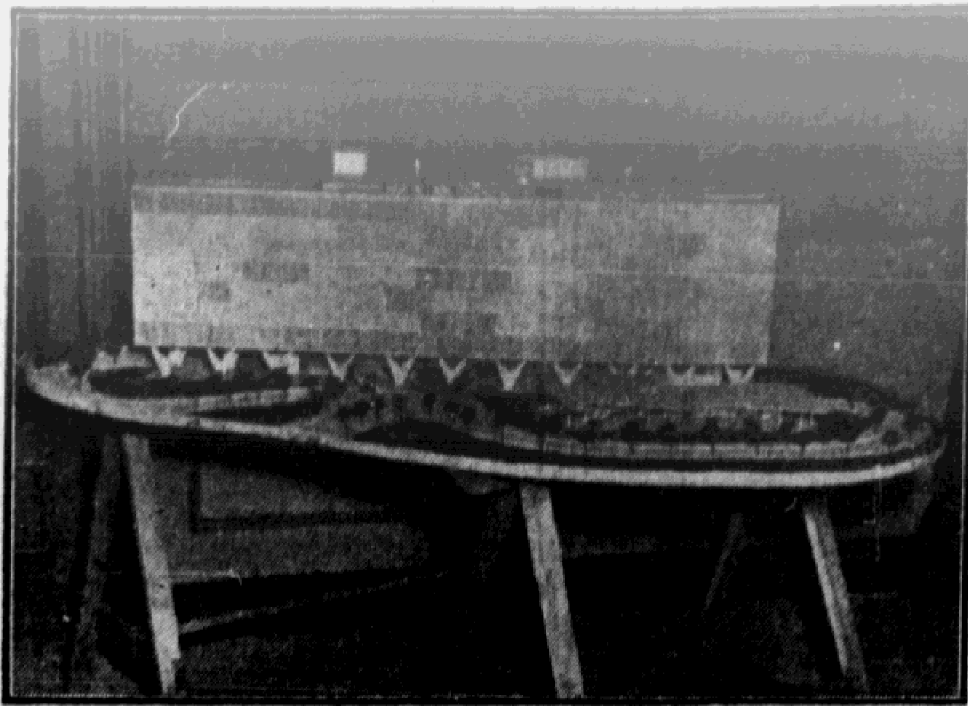
Ser Paulista! é morrer sacrificado
Por nossa Terra e pela nossa
[Gente!
É ter dó da fraqueza do soldado,
Tendo horror à filáncia do te-
[nente.

Ser Paulista! é rezar pelo Evan-
[gelho
De Rui Barbosa, e Sacrosanto
[Velho,
Civilista imortal de nossa fé!

Ser Paulista! — em brazão e em
[pergaminho,
É ser traido e pelejar sozinho,
É ser vencido, mas cair de pé!

Fulgem em PAULISTANIA os mais puros e adamantinos versos fontesianos. E' com êles que o Poeta emoldura o retrato maravilhoso de São Paulo.

Rio, 23 de junho de 1954.



Maquete do Palacio da Agricultura, no Ibirapuera, onde funcionará a Exposição de Agricultura do IV Centenario.

FESTA DO VINHO

Realiza-se no dia 10, às 19 horas, no Restaurante Penone, no quilometro 57 da Estrada São Paulo-São Roque, um jantar oferecido à imprensa pelos vinicultores de São Roque, como parte integrante da Festa do Vinho.

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civis, trabalhistas fiscais.
Rua da Liberdade, 31 — 3.o andar, Salas 311/12 — Tel. 35-3567.

DIA DA CIDADE DE TANABI

Realizam-se hoje, em Tanabi, varias comemorações do 72.o aniversarios da fundação da cidade; 30.o da instalação do mhnicipio e 9.o da instalação da comarca.

O programa é integrado por grandes festejos, com a presença do governador do Estado.

PROF. ALFREDO SARDA

HOMENAGEM A SUA MEMORIA

Antigos alunos do ilustre e saudoso prof. Alfredo Sarda vão prestar expressivas homenagens à sua memoria, no proximo dia 7, quarta-feira.

Pela manhã, às 8 horas, será rezada uma missa de 30.o dia, na igreja de Santa Generosa, em Vila Mariana.

Após o ato religioso, será inaugurada uma placa no tumulo do inspirado compositor e maestro, cujo desaparecimento repentino causou tanto pezar. A cerimonia será levada a efeito, no cemiterio da Consolação, no jazigo da familia Pragale, a ela devendo comparecer discipulos, amigos e parentes do prof. Sarda.

A personalidade do extinto Alfredo Sarda: — Nasceu em Civitá (Calabria) Italia, em 7 de fevereiro de 1896, filho de Enrico Sarda e Magdalena Placco Sarda, ambos falecidos. Estudou em Napoles, onde se formou em 1913, no Conservatorio de "Maiella". Participou da guerra de 1914, tendo, nesse tempo, organizado espetáculos para altas patentes militares. Antes de imigrar, realizou concertos por toda a Italia, juntamente com seu irmão, baritono Luigi Sarda. Chegou ao Brasil em outubro de 1921 e radicou-se em São Paulo, onde formou sua escola de canto e piano. Casou-



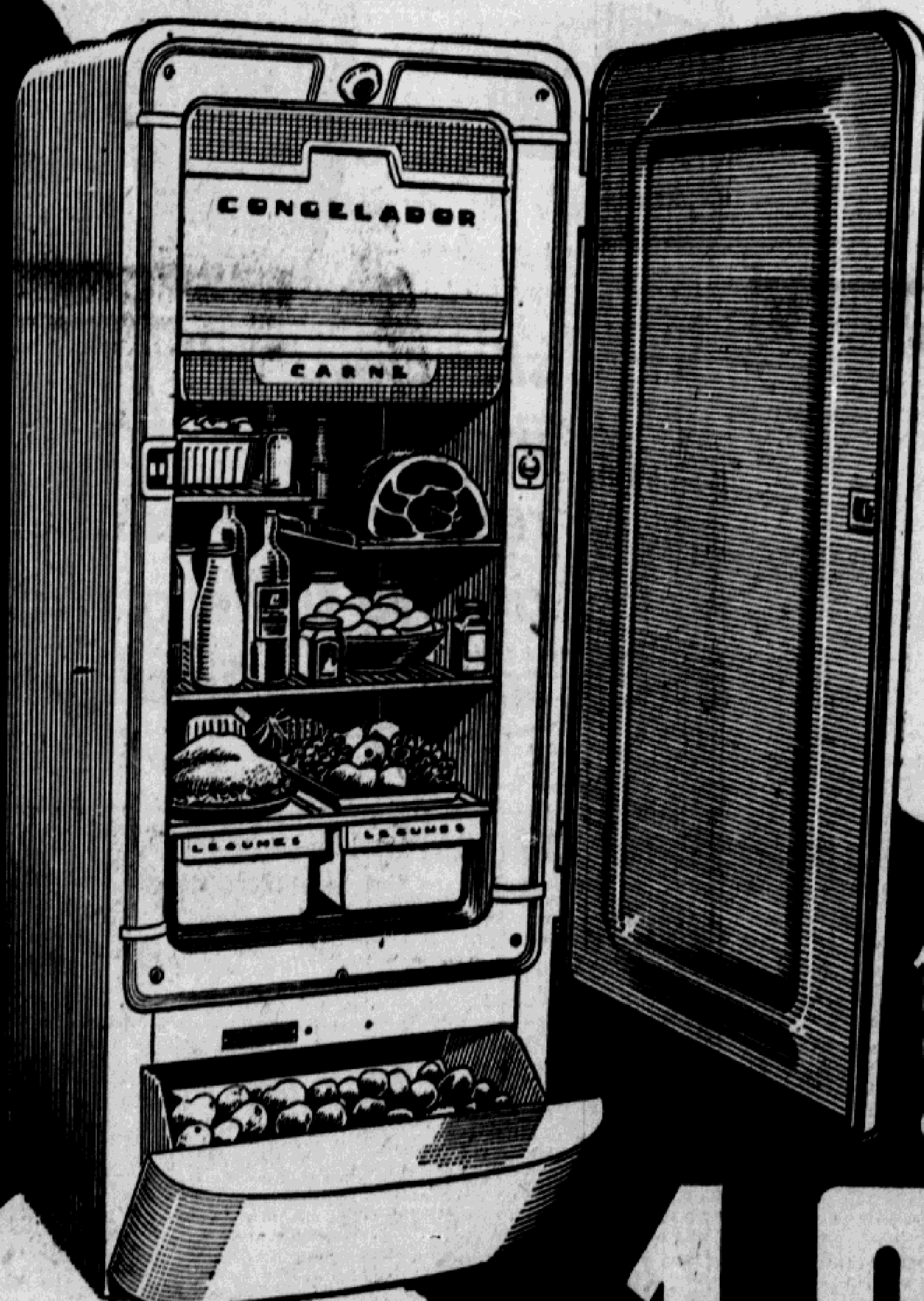
Prof. Alfredo Sarda

se em 1925 com a sra. Aida Pragale Sardo. Foi diretor Artistico da "Muse Italiche", onde alem de muitos concertos nos Teatros "Santana" e "Municipal", levou à cena, neste ultimo, a opera "Cavaleria Rusticana", comemorando o 10.o ano de fundação da Sociedade. Foi secretario do "Circulo Calabrês", realizou varios concertos no "Circulo Italiano" e organizou outros para a Associação Coral e Sinfonica de São Paulo. Em 1939, fundou o "Gremio de Cultura Lirica", onde, alem de varios espetaculos, levou à cena a opera "Traviata", de Giuseppe Verdi, no Teatro "Coração de Jesus". Participou de diversos concertos realizados por sociedades particulares e apresentou varios alunos em audições realizadas no Conservatorio Dramatico e Musical e no Instituto "Caetano de Campos", entre os quais: Gilda Farnese, Vicente Scagliusi, Henry Darcy, hoje na Inglaterra em grande evidencia como baritono; Dino Telezano, Maisa Petrellis Cury, Esmeralda Rodovalho, Romeu Cury, Alvaro Arruda, Bina Bérgamo, Carlota Lopes, Maria Brasilina Gloria e muitos outros, tambem apresentados em suas costumeiras reuniões, mensais, realizadas na sala de espetaculos do Colegio Ipiranga. Compôs diversas peças para canto, piano e violino, muitas delas editadas. Compôs, tambem, um Metodo para Vocalises e algumas de suas composições são: Para canto: "Primavera Viene", "Ave Maria", "Visione", "Io t' Amo", "Fiorellin di Siepe", "Spes L'ultima Dea", "Voi che salite", "Il Primo Baccio", "Serenata"; Para piano: 5 Minuetos, 2 Barcarolas, 5 Mazurcas, Gavota, Tarantella a quatro mãos, Voci del Bosco, Scherzo, Canto del Deserto, Magna Silla composta de 3 partes; Canzone, I Pastori, Serenatella. Para Violino: Canzonetta n. 1, Ariá, Legenda, Serenata e outras.

PAGUE MENOS EM MENOS TEMPO!

a Sensação do LAR
a Sensação do BRÁS

...compre agora o seu
REFRIGERADOR
Brastemp



no tamanho ideal...
6,1 pés cúbicos

- 5 anos de garantia
- Entrega imediata
- Perfeito serviço de assistencia técnica

- Amplo congelador horizontal, com depósitos para cubos de gêlo ou sorvetes.
- Maior aproveitamento integral do espaço.
- Gavetas especiais com novo sistema de frio úmido, para maior preservação dos legumes, carnes e frutas.
- Divisões removiveis para facilitar o serviço de limpeza.
- Revistimento interno porcelanizado, de fino acabamento.

19.500, á vista
(preço de tabela)
ou
1.000, mensais
EM 20 MÊSES

CONGELADOR HORIZONTAL
Ocupando toda a largura do gabinete, permitindo melhor refrigeração interior.

PRATELEIRAS GRADUÁVEIS
Permitindo adaptação para guardar garrafas ou vasilhas maiores.

3 GAVETAS PARA ALIMENTOS
Uma sob o congelador, para carne e peixe. Duas na parte inferior do gabinete para verduras e legumes.

COMPARTIMENTO EXTRA
Amplo compartimento na base. Espaço adicional para guardar garrafas e frutas.

a Sensação
do LAR — 24 de Maio, 50
do BRÁS — Celso Garcia, 1277

Aproveite esta sensacional oferta... abra hoje seu Crédito-Sensação!

ACADEMIA DE MEDICINA DE SÃO PAULO

Acham-se abertas, por 60 dias, as inscrições para duas vagas de membros titulares, sendo uma na secção de Medicina Especializada e outra na secção de Cirurgia Especializada.

TRANSFERENCIA DE CATEGORIA — Os novos estatutos da Academia permitem que, durante 6 meses, os membros correspondentes que residem no Estado de São Paulo podem se transferir para as categorias de titulares e emeritos.

PREMIOS CIENTIFICOS DE 1954 — Acham-se abertas, até 31 de outubro, as inscrições para os premios de 1954, que serão conferidos pela Academia de Medicina de São Paulo.

São os seguintes os premios: "João Florencio Gomes", para trabalho sobre Zoologia Medica ou Parasitologia Brasileira (diploma e medalha de ouro); "Etheocles Gomes", para trabalho sobre Fisiologia (diploma e medalha de ouro); "Biologia e Medicina", para trabalho sobre Farmacologia Experimental ou Terapeutica Medicamentosa (diploma e Cr$ .... 5.000,00 a Cr$ 10.000,00); "Giovanni Lorenzini", para trabalho sobre Nutrição, Vitaminologia, Gastroenterologia ou Sindromos Hemorragicos (diploma e Cr$ 6.000,00 a Cr$ 12.000,00); "Antonio de Almeida Prado", para trabalho sobre Endocrinologia Clinica (diploma e Cr$ 10.000,00); "Oswaldo Cruz", para trabalho sobre qualquer assunto relativo a um dos ramos da Medicina (diploma e Cr$ 20.000,00).

Só podem receber esses premios os medicos que tenham diploma regularmente registrado nas repartições competentes do país.

Os concorrentes devem mandar entregar na secretaria da Academia, à rua Roberto Simonsen, 97, os originais de trabalhos individuais ou em coabloração, ainda ineditos, escritos em português e dactilografados em espaço duplo, de um só lado do papel, assinados e com as folhas numeradas e rubricadas por pseudonimo, e acompanhados de um envelope fechado encerrando o nome do autor ou autores, e subscrito com o pseudonimo e o titulo do respectivo trabalho.

POLTRONAS DE MADEIRA

As poltronas suecas de madeira folheada, com o assento e o encosto moldados em uma só peça, estão tendo ultimamente grande exito nos mercados europeus e de ultramar, segundo informa a imprensa de Estocolmo.

Estas poltronas, desenhadas e fabricadas pela Sodra Snickeri och Mobelfabriken, de Svangsta, no sul da Suecia, estão sendo exportadas para a Inglaterra, Estados Unidos, Canadá, Belgica, Holanda, Islandia, Panamá, Africa do Norte e Extremo Oriente. A Igreja sueca e a Casa da Suecia em Johannesburgo estão inteiramente mobiliadas com essas poltronas, que receberam grande publicidade em revistas inglesas e alemãs.

675.º aniversario do castelo de Muiderslot

MUIDEN, junho (S.H.I.) — O ministro da Educação, Artes e Ciencias da Holanda, sr. J. M. L. T. Cals, falou durante uma reunião aqui realizada, para iniciar as solenidades comemorativas do 675.o aniversario do Muiderslot, castelo medieval, famoso na poesia e na historia.

Em seu discurso, o ministro congratulou-se com o governador de Muiderslot, pelo exito que tiveram seus esforços, no sentido de atrair visitantes ao castelo. No ano passado, nada menos de 75.000 pessoas visitaram o Muiderslot.

SEJA CURIOSO!

A psicanalise pode prestar auxilio consideravel a qualquer pessoa que deseja ou precisa "se conhecer a si mesma" de modo verdadeiro e profundo.

*

Nos Estados Unidos existem cerca de 90.000 Institutos de Beleza.

*

O primeiro almoço a eletricidade foi feito na Inglaterra no ano de 1895.

*

O "Ukelele" é um instrumento de origem portuguesa popularissimo nas ilhas do Hawaii.

*

Afirmam os historiadores que as primeiras industrias da humanidade foram as manufaturas de cestos.

*

Fovo é uma cova funda com a abertura dissimulada com galhos e folhas, para a captura de animais ferozes.

*

Santo Abundancia existem dois na Igreja Catolica. Um martirizado na Africa e o outro decapitado em Roma.

*

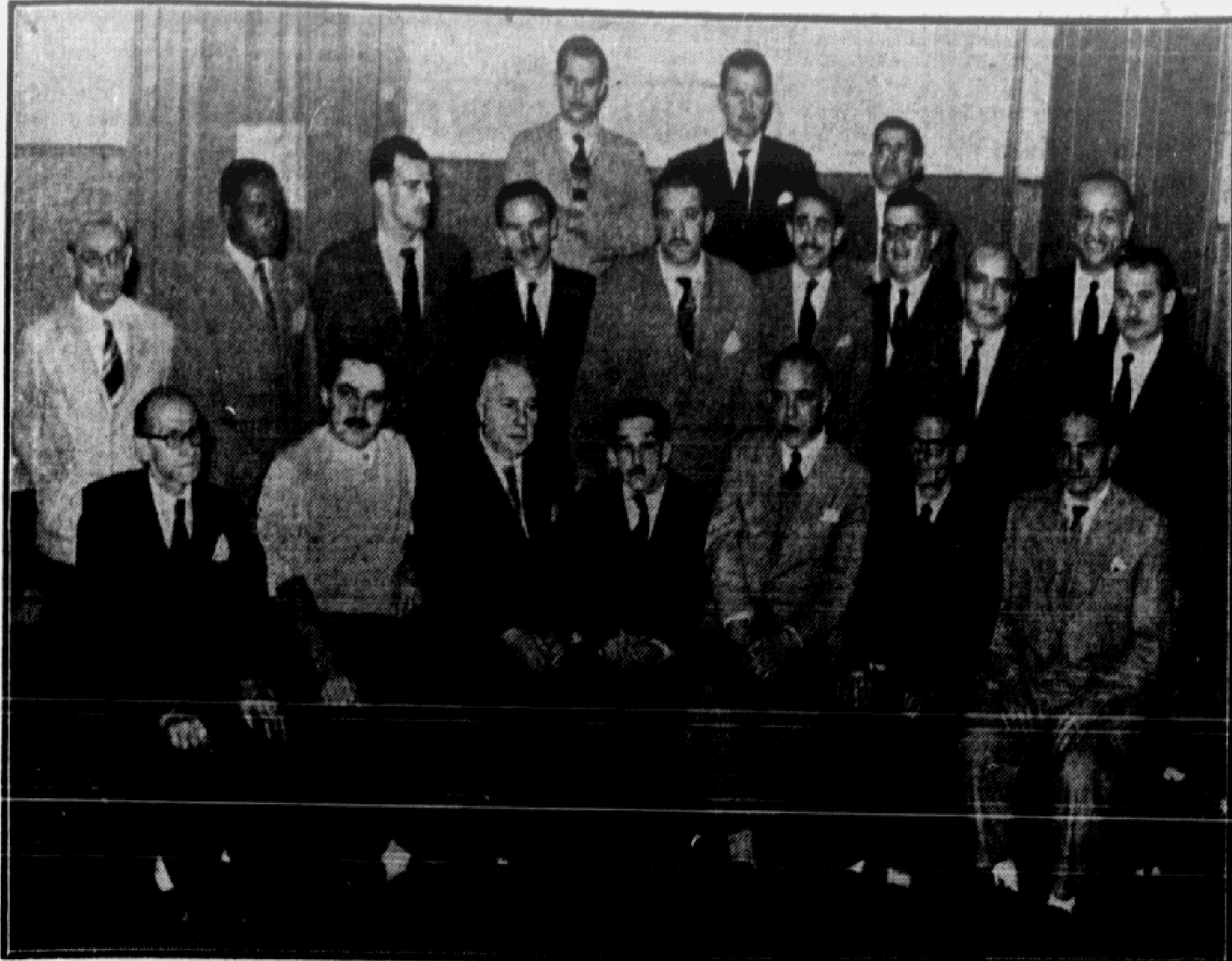
O corpo do adulto contem mais de 3 litros e meio de sangue.

EDIÇÃO DE HOJE:
48 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

SÃO PAULO — DOMINGO, 4 DE JULHO DE 1954

4.ª SECÇÃO
8 PAGINAS



O PESSOAL DA REVISÃO, NO DIA DO I CENTENARIO: sentados, da esquerda para a direita, Alvaro Nunes de Oliveira, Leandro Ramalho Alves, subchefe, dr. Honorio de Sylos, superintendente, Synesio Trindade e Melo, chefe, dr. Abner Mourão, redator-chefe, dr. Israel Dias Novais, secretario da redação e Paulo de Tarso Alves. De pé, na mesma ordem, Conrado Pereira do Valle, Baptista A. Barros, João dos Santos Machado, Fausto da Luz, Geraldo Abdalla, Waldemar Paula Ferreira, Bruno Schmidt, Dante Magni, Rubens Bernardo, José Gontardi Guila, Miguel Damiani Jor. Iolando Rodrigues e Eugenio Amaral Vasconcelos. Não figuram na foto, ainda, Silvio Terra Lellis, Octavio Pettine, Carlos Santos Machado, Silas Silveira e Jorge Simão Jorge, em férias na ocasião.

PEDIDO DE AUXILIO

Uma senhora que se encontra gravemente enferma e sem recursos, por intermedio deste jornal, solicita um auxilio ás pessoas generosas.

Os donativos podem ser enviados a este jornal para A. E.

Comemorações do 4 de Julho

Desde há mais de 175 anos, os norte-americanos vêm dedicando ao Dia da Independencia mais entusiasmo e festividade do que a qualquer outro dos feriados patrioticos incluidos no calendario.

A tinta ainda não estava bem seca na Declaração de Independencia, em 1776, quando John Adams, delegado de Massachusetts ao Congresso Continental, em Filadelfia, escreveu que as gerações subsequentes deveriam assinalar esse aniversario com "pompa e desfiles, com espetaculos, jogos e esportes, canhões, sinos, fogueiras e iluminações, de um extremo ao outro deste continente, de agora por diante e para sempre".

Os compatriotas de Adams fizeram exatamente isso. O Quatro de Julho sempre se caraterizou por desfiles, fogos de artificio e espetaculos esportivos. Através dos anos, oradores eloquentes têm incentivado os cidadãos a sentir renovado orgulho de sua patria. E, quando o Quatro de Julho cai em um domingo, como ocorre este ano, os pastores aproveitam a ocasião para recordar que a independencia dos Estados foi baseada em um conceito cristão de direitos e dignidade humanos.

O povo de Filadelfia, onde a Declaração foi oficialmente adotada, comemorou o acontecimento em 8 de julho de 1776, com um grande desfile. Adams escreveu que uma grande multidão se reuniu para participar das comemorações. "Os batalhões desfilaram... os sinos tocaram durante todo o dia e quase toda a noite". Quando a noticia da assinatura da Declaração de Independencia chegou a Charleston, na colonia de South Carolina, toda a população saiu para as ruas, salvas de artilharia foram disparadas, organizaram-se desfiles, prepararam-se festas e numerosas fogueiras arderam durante toda a noite. O mesmo sucedeu em quase todos outros lugares habitados das treze colonias. Um relato da epoca diz: "A Declaração foi lida em meio ás aclamações do povo, misturadas com o rufar dos tambores e o troar dos canhões".

Com o passar dos anos, os desfiles e os fogos de artificio tornaram-se simbolos do Dia da Independencia. Em muitas cidades, tornaram-se habituais as grandes comemorações. Filadelfia surpreendeu muitas vezes todas as demais cidades pelo esplendor de suas festividades. Isso foi especialmente verdadeiro nas comemorações do centenario da Declaração da Independencia, em 1876, quando visitaram aquela cidade, não apenas Ulysses S. Grant, presidente dos Estados Unidos, mas tambem D. Pedro II, imperador do Brasil, acompanhado pela imperatriz.

O Quatro de Julho é agora feriado em todos os Estados — é um grande feriado nacional. Arrastada para as ruas pelo tempo agradavel do verão, toda a população do país comemora o feriado. Há piqueniques e visitas aos campos de baseball, ás corridas de automoveis ou de cavalos, ás praias. Multidões assistem aos desfiles de elegantes soldados e de bandas de musica que passam pelas ruas. A noite, há gigantescas exibições de fogos de artificio em quase todas as cidades para alegria de moços e velhos: a bandeira nacional delineada em chamas vermelhas, brancas e azues; um retrato de George Washington, Pai da Patria, gravado em luzes coloridas. Os aplausos que desperta a vista desses simbolos sugere que o espirito de 1776 — o espirito da independencia — ainda arde com grande brilho.



Washington, fundador da liberdade americana

O "CORREIO" HA CEM ANOS

HUMOR PAULISTANO EM 1854

Se, como já foi dito e redito, antes e depois de mestre Paulo Prado, o brasileiro é um triste, quer dizer, amigo leitor, do paulista, e particularmente do paulistano? Este é tristissimo. Basta verificar a ausencia total de manifestações coletivas e espontaneas de alegria do povo de São Paulo.

O carnaval paulista é o que se sabe, e assim mesmo ameaça extinguir-se completamente, não obstante o auxilio eleitoreiro que vem recebendo nos ultimos anos, por parte dos "populistas" e demagogos. Carnaval de desanimar o proprio Momo...

A cidade é triste e os habitantes tambem. Todo mundo de escuro, cara amarrada, andando depressa até "para fazer hora". Um terno claro dá na vista — deve ser turista, de passagem... — um homem de sapatos brancos, a passear pelas ruas causa escandalo. Se ás filhas de Eva ainda, ultimamente, se concede certa liberdade — côres mais vivas nos vestidos de verão "tamanquinhos", uns centimetros a mais de decote — o cidadão que não deseja converter-se em centro de atenções é obrigado a andar encolarinhado, engravatado, e de preferencia, encoletado... Que fazer? Assim é São Paulo, leitor amigo. Ora, nessas circunstancias, podemos afirmar que existe humor paulistano?

Existe. Não o humor despreocupado, bonacheirão e risonho do carioca, por exemplo, mas uma modalidade de humor amargurado, sarcastico, ironico, proprio de uma gente desencantada e pratica, que não tem tempo para rir, quando muito sorri, e assim mesmo, sorriso de canto de boca, sem mostrar os dentes... E foi sempre assim?

Parece que sim. Senão, vejamos o que foi publicado na secção "Variedades" desta folha na edição de 4 de julho de 1854. Uma peça caracteristica do humor paulistano de ha um seculo...

"O VENDEDOR DE VASSOURA"

"Saiu um vendedor de vassouras de sua casa, carregado delas, e ao cruzar a porta disse para sua familia:

— "Hoje sim, que hei de vender mais vassouras que ninguem".

E começou a gritar:

— "Vassouras finas de piassaba, a vintem!"

Toda a gente acudia a comprar-lhe vassouras, mas ainda bem não tinha dado uma duzia de passos, que aparece outro camarada, pela outra bôca da rua, gritando:

— "Vassouras finas de piassaba, a dez reis!"

— "Bravo! — exclamou o primeiro — mas de certo não ouvi bem".

Foram se aproximando um do outro.

— "Vassouras finas de piassaba, a vintem!".

— "Vassouras finas de piassaba, a dez reis!"

— "Não ha duvida; esse patife quer prejudicar-me!" Dizendo isto entre dentes, chega ao seu rival e diz-lhe em voz baixa:

— "Ouça, amigo, você está resolvido a deitar-se a perder para me atravessar o negocio?"

— "Nada, não senhor!"

— "Então, como não? Eu roubo a piassaba, roubo o barbante e roubo os paus, e apesar disso não posso vender por menos de um vintem; ora, desta maneira, como pode você vendelas a dez reis?"

— "Como? — disse o outro — "E' porque eu as roubo já feitas..."

E diga, leitor amigo, se o paulistano já não era um triste, um amargurado, nos idos de 1854...

LARGA-ME!... DEIXA-ME GRITAR!...



XAROPE SÃO JOÃO

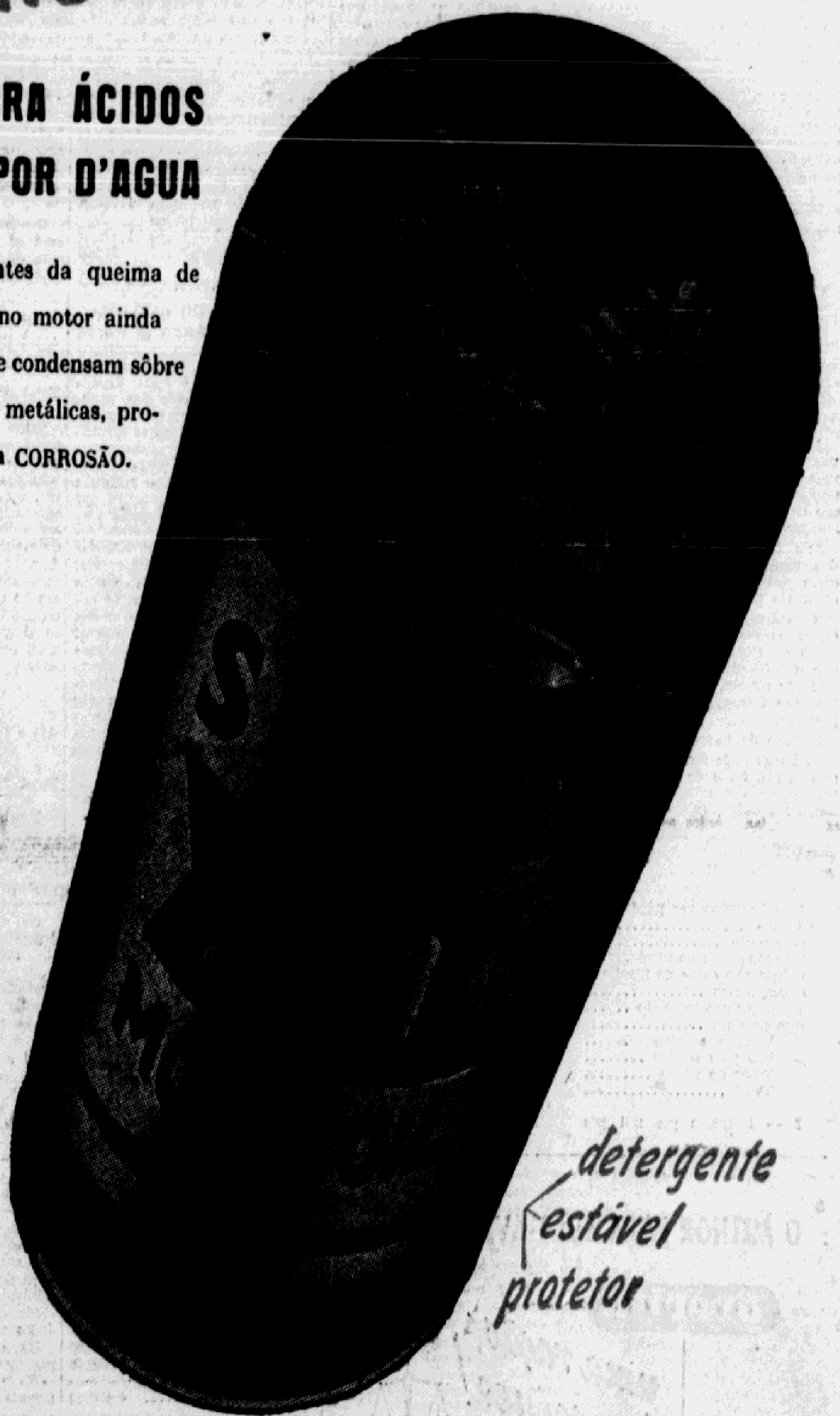
Acalma a tosse por mais rebelde que seja.
Indicado nas bronquites e suas manifestações.

PROTEJA

o motor do seu carro

CONTRA ÁCIDOS
E VAPOR D'AGUA

provenientes da queima de gasolina no motor ainda frio que se condensam sôbre as partes metálicas, provocando a CORROSÃO.

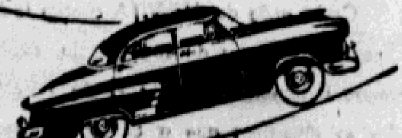


detergente
estável
protetor

SHELL X-100 MOTOR OIL

contém "aditivos" anti-ácidos e estende sôbre as partes metálicas uma fina e resistente película protetora, garantindo ao motor... LONGA VIDA.

SEU CARRO MERECE O MELHOR...
SHELL X-100 MOTOR OIL



VIDA JUDICIARIA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Julgamentos de anteontem:

CAMARAS CRIMINAIS CONJUNTAS

Habeas-corpus: LINS — Euclides Belo Alves. Concederam a ordem.

SANTOS — Armando Ferreira Figueiredo. Não conheceram do pedido.

LINS — Antonio Torquato e Pedro Luiz Barbosa. Negaram a ordem.

RIBEIRÃO PRETO — Pedro Barbosa Vilar. Julgaram o pedido.

DRACENA — Emilio Buscariolo. Concederam a ordem.

Revisão: CATANDUVA — Miguel Matias. Deferiram o pedido.

Habeas-corpus: BOTUCATU — Osvaldo Corrêa de Brito. Negaram a ordem.

MAGISTRATURA

FERIAS:

de 30 dias ao dr. Roberto de Rezende Junqueira, juiz de direito de 3.a entrancia, a começar de 5 do corrente;

de 15 dias ao dr. Antonio Rodrigues Porto, juiz de direito de 3.a entrancia, a começar de 5 do corrente.

DESIGNAÇOES:

do dr. João Roberto Martins, juiz de direito da comarca de Pitanguelras, para acumular a jurisdição da comarca de Bebedouro;

do dr. Benedito Julio de Oliveira Braga, juiz de direito da comarca de Taubaté, para funcionar num processo de habeas-corpus na comarca de Campos do Jordão, em que é paciente e impetrante o advogado Raul Barbosa Lima;

do dr Raul da Rocha Paes, titular da 2.a Vara da comarca de Sorocaba, para acumular a jurisdição da 1.a Vara local.

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

5.a VARA CIVEL. Dr. Francisco Cardoso de Castro — Julgou procedentes as ações: Luiz Tella contra José Ladislau; Salvador Bruno contra Rafael de Agostinho; homologou por sentença a partilha no inventario de Maria Conceição Duarte Ramos; homologou o calculo no inventario de Otaviano de Sousa Paraiso.

3.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES. Dr. João Carlos Siqueira — Homologou o acordo na ação de Paulo Augusto Sotero; mandando cumprir o testamento de Triestina Bini;

5.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES. Dr. José Cavalcanti Silva — Homologou o calculo no inventario de Ermelinda Augusta dos Santos; recebendo a apelação na ação de H. E. S. M.

VARA DE REGISTROS PUBLICOS. Dr. José Cavalcanti Silva — Julgou-se incompetente para processar o pedido de cancelamento formulado por José Soares de Almeida Porto; julgou procedente o pedido de adjudicação de Dagoberto Serato; homologou a desistencia da ação de Usucapião de José da Nobrega.

13.a VARA CIVEL. Dr. Atugasmin Medici Filho — Julgou procedente a ordinaria da ação que Atlantica Cia. de Seguros move contra Industria de Refrigeração Gelo Farto Ltda.

FALENCIAS E CONCORDATAS
São Paulo

PIERINO DE PIETRO — Callierá & Cia. Ltda., requereram a decretação da falencia de Pierino de Pietro, estabelecido nesta capital, á av. Ipiranga, 570, 6.o andar.

9.o Oficio.

NELSON COELHO DE OLIVEIRA — Serraria Oriente Ltda. requereu a decretação da falencia de Nelson Coelho de Oliveira, estabelecido nesta capital, á rua Isabel Dias, 78.

14.o Oficio.

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 12.a Vara Criminal, dr. Italo Galli, condenou Sebastião Gomes Ferreira, acusado de dirigir automovel sem carta de nabilitação e embriagado, á pena de multa de Cr$ 350,00.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 10.a Vara Criminal, dr. Genesio Candido Pereira, absolveu da culpa João Dias de Siqueira, processado por tentativa de suborno.

— O juiz da 12.a Vara Criminal absolveu da culpa: Cassio Renato Vergueiro da Silva, processado por dirigir automovel pondo em perigo a segurança alheia; Parafijonas Zenencovas, processado por falsa mendicancia; Joça Batista Bucci e Anita Nair Bucci, processados por vias de fato e Mario Proença, processado por infração da Lei do Inquilinato.

— O juiz da 9.a Vara Criminal, dr. Roberto de Rezende Junqueira, absolveu da culpa Pasquale Borghese, no processo que, por queixa-crime lhe moveu Mario Barra, por delito de difamação.

AGRICULTURA E PECUARIA

Orientação e direção do eng. ag. JOSE' VIEIRA DA SILVA

Custo da formação do cafezal

A finalidade desse estudo da Subdivisão de Economia Rural é demonstrar a todos aqueles que desejam formar novas lavouras, os gastos médios que deverão enfrentar nas quatro fases de formação de um cafezal — Formação da muda — Preparo do terreno — Plantio das mudas no local definitivo e formação propriamente dita do cafezal até a idade de 4 anos

A cafeicultura de São Paulo, depois de sua debacle em 1929-30, começou a se recuperar por volta de 1945, para desenvolver-se intensamente nestes ultimos anos, como bem evidenciam os 123 milhões de cafeeiros plantados no ultimo quadrienio.

Essas novas culturas, que representam mais de 10% dos cafeeiros do Estado, foram, em grande parte, feitas em terras velhas.

A elevação constante do preço de café propiciando maiores rendas agricolas, as novas variedades e os metodos racionais de exploração, foram os principais fatores que encorajaram e permitiram o estabelecimento dessas culturas, principalmente aquelas da chamada "ona velha" de São Paulo.

Em vista do crescente interesse existente pela formação de novos cafezais na "zona velha" com o fim de ampliar os existentes ou de substituir os decadentes cafeeiros pouco produtivos, decidimos determinar o custo de formação dessas culturas. A finalidade desse estudo é demonstrar a todos aqueles que desejam formar novas lavouras, os gastos médios que deverão enfrentar nas quatro fases de formação de um cafezal: 1 — formação da muda; 2 — preparo do terreno; 3 — plantio das mudas no local definitivo; 4 — formação propriamente dita do cafézal até a idade de 4 anos.

Os calculos a serem apresentados devem ser considerados uma sintese dos dados e informações coletadas em seis propriedades do municipio de Amparo, Mogi Mirim e Mogi Guaçu. O estudo foi realizado nesses municipios, por estarem os mesmos localizados na "zona velha" e porque varios produtores dessas regiões nos haviam solicitado trabalho dessa natureza, a fim de possuirem dados oficiais sobre este assunto.

A escolha das propriedades foi feita pelo agronomo regional do local, o qual indicou aquelas que tinham seguido processos racionais de plantação e que estavam em condições de fornecer elementos relativamente preciosos.

Formação da Muda:

As 177.000 mudas, nas propriedades investigadas, foram feitas por semeadura direta nos vasilhames de laminados, e as despesas médias incorridas na formação das mesmas, até a idade de 6 meses, podem ser assim distribuidas:

	Custo 177.000 mudas Cr$	Custo de u'a muda 1 planta
Ripado (1)	8.200,00	0,046
Laminado	17.930,00	0,101
Arame	3.890,00	0,021
Semente	1.950,00	0,011
Estêrco	2.900,00	0,016
Mão de obra (2)	36.650,00	0,207
Total	71.560,00	0,402

Admitindo-se, como aconteceu nas propriedades em questão, uma perda de 10% no total das mudas, verifica-se que a formação de uma muda (1 planta em laminado) fica em Cr$ 0,44.

Este foi, pois, o custo médio das mudas que, na totalidade, eram das variedades bourbon, caturra e mundo novo.

Considerando-se que o preço comercial dessas mudas gira em torno de Cr$ 1,00 cada, tem-se que o cafeicultor economiza Cr$ 0,56 por planta, quando as mesmas são formadas em sua propriedade.

Preparo do terreno:

As terras onde foram formados os cafezais, eram do tipo massapé, salmorão e roxa, e estavam sendo até então, com exceção de uma delas, ocupadas com cafeeiros velhos, pastarias e culturas diversas sem adubação (cafezal velho substituido por milho, algodão e mandioca em 4 anos consecutivos). A topografia das mesmas era levemente acidentada, razão pela qual todos os cafeeiros foram plantados em curva de nivel.

Os 96.000 cafeeiros plantados nas seis propriedades, ocuparam uma area total de 29 alqueires. Estes foram preparados pelos processos motomecanizados e a tração animal. Duas propriedades usaram este ultimo processo, e quatro delas o primeiro. A seguir, apresentamos as despesas medias nas diversas operações do preparo que antecederam o plantio, destacando-se as mesmas, para ambos os processos.

PREPARO DO TERRENO:

	Processo motomecanizado Cr$	Processo mecanizado Cr$
1 — Despesas por pé de café	—	—
Aração	0,077	0,022
Gradeação	0,036	0,016
Locação curva de nivel	0,034	0,034
Construção curva de nivel (3)	0,071	0,100
Coveamentos	0,162	0,374
Adubação das covas (5)	—	—
mão de obra	0,176	0,176
Veiculos e animais	1,152	0,152
Valor do esterco	0,220	0,220
Valor do adubo	0,320	0,320
Total	1,248	1,414
2 — Despesas por mil pés	1.248,00	1.414,00

PLANTIO DA MUDA NO TERRENO:

As mudas, atingindo 6 a 8 meses de idade, são transferidas para as covas já preparadas para recebe-las definitivamente. Nessas operações de transporte e plantio das mudas, os cafeicultores realizaram os seguintes gastos:

TRANSPORTE DE MUDAS DO VIVEIRO PARA AS COVAS:

Mão de obra	0,043
Veiculos e animais	0,017
Plantio da muda	0,271
Coroação e cobertura das mudas	0,633
Total	0,964

Vê-se, assim, que o plantio de mil pés de café custou Cr$ .... 964,00 ou seja, Cr$ 3.257,00 por alqueire com 3.379 arvores.

Neste ponto, podemos reunir as despesas das tres primeiras fases de formação, para se ter o custo total, desde o preparo da muda até o plantio definitivo.

Assim, tem-se:

	1.000 pés de café Cr$
Custo das mudas (4 plantinhas por cova	1.760,00
Preparo do terreno — area para 1.000 pés	1.330,00
Plantio das mudas ...	964,00
Total	4.054,00

FORMAÇÃO DO CAFEZAL:

Depois de plantadas as mudas, inicia-se a formação propriamente dita do cafezal, e esta tem uma duração de 3 a 4 anos, dependendo da precocidade das variedades usadas. Durante esse periodo, os principais tratos dispensados constam das capinas, adubações e combate às pragas. Geralmente, porém, eles se resumem nas capinas, que são feitas por empreitadas ou então pelos formadores, e neste caso recebem como paga, o produto das culturas intercalares que fazem no cafezal e toda colheita de café que obtem até a idade de entregarem os cafeeiros formados. Além desses dois contratos, existem outros; contudo, limitaremos nossa analise ao caso mais comum observado nas propriedades investigadas e que consistia na formação por empreitada.

As despesas em dinheiro e o pagamento em especie (6) para os tratos culturais apresentaram os seguintes valores medios anuais durante os 4 anos de formação:

	Cr$
1.o Ano	
Carpas manuais (5 vezes em media) e desbrota	2.150,00
Combate às pragas	—,—
Adubação	—,—
Total	2.150,00
2.o Ano	Cr$
Carpas e desbrota (7)	2.150,00
Combate às pragas (8)	90,00
Adubação (9)	480,00
Total	2.720,00
3.o Ano	Cr$
Carpas e desbrota (10	1.150,00
Combate às pragas	—,—
Adubação quimica	880,00
Adubação organica (feijão de porco)	1.740,00
Total	4.770,00
4.o Ano	Cr$
Carpas e desbrota	2.150,00
Combate às pragas	—,—
Adubação quimica	990,00
Adubação organica	1.740,00
Total	4.880,00

A formação de 1.000 cafeeiros, desde o preparo da muda até a idade de 4 anos, custaria, portanto, Cr$ 18.104,00 assim distribuidos:

Muda e seu plantio	Cr$ 4.054,00
Formação	Cr$ 14.520,00
Total	Cr$ 18.574,00

O custo total assim determinado compreende duas categorias de despesas: 1) Dinheiro realmente gasto com os agentes e fatores de produção (braço, fertilizantes, inseticidas, semente, alimentação dos animais, reparos de maquinas, veiculos e combustiveis. 2) Juros e depreciação das maquinas, veiculos e animais usados. Não foram, porem, computados os juros sobre o capital fundiario (terra e benfeitorias), depreciação das benfeitorias e despesas gerais (a administração, impostos, etc).

Procedemos dessa maneira, porque o nosso objetivo era determinar o custo de formação em propriedades velhas, de modo a se conhecer o montante à ser gasto na formação completa e em cada ano, sem nos preocupar com as despesas fixas das propriedades já instaladas para varios tipos de explorações.

Finalmente, devemos lembrar que as lavouras em formação começam a produzir renda, no 2.o ano após o plantio.

Nos casos visitados, estava havendo uma produção media de 2 lts. em côco (24 arrobas por .. 1.000 pés) por cafeeiro, os 2 anos de idade. Isso nos permite estimar uma produção segura de 3 litros (36 arrobas) e 4 litros (48 arrobas) para os 3.o e 4.o anos, respectivamente. Essa estimativa não é exagerada se aqueles tratos culturais recomendados forem executados e se o tempo correr normalmente. Essas produções aos preços vigorantes em fevereiro, e em que foi feito este estudo, ou seja Cr$ 2.072,00 por saca beneficiada, dariam as seguintes receitas por 1.000 pés, nos anos de formação.

2.o ano — Cr$ 12.432,00 (6 sacas beneficiadas)
3.o ano — Cr$ 18.648,00 (9 sacas beneficiadas)
4.o ano — Cr$ 24.864,00 (12 sacas beneficiadas)

Comparando-se essas receitas com os custos de formação, verifica-se que o agricultor, à partir do 2.o ano, paga a formação da lavoura com a produção do proprio cafezal e ainda obtem renda (11). Assim, vejamos o quadro abaixo:

	Custo de formação	Receita bruta	Receita liquida
Até o fim do 2.o ano	Cr$ 8.924,00	12.432,00	3.508,00
no 3.o ano	Cr$ 4.770,00	18.648,00	13.878,00
no 4.o ano	Cr$ 4.880,00	24.864,00	19.984,00
Total dos 4 anos ...	Cr$ 18.574,00	55.944,00	37.370,00

Como se vê, atualmente, usando-se as variedades precoces altamente produtivas (Bourbon Amarelo, Caturra e Mundo Novo), e cultivando-as pelos processos racionais da tecnica moderna (adubação, combate à erosão, irrigação, etc.), consegue-se formar, por empreitada, lavouras auto-financiadas que propiciam aos cafeicultores, lucros à partir do 3.o ano. Evidentemente o alto preço atual é grande responsavel pelos lucros obtidos nas lavouras em formação. Contudo, para mostrarmos aos cafeicultores mais ceticos que as lavouras novas são altamente lucrativas e que poderiam com vantagem substituir a pratica da restauração das lavouras velhas, podemos considerar um preço mais real capaz de permanecer por um largo periodo de tempo. Assim, tomando-se um preço de Cr$ .. 1.300 por saca beneficiada, ainda é possivel obter-se renda liquida à partir o 3.o ano de formação, como pode ser visto no quadro abaixo:

	Custo de formação	Receita bruta	Receita liquida
Até o fim do 2.o ano	Cr$ 8.924,00	7.800,00	1.124,00
no 3.o ano	Cr$ 4.770,00	11.700,00	6.930,00
no 4.o ano	Cr$ 4.880,00	15.600,00	10.720,00
Total dos 4 anos ..	Cr$ 18.574,00	35.100,00	16.526,00

A partir do 5.o e 6.o anos, as receitas liquidas, seriam indubitavelmente, bem mais elevadas, pois os cafeeiros tornam-se mais produtivos.

(1) — Computamos apenas a depreciação anual dos ripados do tipo rustico.

(2) — Inclui as operações de amarrar os laminados, enche-los, plantar a semente, irrigar e limpa-los no periodo de 6 a 8 meses. A diaria variava de Cr$ .. 30,00 a 50,00.

(3) — As curvas de nivel foram construidas com mula mecanica, e trator no primeiro processo, e com arado e burro no segundo.

(4) — Coveadas com broca de trator no primeiro caso,e manualmente no segundo.

(5) — Todas as operações manuais, desde o carregamento do esterco e adubo, até a colocação nas covas, foram feitas com auxilio de veiculos, animais e caminhão.

(6) — Café e cereais que eram dados aos empreiteiros.

(7) — Admitindo-se o mesmo pagamento para as carpas.

(8) — Foi feito em uma só propriedade e ficou em Cr$ 540,00 por mil pés, dando uma media de Cr$ 90,00 para cada uma das 6 fazendas.

(9) — Feito somente em duas propriedades.

(10) — Os dados do 3.o e 4.o ano não foram fornecidos pelas propriedades, uma vez que os cafezais não iam além de 2,5 anos. Admitimos, porem, os mesmos gastos para as carpas e consideramos uma adubação racional para os cafeeiros, com fertilizantes e adubo verde. O gasto no combate às pragas é imprevisivel.

(11) — Precisam ser deduzidos os custos das colheitas, sacarias, transporte e armazenagem.

(Agricultura em S. Paulo — n.o 5 de 5-954).

Dr. Orestes Menegazzo
Cirurgia Plastica e Reparadora
Praça da Republica, 64 — Apartamento 92 — 9.o andar — Telef. 34-56-21.
S. PAULO

MÁQUINA D'Andréa
PARA BENEFICIAR
ARROZ
★ INTEIRAMENTE METÁLICA
★ CAPACIDADE DIÁRIA: 15 A 600 SACOS.
Brunidores Paralelos
Estas máquinas estão equipadas com Brunidores paralelos, o que evita o aquecimento do arroz e, portanto, sua quebra.
MANEJO SIMPLES - ACABAMENTO PERFEITO
GRANDE DURABILIDADE
Máquinas e instalações completas para o benefício de
CAFÉ • MILHO • MANDIOCA • AMENDOIM
Fornecemos catálogos e detalhes completos sem compromisso
Fabricantes:
INDÚSTRIAS MÁQUINA D'Andréa S.A.
Rua Tiradentes, 175 - Caixa Postal, 55
Fone: 277 - End. Telegr. "DEANDREA"
LIMEIRA - EST. S. PAULO
★
São Paulo (Est. de S. Paulo) - R. José Bonifácio, 29 - 9.o and. - sala 91
Rio de Janeiro (D. Federal) - Largo Carioca, 5 - 6.o and. - Tel. 42-6552
Belo Horizonte (Minas Gerais) - Rua Tupinambás, 364 - Tel. 2-4677
Salvador (Bahia) - Rua Julio Adolfo, 14 - Tel. 3773
Recife (Pernambuco) Rua do Hospicio, 51 - Tel. 2018
Londrina (Paraná) - Rua Pernambuco, 1375
"SIMTRAL" - R. Frederico Pontes, 120 - Fones: 6014, 4044 e 5973
SALVADOR - (Bahia)

O MELHOR PARA SUAS AVES
avevita
uma ração homogênea!



Cada grão de AVEVITA contém todos os componentes constantes de sua fórmula, exatamente na proporção indicada. Antes da ração AVEVITA ser prensada, todos os elementos que a compõem passam por misturadores especiais, para máxima uniformidade do produto. Porisso a ave ingere em cada grão de AVEVITA todos os elementos da mesma e não apenas alguns componentes, como acontece com rações simplesmente misturadas. AVEVITA — a ração balanceada e prensada do Moinho Fluminense — dispensa outros alimentos, pois é uma ração completa. Sua forma em grãos evita o desperdicio, tornando-a mais econômica. Laboratório especializado controla tôdas as fases de fabricação.
Existem 5 tipos de AVEVITA especialmente dosados para:
• pintos de 1 a 30 dias
• aves em crescimento
• aves em fase de engorda
• aves em periodo de postura
• reprodutores
Peça folheto explicativo
MOINHO FLUMINENSE S. A.
RIO DE JANEIRO
Seção Rações Balanceadas
Av. Pres. Vargas, 463-A
Cx. Postal: 1350 - Tel. 43-7398
SÃO PAULO
Seção Moinho Central
Rua Boa Vista, 314 - 4.º andar
Cx. Postal: 260 - Tel. 33-3164
Div. Lider

Solução apontada aos cafeicultores para reparar os efeitos das geadas

RESULTADOS OBTIDOS EM EXPERIENCIAS REALIZADAS EM VARIAS FAZEZENDAS DE CAFE'

O problema do combate às geadas vem desafiando a argucia dos estudiosos do assunto. Em consequencia até nossos dias o lavrador, especialmente o cafeicultor, fica num verdadeiro suspense até que passe o mês de julho. A respeito do assunto a reportagens ouviu o agronomo Bruno Lotti.

"Por enquanto — diz o nosso entrevistado — as geadas nos cafezais, a menos que a ciencia socorra-nos com novos inventos, previstas embora, não podem ser evitadas. Diante da imensidade das culturas e da disponibilidade minima de tempo, as geadas representam problema praticamente insoluvel. O fenomeno deve ser encarado com a maxima objetividade. Não sendo possivel evitar a calamidade, remediar as suas nefastas consequencias, com a maior rapidez, é o que se deve fazer.

Fiando-se exclusivamente na capacidade de reação do solo, exceção feita às raras lavouras novas em terras virgens, são precarissimas as possibilidades de renovação, rapida e completa dos cafezais geados. Vegetação emperrada e raquitica sempre há, para equivocar esperanças e possibilidades. O que se exige dos cafeeiros é reação vigorosa e abundante, a sua reestruturação e a primitiva ou maior capacidade produtiva. Isso é privilegio dos cafeeiros ainda medrando em terras ricas ou criteriosas e abundantemente adubadas. E como as terras ricas começam a ser, entre nós, uma lenda, na esconjuravel eventualidade de uma geada, a alimentação adequada, constitui o unico e verdadeiro "pronto-socorro" dos cafeeiros. Portanto, as geadas serão catastroficas somente por inepcia, má compreensão ou falso conceito da economia.

Os planos de adubação, complicados ou impossiveis que sempre surgem na ocorrencia das geadas, costumeiramente na vespera da epoca da refertilização, são lidos, comentados mas raramente concretizados. Na realidade, em se tratando de adubações em vasta escala, não é facil improvisar covas, sulcos, materia organica em grande quantidade ou a farinha de ossos, de preferencia, sempre recomendada por aqueles que não conhecem a verdadeira extensão de nossa cafeicultura. Esses metodos e formulas, em parte discutiveis e pouco recomendaveis, alem da sua impraticabilidade, em tempo escasso, devido ao seu custo elevado, exacerbam ainda mais o desespero economico dos cafeicultores, mais inclinados à pratica das indesejaveis culturas intercalares nos cafezais.

Os cafeeiros geados, temporariamente inutilizados para a frutificação, podem e devem dispensar adubações fosfatadas. O retardamento da produção será recomendavel, para que os mesmos não fiquem prejudicados pelo excesso de produção precoce, em seu indispensavel desenvolvimento. Com relação aos duvidosos elementos nutritivos da materia organica, de ação forçosamente demorada, são mais remotos os seus resultados, implicando em perda de tempo precioso. Sendo o azoto nitrico e o potassio, os elementos nutritivos mais urgentemente reclamados por cafeeiros que precisam se refazer, o salitre do Chile duplo potassico é a solução providencial, e praticamente, unica para cafezais aniquilados pelo frio. Cultivando-se, intensiva e persistentemente feijão baiano nos cafezais, nunca lhes faltará a necessaria materia organica para adubações minerais de emergencia".

PRATICA

"As teorias totalmente logicas — prossegue — são amplamente confirmadas na pratica extensa. Como por encanto, ressurgiram cafezais duramente afetados pela ultima geada, por obra do salitre do Chile duplo potassico criteriosamente aplicado. Entre tantos exemplos, pode-se citar o da Fazenda Jamaica, em Santa Cruz do Rio Pardo, do sr. Henrique Cunha Bueno Filho. Magnifica e extraordinaria a reação do salitre potassico nesses cafezais, inclementemente maltratados pela geada. E' verdade que, nos cafezais citados, é razoavel o lastro organico, mas são tantos os casos de outros cafezais, onde a escassês da materia organica é patente e, no entanto, o salitre potassico está apresentando resultados surpreendentes que, forçoso é reconhecer a ação rapida e eficiente desse maravi-

(Conclui na 27.a pagina)

Uma seria doença do cafeeiro

Séria doença está devastando as plantações de café do Congo Belga e Costa do Marfim, na Africa — A doença, tambem chamada Traqueomicose, apresenta os seguintes sintomas — Processos de combate à essa insidiosa molestia

Os primeiros numeros do "Bulletin d'Institut National pour d'etude Agronomique du Congo Belge" trazem preciosas informações a respeito de uma doença que está devastando as plantações do cafeeiro (coffea robusta) naquela zona. Esta especie, pertencente ao grupo "robustoide", no qual se incluem o C. robusta, o C. canephora (considerando o tipo do grupo) e muitas variedades, encontra-se em estado nativo na Africa, de onde se espalhou. Carateriza-se pelo porte majestoso, caule geralmente multiplo, proporções maiores que o C. arabica, rusticidade, precocidade, grande produtividade, porem dando bebida considerada neutra.

Segundo Franselle e Geortay, autores de um dos trabalhos do citado Bull. du I. N. E. A. C., alem de grande intensidade na Costa do Marfim (seg. Jacques-Felix, 1950), a doença tambem grassa em Ubanghi-Chari (Saccas, 1950), atingindo aí 15.000 há de plantações. Assim pode-se ver que a dispersão do agente causador da doença é bem grande.

O primeiro a isolar o patogeno, Fusarium bylarioides, foi R. L. Stayaert, em estudos realizados nas provincias de Aba e Bangui, em 1948, quando Chefe da Divisão de Fitopatologia do I. N. E. A. C.

A doença, chamada traqueomicose, somente depois de 1949 foi considerada epidemia no Congo Belga. Os autores dão os seguintes sintomas:

Externos: As folhas amarelecem ou ficam pardacentas, podendo encresparem-se antes de tomarem aquelas colorações e cairem antes mesmo de um secamento completo, e os ramos do alto da copa mostram as pontas secas. Os frutos enegrecem e tornam-se imprestaveis. No tronco nota-se que a casca se hipertrofia e se fendilha, tomando coloração negra ou pardacenta. A madeira subjacente tambem se colore até profundidade variavel. Olhando-se para um tronco com estas caraterísticas vê-se listra vertical ou ligeiramente inclinada, de largura variavel, e com coloração acima descrita. Este quadro dá ao aspecto carateristico da doença. Esta listra visivel mesmo desde o coleto ou das raizes superficiais, identifica, rapidamente, o individuo atacado, e vai até os ramos mais inferiores. No coleto há geralmente maior intensidade, podendo-se notar pequenos corpos arredondados, azuis escuros, que são a frutificação do fungo.

Internos: Os sintomas microscopicos são facilmente identificaveis. O micelio do fungo é perfeitamente visivel tanto na madeira jovem como na casca. Os vasos ficam cheios de micelio incolor e estão geralmente obstruidos pelos tilos e por substancias gomosas; é isto que causa o definhamento da planta.

SEBASTIÃO SILVA
Eng. agronomo

Os autores acentuam que os sintomas proprios da doença são o enegrecimento da casca e a coloração parda que adquire a madeira subjacente a ela, de forma que as listras aparecem nitidamente. A importancia do conhecimento desses sintomas não necessita ser relevada: eles permitem identificar os doentes, possibilitando medidas de cura, eficientes.

Os principais carateristicos do parasita são dados em seguida: O patogeno é um cogumelo de micélio filamentoso, encontrado na madeira jovem, e, em algumas vezes, nos outros tecidos. Pode dar origem a conidias exteriores, quando existirem condições particulares do meio. Os esporos disseminam a doença, podendo o patogeno viver muito tempo no terreno, em restos de madeira. Nesta forma de conidias tem o nome de Fusarium xylarioides Stayaert, enquanto na forma perfeita, na qual dá origem a peritecios e ascas com ascosporos, recebe o nome de Gibberella (Carbuncularia) xylarioides, proposto por Heim e Saccas. Os corpusculos globosos que aparecem nas fendas da casca são exatamente os peritecios.

Como principais fatores que influem na disseminação, fato ainda sem explicação total, os autores discutem os seguintes:

a) Modo de dispersão do parasito (a disseminação aerea dos germens é muito mais importante do que por intermedio do solo);

b) os diversos graus de susceptibilidade das diferentes linhagens de cafeeiro (em Yangambi notaram que algumas são muito susceptiveis, enquanto outras demonstram certa resistencia);

c) a idade do cafeeiro (ainda que o ataque possa surgir no viveiro, a entrada em produção parece aumentar a extensão do ataque); .

d) os traumatismos e ferimentos durante as praticas culturais podem contribuir para aumentar a infestação. A forma do cafeeiro parece influenciar; em Yangambi, verificam-se que os multicaules apresentam maior indice de infestação.

METODOS DE COMBATE:

Linhagens resistentes — existem observações de que certas linhagens apresentam menor receptividade que outras, entretanto, esta medida ainda não está em franca execução.

Medidas curativas e preventivas nas condições atuais os autores recomendam as seguintes:

1 — Inspeções fitossanitarias constantes na plantação, com a finalidade de descobrir focos de disseminação;

2 — indentificação de todo e qualquer caso de tranqueomicose pelo exame acurado de todo pé anormal sob qualquer ponto de vista dentro do quadro sintomatologico da doença;

3 — marcação dos pés doentes por meio de sinal visivel; e

4 — tratamento imediato:

a) pela destruição dos germens nos tecidos superficiais, pelas pulverizações com carbolineum a 10% aquoso, ou com calda bordalesa forte nos orgãos aereos;

b) pela erradicação dos pés doentes, queimando todos os or-

(Conclui na 27.a pagina)

USINAS DE ACUCAR
CORRENTES
IBAF
para transportadores de cana, bagaço, bagacilho e força.
Façam suas encomendas para a proxima safra à "IBAF"
RUA SANTANA GOMES N.º 385 — CAIXA POSTAL, 226
Servindo corrente desde 1920 — CAMPINAS

AGRICULTURA E PECUARIA

OLERICULTURA

Instruções praticas sobre o cultivo da beringela

Variedades para o cultivo em nosso Estado — Epocas de semeadura — Solos mais indicados para cultivo desta solanacea — Preparo do terreno — Adubação aconselhada — Transplantação — Tratos culturais, combate às doenças e colheita

As diversas variedades de beringelas podem ser grupadas, quanto ao tamanho dos frutos, em tres tipos principais: a) compridas; b) meio-compridas; c) redondas. Entre as variedades compridas sobressai a **Long Purple**, e, entre as meio-compridas, sobressaem a **Florida Highbush** e a **Ft. Myers Market**. Das variedades redondas, pouco apreciadas para o consumo, a melhor é a **Black Beauty**. Os frutos das variedades meio compridas são mais aceitas no mercado.

Clima para a beringela

A beringela é uma das culturas olericolas tipicamente de clima quente, produzindo, entretanto, bem nos climas mais frios, desde que se faça coincidir o seu periodo vegetativo com a época mais quente da região.

Epocas de semeadura

Nos climas quentes, como o nosso, a semeadura pode ser feita desde agosto até janeiro, com resultados favoraveis. Nos climas frios essa época é mais limitada, de setembro até dezembro.

Solos mais indicados para a beringela

Nas culturas horticolas domesticas não se deve preocupar com o tipo de solo, de vez que este pode ser compensado por um bom preparo de terreno, adubação organica e mineral, e irrigação. Entretanto, quando se cultiva extensivamente, em grande escala, a escolha do terreno pode influir bastante na produção. A escolha deve recair em solos de consistencia media, silico-argilosos ou argilo-silicosos, frescos e ricos em materia organica. Os terrenos varzeanos, bem drenados e sem perigo de inudação ou de encharcamento, soltos e ricos em humus são preferidos para a cultura da beringela.

Canteiro de semeadura

O preparo do canteiro de semeadura é feito como para as demais hortaliças, com cerca de 1,20 m. de largura por comprimento variavel, de acordo com a necessidade de mudas. O canteiro deve ser revolvido e adubado com esterco de curral bem curtido ou composto, à razão de 5-8 quilos por metro quadrado, e mais 50 gramas de superfosfato de calcio.

Semeadura

Uma vez preparado o canteiro procede-se à semeadura, que pode ser a lanço ou em linhas tranversais e distanciadas de 10-12 cms. e a profundidade de 1 a 1,5 cms. Cobre-se, em seguida, todo o canteiro com uma leve camada de terriço peneirado. E' de toda conveniencia proteger a semeadura contra os raios solares e mesmo contra os passaros daninhos, armando para isso um pequeno girau que pode ser coberto com esteira de taquara, sapé, palhaça, ou mesmo capim seco. Com isso tambem se protege as sementeiras contra chuvas fortes, tão comum nos meses da semeadura da beringela. A irrigação da sementeira deve ser diaria até alguns dias antes da transplantação, em que se suspende, para evitar que a muda sinta muito o transplante para o definitivo. A germinação da-se entre o oitavo e o decimo dia após a semeadura.

Transplantação

Transplanta-se quando as mudinhas tiverem mais ou menos 15 cms. de altura, já com 5 ou 6 folhas verdadeiras e bem formadas.

Preparo do terreno e plantação definitiva

O terreno que vai receber as mudinhas deverá sofrer um preparo previo de revolvimento e estercação, como para as demais culturas olericolas. Nas grandes culturas esse preparo de aração e gradeação é feito com maior esmero possivel, com o objetivo de facilitar os futuros tratos culturais. Nas hortas é feito com enxadão, garfo, ou mesmo enxada. A operação seguinte consiste em marcar as covas para plantia definitivo. As linhas de plantação devem ser distanciadas de 80 cms. a 100 cms. e as covas devem guardar entre si a distancia de 50 cms.

Adubação aconselhada

Uma boa formula por cova é a seguinte:

Esterco de curral ou composto, 2 a 3 quilos; Superfosfato de calcio, 50 gramas; Sulfato de amoneo, 20 gramas.

Tratos culturais

Resumem-se em capinas, escarificações e irrigação. Nas grandes culturas a irrigação é feita por infiltração, através de canaletas abertas no terreno e, nas hortas, por aspersão.

Combate às doenças

E' aconselhavel fazer-se diversas pulverizações com calda bordaleza a um por cento, após os primeiros sintomas do aparecimento de doenças.

Colheita

Inicia-se, aproximadamente, 4 meses após a semeadura.

SUINOTECNIA

NOVOS RUMOS PARA A SUINOCULTURA

Baterias de porcos... e tres gestações por ano... — O emprego do leite sintetico — A adição de antibioticos ao leite sintetico

O problema da produção mais intensiva em suinos tem tomado desenvolvimento cada vez maior, a par de soluções cada vez mais satisfatorias. Um dos aspectos interessantes da questão é o emprego nos Estados Unidos e em alguns paises da Europa do chamado leite sintetico na alimentação dos leitões, ao qual se ligam atividades novas no setor da produção suina daqueles paises.

A questão do leite sintetico tem sido discutida. Uns acham que não substitui o leite materno; outros defendem os seus bons resultados e as consequencias que de sua pratica podemos tirar. A balança, acreditamos, é a favor do seu emprego

O leite sintetico é fabricado por companhias diversas, com ligeiras diferenças nas formulas. Em linhas gerais, tal como é fabricado por algumas industrias norte-americanas, consta de leite desnatado em pó, ao qual se adiciona banha, sais minerais, vitaminas e um antibiotico (aureomicina, terramicina, e tc.). A adição do antibiotico é de suma importancia,pois, segundo experiencias,controla certas doenças (diarréias dos leitões), diminuindo, portanto, as perdas, bem como promove seu maior desenvolvimento. Desse modo, o emprego do leite sintetico, pelo menos quanto mostra a pratica americana, reduz o custo de produção, produz leitões mais desenvolvidos (10-30 por cento mais do que os usuais, o que permite enviar animais mais cedo para o mercado) e, ainda, reduz a mortalidade por doença.

Além disso, o emprego do leite sintetico permite afestar a porca do aleitamento, e coloca-la novamente na reprodução, obtendo-se, desse modo, tres parições por ano, em vez de duascomo se obtem em sistemas intensivos ou de uma, como é o usual. A porca pode ser novamente aproveitada na reprodução alguns dias após o parto, variando isso, em média, entre 15-30 dias, havendo casos de aproveitamento eficiente logo na primeira semana após a parição.

Os leitões são afastados da mãe e entram no regime do leite sintetico 48 horas após o nascimento, idade em que a maioria parece se adaptar ao regime e ser capaz de ingerir o alimento. São os leitões criados em baterias, à moda de pintos, as quais se devem satisfazer certas exigencias a fim de se obter bom exito. A não observancia desses detalhes e outros, como veremos a seguir, é provavelmente, a causa de muitos insucessos verificados nos Estados Unidos, insucessos esses, porém, quese processaram ao lado de exitos animadores.

Assim, aonde são criados os leitões, devem tem a umidade e a temperatura perfeitamente controladas. O descuido nesses aspectos, bem como a criação a chão (com bateria como fazem alguns) leva a perdas altas. Outro problema é a diluição do leite sintetico, que deve ser correta. Do contrario, haverá insucesso alimentar, com consequentes perdas. Parece que a diluição de 6 partes de agua e 1 do leite sintetico seja a mais aconselhavel. Outro problema é evitar a aglomeração de leitões, o que permite brigas, derrame de alimento, subalimentação de alguns, etc. O uso de bateria com pequenas divisões individuais controla, perfeitamente, essa situação. As novas baterias à venda, tanto americanas como suecas, são já fabricadas de modo a controlar perfeitamente esse detalhe, bem como a questão de temperatura e de umidade.

A materia é, sem duvida, palpitante e está, consequentemente, tomando corpo nos centros de maior atividade produtora suina, como Estados Unidos, Suecia, etc. E para nós, onde a suinocultura ocupa relevante posição, devemos já voltar a vista para esse assunto, se quisermos passar á categoria de produtores racionais, intensivos, como requer agora a situação geral de varias zonas brasileiras como S. Paulo, áreas adjacentes aos grandes centros, etc.

(Comunicado n. 16 — Serviço de Informação Agricola.

PORQUE E COMO DETERMINAR OS GERMES DO LEITE

MANUEL L. ARRUDA BEHMER
(Do Dep. da Prod. Animal)

O conteudo de germes do leite é um dos principais fatores na determinação de sua qualidade.

Do ponto de vista higienico, além das impurezas por detritos, pó, sujidades, tambem é preciso conhecer a extensão da contaminação bacteriana do leite, pois é por ela que se avalia seu estado de sanidade.

A qualidade do leite é determinada por dois fatorse principais: quantidade maxima de germes e tempo decorrido entre a produção e o consumo:

Tipo leite	Tipo estabulo	Tempo da ordenha a pasteurizar	Germes por cm3 (maximo) cru	pasteurizado
A	especial	imediata	10.000	500
B	controlado	+ ou — 4 hs.	300.000	50.000
C	comum	+ ou — 7 hs.	—	300.000

Sendo assim, tem-se que proceder à contagem dos germes no leite. Um leite obtido ou mantido sem higiene ou cuidados contém milhões de germes por centimetro cubico ou sejam + ou — 20 gotas e esses germes precisam ser contados, porém, não um a um.

Como se trata de assunto interessante, vale a pena descrever, em linhas gerais, o processo de contagem de germes de um leite e como é simples e pratica essa operação.

A contagem de germes é efetuada pelo principio de diluições e em probabilidades matematicas.

Assim, tem-se a contagem de germes pelo metodo de placas, que consiste em diluir o leite em agua distilada esterilizada: tomando-se um tubo de ensaio com 9 cm3 de agua distilada e esterilizada, junta-se 1 cm3 do leite em analise e obtém-se uma diluição de 1:10. Tomando-se um tubo com 9 cm3 com agua distilada esterilizada e juntando-se 1 cm3 da mistura 1:10, obtem-se uma diluição de 1:100 e, assim sucessivamente, até uma diluição de 1:100.000 ou mais, conforme se suspeita da qualidade melhor ou pior do leite em analise.

Tomam-se, de outro lado, placas de petri (placas de vidro com tampa, tendo de altura 2 1/2 cm3 e um diametro de 10 cm3), marcam-se as diluições (desprezamse a de 1:10), correspondente aos tubos e passa-se um cm3 de cada um dos tubos de ensaio para as placas, isto é, ao tubo de 1:100 na placa marcada 1:100 e, assim sucessivamente.

Em seguida, junta-se em cada placa de petri já contendo as respectivas diluições, 10 cm3 de meio de cultura especial de ágar (*) derretida (40 a 45°C) misturando-se com movimento circular lento.

Quando o ágar está solidificado, invertem-se as placas e coloca-se na estufa a 37°C durante 48 horas.

Os germes presentes na cultura se desenvolvem e multiplicam-se, formando colonias separadas e visiveis.

Decorrido este prazo, contamse as colonias com auxilio de uma pena e tinta, marcando as que forem contadas. São consideradas, de preferencia, as placas que contenham de 30 a 300 colonias e que se apresentem mais uniformes e o resultado multiplica-se pelas proporções da diluição da referida placa, o que fornecerá o numero aproximado de germes por cm3 desse leite.

Exemplificando-se: contam-se, em uma placa, 110 colonias, sendo esta a de diluição 1:10.000, tem-se 1. 100.000 germes por cm3 no leite em questão.

A segurança deste metodo depende, exclusivamente, da precisão na boa execução da analise.

Os interessados no assunto poderão solicitar bibliografia, pormenores ou orientação ao Departamento da Produção Animal, da Secretaria da Agricultura, à av. Francisco Matarazzo, 445, São Paulo.

* O meio de cultura para esse fim, que se prepara conforme formula padrão.

Expansão industrial da Holanda emcomparaçã com outros paises

HAIA, junho (S. H. I.) — A produção industrial da Holanda teve um aumento, de 1952 para 1953, de 10,9 por cento. Essa pedcentagem foi mais alta que a dos Estados Unidos (8,1 por cento), da Alemanha Ocidental (9 por cento) e de grande numero de paises da Europa Ocidental (Reino Unido, França, Italia, Belgica, Dinamarca, Suecia e Noruega).

Esses dados se baseiam num calculo feito pelo Banco dos Paises Baixos que, por sua vez, se baseou em estatisticas do Fundo Monetario Internacionl.

Solução apontada

(Conclusão da 26.a pag.)

lhoso fertilizante, em caso de geada, seja qual fôr a qualidade e a riqueza da terra.

Sem receio de blasfemar, pode-se categoricamente afirmar ser abençoada a geada em determinados cafezais. E' o caso conhecido e especifico dos cafeeiros aparentemente muito bem frondados, mas com sua capacidade de produção seriamente prejudicada por uma vegetação periferica, sendo a sua quase totalidade de palmas lenhificadas, encimadas apenas por fraca vegetação. Desses cafeeiros queimados pela geada, ressurgiram, socorridas em tempo pelo salitre potassico, plantas magnificamente reestruturadas, com renovada capacidade de produção".

COMERCIANTE EM OSASCO

O sr. Benedito Alves Turíbio, residente e proprietario em Osasco, distrito da Capital, é figura benquista na vizinha localidade, onde chegou no ano de 1930, provindo de Pindamonhangaba. Além de sua atividade comercial, proprietario que é de um bem montado emporio, o sr. Benedito Alves Turíbio tem-se dedicado ao plantio e venda de mudas cítricas, entre as quais de limões e laranjas de diversas qualidades. Homem dotado de acentuado espirito de solidariedade, o sr. Benedito Alves Turíbio sempre está presente aos movimentos assistenciais de Osasco, onde, como dissemos, desfruta de elevado conceito.

O sr. Benedito Alves Turíbio foi participante da Revolução Constitucionalista de 1932.



Entre as raças de gado de corte criadas nos Estados Unidos, a mais numerosa é a Hereford, encontrada em grande quantidade em todas as regiões do país. Este magnifico exemplar da raça Hereford faz parte do rebanho das Fazendas Rea-Mar, em Washington Court House, no Estado de Ohio. (Foto USIS)

VIDEIRAS PARA A PRODUÇÃO DE VINHO BRANCO OU ROSADO

GILVAN PADILHA CAVALCANTI
Engenheiro Agronomo

A classificação das videiras, de acordo com o seu destino cultural é, segundo o proprio autor Celeste Gobatto, bastante relativa; há variedades cuja finalidade de cultivo varia com a região. Entretanto, seguiremos esta classificação por acharmos que facilitará a compreensão do presente trabalho, que tem por finalidade tornar um pouco mais conhecida a nomenclatura viticula.

Citaremos, inicialmente, algumas castas entre as viniferas destinadas a produção de vinho branco ou rosado, mais recomendaveis para o habitat brasileiro.

ALBANA BRANCA — ou Albana gentil, Albana de Roma, Albanella, branca planta vigorosa e produtiva. Prefere solos permeaveis e batidos pelos sol. A uva, tambem agradavel para consumo direto, não resiste à podridão, mas amadurece cedo. Proporciona vinhos levemente amargos, aromaticos, robustos.

CORTESE — Planta robusta e fecunda, bastante resistente à peronospora. Oferece otimo vinho, proprio para espumantes. A uva é atacada pela podridão e serve tambem para consumo direto.

MALVASIA LONGA — Há numerosas variedades com grande numero de nomes e de sinonimos. Planta muito vigorosa e produtiva. A uva não resiste à podridão cinzenta. Podada racionalmente, dá mostos de boa composição. Na Toscana, junto ao Sangiovese e ao Canalolo, origina o afamado vinho Chianti.

PEVERELLA — Malvasia de VICENZA — Adaptou-se muito bem ao nosso habitat. Planta vigorosa e fertilissima. Boa resistencia à podridão. Fornece vinho de regular qualidade.

PICAPOLLA — Folle blanche, Pique Poul, Gros Plan ou Fol — Planta vigorosa e muito produtiva. Resistencia media à peronospora e ao oidio; sensivel ao desavinho e à podridão cinzenta. Oferece otimo vinho. Videira carateristica do Cognac onde produzia famosa aguardente de vinho denominado conhaque.

PINOT BRANCO — Planta de medio vigor. Carateristica da Borgonha onde produz os famosos Vinhos de Chablis.

PINOT CINZENTO OU GRIS — E' mais produtivo que os outros Pinot, porem, oferece vinho com menor fineza.

RIESLING ITALICO — Vegetação bastante vigorosa e grande fertilidade. Boa resistencia às doenças criptogamicas. Proporciona vinho excelente.

RIESLING DO RENO — Riesllinger, Riesler, Rossling ou Plinia Renana. Sabor levemente acido. No Reno, origina os afamados Vinhos de Johannisberg e Steinberg.

SAUVIGNON VERDE — Sauvignon Grauda. Planta robusta. Sabor muito doce. Bastante resistente à peronospora e menos ao oidio e ao desavinho. Pode fornecer vinhos de grande fineza.

SEMILLON — Resistente ao apodrecimento. Oferece vinhos de elevada fineza.

TOKAJ — Furmint na Hungria, Mosler Branco na Alemanha — Bastante vigorosa. E' muito doce e melhora pelo "apodrecimento nobre".

TRAMINER — Savagnin do Reno — Vegetação modesta. Boa resistencia às doenças criptoganicas e à podridão. Origina vinho de elevada fineza.

VERDISO — Verdiso ou Verdisio — Muito vigorosa. Não desavinha mas sofre com a peronospora. Oferece bons vinhos.

Todos reconhecem o que é melhor
Mundo Agricola
uma revista completa para agricultura, com seções especializadas dirigidas pela melhor equipe de técnicos que existe na divulgação agricola nacional
AV. SÃO JOÃO, 299 - 1.º Sal.
EDITÔRA MUNDO AGRICOLA
CAIXA POSTAL 3892
SÃO PAULO

Uma séria doença

(Conclusão da 26.a pag.)

gãos, inclusive as raizes, no proprio local onde ele estava plantado.

Antes de fazerem recomendações quanto à maneira de remeter material fitopatologico para exame do "laboratoire Central de Phytopathologie de Yangambi" os autores expõem a organização de grupos para o controle, no campo, da disseminação do patogeno. Estes grupos são: equipe de inspeção (que percorre sistematicamente a plantação seguindo um esquema pre-estabelecido); equipe de pulverização (de carater executivo); equipe de erradicação e queima (tambem executiva); e finalmente, a equipe de controle geral dos trabalhos.

Fraselle, Vallaeys e de Knot, em outro trabalho no mesmo periodico, descrevem permenorizadamente a execução das medidas contra a traqueomicose, concluindo que ainda sendo uma doença grave, as medidas têm resultado num controle do mal, pelo exterminio de grande numero de focos.

Para elaboração da presente nota foram especialmente consultados os trabalhos abaixo"

Fraselle, J. V. et G. Georday, 1952; Une grave maladie du caféier "robusta": la trachéomycose. Advertissements et conseils aux planteurs. Bull. I. N. E. A. C. 1 (1-2): 87-102.

Fraselle, J. V. G. Vallaeys et O. de Knop, 1953; La lutte contre la trachéomycose du caféier à Yangambi et le probléme que pose actuellement cette maladie au Congo Belge. Bull. I. N. E. A. C. 2 (6): 373-394.

Ferreira Filho, J. C. Elementos de Agricultura Geral — 1927.

Ferreira Filho, J. C. Cultura do Café. S. I. A. 1925; 2.a Ed. 1949.

Camargo, R. e Adalberto de Q. Telles Jr. O café no Brasil; vol. I; S. I. A. Serie Est. Brasil. n. 4 — 1953.

Milanez, F. R. e J. Joffily, 1942; Estudo sobre a fusariose do algodoeiro. Rodriguesia, ano V. n. 14.

Krug, H. P. 1936; Fusarium como causador da murcha do algodoeiro no Brasil. Rodriguesia, ano II, numero especial: Anaes da primeira reunião de phytopathologistas do Brasil.

Hunnicut, B. H. Algodão, cultivo e comercio, 1936.

Direction de l'agriculture de l'elévage et des forêts; Sec. Tech. d'Agriculture tropicale (Min. de la France d'outre mer). — Bull. Sci n. 5. "Contribution a l'etude du Caféier en Côte d'Ivoire". 1954. (Neste boletim há diversos trabalhos sobre o assunto).

Se quiserdes enviar um auxilio em dinheiro ou em material aos doentes de Santo Angelo, fazei-o por intermedio deste jornal ou ao seguinte endereço
Caixa Beneficente do Asilo Colonia Santo Angelo
ESTAÇÃO SANTO ANGELO
E. F. Central do Brasil

COMPOSIÇÃO DA MANTEIGA

F. A. ROGICK
Departamento da Prod. Animal

Manteiga é produto resultante de batedura do creme ou do leite. Consiste primeiramente de gordura. Alem da gordura, ela contem agua, sal nas variedades salgadas e insoluveis no eter.

A manteiga pode ser salgada e não salgada. A composição desse derivado do leite, é, mais ou menos, a seguinte:

MANTEIGA

	Salgada	Não salgada
Gordura	81	81
Agua	16	18
Sal	2	0
Insoluveis no eter, menos o sal	1	1

Existe outra qualidade de manteiga, a chamada manteiga renovada. E' o produto que foi fundido, clarificado ou refinado de maneira a assemelhar-se à manteiga genuina. A distinção fundamental entre manteiga propriamente dita e manteiga renovada está em que a segunda é um produto que foi submetido à fusão. Não é mais manteiga no sentido de produto comumente conhecido. E' um derivado, com estrutura diferente daquele que foi apresentado antes da fusão.

A gordura constitui o principal componente da manteiga; é uma mistura de numerosos acidos graxos, oleico, palmitico e outros. Existem ainda associados à gordura o colesterol, a lecitina, os carotenoides e certas vitaminas. A gordura tem grande facilidade em absorver odores estranhos e pela sua decomposição quimica é a responsavel pelo cheiro rançoso, muito peculiar às manteigas velhas. A cor amarelada da gordura e consequentemente da manteiga é devida à presença do caroteno e da xantofila, isto é, pigmentos soluveis na gordura. Eles derivam das folhas verdes das plantas e de certas raizes. Absorvidas pela vaca, passam ao sangue e depois ao leite. A pastagem verde tem grande influencia na cor da manteiga. Em certas epocas do ano, a manteiga tem cor amarelo-palida, sendo este produto fabricado durante os meses em que os pastos estão secos; outras vezes, a manteiga exibe belo amarelo dourado, sendo então produto dos meses chuvosos.

A agua da manteiga provem do proprio creme, sendo às vezes incorporada durante a fabricação. A percentagem de agua é maior que todos os outros constituintes não gordurosos combinados.

O sal é componente estranho à manteiga sendo adicionado após a lavagem.

Os insoluveis no eter compreendem a caseina, a albumina, a lactose, as cinzas e outros constituintes existentes em menores quantidades.

O estudo das vitaminas da manteiga tem sido objeto de atenção dos interessados em lacticinios e nas questões de nutrição. As vitaminas liposoluveis, isto é, aquelas soluveis na gordura, existentes no leite, passam para o creme e deste à manteiga. Um desses fatores liposoluveis, a vitamina A e as provitaminas — o caroteno e xantofila — têm sido objeto de estudos em quase todos os alimentos, sendo pacifico admitir que a manteiga é rica nesses componentes.

O Departamento da Produção Animal fez, há poucos anos, um estudo sobre a dosagem do caroteno e da vitamina A do leite e da manteiga. Uma das conclusões estabeleceu que, na estação chuvosa, 100 gramas de manteiga contem em media 316 gamas (não gramas) de caroteno e 3.226 unidades internacionais de vitamina A; na estação seca, 100 gramas de manteiga contem em media 218 gamas (não gramas) de caroteno e 2.207 unidades internacionais de vitamina A.

Como se pode observar, a manteiga produzida na estação chuvosa é mais rica que a da estação seca; é, tambem, a mais colorida de amarelo.

Excedentes da Holanda na União Européia de pagamentos

AMSTERDAM, junho (S. H. I.) — A Holanda teve de novo um excedente em seu comercio com outros paises da União Européia de Pagamentos, no mês de maio.

De acordo com dados provsorios, fornecidos pelo Banco dos Paisces-Baixos, o excedente de maio vão a 49.000.000 de florins.

"Telespeakers" para edificios de apartamentos

HAIA, junho (S. H. I.) — Uma fima de Vlaardingem produz, para beneficio dos moradores em edificios de apartamentos, um equipamento de "telespeaker", que assegura grande economia no custode instalação. O aparelho podeser ligado diretamente no circuito de iluminação, de modo que se tornam superfluas as baterias, ainda frequentemente usadas. Não são usados, nesse sistema, os receptores soltos, que não são convenientes e constumam provocar interferencia.

O novo equipamento consiste numa combinação de "telespeaker" com dispositivos para funcionamento de uma fechadura eletrica, campainha e lampada automatica para iluminação de vestibulos.

Varios aparelhos podem ser ligados a um amplificador, sendo, porém, impossivel cuvir-se as conversas destinadas a outros apartamentos.

O sistema pode ser montado e manejado com facilidade e o som produzido é muito claro.

Pintos de 1 dia
originários de 1 plantel de 500.000 aves
• Raças New Hampshire e Leghorn
• Linhagem dos Campeões dos EE.UU.
• Inspeções do Instituto Biológico e D. P. A.
• Garantia de alta produção, rusticidade e precocidade.
FAÇA OS PEDIDOS COM ANTECEDÊNCIA. SÔMENTE PODEREMOS ENTREGAR DE AGÔSTO EM DIANTE. NOSSA PRODUÇÃO JA ESTÁ COBERTA ATÉ AQUÊLE MÊS.
• Rações concentradas "Avisco"
• Material avícola
• Assistência técnica gratuita.
AVISCO
AVICULTURA, COM. E IND. S. A.
R. Arthur Azevedo, 1643/47 - Tel. 80-4114 - S. Paulo
AVES E OVOS PARA O BRASIL

CINEMA PROGRAMAÇÃO DE HOJE

MARABÁ — Rua Sem Sol — Nacional — Com Glauce Rocha e Doris Monteiro — Proib. 18 anos — Às 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

RITZ SÃO JOÃO — Deus Proteja os Nossos Filhos — Com Audrew Ray — Band. da Téla — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RITZ CONSOLAÇÃO — Rua Sem Sol — Nacional — Com Doris Monteiro e Glauce Rocha — Proob. 18 anos — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NORMANDIE — Paginas da Vida — Com Marilyn Monroe e Richard Widmarck — Band. da Téla — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

REPUBLICA (Praça da Republica) — Rebelião na India (Cinemascope) — Tecnicolor — Com Tyronne Power — Proib. 14 anos — Às 13, 14,50, 16,40, 18,30, 20,20 e 22,10 horas.

PLAZA — Rebelião na India — Cinemascope — Tecnicolor — Tyronne Power — Proib. 14 anos — Às 13, 14,50, 16,40, 18,30, 20,30 e 22,10 horas.

MONARK — Rua Sem Sol — Nacional — Com Glauce Rocha e Doris Monteiro — Proib. 18 anos — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX (V. Mariana) — Rua Sem Sol — Nacional — Com Doris Monteiro e Glauce Rocha — Proib. 18 anos — Desde às 14 horas.

RADAR — Rua Sem Sol — Nacional — Com Glauce Rocha e Doris Monteiro — Proib. 18 anos — Desde às 14 horas.

LINS — Prossegue ainda fechado esse cinema, para reformas em seu interior, devendo reabrir-se por estes dias.

TROPICAL — Às 14 hs.: Tudo Azul — O Tufão — Desde às 17,20 horas: Rua Sem Sol — Proib. 18 anos — Paris é Sempre Paris.

RIALTO — Às 13,50 hs.: O Trapaceiro — Tudo Azul — Desde às 17,15 horas: Rua Sem Sol — Proib. 18 anos — Vitimas do Pecado.

GLORIA — Às 14 horas: Com o Diabo no Corpo — Odalisca das Arabias — Desde às 17,30 horas: Rua Sem Sol — Proib. 18 anos — A Cidade se Defende.

HOLLYWOOD (Santana) — Às 13,50 horas: Canção de Cuba — Tudo Azul — Desde às 17,20 horas: Rua Sem Sol — Proib. 18 anos — Vitimas do Pecado.

SAMMARONE (Ipiranga) — Às 14 horas: E' Fogo na Roupa — Primo Malandro — Às 18,45 horas: — Rua Sem Sol — Proib. 18 anos — O Incognito.

BRAZ POLITEAMA — Rua Sem Sol — Nacional — Com Doris Monteiro — Proib. 18 anos — Santa e Pecadora — Desde às 14 horas.

ICARAÍ (Rua Mooca, 2519) — Às 14 hs.: Lagoa dos Mortos — Tudo Azul — Desde às 17,20 hs.: Rua Sem Sol — Proib. 18 anos — Volupia de Matar.

PEDRO II — Dois Herois... na Ofensiva — Com Tom Ewell — Bando de Renegados — Proib. 14 anos — Cine Not. — Nacional — Desde às 9 horas.

STA. HELENA — Monstro do Mar — Com Paula Raymond — Aguias da Armada — Proib. 14 anos — Atual. do Sul — Nacional — Desde às 10 horas.

ROXY — Pecados de Jezebel — Com Paulete Goddard — Tempestade de Almas — Proib. 10 anos — Atual. Campos — Nacional — Desde às 14 horas.

REX — Era Sempre Primavera — Com Leon Ames — Sem Pudor — Atual. em Revista, 327 — Às 13,40 e 18,15 hs.

S. JORGE — Seminole — Com Barbara Hale — — O 13.o Homem — Proib. 10 anos — Brasil de Hoje n. 23 — Às 13,40, 17,45 e 21 horas.

SAVOY — O Candinho — Nacional com Mazzaropi — A Ponte de Gelo — Atual. No-Do — Às 13,40, 18 e 21 hs.

IRIS — Rainha dos Renegados — Com Maureen O'Hara — Um Grito no Pantano — Proib. 10 anos — Rev. Esportiva — Nacional — Às 13,40, 17,45 e 21 horas.

OBERDAN — A Familia Lero Lero — Nacional com Walter Davila — Recruta Enamorado — Atual. No-Do — Às 13,40 e 18,40 horas.

IDEAL — Sinhá Moça — Nacional com Anselmo Duarte — Vida em Brumas — Atual. No-Do — Às 13,40 e 18,40 hs.

S. LUIZ — O Monstro do Mar — Com Paula Raymond — Laço do Carrasco — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — Às 13,40 e 18,40 horas.

VITORIA — Uma Aventura na India — Com Alan Ladd — Margarida Que Paixão — Jornal da Téla — Nacional — Às 13,15 e 18,30 horas.

TUCURUVI — Robin Hood, o Justiceiro — Com Richard Todd — O Amor Nasceu em Paris — Proib. 10 anos — Esp. na Téla — Nacional — Às 13,15 e 18,30 horas.

BAGDÁ' — Tico Tico no Fubá — Nacional com Tonia Carrero — Okinawa — Marcha da Vida — Nacional — Às 13,30 e 19,40 horas.

JUSSARA — Coração de Mulher — Com Amedeo Nazzari e Silvana Pampanini — Proib. 18 anos — Res. da Semana — Nacional — Desde às 14 horas.

CAIRO — Amores e Venenos — Amedeo Nazzari — Castelo Invencivel — Marcha da Vida — Nacional — Desde às 9 horas.

CINEMUNDI — Manina — Com Brigite Bardot — Herdeiro de Monte Cristo — Cine Not. — Desde às 9 horas.

CANDELARIA — Fascinação — Com Arturo de Cordova — A Marca do Zorro — Not. da Semana — Nacional — Às 14 e 18 horas.

JOÁ — O Principe da Floresta Negra — Com Tamara Lees — A Dansa do Fogo — Jornal da Téla — Nacional — Desde às 14 horas.

VILA PRUDENTE — Honra Sem Fronteira — Com Corine Calvert — A Espada dos Mosqueteiros — Atual. Atlandida — Nacional — Desde às 13,30 horas.

ELDORADO — Torrente de Paixões — Marilyn Monroe — O Implacavel — Esp. na Téla — Nac. Às 13,30 e 18,30 hs.

FATIMA — O Preço da Esperança — Com Arturo de Cordova — Os Saltibancos — Atual. Atlantida — Nacional — Às 13,30 e 18,30 horas.

CLIPPER — Legião dos Desesperados — Com John Payne — Marcha Triunfal — Esp. na Téla — Nacional — Às 14 e 19 horas.

A DUPLA DE PÂNDEGOS Nº1 DA AMÉRICA, EM SUA NOVÍSSIMA E MAIS DOIDA COMÉDIA!

O PALHAÇO DO BATALHÃO (AT WAR WITH THE ARMY)

DEAN MARTIN JERRY LEWIS — POLLY BERGEN — Direção de: HAL WALKER — Acomp. Comp. Nac. — Prog. Livre

AMANHÃ: ART PALACIO — ROSARIO — ESMERALDA — JOIA — NACIONAL — S. PEDRO — ANCHIETA — S. CAETANO — IMPERIAL
4ª FEIRA: CRUZEIRO — ARLEQUIM — PIRATININGA — RIVIERA — PARIS — JUPITER — MARACANÃ — COLONIAL — EXCELSIOR

SUCESSO ESPETACULAR 3ª SEMANA

Coração de MULHER — com Silvana PAMPANINI — Amedeo NAZZARI — Massimo GIROTTI — Proibido 18 anos — Acomp. Comp. Nac.

HOJE JUSSARA — Rua Dom José de Barros, 306 — O CINEMA QUE APRESENTA OS MAIORES SUCESSOS EUROPEUS! — MELHOR AR CONDICIONADO — CONFORTO-VISIBILIDADE-PROJEÇÃO

PAX — Legião dos Desesperados — Com John Payne — Sucessos em Desfile — Res. da Semana — Nacional — Às 14 e 19 horas.

STA INÊS — Gigantes em Furia — Com Yvonne de Carlo — E o Sangue Semeou a Terra — Esp. na Téla — Nacional — Às 14 e 19 horas.

STA. ISABEL — Spartaco — Com Massimo Geirotti e Giana Maria Canale e mais um bom filme — J. da Téla — Nacional — Às 14 e 18 horas.

ITAIM — A Virgem de Fatima — Com Angela Clark e Gilberto Roland e varios complementos — Not. da Semana — Nacional — Às 14 e 19 horas.

MARAJÁ' (Sto. Amaro) — Jamais te Esquecerei — Tecnicolor com Tirone Power e Ann Blyth — Band. da Téla — Nacional — Desde às 13,30 horas.

S. FRANCISCO (Sto. Amaro) — O 13.o Homem — Com Silvana Pampani — Feitiço Branco — Band. da Téla — Nacional — Às 14 e 19 horas.

MARCONI — O Soldado da Rainha — Com Tyrone Power — Duas Garotas e Um Marujo — Atual. em Revista — Nacional — Às 13,30 e 18,45 horas.

STAR — Gongolaise — (Somente a mat.) — O Menino e a Mula — Com Victorio Manunta — Rep. Campos — Nacional — Às 13,30, 18, 20 e 22 horas.

SOBERANO — Cidade de Barbaros — Com John Wayne — Mundos Opostos — Rep. Campos — Nacional — Às 13,30 e 18,45 horas.

CATUMBI — Bandeira da Desordem — Com Rod Cameron — Vitima do Destino — Jornal Campos — Nacional — Às 13,30 e 18,45 horas.

MARINGÁ' — E' Com Este Que eu Vou — Nacional com Oscarito — A Ponte de Gelo — Às 13,30 e 18,45 horas.

CACIQUE (Carlos de Campos) — A Feiticeira do Haiti — com Anne Francis e mais um bom filme — Var. na Téla — Nacional — Às 14 e 19,30 horas.

IP.-PALACIO — Monsieur Beaucaire — Com Bob Hope — Labaredas do Ceu — Var. Campos — Nacional — Às 14 e 18,45 horas.

ITAMARATI — Pecados de Jezebel — Com Paulette Gorddard — Atual. Campos — Nacional — Desde às 14 hs.

CIRCO

CIRCO PIOLIN — Novas e sensacionais variedades além de Piolin e Pinatti — 2.a parte: a peça de sucesso: Ao Bater da Ave Maria — De A. Perez e J. Moreno — Às 15,30 e 18,30 horas.

HERÓI DE TODOS OS TEMPOS... INIMIGO DE VILÕES... AMIGO DOS QUE NÃO TÊM AMIGOS!

FLYNN — de HAVILLAND — AS AVENTURAS DE Robin Hood — BASIL RATHBONE - CLAUDE RAINS — UMA SENSACIONAL REAPRESENTAÇÃO — TECNICOLOR

Amanhã PARATODOS

Eu DARIA A CAIXINHA À PAM-PA-NI-NI!... e Você?

TOTÓ PERDIDO NA VISÃO PANORÂMICA DA DESNORTEANTE Silvana PAMPANINI

O HOMEM da CAIXINHA — ADRIANA BENETTI - DANTE MAGGIO — TINA LATTANZI - CARLO CROCCOLO — AUREA Filmes

AMANHÃ: BANDEIRANTES — MAJESTIC — CRUZEIRO — ARLEQUIM — BRASIL — PIRATININGA — UNIVERSO — LIBERDADE — CLIMAX — RIVIERA — PARIS — EXCELSIOR
4ª FEIRA: JOIA — NACIONAL — ESMERALDA — ANCHIETA — ESTRELA — S. CAETANO — IMPERIAL

CINEMA

"RUA SEM SOL"

O lançamento que maior curiosidade despertava na semana finda era o de "Rua Sem Sol", produção nacional dirigida por Alex Viany, veterano critico cinematografico e hoje integrado mais intimamente no cinema como diretor e argumentista. De seu ultimo trabalho, "Agulha no Palheiro", tivemos oportunidade de apreciar como um dos bons filmes já saidos dos estudios brasileiros, graças, principalmente, à influencia de Viany, que se mostrou capacitado como inteligente diretor, e nos deu um trabalho verdadeiramente elogiavel. De novo sob a direção de Alex Viany surgia a jovem Doris Monteiro, aplaudida cantora de radio que em "Agulha no Palheiro" se revelara sensivel atriz e no elenco se incluia, ainda, um nome desconhecido do grande publico, mas que se adiantava ser uma revelação, Glauce Rocha. Outros elementos de valor, como o veterano Modesto de Sousa, e a cantora Angela Maria, Rainha do Radio carioca, tambem enriqueciam "Rua sem Sol", inclusive a fotografia de Mario Pagés. Entretanto a carreira acidentada do filme quando ainda em fase de produção, carregava de prenuncios duvidosos o resultado de tanto trabalho, conspirando em sua apresentação. Resolvidos, porem, tais problemas, o filme foi completado, e afinal, exibido, no Marabá e circuito. O resultado, porem, não foi o que esperavamos, nem, certamente, o que pretendia Alex Viany. O filme não corresponde à confiança que depositavamos em seu realizador e, na verdade, desmerece o seu nome. E' muito fraco, quer quanto à historia, falsa como novela de radio ou dramalhão mexicano, como quanto à sua realização propriamente dita, onde não se nota a influencia de um espirito esclarecido como Viany que impedisse o malogro total. Bem pouca coisa se aproveita do espetaculo, incluindo-se a presença de Doris Monteiro e Modesto de Sousa, talvez os dois unicos atores em cena uma vez que os demais, principalmente a estrela Glauce Rocha, não convencem de modo algum. Alem de não ser boa atriz, Glauce ainda não tem a seu favor os atrativos da beleza fisica, e o resultado não é dos melhores. Enfim, o que se pode dizer, é que "Rua sem Sol" não é o que esperavamos. Ficou muito aquem de nossa espectativa e tambem do justo renome de que goza Alex Viany no cinema nacional.

WALTER ROCHA

QUEDA DOS CABELOS — JUVENTUDE ALEXANDRE — DÁ VIDA E VIGOR

"TRAFICO DE BARBAROS" (WAGONS WEST) — Argumento: Jeff Curtiss é contratado para dirigir a grande caravana que vai parirtr de Joplin para o distante oeste. Em caminho encontra um rapazinho fugitivo e seu fiel companheiro. São êles Ben Wilkins e o cão Tiger. Jeff leva Ben de volta para casa e assim fica conhecendo Ann, a bonita irmã de Ben. Ora, Ben fugira porque Cyrus Cook, o organizador da caravana, tinha dado ordens para que matassem Tiger. Imediatamente, nasce forte antipatia entre Jeff e Cyrus, a qual se estende a Clay e Gaylord, os dois sobrinhos valentões de Cyrus. Dias depois da caravana iniciar a viagem, dois oficiais de justiça a fazem parar. Procuram os que andam contrabandeando armas de fogo para entrega-las aos indios. Um ou dois dias depois, os Cooks, fingindo zangar-se, abandonam a caravana e sòzinhos embrenham-se pelo territorio dos peles vermelhas. Jeff suspeita de tal atitude e segue-os. Com a ajuda de Ben, que sempre seguia Jeff para todo lado, encontra ele os rifles escondidos nos carroções dos Cooks. E obrigam o tio e os sobrinhos a voltarem ao acampamento. Estréia amanhã, no cine Broadway.

TEATRO SANTANA

Empresa N. Viggiani

TEMPORADA OFICIAL DE 1954

GRAND BALLET du MARQUIS DE CUEVAS

HOJE — Domingo, 4 de Julho — VESPERAL, às 17 horas — A NOITE, às 21 horas.

2 — UNICOS ESPETACULOS — 2

Com o mesmo programa

PAS DE QUATRE — Musica de Cesare Pugni
GRAND PAS-de-DEUX CLASSIQUE — Musica de Auber
L'ANGE GRIS — Musica de Debussy
RONDO' CAPRICCIOSO — Musica de Saint-Saens
A PRINCESA AURORA — Musica de Tchaikowsky

Regente: ANDRÉ GIRARD

Cinema PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Bonita e Audaciosa — Robert Mitchum — RKO. At. Atlantida, 54x25 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

ART-PALACIO — (Téla Panoramica) — Cidade Sem Lei — Tecnicolor — Proib. 10 anos — W. Bros. — Esp. Téla, 54x24 — Às 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — No Fundo do Mar Vermelho — RKO. — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

OPERA — Canção do Meio Seculo — Art Films — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

BROADWAY — Minha Esposa e a Outra — Arturo de Cordova — Proib. 14 anos — Pelmex — Às 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.

PARATODOS — A Louca — Proib. 14 anos — Pelmex — At. Atlantida, 54x20 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — Cidade Sem Lei — Tecnicolor — Proib. 10 anos — W. Bros. — Às 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 hs.

ALHAMBRA — Minha Esposa e a Outra — Proib. 14 anos — Pelmex — Às 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.

S. BENTO — Morto Ambulante — Proib. 14 anos — Terra de Ninguem — Tambores Feiticeiros — Série — Res. Semana, 54x24 — Desde 10 horas.

ESMERALDA — Téla Panoramica — Canções de Meio Seculo — Tecnicolor. Art Films — São Paulo 1952 — Nacional — Às 14, 15.40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

MAJESTIC — Téla Panoramica — Bonita e Audaciosa — RKO. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CRUZEIRO — Cidade Sem Lei — Tecnicolor — Proib. 10 anos — A Louca — Nacional — Desde 14,10 horas.

ARLEQUIM — Canção de Meio Seculo — Art Films — Às 14,10, 15,50, 17,30, 19,10, 20,50 e 22,30 horas.

PARAMOUNT — Bonita e Audaciosa — RKO. — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

JOIA — Cidade Sem Lei — Tecnicolor — Proib. 10 anos — W. Bros. — Às 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.

LIBERDADE — Canções de Meio Seculo — Tecnicolor — Art Films — Às 13,25, 15,05, 16,45, 18,25, 20,05 e 21,45 hs.

NACIONAL — Téla Panoramica — Canções de Meio Seculo — Tecnicolor — Art Films — Sua Majestade o Sr. Carloni — Desde 13,40 horas.

STA. CECILIA — Bonita e Audaciosa — RKO. — Esp. da Téla, 54x20 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. PEDRO — Cidade Sem Lei — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Atalhos do Destino — Às 13,30 e 18 horas.

UNIVERSO — Téla Panoramica — Canções de Meio Seculo — Tecnicolor — Raposa da Fronteira — Desde 13,30 hs.

PIRATININGA — Téla Panoramica — Cidade Sem Lei — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Vivendo Sem Amor — Desde 14,10 horas.

BRASIL — Bonita e Audaciosa — O Mar Que Nos Cerca — Documentario — Desde 14 horas.

CLIMAX — Bonita e Audaciosa — RKO. — Brasil na Téla, 19 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RIVIERA — Téla Panoramica — Bonita e Audaciosa — RKO. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ANCHIETA — Téla Panoramica — Cidade Sem Lei — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Fortuna do Silencio — Desde 14 horas.

ROMA — Téla Panoramica — Canções de Meio Seculo — Tecnicolor — Lendario Mandarim — Desde 14 horas.

JUPITER — Cidade Sem Lei — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Lua Prateada — Desde 14 horas.

PARIS — Téla Panoramica — Cidade Sem Lei — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Estrelas em Desfile — Às 13,30 e 18,20 horas.

LUX — No Fundo do Mar Vermelho — Documentario — Monstro de Um Mundo Perdido — Proib. 10 anos — J. Téla, 54x21 — Às 14 e 19,10 horas.

S. CAETANO — Bonita e Audaciosa — O Mar Que Nos Cerca — Documentario — Às 14 e 19 horas.

MARACANÃ — Cidade Sem Lei — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Lua Prateada — Às 13.50 e 18,15 horas.

ESTRELA — Entre a Espada e a Rosa — Tecnicolor — O Mar Que Nos Cerca — Docum. — Às 14 e 19 horas.

IMPERIAL — Cidade Sem Lei — Tecnicolor — Vivendo Sem Amor — Desde 14 horas.

S. JOSE' — Bonita e Audaciosa — O Proscrito — Proib. 14 anos — Às 13,50 e 18,50 horas.

MODERNO — No Fundo do Mar Vermelho — Documentario — Vinho, Mulheres e Musica — Às 14 e 19,10 horas.

S. SEBASTIÃO — Entre a Espada e a Rosa — Tembo o Dominador das Selvas — J. Téla, 54x17 — Às 14 e 19 hs.

COLONIAL — Bonita e Audaciosa — Um Dia Com o Diabo — Cantinflas — Desde 13,30 horas.

EXCELSIOR — Bonita e Audaciosa — A Louca — Proib. 14 anos — Às 14 e 18,50 horas.

PIQUERI — Entre a Espada e a Rosa — Tecnicolor — O Mundo a Seus Pés — Às 14 e 19 horas.

VITORIA — (S. Caetano do Sul) — 3.a Dimensão — Ticonderoga — Columbia — Nacional — Às 14 e 20 horas.

CARLOS GOMES — (Sto. André) — Entre a Espada e a Rosa — RKO. — Tecnicolor — Nac. Às 14 e 19 horas.

LAPENNA (S. Miguel Paulista) — Entre a Espada e a Rosa — RKO. — Quero-te Meu Amor. Nac. Às 14 e 19 horas.

METRO — Às 11,30, 13,35, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas — A Rainha do Mar — Em tecnicolor — Téla Panoramica — Acompanha nacional.

ERA TÃO BÉLA... QUE OS HOMENS QUE A AMARAM NÃO SABIAM QUE ELA TAMBÉM TINHA ALMA!

Laura Hidalgo — SANTIAGO GOMES — EDUARDO CUITIÑO

A Orquídea — Direção Ernesto Arancibia — BASEADO NO ROMANCE DE SEM BENELLI — ACOMP. COMP. NAC. • IMP. ATÉ 10 ANOS

AMANHÃ: OPERA — ALHAMBRA — PARAMOUNT — JUPITER — STA CECILIA — LUX — MARACANÃ — ESTRELA — COLONIAL
4ª FEIRA: S. PEDRO — LIBERDADE — ROMA



"RUA SEM SOL", NO CINE MARABA' — Está em cartaz no cine Marabá e circuito o filme nacional "Rua Sem Sol", direção de Alex Viany e interpretação de Doris Monteiro, Glauce Rocha, Modesto de Sousa e outros.

TEATRO SANTANA

EMPRESA N. VIGGIANI

☆

TEMPORADA OFICIAL DE 1954

IL PICCOLO TEATRO DI MILANO

AMANHÃ, SEGUNDA-FEIRA, 5 DE JULHO, ÀS 21 HORAS

ESTRÉIA

1.a DE ASSINATURA

ARLECCHINO

SERVITORE DI DUE PADRONI

di CARLO GOLDONI

FILMES CONDENADOS

Um quadro, uma vez pintado, passa para a posteridade, torna-se objeto de lutas entre museus e pinacotecas, torna-se, uma vez adquirido, um patrimonio nacional, orgulho da nação que deu o pintor ao mundo, orgulho da nação entre a qual se acha a obra. Ninguem destrói os quadros por terem sido vistos bastante tempo ou reproduzidos em numero suficiente. Ninguem destrói os velhos livros por já terem sido lidos ou para publicar novas edições. Ninguem destrói esculturas ou velhos moveis, tapeçarias ou objetos de arte. Tal destruição seria a liquidação de uma parte da cultura humana, seria ato barbaro da gente desprovida de um minimo de humanidade, de inteligencia e de espirito.

Não obstante serem os fatores incontestaveis da nossa cultura, os filmes estão sendo destruidos constantemente. Não obstante existir uma cinemateca, futuro museu de cinema, não obstante existir o publico querendo rever as velhas obras primas realizadas no celuloide, as maquinas insensiveis rodeadas pelos homens insensiveis, perfuram cada vez mais as imagens dos filmes velhos, não mais considerados comerciais pelos mercantes da setima arte. As maiores obras primas da nossa cultura ficam sendo aniquiladas ao lado dos "abacaxis" e vendidas como celuloide para fabricação de pentes ou de oculos.

Milhões de dolares gastos pelo Brasil, depois de terem dado lucro a alguns particulares, ficam sendo queimados, sem que possam aproveitar das obras primas aqui trazidas pelo dinheiro da nação as pessoas cultas e avidas de enriquecimento de seus conhecimentos. E vai continuar assim até que um protesto amplo e vigoroso não provoque a promulgação de uma lei que impeça uma vez por todas essa barbaridade, obrigando o distribuidor à entrega da copia, que nada mais para ele comercialmente representa, ao museu, mediante o mesmo pagamento que ele receberia do comprador do celuloide, pesando os restos mortais de um grande filme.

Por enquanto, porém, não existe uma tal lei e ninguem, até agora, interessou-se por ela. E como desapareceu um "Cidadão Kane" e "Hamlet", "Ox-bow incidente" e "Le silence est d'or"", continuarão desaparecendo para sempre "O boulevard do crime" e "Sinfonia pastoral", "Le corbeau" e "Macbeth".

Nos ultimos instantes antes da morte irremediavel de um filme — irremediavel por termos sido, até agora, completamente indiferentes para com este vandalismo — o Museu de Arte vai organizar, sempre quando possivel, as sessões funerarias dos filmes condenados. Serão as ultimas projeções destes filmes no Brasil. Quem quizer vê-los depois, poderá conseguir seu desejo na França ou em Londres, em Roma ou em Nova York, mas nunca no Brasil.

Durante o mês de julho, sabados à tarde, despedir-nos-emos, portanto, nas sessões tristemente especiais, das fitas: "Viver em paz", "Obsessão", "Amantes eternos", "Tragica perseguição", "Um "yankee' na Italia" e "Angelina, a deputada".

Triste adeus...

CINCOENTA ANOS DO CINEMA ITALIANO

Em a noite de 25 de maio ultimo, foi celebrado em Roma o cincoentenario do cinema italiano, cuja primeira pelicula, "La presa di Roma", foi rodada em 1904. Nessa ocasião foi exibido o filme "La valigia dei sogni" (A maleta dos sonhos), realizado pelo diretor Luigi Comencini para evocar as glorias do cinema itaitaliano no passado. O filme compõe-se de uma parte moderna, na qual participam Maria Pia Casilio, Umberto Melnati, Ludmilla Duradova, Roberto Risso e a famosa atriz do tempo do silencioso, Elena Makovska, e de trechos de filmes antigos, nos quais aparecem Francesca Bertini, Eleonora Duse, Pina Menichelli, Amleto Novelli, Ermete Zacconi, Maciste e a propria Elena Makovska, a unica das "grandes" do passado que aceitasse tomar parte tambem na historia moderna que enquadra a evocação o que, aliás, esteve presente, aplaudidissima, durante a celebração. — (U. I. F.).

UMA PÁGINA EMOCIONANTE DA HISTÓRIA DOS PIONEIROS QUE SE ARRISCAVAM POR TERRAS DESCONHECIDAS DOMINADAS PELOS TERRÍVEIS CHEYENNES!

ROD CAMERON

TRÁFICO de BÁRBAROS

"WAGONS WEST"

direção de FORD BEEBE

ALLIED ARTISTS

AMANHÃ BROADWAY COLORIDO



"O PALHAÇO DO BATALHÃO" — Outra comedia da dupla Dean Martin-Jerry Lewis será apresentada amanhã no Art Palacio (tela panoramica) e circuito. Os famosos comediantes, que estão alcançando ruidoso sucesso em todo mundo, apresentam-se nesta produção da Paramount, ao lado de Mike Kellin, Jimmie Dundee, Tommy Farrel, Dick Stabile, Angela Greene e outros.

HOJE

METRO 11.50-13.50-15.55-18.00 20.00-22.00

RIO GOIAS LEBLON 13.50-15.55-18.00 20.00-22.00

IPIRANGA 13.05-15.10 17.20-19.30 21.40

A MAIS FANTÁSTICA FOLIA AQUÁTICO-MUSICAL!

"A RAINHA DO MAR"

ESTHER WILLIAMS · VICTOR MATURE

WALTER PIDGEON · DAVID BRIAN

DONNA CORCORAN

em Technicolor

VEJA ESTE FILME NA TELA PANORAMICA

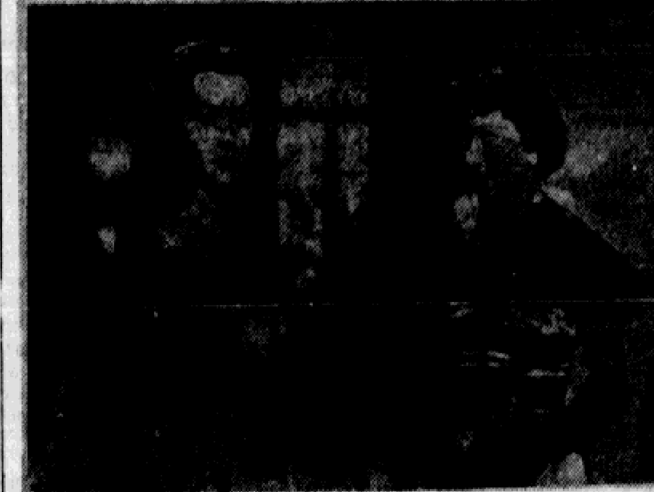
Festival TOM & JERRY

PROGRAMA DE DESENHOS DO GATO E O RATINHO

HOJE SESSÕES ÀS 9.00 e 10.30 HORAS



"CANÇÃO INESQUECIVEL" — A Warner Bros. apresentará a partir de quarta-feira proxima, no Ipiranga e circuito, o filme "Canção Inesquecivel", historia do famoso compositor Cole Porter (Night tand Day, Begin the Beguine). No elenco estão Cary Grant, Alex Smith, Jane Wyman, Carlos Ramirez e Monty Wooley.



"A ORQUIDEA" — O cine Opera e circuito apresentarão amanhã o filme argentino "A Orquidea", com a formosa Laura Hidalgo e Santiago Gomes vivendo os principais papeis, sob a direção de Ernesto Arancibia. Trata-se de um dos melhores filmes do moderno cinema portenho, baseado na famosa novela de Sem Benelli.

MAIS IDÉIAS E MENOS MILHÕES

A FORMULA DE ZAVATTINI PARA RESOLVER A CRISE DO CINEMA

Um jornal de Roma publica uma entrevista na qual Cesare Zavattini expõe seu parecer acerca da "crise do cinema" na Italia. Depois de ter respondido a uma serie de perguntas sobre o problema da liberdade de expressão cinematografica, Zavattini conclui indicando certas providencias pelas quais seria possivel, em sua opinião, resolver essa crise:

Essencialmente, o cinema deveria ter — segundo Zavattini — uma estrutura economica correspondente aos interesses reais e às aspirações da decima arte e, portanto, deveria ficar livre do pesadelo dos grandes capitais que o esmagam e o ameaçam. No entender de Zavattini, o cinema precisa mais de ideias que de capitais. De muitas ideias que permitam realizar muitas fitas. Ideias tão lindas e tão boas que dispensem, em virtude de seu rigor, o emprego de grandes capitais e permitam, no entanto, a produção de boas fitas. Boas e baratas. E' necessario, em outras palavras, que as fitas dependam não dos milhões do produtor, mas das ideias, que valem mais.

De fato, é possivel fazer bons trabalhos tambem com pouco dinheiro, desde que exista um rico nucleo ideal, ao passo que o contrario é impossivel. Zavattini concluiu recomendando a adoção do sistema da cooperativa no processo economico da produção. — (Ansa).

A RAINHA DO MAR

(Milion Dollar Mermaid)

Annette Kellerman foi, há muitos anos — por volta de 1915, parece — o que Esther Williams é hoje. Nadadora extraordinaria, personalidade magnetica, figura de grande sedução, Annette Kellerman teve episodios de sua vida e sua carreira evocados, agora, na figura querida de Esther Williams — em "A Rainha do Mar". A propria Annette acompanhou o desenrolar dos trabalhos do firme, que Mervyn Le Roy dirigiu e Arthuh Horblow Jr. produziu Victor Mature é o galã de Esther Williams nessa nova produção em tecnicolor, e completando o elenco aparecer Walter Pidgeon, David Brian e Donna Corcoran, aquela pirralhinha encantadora. Annette foi a lançadora (com grande escandalo, é claro!) do maiô duas-peças, e o filme explora de modo curioso esse episodio de sua vida.

FILMAR NA ITALIA DARA' SORTE NO AMOR?

A jovem inglesa Susan Shental, que nunca filmara, ficou noiva de um seu patricio tão logo acabou de interpretar na Italia o papel de Julieta no celuloide "Julieta e Romeu", de Castellani. Agora, outra inglesa, está no cinema de Hollywood. Dawn Addams, que esteve na Italia para participar no filme "Mizar" (apresentado na seleção italiana ao Festival de São Paulo), acaba de casar-se com o principe italiano Vittorio Massimo di Roccasecca dei Volsci, de quem ficara noiva logo após o termino de seu unico trabalho no cinema peninsular. A cerimonia nupcial esteve presente Charlie Chaplin. Será que os ares de Cinecittà têm especiais virtudes casamenteiras? — (U. I. F.).



"AS AVENTURAS DE ROBIN HOOD" — Olivia de Havilland numa cena de "As Aventuras de Robin Hood", produção em tecnicolor da Warner Brothers, que estará amanhã, em cartaz no Paratodos. Errol Flynn, Basil Rathbone e Alan Hale completam o elenco.

EXIBIÇÕES NO MUSEU DE ARTE MODERNA

O Museu de Arte Moderna apresentará aos seus socios, dia 6 do corrente, o filme "Rua sem nome" (The Street with no Name), produção de Samuel Engel para a 20th Century-Fox, de 1948, dirigida por William Keighley, com Richard Widmark, Mark Stevens, Lloyd Nolan e Barbara Lawrence. As sessões terão inicio às 17,30 e 20,030 horas.

CONCLUIDO "AIR DE PARIS"

Com uma tomada em exteriores, à margem do Sena, terminou a filmagem de "Air de Paris", dirigido pon Marcel Carné para a produtora Gino del Duca no quadro dos acôrdos de co-produção italo-franceses. A interpretação esteve a cargo de Jean Gabin, Arletty, Folco Lulli, Roland Lesaffre e Maria Pia Casilio. — (U. F. I.).

Prevenir incendios é dever de todo cidadão.

(Secretaria da Segurança Publica) — (Serviço de Divulgação)

A vida romanesca do maior comico europeu

Sua alteza imperial o principe Antonio Focas Flavio Angelo Ducas Comneno De Curtis, herdeiro legitimo ao trono de Bisancio, isto é, "Totó", nasceu em Napoles, à rua Santa Maria Ante-saecula, no bairro "Sanitá", que é praticamente o coração da espiendida cidade. Quando tal teria acontecido é um segredo de Estado, que o principe evita revelar e que nós não ousaremos descobrir; mas deixemos que a duvida paire entre os 45 e os 55 anos. Contudo, era êle um moleque rebelde, por isso que, no colegio, os professores ao invés de promove-lo... retrocediam-no. Frequentou as 6 classes elementares em 9 anos; chegando ao ginasio, pensou ter sido destinado — como exigia a tradição de familia — mais às armas que ao estudo, e alistou-se no exercito. Devido, porém, às suas nulas atiudes militares, seus superiores transferiram-no continuamente de um departamento ao outro, até que Totó não julgou melhor apresentar sua demissão, logrando ser dispensado.

A recordação da ingrata disciplina e dos sargentos rigorosos que — "fortes de uma autoridade desmesurada, impõem uma obediencia sem discussão" — vislumbra-se na sua celebre frase: 'Somos homens ou sargentos?" e na maxima respectiva: "Na vida, infelizmente, cada qual de nós tem o seu sargento". Desde então, Totó é um antimilitarista e o mundo, para êle, ficou dividido em bons e maus, ou seja, em homens e sargentos, chegando a parafrasear o famoso verso de Dante: "Uomini siate e non pecore matte" (Sejam homens e não ovelhas loucas) em "Sejam homens e não sargentos!"

Nesta época de sua vida, contra o parecer da familia, dos amigos e dos invejosos. Totó sentiu ter de tornar-se artista e decidiu pisar no palco. Uma das companhias mais desesperadas de Napoles daquele tempo era a Comedia da Arte, de Umberto Capece, composta de quatro atores fixos e de um certo numero de "extras" que trabalhavam e comiam quando havia necessidade deles. Totó foi admitido como "extra", naturalmente, mas sem direito a salario, porque devia "aprender o oficio". Num dia chuvoso, quando, cansadissimo pediu 10 centavos ao velho Capece, para voltar de bonde para casa, ouvia a resposta: "Você começa a ter demasiadas pretensões, meu amigo..." — e foi despedido.

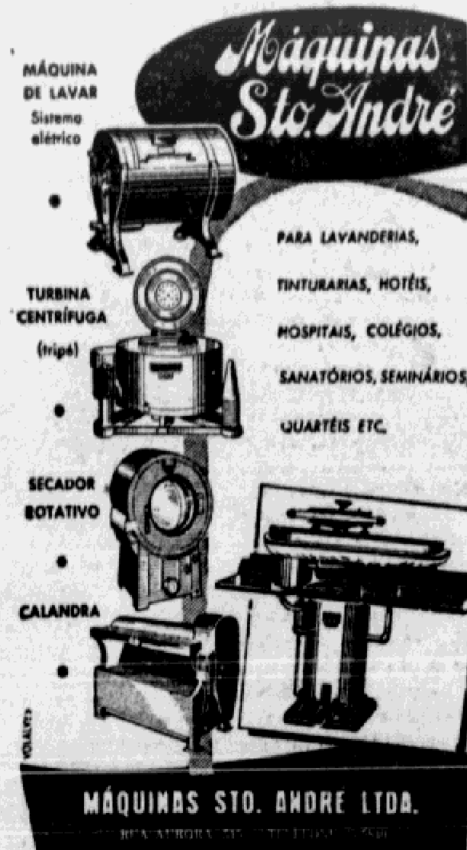
Apesar deste durissimo contato com a Arte, Totó não esmoreceu. Analizando friamente a situação, convenceu-se que para ser ator é preciso antes de tudo descobrir a si mesmo, aprofundando-se no estudo. Ciente desta premissa, o nosso principe fechou-se durante um ano no estudo profundo do Teatro e da alma napolitana. Aprendeu, um por um, os lances carateristicos do repertorio popular marionetista, e, só daí, decidiu-se ao grande passo: ir para Roma e apresentar-se a "Don Peppe Jovinelli", fundador, dono e diretor de um celebre teatro que ainda hoje traz seu nome, inda que transformado em cinema. Este bom romantico do teatro e da revista, para dizer a verdade, mais que rir das tiradas de Totó, comoveu-se com elas. Mas contratou-o. Totó estreiou, então, no palco mais famoso da capital, consagrado por Petrolini, Raffaele Viviani e Pasquarielle, ou seja, os grandes reis do humorismo internacional. O papel que lhe fôra confiado era modesto: só devia cantar, ao lado de Zara I — mais ou menos uma "Luz del Fuego" de então — uma canção satiricodramatica intitulada "Vipere" (Viboras), num intervalo de algumas lutas pugilisticas, organizadas para reerguer as finanças do teatro.

Todavia, aqueles cinco minutos que lhe haviam sido concedidos para que cantasse, foram suficientes. Totó cantou com alma; para ser dramatico, mas, o publico acolheu sua interpretação com as mais sonoras e estrondosas gargalhadas. Os torcedores, esquecendo as restantes lutas de boxe, começaram a pedir bis... e, depois, mais outro... e outro mais. E, de fato, foram 27. O caminho da celebridade já lhe estava aberto. Aguardavam-no o "Teatro Orfeo" e o "Salone Margherita", de Napoles, a "Sala Umberto", de Roma, o "Odeon" de Milão, o "Maffei', de Turim, em suma, os mais celebres teatros de revistas de vinte anos atrás.

Ao termino da primeira "tournée", o cinema o requisitou. De 1936 para cá, desde sua estréia com "Fermo con le mani" (Quieto com as mãos), Totó explorou os mais reconditos motivos satiricos e comicos da vida, fazendo rir centenas de milhões de expectadores, apresentou-se aos publicos de cinco continentes, compreendidas a India, a Australia e a Russia, obtendo exitos excepcionais.

"Animali Pazzi" (Animais loucos — 1938), "San Giovanni Decollato" (São João degolado — 1940- e "L'allegre fantasma" (O alegre fantasma — 1941) podem ser considerados, na produção geral cinematografica de Totó, os tres filmes mais carateristicos de "Totó 1.a forma". "I due orfanelli" (Orfãozinhos do barulho — 1947) representa a aproximação de Totó ao humorismo mais sincero e genuino do povo italiano. Mas, sem duvida alguma ou temor de contradição, o verdadeiro Totó, o grande comico, o ator humano e o humorista excepcional e inigualavel, é o ultimo Totó:o que quis demonstrar que tambem a "sua" arte podia contribuir para o triunfo da cinematografia italiana no mundo. E' o Totó de "Napoles milionaria" e de "Policias e ladrões". No primeiro destes filmes, este principe do humorismo descobriu a veia mais genuina da sua alma, pertencente à mais humana cidade do mundo, Napoles, e a filosofia e o espirito todo latino de um povo excepcional. Com estes dois filmes, Totó criou duas obras-primas que ficarão na historia do cinema mundial. A consagração das suas excepcinais qualidades e, em particular, do extraordinario poder de sua interpretação em "Napoles milionaria", adveiu por obra do Sindicato dos Jornalistas Cinematograficos Italianos e da Presidencia do Conselho de Ministros,que, e m 1953, reconheceram o Principe De Curtis como o maior ator do ano, laureando-se com a "Fita de Prata Italiana", praticamente o "Oscar" peninsular.

A este sucesso deve-se o fato dos produtores italianos terem escolhido Totó para a primeira pelicula em terceira dimensão produzida em Cinecittá: "Totó 3-D.



ARMA EXTRAORDINARIA PARA A PAZ MUNDIAL O REARMAMENTO MORAL

Depoimentos de participantes do importante certame realizado na Suiça

Três lideres sindicais brasileiros regressaram recentemente ao Brasil depois de participarem da Conferencia Mundial do Rearmamento Moral em Caux, Suiça.

Antes de deixarem aquele conclave, declararam que o Rearmamento Moral está solucionando os problemas de salarios e as condições sociais e, gradualmente, colocando termo à continua luta entre o operario e o empregador em seu pais.

"Já vimos provas concretas do que o Rearmamento Moral fez em nosso país", disse o sr. Valdemar da Silva, secretario do Sindicato dos Metalurgicos de São Paulo, aos demais delegados à Conferencia Mundial do RAM. "Levamos de Caux um senso de responsabilidade pelos trabalhadores, seus lares e por toda a Humanidade; com isso, esperamos ser capazes de vencer toda barreira com que deparamos".

O sr. Antonio Barbieri, tesoureiro do Sindicato dos Tecelões de São Paulo, declarou a proposito: "Anticomunismo não é a resposta para os problemas com que nos defrontamos atualmente. Aprendi aqui em Caux que todos devem mudar".

"Partimos hoje, porem, nossa participação no Rearmamento Moral não terminou de forma alguma", disse o sr. Barbieri. "E nem terminará no Brasil Levaremos o Rearmamento Moral a todo o mundo".

O tesoureiro dos Trabalhadores na Industria do Café do Brasil, sr. Alipio Rodrigues, acrescentou: "Estou mais convencido do que nunca de que devo fazer tudo que for possivel por esta ideologia. O Rearmamento Moral indica o caminho que sempre haveremos de seguir".

Delegados de 44 nações, inclusive do Brasil, Urugual e Bolivia, estão participando da Assembléia do Rearmamento Moral, em Caux, Suiça. Dois delegados bolivianos trouxeram as saudações fraternais de todos os trabalhadores das minas de estanho de seu país à Assembléia Mundial do Rearmamento Moral aqui reunida. Foram eles o professor Valter Camacho e Sinforoso Cabrera, supervisor sindical da mina de Catavi, ambos escolhidos pela Confederação dos Mineiros da Bolivia para participarem da Assembléia Mundial do RAM. Afirmaram que os trabalhadores estão começando a compreender que o suscedido em Caux lhes trará paz e felicidade e resposta a exploração.

O professor Camacho, a seguir, convidou um grupo de elementos treinados em Caux a ir até a Bolivia "para nos ajudar na grande tarefa de encontrar para a felicidade para todos. O Rearmamento Moral é uma luta em prol do continuo progresso de toda nação, na qual todas as nações se unem numa unica familia", disse ele.

Seu companheiro, sr. Cabrera, acrescentou: "Aqueles que trabalham com o RAM não agem em prol de seus interesses pessoais, mas unicamente para salvar a Humanidade. Nesta vereda certa manter-nos-emos unidos. O dr. Buchman, o iniciador desta ideologia, mostra como conseguir isto pela completa modificação do individuo e, consequentemente, de toda a sociedade. Não devemos abandonar a luta à altura que mais nos for conveniente, mas devemos ir até o fim da jornada que é renascimento da Humanidade".

"Os 50.000 trabalhadores italianos existentes na Libia, aos quais até agora não era permitido participar das atividades sindicais, encontrarão doravante ampla liberdade para tomar parte em toda linha no movimento de nossos sindicatos, "declarou o presidente da Federação dos Sindicatos da Libia, sr. Mohammed Sherif. Esta promessa foi feita por aquele lider sindical libio numa resposta espontanea ao sindicalista italiano, Angelo Pasetto, de Milão, que tinha publicamente pedido desculpas à delegação da Libia "porque, a despeito de ser comunista então, auxiliei a transplantar o espirito da ditadura para a Libia quando enverguei o uniforme do Fascismo".

Um mineiro alemão treinado em Moscou, que no ano passado por recrutar 186 novos membros para o Partido recebeu grandes elogios da imprensa comunista, descreveu hoje aqui o que significou para sua familia e seus companheiros de trabalho o conhecimento de "uma ideologia superior ao odio de classe".

O sr. Hans Schlomer, de Aldenhowen, declarou à Assembléia: "Estava pronto a sacrificar minha esposa e cinco filhos em prol desta nova sociedade que pensava ter encontrado. Lutei pela minha celula do Partido, todavia, quando descobri o Rearmamento Moral há quatro meses, vi que minha celula basica, a familia, estava perecendo. Pedi desculpas à minha esposa pela primeira vez em dez anos. Encontramos uma nova força para dirigir nossas vidas"

"Todo ressentimento que havia em nossos corações para com outras pessoas desapareceu como por encanto" declarou a sra. Schomer. A seguir, o seu esposo referiu-se ao novo tipo de relações que conseguiu com seu irmão, com o qual não falava durante anos devido às profundas divergencias politicas de ambos.

"Como comunista, achava ter uma resposta para a classe trabalhadora", continuou o mineiro alemão, "mas agora descobri uma resposta para o mundo todo". O mero fato de se colocar os meios de produção em outras mãos não solucionaria nunca o problema, a menos que houvesse uma modificação na natureza humana", disse ele.

CULTO EVANGELICO

IGREJA PRESBITERIANA DO BRAZ — Rua São Leopoldo, 418 — Às 9,30 horas, Escola Dominical, às 11 e às 20 horas culto e pregação do Evangelho. A noite, sermão.

IGREJA PRESBITERIANA DE SÃO MIGUEL PAULISTA — Rua 23 n.o 24 — Às 9 horas, Escola Dominical; às 20 horas culto e pregação do Evangelho.

IGREJA PRESBITERIANA DE ERMELINO MATARAZZO — Av. 6 n.o 280 — Às 9,30 horas, Escola Dominical; às 20 horas, culto e pregação do Evangelho.

Congregações:

PENHA — Rua Major Rudge, 13 — Às 9,30 horas, Escola Dominical; às 20 horas, culto e pregação do Evangelho.

VILA FORMOSA — Praça Sampaio Vidal, 65 — Às 15 horas, Escola Dominical; às 20 horas, culto e pregação do Evangelho.

VILA ESPERANÇA — Trav Nilza s/n. — Às 9.30 horas Escola Dominical; às 20 horas, culto e pregação do Evangelho

VILA MATILDE — Rua 6 s/n — Às 15 horas, Escola Dominical e culto.

IPIRANGA — Av. Diogo Wels, 832 — Às 9,30 horas, Escola Dominical; às 20 horas, culto e pregação do Evangelho.

VILA DIVA — Rua Margarida, 45 — Às 15 horas, Escola Dominical e culto.

TATUAPE — Rua Ulisses Cruz n.o 1.132 — Na proxima 5.a-feira às 20 horas, culto e pregação do Evangelho.

IGREJA PRESBITERIANA UNIDA DE SÃO PAULO — Rua Helvetia, 772 — Às 9,45 horas, Escola Dominical; sermão às 11 e às 20 horas. No culto da manhã haverá celebração da Santa Ceia.

Congregação do "Jardim das Oliveiras" — Sermão, às 9 horas. Às 10,15 horas, Escola Dominical.

Programa "Jardim das Oliveiras" — Meditação diaria, às 6,55 horas e aos domingos, às 22,45 horas, pela Radio Tupi de São Paulo.

CULTO CIENTISTA CRISTÃO — (Travessa Brigadeiro Luiz Antonio, 2-A) — Hoje haverá culto publico, em alemão, às 8.30 horas; em português, às 9,45 horas, e em inglês, às 11 horas versando a lição-sermão sobre o tema: "Deus".

COLITES ANTIGAS

Amebas — Giardias — Gases — Colicas — Diarréias — Disenterias — Prisão de ventre — Apendicites — Estreitamentos — Cancer e hemorragias — Hemorroidas — Fistulas — Tratamento direto na parte intestinal doente

DR. ALVARO MACHADO

Especialista da Benef. Portug. Marcar hora — Praça Ramos de Azevedo, 195 — Telefone: 34-4375

PUBLICAÇÕES

"REVISTA DA BOLSA" — Publicação da Bolsa Oficial de Valores de São Paulo. Numero de maio. Do respectivo texto salientamos: "Bonus do Tesouro Paulista"; "A posição do mercado de titulos"; "Bonus rotativos - Cotação média semanal"; "Um potencial desprezado"; "Resumo semanal de transações".

"BOLETIM" — Orgão do Comitê Brasileiro de Organização para a Alimentação e a Agricultura das Nações Unidas. Ano I. Numero 6. Abre com uma reportagem sobre pesquisas acerca de desnutrição infantil. Do sumario destacamos: Combate às enfermidades dos animais"; "Politica de cooperação"; "Industria alimentar"; "Tecnicos da FAO no Brasil".

"WIRELESS BULLETIN" — Noticias resumidas do Serviço de Informações dos Estados Unidos. Numero 393. Abre com o artigo "Mosaico Americano".

"REVISTA DOS CRIADORES" — Está circulando mais um numero da "Revista dos Criadores", com o seguinte sumario: Os concursos de bois gordos; A XXI Exposição Nacional de Animais; A realização do sonho quinhentista; A ação do governo federal na pecuaria; O Brasil toma o caminho de aprimoramento de seus rebanhos e planteis; As raças leiteiras e mistas na XXI Exposição Nacional de Animais; Fundada a Associação dos Criadores de Nelore do Brasil; Está de parabens o Brasil pecuario; O gado do Espirito Santo na Exposição; As raças indianas na XXI Exposição Nacional de Animais, na Agua Branca; Experimentado na XXI Exposição Nacional o concurso de julgamento; Concurso de julgamento, fontes de ensinamentos para os criadores; Ultrapassou todas as previsões o exito do certame; A melhor de todas as exposições já realizadas; São Paulo é sempre São Paulo.

"O XI DE AGOSTO" — Orgão oficial do Centro Academico XI de Agosto — Ano III — Numero 3. Abre com a cronica "Cultura civica", seguindo-se os artigos e reportagens "Introdução à Ciencia do Direito"; "José Amorim em sua alvorada poetica"; "Atribuições de uma policia feminina"; "As origens transcendentes da literatura"; "Dois poetas novos".

"YACHTING BRASILEIRO" — Revista dedicada à regata do IV Centenario de São Paulo.

Destacamos do numero ora em circulação: "Regatas do IV Centenario de São Paulo"; "Brasil, campeão sul-americano de remo"; "A Marinha do Brasil na Batalha do Atlantico".

"CIENCIA E CULTURA — Está em circulação o numero 4 da revista "Ciencia e Cultura", orgão da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciencia.

Como os numeros anteriormente publicados, o que ora se divulga, apresenta um otimo conjunto de artigos, notas e cronicas, formados por autores competentes.

"BOLETIM PARAGUAIO" — Orgão do Escritorio de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil em Assunção — Ano IX — Numero 79.

DR. EDUARDO AMARO

Diretor clinico da Casa de Saude de Santa Joana. Clinica e cirurgia geral. Doenças do estomago, figado e intestinos. Provas funcionais. Exames pelo Raio X. Das 8 às 11 hs., rua Tupinambá, 157, tel. 70-3885. Av. S. João, 578, 2.o. Das 14 às 19 hs. Tel. 34-8414.

A QUEM INTERESSAR

TERRAS DO "RIO BRAVO" E "TRÊS BARRAS", nos Municipios de Cachoeira, Lorena e Silveiras.

Eu LOURENÇO RODRIGUES DUARTE GUEDES, declaro a quem possa interessar que transferi a MANOEL FERRAZ COUTINHO JUNIOR, todos os direitos de propriedade que me couberam por herança de meu pai JOSE' RODRIGUES DUARTE GUEDES e sua Senhora, sobre as terras acima citadas.

São Paulo, 3 de julho de 1954.

LOURENÇO RODRIGUES DUARTE GUEDES

(Firma reconhecida).

Sr. Candidato

Seja um dos primeiros a iniciar a sua propaganda eleitoral. Solicite-nos por telefone ou carta, o folheto ilustrado "BOA PROPAGANDA, BASE DA VITÓRIA NAS URNAS", contendo inúmeras sugestões para cartazes, folhetos, cédulas etc.

Clicheria e Estereotipia PLANALTO

Av. Brig. Luiz Antonio, 153 (Junto as obras ao novo viaduto)

Fones 33-4921 e 35-4048 - São Paulo

Carreira esportiva de Alberto Ascari, bi-campeão mundial de automobilismo

FILHO DE UM CAMPEÃO DO VOLANTE, ALBERTO ASCARI TORNOU-SE O MAIOR CORREDOR DO MUNDO COM OS ENSINAMENTOS MINISTRADOS POR SEU PAI — A EXEMPLO DE NUVOLARI, TARUFFI, VARGI, BONETO, VILLORESI E FARINA, ELE INICIOU-SE NO MOTOCICLISMO — ARDUO E DIFICIL O COMEÇO DA SUA CARREIRA — TARUFFI BANCOU CERTA VEZ O "AMIGO DA ONÇA" — GATO PRETO LHE DA' AZAR — SUA PRIMEIRA VITORIA FOI MEIA VITORIA — CONSAGRAÇÃO FINAL: BI-CAMPEÃO DO MUNDO EM AUTOMOBILISMO — A MAIOR ASPIRAÇÃO: VENCER UMA CORRIDA NO AUTODROMO DE INDIANAPOLIS

Alberto Ascari, na atualidade bi-campeão mundial de automobilismo, é um corredor nato, pois tem nas veias o sangue de um grande piloto, o seu pai, Antonio Ascari.

Desde tenra idade, manifestou-se nele acendrado pendor para os esportes motorizados e, seguindo os exemplos Nuvolari, Taruffi, Varzi, Farina, Villoresi e tantos outros afamados pilotos, começou sua carreira esportiva no motociclismo, onde ocupou de 1936 a 1939 posição de destaque.

Companheiro inseparavel de seu pai, ainda criança, Alberto Ascari acompanhava-o sempre quando ele disputava qualquer prova, ficando, no "box", atento a todos os pormenores da corrida.

Com apenas seis anos, seu pai quis experimentar sua coragem e, num dia de treino, na pista de Muza, convidou-o a dar uma volta consigo num carro "Fiat" de 4.500 c. c., especial de corrida.

O garoto não esperou segundo convite e foi "voando" sentar-se ao lado do pai, que, por prudencia, deu algumas voltas em velocidade moderada.

Sua mãe, sabendo do fato, teve esta frase: — "Este menino é um diabo sem medo".

Durante o tempo em que Antonio Ascari militou no automobilismo, de 1911 até 1925, quando encontrou a morte em plena atividade, na pista de Monthery, em 26 de julho, foi sempre o "mestre" cuidadoso e competente a ministrar ensinamento ao seu dileto discipulo, o proprio filho Alberto.



Antonio Ascari, pai do bi-campeão mundial, falecido em 1925, ao disputar uma prova na pista de Monthéry.

Tendo nas veias sangue de um corredor e vocação inata para os esportes motorizados, em 1936, com dezoito anos, Alberto Ascari estreou no motociclismo, nele permanecendo até 1939, tendo participado das seguinte provas:

1936

28-6 — Prova regularidade Alta Italia; retirou-se por defeito mecanico; em 4-7 — Circuito Del Lario, regularidade, 1.o lugar.

1937

8-3 — Circuito de Verona, abandonou por avaria mecanica; 25-4 — Circuito de Forli, 1.o lugar; 2-5 — Prova Milano-Taranto, 2.o lugar; 20-6 — Circuito de Piacuza, 2.o lugar; 27-6 — Circuito de Cramona, retirou-se por acidente; 1-7 — Circuito de Trento, 1.o lugar; 8-7 — Prova Biella-Oropa, 1.o lugar; 3-7 — Circuito de Lumo, 1.o lugar; 7-8 — Circuito di Bergamo, abandonou; 1-9 — Circuito de Como, retirou-se; 8-9 — Circuito de Trosinone, 2.o lugar; 4-11 — Circuito de Taranto, 1.o lugar.



Alberto Ascari sorri ao sagrar-se bi-campeão mundial de automobilismo.

1938

15-5 — Prova Milano-Taranto, retirou-se; 2-6 — Circuito de Piacuza, 1.o lugar; 29-6 — Circuito di Crema, 1.o lugar; 10-7 — Circuito de Padova, abandonou; 1-9 — Circuito de Lugano, 3.o lugar.

1939

30-4 — Prova Milano-Taranto, abandonou; 18-6 — Circuito de Gornate, retirou-se; 25-6 — Circuito de Souna, 1.o lugar; 16-7 — Circuito de Povia, retirou-se; 20 a 27 de 8 — Seis dias de Salisburgo, 1.o lugar.

Em 1940, com 22 anos, passou-se para o automobilismo, fazendo sua estreia em 28 de abril na prova das mil milhas, em circuito fechado com uma "Ferrari" de 1.500 c. c.

Não foi feliz no inicio da sua carreira no esporte do volante, vendo-se na contingencia de abandonar a pista por avarias mecanicas no seu carro.

Na sua segunda corrida, em 12 de maio desse mesmo ano, participou da prova internacional disputada no Circuito de Tripoli, ao volante de uma "Maserati" de 2.300 c. c., conseguindo classificar-se em 9.o lugar.

Dezesseis dias depois, ei-lo novamente na pista do autodromo de Palermo, competindo na Targa Florio, mas a sorte não o auxilia e ele é forçado a desistir em virtude de ter caido fora da pista em consequencia de espetacular derrapada, nada sofrendo devido à sua calma e pericia, porem ficando o carro inutilizado.

A segunda guerra mundial chamou-o ao cumprimento do seu dever de soldado, retornando à pista em março de 1947, na disputa do Grande Premio do Egito, no Cairo, dirigindo uma "Cisitalia" de 1.100 c. c., por solicitação de Luigi Villoresi, seu amigo e adversario.

Conquistou um excelente segundo lugar, sendo a corrida ganha por Cortese.

Em Setembro, compete pela primeira vez no Grande Premio da Italia, em Milano e, não obstante diversos contratempos mecanicos, — quebra de freios, tanque de gasolina e tubo de escapamento — que lhe roubaram precioso tempo, patenteando fibra e denodo, chega em quinto lugar.

A corrida foi vencida por Trossi, chegando em segundo Varzi; Sanesi e Gaboardi, respectivamente, em terceiro e quarto.

Nessa prova deu prova evidente do seu espirito de luta e perseverança, não abandonando a pista mesmo a despeito de ter parado no "box" diversas vezes para reparos mecanicos.

PRIMEIRO TRIUNFO

A primeira vitoria colhida por Alberto Ascari, uma meia vitoria porque a corrida foi suspensa antes do seu termino, devido ao acidente provocado por Bracco, que custou a vida de varias pessoas, ele a conquistou a 28 de setembro no circuito de Modena, ao volante de uma "Maserati", visto ocupar a liderança no momento da sua interrupção.

Com seu amigo inseparavel Luige Villoresi, em 2 de outubro, no circuito de Silverstone, na Inglaterra, forma com ele a dupla vencedora.



Aos dezoito anos, quando se dedicava ao motociclismo

O "AMIGO DA ONÇA"

Taruffi, certa feita, bancou o "amigo da onça" consigo. Comprando em sociedade com ele uma "Maserati" para competir no circuito de Tripoli, Taruffi disse-lhe antes do inicio da prova que o conta-giro estava desregulado, marcando 1.000 giros a menos do que o regime normal, aconselhando-o a não dar o maximo de velocidade.

Quando Ascari percebeu, que o plano de Taruffi era para ele não quebrar o motor, forçando-o, era tarde demais, pois a corrida estava prestes a terminar; contudo, conseguiu chegar em nono lugar.

PRECIOSOS CONSELHOS DE VILLORESI

No começo da sua carreira no automobilismo, ele sempre contou com a amizade de Luizi Villoresi, seu companheiro inseparavel, que antes de cada prova dava-lhe preciosos conselhos.

Em Palermo, na disputa de Targa Florio, Villoresi ajudou-o nos treinos ensinando-lhe como fazer as curvas e conhecer a fundo a pista, portando-se como um verdadeiro irmão.

Estamos no ano de 1949, quando principia a fulgir com intenso brilho a estrela de Alberto Ascari.

Convidado a participar da temporada internacional levada a efeito na Argentina, tendo por adversarios Juan Manuel Fangio, idolo do automobilismo platino, José Froilan Gonzales, Achilles Varzi, Francisco Landi, Principe Bira, Luigi Villorezi, Alberto Farina, Benetto, Serafini, e outros volantes famosos, ele conquista expresiva vitoria em pista da Argentina, suplantando o "ás" portenho que se classificou em 3.o lugar, chegando em 2.o seu grande amigo Luigi Villoresi.

Nessa corrida, quando faltavam cerca de 300 metros para cruzar a linha de chegada, vindo a uma velocidade de 250 quilometros horarios, ele vê apavorado sair, subitamente, depois dos "boxs", uma multidão de assistentes, vindo ao seu encontro.

Era uma coisa verdadeiramente impressionante, jamais vista em parte alguma.

Manobrando o carro, entra no "box" tomado de panico, suspeitando ser a intenção daquela gente vingar-se da derrota que infligira ao seu idolo

Saltando alucinado da "Maserati", atravessou rapido três quadras de tenis refugiando-se da multidão que aos brados o aplaudia delirantemente, ao invés de querer linchá-lo, como imaginara.

De retorno à Europa, competiu no autodromo de Interlagos e no circuito da Gavea.

Não obteve vitoria alguma nessas provas: na primeira por avaria mecanica no seu carro, e na segunda devido a ter sofrido um acidente, quando liderava a corrida.

GATO PRETO LHE DÁ AZAR

Uma de suas poucas superstições é ver um gato preto, pois parece que lhe dá azar.

Pode ser coincidencia, mas sempre que via um gato preto antes de qualquer competição, era fatal acontecer algo de imprevisto para prejudicá-lo.

CAMPEAO MUNDIAL

Nas disputas do Campeonato Mundial de Automobilismo, nos anos de 1952 e 1953, Alberto Ascari levantou-os por larga margem de pontos, sagrando-se vencedor na maioria das provas correspondentes ao magno certame, tornando-se bi-campeão mundial do esporte do volante.

SUA MAIOR ASPIRAÇÃO

Certa vez, ao lhe perguntarem qual era a sua maior aspiração, ele respondeu sem titubear: — "Vencer uma corrida no celebre autodormo de Indianopolis.

CARTEL NO AUTOMOBILISMO

Seu cartel no automobilismo até o ano de 1951, antes de sagrar-se bi-campeão mundial, é o seguinte:

1940

28-4 — Prova das mil milhas; retirou-se por avaria mecanica; 12-5 — Circuito de Tripoli, 9.o lugar; 23-5 — Targa Florio, abandonou.

1947

9-3 — Grande Premio do Egito, 2.o lugar; 6-7 — Grande Premio de Reims, retirou-se; 13-7 — Grande Premio de Albi, 5.o lugar; 20-7 — Grande Premio de Nizza, 4.o lugar; 7-9 — Grande Premio de Italia, 5.o lugar; 21-9 — Grande Premio de Lione, retirou-se; 28-9 — Circuito de Modena, 1.o lugar; 5-10 — Circuito de Losane, retirou-se.

1948

4-4 — Volta da Cecilia, retirou-se; 2-5 — Prova das mil milhas, retirou-se; 30-5 — Circuito de Bari, retirou-se; 13-6 — Circuito de Mantova, 5.o lugar; 27-6 — Circuito de São Remo, 1.o lugar; 4-7 — Grande Premio da Europa, 5.o lugar; 18-7 — Grande Premio da França, 3.o lugar; 15-8 — Circuito de Pescara, 1.o lugar; 5-9 — Grande Premio da Italia, 4.o lugar; 18-9 — Circuito de Posilipo, retirou-se; 26-9 — Circuito de Firenza, retirou-se; 2-10 — Grande Premio "Derby Express Silverstone, 2.o lugar; 17-10 — Grande Premio de Monsa, 5.o lugar; e 31-10 — Circuito de Pena Rhim — Espanha, retirou-se.



Alberto Ascari, com seis anos de idade, acompanhava seu pai aos treinos.

Primeira vitoria, no circuito de Modena, com "Maserati"

1949

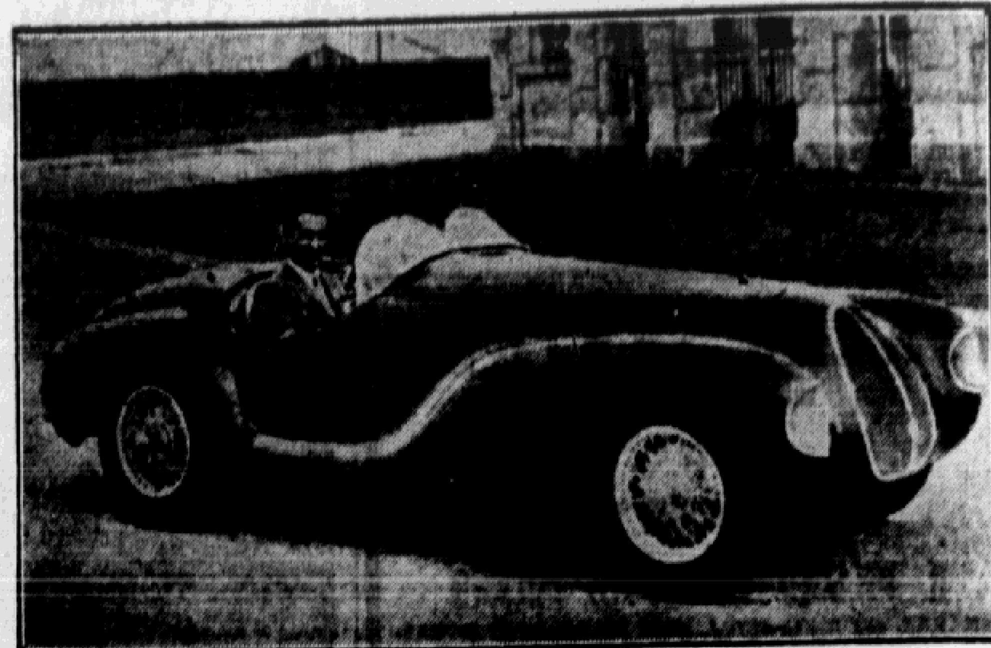
8-1 — Circuito de Buenos Aires, 1.o lugar; 6-2 — Grande Premio de Buenos Aires, retirou-se; 13-2 — Circuito de Rosario, 3.o lugar; 21-3 — Circuito de Interlagos, 3.o lugar; 27-3 — Circuito da Gavea, retirou-se por acidente; 12-6 — Circuito de Bari, 1.o lugar; 19-6 — Grande Premio de Spa, 3.o lugar; 26-5 — Grande Premio de Monza, 3.o lugar; 2-7 — Grande Premio Reims, 1.o lugar; 3-7 — Grande Premio de Svizzera, 1.o lugar; 31-7 — Grande Premio da Holanda, retirou-se; 20-8 — Grande Premio Silverstone, 1.o lugar; 28-8 — Grande Premio de Losane, 2.o lugar; 11-9 — Grande Premio da Europa, 1.o lugar; e 18-12 — Grande Premio Buenos Aires, 1.o lugar.

1950

8-1 — Grande Premio "Evita Perón", retirou-se; 15-1 — Grande Premio Mar del Plata, 1.o lugar; 22-1 — Circuito de Rosario, retirou-se; 19-3 — Circuito de Marselha, 2.o lugar; 2-4 — Volta da Cecilia, retirou-se; 10-4 — Grande Premio de Pau, retirou-se; 16-4 — Circuito de São Remo, retirou-se; 7-5 — Grande Premio de Modena, 1.o lugar; 14-5 — Grande Premio de Mous, 1.o lugar; 18-5 — Grande Premio de Luxemburgo, 1.o lugar; 21-5 — Grande Premio de Monte Carlo, 2.o lugar; 28-5 — Grande Premio de Monza, 2.o lugar; 4-6 — Grande Premio de Svizzera, retirou-se; 11-6 — Circuito de Caracalla, 1.o lugar; 18-6 — Grande Premio da Belgica, 5.o lugar; 2-7 — Grande Premio de Piccole, 1.o lugar; 23-7 — Grande Premio da Holanda, 3.o lugar; 30-7 — Circuito de Genebra, retirou-se; 20-8 — Grande Premio da Alemanha, 1.o lugar; 26-8 — Circuito de Silverstone, 1.o lugar; 3-9 — Grande Premio da Italia, 2.o lugar; 15-10 — Circuito da Garda, 1.o lugar; e 29-10 — Grande Premio Pena Rhim, 1.o lugar.

1951

26-2 — Rallye de Sestriese (em dupla com Luigi Villoresi), 1.o lugar; 11-2 — Circuito de Siracusa, retirou-se; 26-3 — Grande Premio de Pau, retirou-se; 8-4 — Grande Premio de Marselha, retirou-se; 22-4 — Circuito de São Remo, 1.o lugar; 29-4 — Prova das mil milhas, retirou-se; 13-5 — Grande Premio de Monza, 1.o lugar; 20-5 — Circuito de Lu-do D'Albaro, retirou-se; 27-5 — Grande Premio de Svizzera, 6.o lugar; 17-6 — Grande Premio da Belgica, 2.o lugar; 24-6 — Circuito de Napoles, 1.o lugar; 1-7 — Grande Premio da Europa, 2.o lugar; 14-7 — Grande Premio da Inglaterra, retirou-se; 29-7 — Grande Premio da Alemanha, 1.o lugar; 15-8 — Circuito de Pescara, retirou-se; 2-9 — Circuito de Bari, retirou-se; 16-9 — Grande Premio da Italia, 1.o lugar; 23-9 — Circuito de Modena, 1.o lugar; 28-10 — Circuito Peña Rhin, 4.o lugar; e 25-11 — Prova de Estrada no Mexico (em dupla com Luigi Villoresi), 2.o lugar.



Estréia no automobilismo, com a idade de 22 anos no carro "Ferrari" super-esporte de 1.500 c. c.

ESTA HORA DO MUNDO

FRANCESES E ALEMAES

J. N. MATHIAS

Acaba de regressar ao Rio o ministro Candido Mesquita da Cunha Lobo que viajou pela Europa em missão de estudos. O ilustre representante do Brasil fez interessantes declarações à imprensa carioca, sobre suas impressões recolhidas no decorrer do percurso que se realizou num periodo delicado, bastante critico, sob o ponto de vista da politica internacional. Uma das constatações mais interessantes de nosso observador refere-se à atitude geral da Europa, com respeito às recentes complicações. "Os europeus — disse o ministro — estão vivendo na expectativa e à espera que da Conferencia de Genebra saia nova politica salutar para as Nações Unidas.

***

Positivamente, a contribuição mais eficiente do "Velho Mundo à fermentação geral consiste no seu otimismo que não lhe permite tornar-se vitima do histerismo. A Europa, sob varios pontos de vista, já perdeu a sua supremacia e primazia no cenario mundial. Duas terriveis guerras no decorrer de apenas meio século, devastações, inestimaveis perdas materiais, humanas, economicas e morais, esgotaram a vitalidade de seus povos e foram abalando os alicerces da sua existencia. Ficou porem, vital e eficiente, aquela sua prudencia politica que se baseia sobre experiencia e as lições muitas vezes milenarias, e que redunda geralmente, em bom juizo e na apreciação certa e exata avaliação dos dados, fatos e fenomenos. A Europa, ouçam-se as declarações de nosso representante e observador, não perde a paciencia, a esperança e o otimismo, e não se entrega aos histerismos ou à exaltação. Esse seu exemplo merece ser seguido também em outros ambientes, por demais exuberantes.

***

Deve ser destacada mais uma observação do sr. Candido Mesquita da Cunha Lobo. Falando na controversia entre a França e a Alemanha, disse ele que não tem razão a França, quando receia o poderio militar da Alemanha, com respeito ao seu planejado rearmamento. O observador brasileiro andou, por certo, de olhos abertos e sem preconceitos. Positivamente, um dos maiores êrros da politica europeia diz respeito à hesitação sem fim quanto a se colocarem armas à disposição do Exercito teuto, a ser organizado. Para toda a Europa democratica, na imediata vizinhança da imensa orbita comunista, pujante e expansiva, o perigo e a ameaça imediata são o dinamismo do imperialismo russo. (Não comunista-mundial, não sovietico-ideologico, mas sim russo, tal qual tinha sido o dos "czares" de outros tempos). E a Europa só poderá mobilizar forças defensivas adequadas com a colaboração da potencia militar latente do povo teuto.

***

O que constitui esperança e promessa sob o ponto de vista europeu, passa por ameaça e perigo com respeito à causa particular dos franceses, desconfiados do vizinho teuto, inimigo tradicional, secular. A França teme mais o perigo eventual, longinquo e duvidoso da renascença militarista dos teutos, do que o perigo iminente e premente da vizinhança comunista, de animo hostil e agressivo. Todos os demais paises da Europa procuram a cooperação dos alemães, daquela Alemanha de Adenauer que nada tem de comum com o bando de Hitler. Mas os franceses continuam sabotando os planos, postergando a realização, premente e desde já atrasada do rearmamento teuto. Disse portanto, com acerto o ilustre visitante brasileiro: "Não tem razão a França..."

CONGRESSOS DE OBSTETRICIA E GINECOLOGIGA

A. FRANCIA MARTINS
(Secretario dos Congressos de Obstetricia e Ginecologia)

Realiza-se, em São Paulo, de 9 a 14 de julho proximo, o II Congresso Latino-Americano e IV Brasileiro de Obstetrica e Ginecologia, como parte integrante dos festejos oficiais do IV Centenario da Cidade de São Paulo.

Sentimos pela designação acima, que temos dois Congressos simultaneos da mesma especialidade, todos os dois de real valor e grande repercussão cientifica.

O Congresso Latino-Americano é fruto da reunião de Sociedades da America Latina, em uma Federação (Flasog) e promete prosseguir com entusiasmo. O Congresso Brasileiro tem sua historia começando em 1940, durante a vigencia das "Semanas Cariocas-Paulistas de Obstetricia e Ginecologia", sendo seu primeiro presidente o prof. Arnaldo de Moraes, do Rio de Janeiro.

As "Semanas Cariocas-Paulistas' eram anuais, realizando-se a metade dos dias em São Paulo e a outra metade na capital do país.

No sentido de alargar o ambito dessas reuniões, que, na epoca, já apresentavam invulgar interesse, procuramos, em 1945, quando Presidente da Sessão dessas especialidades, da Associação Paulista de Medicina, contato com o centro de Minas Gerais, notavel pelos trabalhos publicados e pelo grupo de colegas que, em Belo Horizonte, exerciam sua profissão. Em agosto de 1945, realizou-se, nessa bela cidade, a 1.a Jornada Mineira-Paulista de Obstetricia e Ginecologia, cujo entusiasmo e congraçamento excedeu a expectativa.

Os fatos vieram demonstrar a necessidade de organizar jornadas de maior amplitude, abrangendo outros Estados do Brasil. Acertadas as conversações, foi redigido e aprovado pelas três sociedades — (São Paulo, Rio e Minas Gerais) — um convenio criando as "Jornadas Brasileiras de Obstetricia e Ginecologia". Desse convenio, cuja assinatura se deu em São Paulo, a 12 de novembro de 1945, ao inaugurar-se a primeira como uma homenagem a São Paulo, constava a realização de Congressos Brasileiros cada três anos.

Assim, coroada de exito a fusão dos conclaves regionais citados, em 1948, sob a presidencia do saudoso prof. Raul Carlos Briquet e aos esforços do dr. Eduardo Martins Passos, vice-presidente, realizou-se o II Congresso. Em 1951, sob a presidencia do prof. Clovis Salgado, de Belo Horizonte, reuniu-se o III Congresso.

A participação de sociedades brasileiras foi se dando gradativamente e, hoje, quase todos os Estados do Brasil comparecem às reuniões das Jornadas Brasileiras e aos Congressos. Por sua vez, Congressos vêm se realizando nos periodos determinados pelo convenio e o seu prestigio grangeou fama internacional, comparecendo aos mesmos especialistas da America do Sul, America do Norte e Europa.

A realização simultanea, em 1954, do Congresso Brasileiro e do Latino-Americano foi uma homenagem prestada a São Paulo pela comemoração do IV Centenario de sua fundação.

Mais de uma centena de trabalhos já estão inscritos, alem dos quatro temas oficiais, com dois relatores cada um e varios correlatores. Cerca de trezentos medicos já confirmaram suas vindas, e somados aos acompanhantes, o numero total de participantes deverá ultrapassar de quinhentos.



Só é velho...
quem se sente velho!
USE
LOÇÃO BRILHANTE
Diminue a seborréa e evita a caspa.
Devolve a juventude e a côr natural aos seus cabelos.
LABORATÓRIO ALVIM & FREITAS S.A. S. PAULO

A grata satisfação de encontrar colegas nacionais e estrangeiros, em nossa cidade, compensa sobremaneira todos os esforços que a comissão organizadora vem dispendendo ha dois anos.

"Auxiliai o Hospital "Clemente Ferreira"
da "LIGA PAULISTA CONTRA A TUBERCULOSE" — à Avenida Jabaquara, 2286 — Caixa Postal n.o 6634 — Fone 70-2062 — São Paulo".

CURSO DE PORTUGUES POR CORRESPONDENCIA
(DA REVISORA GRAMATICAL)
Dirigido pelo professor ERNANI CALBUCCI (da Escola de Comercio "Alvares Penteado" e da Sociedade de Estudos Filológicos de São Paulo).
RUA ANITA GARIBALDI, 231 — 6.o ANDAR — S. PAULO
Organizado para difundir o conhecimento pratico do idioma nacional.
NATUREZA E DURAÇÃO: O curso, que tem a duração de 1 ano e dois meses, consiste em lições redigidas em linguagem simples, apresentando apenas o essencial para um conhecimento solido da lingua portuguesa. Cada lição abrange três partes: Parte Teórica, Parte Prática e Ortografia.
AS LIÇÕES: As lições, que serão enviadas semanalmente, são impressas em formato de livro, com as paginas numeradas.
TRABALHOS DO ALUNO: Para maior aproveitamento, o aluno deve responder ao questionario de cada lição, sendo-lhe devolvidas as respostas com as correções que suscitarem. Além disso, há exercicios práticos e o aluno pode fazer perguntas sobre duvidas de linguagem.
MENSALIDADE MODICA: Cr$ 70,00.
Faça hoje mesmo a sua inscrição, enviando o seu nome, endereço e a primeira mensalidade, acrescida da taxa de inscrição (Cr$ 10,00). (Outros cursos: INGLES E CONTABILIDADE).

UM NOVO ISOTOPO

Um novo isotopo do elemento 100, elemento ainda não batizado e de cuja existencia se teve conhecimento pela primeira vez na Universidade da California, Berkeley, foi isolado por uma equipe de cientistas do Instituto de Fisica em Frescati, nas cercanias de Estocolmo ,sob a direção do prof. Manne Siegbahn.

Contrariamente ao isotopo da California, isolado por meio de um reator de uranio, este o foi mediante bombardeio por um ciclotron. Borbardeou-se uranio com nucleos atomicos de carbono e oxigenio, fazendo-os circular a alta velocidade no ciclotron. Os primeiros vestigios do novo elemento foram descobertos em fevereiro do ano corrente, porém não foi possivel identificá-lo positivamente até se haver produzido um numero suficiente de atomos. Foram isolados até agora menos de 100 atomos. A equipe de cientistas a que foi devida a descoberta era formada por Lars Melander, Vilheim Forsling, Hugo Atterling, Lennart Wl Holm Angel Sven Béedracx e Bjorn Astrom. Simultaneamente com o elemento sem nome produziu-se "californium", outro elemento atomico, recentemente descoberto, que tem o numero de identidade 98. Tiveram que ser aplicados processos especiais de separação para isolá-lo.

BANCO PAULISTA S. A.

RUA DA QUITANDA, 77
End. Telegr.: "BANPASA"

FUNDADO EM 1919
Carta Patente N.o 1.795 de 20 de Fevereiro de 1951

CAIXA POSTAL 6588
Telefone 36-7176
(Rêde interna)

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1954

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
A — DISPONIVEL			
CAIXA			
Em moeda corrente		6.325.672,50	
Em deposito no Banco do Brasil		3.695.911,60	
Em deposito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		1.362.963,00	11.384.547,10
B — REALIZAVEL			
Empréstimos em C/Corrente	24.281.722,50		
Empréstimos Hipotecarios	6.356.607,60		
Títulos Descontados	50.887.628,10		
Correspondentes no País	1.928.281,10		
Outros créditos	403.401,10	83.857.640,40	
Imoveis		96.000,00	
Titulos e valores mobiliarios:			
Apolices e obrigações Federais: Dep. à ordem da Sup. da Moeda e Crédito pelo valor nominal de Cr$ 1.965.400,00	1.541.578,00		
Apolices Estaduais	208.960,00		
Ações e Debentures	2.300,00	1.752.838,00	
Outros valores		120.822,80	85.929.301,20
C — IMOBILIZADO			
Moveis e Utensilios	1.533.961,40		
Material de expediente	289.237,40		
Instalações	2.945.977,70		4.769.176,50
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e descontos	87.609,50		
Despesas Gerais e outras contas	4.895,10		92.504,60
			102.075.529,40
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia		16.796.389,00	
Valores em custodia		2.261.602,00	
Títulos a receber de C/Alheia		16.711.400,30	
Outras contas		88.511.473,40	124.280.864,70
		Cr$	226.356.394,10

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
F — NÃO EXIGIVEL			
Capital	20.000.000,00	20.000.000,00	
Fundo de reserva legal		331.812,10	
Fundo de previsão		1.059.957,50	
Fundo de Reserva		4.000.000,00	25.391.769,60
— EXIGIVEL			
DEPOSITOS			
à vista e a curto prazo:			
de Poderes Publicos	692.811,30		
em C/C Sem Limite	43.871.266,90		
em C/C Limitadas	2.522.001,30		
em C/C Populares	1.708.642,90		
em C/C Sem Juros	3.843.041,40		
Outros depositos	20,70	52.637.784,50	
à prazo: de diversos:			
a prazo fixo	9.415.750,00		
de aviso prévio	107.778,30	9.523.528,30	
		62.161.312,80	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Obrigações diversas	11.163.326,70		
Correspondentes no País	769.572,90		
Ordens de pagamentos e outros créditos	1.758.937,60	13.691.837,20	75.853.150,00
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			830.609,80
			102.075.529,40
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Dep. de valores em gar. e em custodia		43.057.991,00	
Depositantes de títulos em cobrança: do País	16,711.400,30	16.711.400,30	
Outras contas		64.511.473,40	124.280.864,70
		Cr$	226.356.394,10

São Paulo, 30 de junho de 1954

(a) A. O. CAMPIGLIA — Diretor-Vice-Presidente
(a) JAYME RIBEIRO DE SOUZA — Diretor-Superintendente
(a) OSWALDO PARDI — Contador — Guarda-Livros C.R.C. ap. 7068

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS", EM 30 DE JUNHO DE 1954

DÉBITO

DESPESAS GERAIS		
Honorarios da Diretoria e Conselho Fiscal	109.200,00	
Ordenados e Gratificações	1.349.586,10	
Contribuição do Banco ao I.A.P.B.	68.611,90	
Contribuição do Banco à L.B.A.	3.676,40	
Despesas Diversas	548.323,90	2.079.398,30
IMPOSTOS		160.895,40
ALUGUEIS		360.000,00
JUROS PAGOS E CREDITADOS		1.240.717,80
COMISSÕES PAGAS E CREDITADAS		24.733,50
DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES DO ATIVO: sobre as contas de Moveis e Utensilios, Maquinas e Despesas de Instalação		97.562,30
PERDAS DIVERSAS — Prejuizos verificados		78.046,30
sub-total Cr$		4.041.353,60
DEMONSTRAÇÃO E APLICAÇÃO DO SALDO: Cr$ 821.498,30, lucro liquido deste semestre, distribuido como segue:		
FUNDO DE RESERVA — Transferido para esta conta	300.000,00	
FUNDO DE RESERVA LEGAL — Transferido para esta conta	41.074,90	
FUNDO DE PREVISÃO — Transferido para esta conta	480.423,40	821.498,30
Cr$		4.862.851,90

CRÉDITO

PRODUTO DE OPERAÇÕES SOCIAIS	
DESCONTOS:	
Deduzidos os que passam para o semestre futuro	2.996.229,60
JUROS	1.616.502,80
COMISSÕES	144.743,70
RENDAS DE IMOVEIS	3.925,00
RECUPERAÇÕES DE DÉBITOS	61.452,90
RENDAS DIVERSAS	39.997,90
Cr$	4.862.851,90

São Paulo, 30 de Junho de 1954

(a) A. O. CAMPIGLIA — Diretor-Vice-Presidente
(a) JAYME RIBEIRO DE SOUZA — Diretor-Superintendente
(a) OSWALDO PARDI — Contador — Guarda-Livros C.R.C. ap. 7068

A ILHA DE HUAT

A quinze quilometros, aproximadamente, vê-se, de Quiberon, na Bretanha, vê-se uma ilha quase ignorada, Huat, que mede quatro quilometros de comprimento e pouco mais de um de largura. Num pequeno vale, na sua parte setentrional, alinham-se cincoenta casas, que encerram a população toda da ilha, avaliada em 300 pessoas.

O primeiro habitante de Huat foi Gildas, que depois de haver escrito o seu livro sobre a invasão da Bretanha pelos saxões, mereceu ser escolhido para chefe de um grande grupo de bretões, por ele guiados até à Armorica, no intuito de ali fundarem uma nova Bretanha.

Instalado em Rhuys, onde construiu uma abadia, frequentemente visitava Huat, cercado da veneração popular; e ali faleceu em 565, sendo na ilha respeitado o seu nome como o de um santo.

Um escritor do seculo XVIII, Des Tailles, ao qual a ilha fôra confiada, informa numa monografia que, no seu tempo, os hábitantes se distinguiam pela simplicidade dos seus habitos patriarcais.

Cabia ao mais velho dos moradores o titulo de chefe dessa aldeia, onde as casas não tinham chaves, e eram propriedade comum, os barcos e os produtos da pesca. E se, por acaso, surgia uma divergencia de qualquer especie entre dois homens, o chefe julgava sem apelo e todos os submetiam sem protestos à sua sentença.

Quanto às terras, não pertenciam a todos; eram divididas, em partes iguais, entre os habitantes. E se um casamento ou um obito determinava uma mudança nesse particular, o cura assinava um papel, reconhecido por todos como um titulo de propriedade.

Hospitaleiros, os moradores de Huat acolhiam com jubilo o visitante, a quem se abriam todas as casas.

Laboriosos, frugais, os huatianos viviam até avançada idade, dando sempre o exemplo de uma saude robusta.

Francheville, no seu "Dicionario Historico da Bretanha", impresso em 1840, refere que, naquela época, a unica autoridade da ilha era o cura, que desempenhava tambem o papel de notario, juiz de paz e capitão do porto. Na administração da diminuta comunidade, recebia o auxilio de um conselho, formado pelos habitantes mais velhos do logarejo. A ilha posuia um pequeno armazem de mercadorias de toda a natureza; e os lucros que dai provinham, passavam à "caixa comum". A guarda de uma cantina era confiada a um velho morador de Huat, ao qual cabia a incumbencia de não admitir que nenhum huatiano se inebriasse.

A "caixa comum" era destinada a auxiliar os mais necessitados, os velhos e as familias cujos chefes pereciam no mar. Fornecia tambem os recursos necessarios para a construção dos barcos, propriedade de todos. Outro fim da caixa era o emprestimo. No inicio das pescas, cada patrão de barco recebia 400 francos, não submetidos a juros. Se, no termo da estação, não podia restituir integralmente a referida soma, só recebia, no ano seguinte, a titulo de emprestimo, o equivalente da quantia que restituira.

As duas fontes de lucros da ilha são a agricultura e a pesca. Do cultivo (limitado ao trigo e à batata) só as mulheres se ocupam A criação de animais consiste, mais ou menos, em quarenta cavalos, cem bois e vinte carneiros.

Essa população vive tranquila, confirmando o conhecido proverbio que declara felizes os povos sem historia.

CUNARD LINE

PASSAGENS MARITIMAS ENTRE: ESTADOS UNIDOS, CANADA/ INGLATERRA, FRANÇA e IRLANDA

Viaje pelos maiores návios do mundo
"Queen Elizabeth" 83.673 T. — "Caronia" 34.000 T.
"Queen Mary" 81.235 T. — "Mauretania" 35.977 T.

Reservas Com AGENTES GERAIS:
Houlder Brothers & Co. (Brazil) Ltd.
Rua do Comércio, 35 - Tel. 2-2106/7 - SANTOS
ou em qualquer agencia de turismo autorizada

I CONGRESSO INTERNACIONAL DE DIREITO SOCIAL

A SIDDS — Sociedade Internacional de Direito Social — vai promover em São Paulo, de 8 a 15 de agosto de 1954 em colaboração com o Instituto de Direito Social (IDS), com o patrocinio da Comissão do IV Centenario da Cidade de São Paulo e em comemoração a esta efemeride, o I Congresso Internacional de Direito Social.

Nesse certame cientifico serão debatidas teses de grande interesse. E' o seguinte o seu temario, além de ser possivel a apresentação de trabalhos sobre temas livres:

I - Contrato Individual de Trabalho — Natureza juridica da relação individual de trabalho; Natureza juridica da indenização pela rescisão do contrato individual de trabalho; Natureza juridica do regulamento de empresa; Teoria do salario indireto; Teoria da despedida indireta; Natureza juridica do repouso semanal remunerado; Natureza juridica das ferias anuais remuneradas; Natureza juridica do salario-enfermidade; Natureza juridica do salario-maternidade; Definição de contrato individual de trabalho.

II - Contrato Coletivo de Trabalho — Natureza juridica do contrato coletivo de trabalho; Interpretação dos contratos coletivos de trabalho; Definição de contrato coletivo de trabalho; Contrato coletivo de trabalho e sindicalização compulsoria; Contrato coletivo de trabalho e autonomia sindical.

III - Segurança Social — Definição de Segurança Social; Distinção entre assistencia social e previdencia social; Natureza da aposentadoria; Natureza juridica da pensão; Natureza juridica dos institutos de seguro social.

Entre as teses já apresentadas figuram as seguintes, que salientamos, sejam pela personalidade de seus autores, seja pela importancia dos temas abordados:

"El contrato colectivo de trabajo", do prof. Moisés Poblete Troncoso, professor de Direito Social, da Universidade do Chile; "Hacia la democracia social. Del sindicalismo a la seguridad social", prof. José Isidro Somaré, da Faculdade de Direito, da Universidade de Córdoba, Rep. Argentina; "Empresas rurales y trabajo agrario subordinado", prof. Oscar E. Cocca, da Universidade de Córdoba; "A função normativa da convenção coletiva de trabalho no direito comparado", do prof. Paulino Jacques, do Rio de Janeiro; "El contrato individual de trabajo", prof. Carlos Tinoco Rodil, ministro do Trabalho da Venezuela; "Las convenciones colectivas del trabajo en la legislación colombiana. Acotaciones de derecho comparado y consideraciones generales sobre la naturaleza juridica de esta institución laboral", prof. Blás Herrera Anzoategui, de Bogotá, Colombia; "Regulamentação e representação das categorias profissionais liberais, "A Ordem dos Advogados e a representação sindical" e "Falencia e sucessão de empresa", prof. Nélio Reis, do Rio de Janeiro; "O abono como um instituto de Direito Social", do dr. Roberto Sales Cunha, de São Paulo; "Inamobilidad de los obreros", prof. Carlos J. Portela, da Faculdade de Ciencias Economicas da Universidade Nacional de Córdoba; "Da natureza juridica da relação individual do trabalho", dr. Helio Miranda Guimarães, juiz do Trabalho em São Paulo; "A criança como alvo de previdencia social", dr. Geraldino Furtado de Medeiros, de Marilia, Estado de São Paulo; "Naturaleza juridica de las vocaciones retribuidas del trabajador", dr. José Montenegro Baca, do Perú; "Contrato coletivo de trabalho e convenio normativo de condições de trabalho", dr. Carlos Bonhomme, S. W. de Belo Horizonte.

As adesões e informações poderão ser dadas nos seguintes telefones: 32-6301, prof. Cesarino Jr.; 32-4875, Faculdade de Direito, e 32-2555, Instituto de Direito Social.

DR. E. SAPORITI
CIRURGIA GERAL
Molestias de Senhoras e Parto.
Consultas das 14 às 17 horas.
Av. Paulista, 2006. Fone: 7-9651

VICIO DA BEBIDA

Ensinarei a quem me peça enviando selo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefando vicio. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

A FAMILIA DE

Gastão Henrique Perrin

agradece, sensibilizada, a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.o dia, que fará celebrar, AMANHÃ, às 9 horas, na Igreja Matriz da Gloria (Cambuci).

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

Instituto Central-Hospital A. S. Camargo

O movimento destas instituições, em abril, foi o seguinte: doentes matriculados de julho de 1953 a abril de 1954, 2.194; matriculas novas do mês, 290; doentes hospitalizados: pagantes, 87; indigentes, 114; aplicações de Rxt, 267; aplicações de Radium, 30; aplicações de Bomba de Radium, 45; operações do Centro Cirurgico, 207; operações do Ambulatorio, 202; biopsias, 114; exames anatomo-patologicos, 346; exames de laboratorio clinico, 1.358; exames radiologicos, 267; curativos, 310.

ASSOCIAÇÃO DE ASSISTENCIA AOS SURDOS-MUDOS

Realiza-se no dia 15, às 20 horas, uma reunião desta associação, para discutir assuntos de interesse geral, na nova séde, à rua Oscar Freire, n. 1.790.

Documentario cinematografico

Realiza-se amanhã, às 13,30 horas, no Cine São Francisco, à rua Riachuelo, 258, uma exibição de um filme documentario, em homenagem aos participantes do Congresso Interamericano de Educação de Base.

SANTANA
VENDE-SE
Um Bar e Pizzaria com moradia. Rua Cons. Saraiva, 923 — SANTANA.

POR CARIDADE

Sebastião Ramos de Oliveira, internado no Sanatorio Ademar de Barros, em São José dos Campos, recorre aos corações generosos, dos quais espera um auxilio para a manutenção de tres filhos menores, enquanto dura a sua enfermidade. Donativos — diretamente, ou por intermedio deste jornal.

CR.$ 300,00
TINTURARIA CENTRAL
Compram-se ternos usados e paga-se até Cr.$ 300,00. Atende-se a domicilio. Chamar pelo tel. 32-2828.
RUA BOA VISTA, 332 — SOBRADO

O BARRIL VOADOR

Um recorde mundial foi estabelecido pelo caça Saab J-29, de construção inteiramente sueca, denominado "O Barril Voador", que em 6 de maio realizou um vôo de 500 quilometros a uma velocidade de 977 quilometros por hora, superando em 27 quilometros por hora o recorde anterior do Sabre F-86 norte-americano. O avião, pilotado pelo capitão Anders Westerlund, era um caça comum das forças aereas suecas, sem equipamento especial.

VENDE-SE
Um estofado, um dormitorio. Tratar Rua Tupi, 329 — C/3. Segunda-feira, das 8 às 14 horas.

SINDICATO DAS EMPRESAS DE TRANSPORTES DE PASSAGEIROS DO ESTADO DE SÃO PAULO

EDITAL

Faço saber aos que o presente virem que foi o seguinte o resultado do pleito neste Sindicato, realizado em 30 de junho ultimo:

DIRETORIA — Presidente: Roberto Brambilla; Vice-Presidente: Mario Fiorese; 1.o Secretario: Jesualdo Barsottini; 2.o Secretario: Miguel Sperandeo; 1.o Tesoureiro: José Lilla; 2.o Tesoureiro: Anunciato Thomeo.

SUPLENTES — José Baccarelli, Nelson Ferreira, Francisco Ortali, José Silveira Barbosa, Walter Montanha, Cassio de Almeida.

CONSELHO FISCAL — J. Coelho de Almeida, José Fernandes Jr., Estevam Franco.

SUPLENTES — Felisberto Paulo Pavão, Achilles Brunetti, Lourenço Bonavita.

REPRESENTANTES NO CONSELHO DA FEDERAÇÃO — Roberto Brambilla, Mario Fiorese.

SUPLENTES — José Fernandes Jr., Francisco Ortali.

São Paulo, 3 de julho de 1954.

ROBERTO BRAMBILLA — Presidente.

COMPANHIA PAULISTA DE LOUÇAS "CÉRAMUS"

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Nos têrmos da Lei e de acôrdo com os Estatutos, ficam convocados os senhores acionistas da Companhia Paulista de Louças Céramus, para em assembléia geral extraordinaria a se realizar no dia 15 de julho de 1954, às 15 horas, na séde social, sita à rua Eloy Cerqueira n. 286, nesta Capital, deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) — Tomar conhecimento da lista de subscrição das novas ações relativas ao aumento do capital aprovado em assembléia geral extraordinaria realizada em 12 de junho de 1954 bem como manifestar-se sobre sua aprovação e outras medidas que forem julgadas necessarias à efetivação do referido aumento; b) — Reforma parcial dos Estatutos. Os senhores acionistas possuidores de ações ao portador, são convidados a deposita-las na séde social com antecedencia de 3 dias da data da assembléia acima. — São Paulo, 2 de julho de 1954. aa) — Dr. Francisco de Salles Vicente de Azevedo; Dr. Marcello Ruy Vicente de Azevedo; Dr. José Eulalio de Mattos Pimenta; Sr. Octavio Sampaio de Souza.

POINTERS
Vende-se três perdigueiros puros, porém sem pedigrées, com 2 meses de idade, sendo 1 macho de côr marron e duas femeas côr branco e preto: Bons preços. Vêr à rua dos Trilhos n. 2.015, no Alto da Moóca.

MISSA DE 1.º ANIVERSARIO

A familia do saudoso

PASCHOAL BIANCO

convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 1.º aniversario, que fará celebrar SEGUNDA-FEIRA, dia 5 do corrente, às 9 horas, na Matriz do Bom Jesus do Brás.

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

Medicos Especialistas

ANALISES CLINICAS
LAB. PROF. DR. MARTIN FICKER
DR. R. SCHWINDT FURLANETTO
Analises Clinicas: — Bacteriologia, Quimica, Hematologia, Metabolismo
Rua Timbiras, 582 — 4.o andar — Tel.: 34-7729

APARELHO DIGESTIVO
DR. LEVY SODRE'
Chefe de Clinica da Santa Casa. — Molestias do aparelho digestivo e ano-retais.
Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 878 — 5.o andar — Fone: 33-1878

CIRURGIA PLASTICA
DR. SAUL LOEB
Cirurgião da Associação Paulista de Combate ao Cancer — Cirurgia reconstrutiva, tumores, queimaduras. Cirurgia estetica, nariz, orelhas, rugas, etc. Defeitos de nascença, enxertos. — Rua Xavier de Toledo, 316, 11.o andar, sala 1110 — Tel.: 36-5917

CLINICA DE SENHORAS
TRATAMENTOS - OPERAÇÕES - PARTOS
DR. CARLOS F. ROCHA
Chefe de Clinica Benef. Port. e CISB
Das 14 às 18 horas - Praça da Sé, 96, 4.o - Tel. 32-5575 - Res.: 80-4184.

CLINICA GERAL
DR. PLINIO REYS JR.
Reumatismo, ulcera, coração, tiroide. Consultas com Radioscopia Cr$ 80,00. Rua Wenceslau Braz, 146 (prox. Pça da Sé), 7.o andar, salas 711-14. Marcar hora das 9 às 11 e das 14 às 19 hs. Sabados, das 9 às 12 horas. Tel. 34-9723.

CIRURGIA GERAL — PARTOS
MOLESTIAS DE SENHORAS
Prof. S. Eugenio de Camargo
Rua da Conceição, 58 — Edificio Sta. Julia — 6.o andar — Conjunto 622 — Tel.: 36-4239 Das 16 às 19 horas. Av. Rangel Pestana, 2687 — Tel. 9-2268. Das 12 às 15 horas

DOENÇAS DO CORAÇÃO
DR. QUINTILIANO H. DE MESQUITA
Diretor do Inst. de Cardiologia do Hospital N. S. Aparecida e Casas de Saude Matarazzo.
Eletrocardiografia (a domicilio)
Rua Cons. Crispiniano, 20, 2.o andar, salas 209 e 212 — Fone: 36-2501 — Das 14 às 18 horas

GLANDULAS INTERNAS — PSICOANALISES — PSICOTERAPIA
DR. ARAUJO LOPES
Molestias nervosas e psiquicas de adultos e crianças por processo moderno. Doenças escolares (Notas más, desanimo, esgotamento nervoso, etc., de 7 a 20 anos) Cura impotencia, fraqueza geral e sexual em qualquer idade, por processo moderno — Atende descrentes e desenganados, contratando cura.
Av. Ipiranga, 1248 — 8.o — Tel. 34-2208 — Das 9 às 10 horas

GINECOLOGIA
DRA. SARAH DO VAL
Esterilidade matrimonial — Molestias de Senhoras — Partos e Colposcopia (diagnostico precoce do cancer)
Rua Barão de Itapetininga n. 221 — 10.o andar das 3 às 6. Fones: 35-7375 e res.: 51-1163

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS
DR. LAURO J. COURY
Esp. do Serviço da Fac. de Medicina, Inst. de Radio e dos Centros de Saude de Santa Cecilia e Sant'Ana — Pequena e alta cirurgia. - Cons.: rua Libero Badaró, 94, 3.o andar — Das 15 às 18 horas — Tel.: 32-4595 — Res.: rua Barão de Campinas, 24, 6.o andar, apto. 63 — Telefone: 52-6735.

HEMORROIDAS
DR. CESAR GIRAD JACOB
DA SANTA CASA
Trat. das hemorroidas sem operação e sem dôr. Clinica especializada das molestias do estomago, figado, intestinos e ano-retais, colite, prisão de ventre, fistulas, fissuras, etc. Rua 7 de Abril, 176, 3.o andar — Das 14 às 18 horas — Fones: 34-7033 e 31-2449

HIDROCELE — ULCERA DAS PERNAS — VARIZES
DR. LUIZ NOVO
Eczemas, erisipela e suas complicações, pernas inchadas e doloridas, flebite cronica (sem operação, sem injeções). Hemorroidas (sem operação). Doenças sexuais.
Rua Libero Badaró, 137 — Das 15 às 19 horas — Fones: 33-3851 e 32-4306

MEDICO — OPERADOR
DR. ZEFERINO DO AMARAL e DR. CLAUDINO DO AMARAL
Cirurgia em geral, estomago, figado, intestino, hernia, varicocele, hidrocele, hemorroida e molestias de Senhoras. Cons. Rua 7 de Abril n. 235 — Tel. 34-7517 — Res.: Rua Novo Horizonte, 73, tel. 51-4000

MOLESTIAS INTERNAS
DR. COSMO BARBATO
ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLINICA
Doenças do coração, pulmão, estomago, figado, intestino, rins, reumatismo, sifilis e molestias nervosas. Tratamento especializado da asma e bronquite cronica.
Cons.: Av. Rangel Pestana, 1621, 7.o, Tel. 32-0386, das 8 às 12 horas e Rua Marconi, 34, 2.o, Tel. 36-1210, das 2 às 6 horas.

MOLESTIAS DOS OLHOS
PROF. DR. CIRO DE REZENDE
Do Hospital de Berlim e Viena
Catedratico da Clinica de Olhos da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.
Instalações para clinica e cirurgia dos olhos — Rua Marconi n. 48, 3.o andar — Tel. 34-2619

MOLESTIAS NERVOSAS
SANATORIO JABAQUARA
Hospital moderno, amplo e confortavel. Projetado e construido para a especialidade. Direção clinica:
Drs. Orestes Rosseto e Oswaldo Lang, Assist. e docentes da Fac. de Medicina. — Fone: 70-2130 — Caixa, 1660. Av. Arael, 461 (Alto do Jabaquara)

RAIO X
CONSULTORIO RADIOLOGICO
"DR. FERNANDO CHAMMAS"
Radiologia Geral e Pediatrica - Pneumoperitonio, Enfisêma Retroperiotonial, Mielografia, etc. Exames de Urgencia.
R. Bahia 717 - Tel. 52-4241

UROLOGIA
DR. M. FUCHS
DOS HOSPITAIS DE NEW YORK
Doenças de Senhoras, Esterilidade — Impotencia e frieza sexual — Vias Urinarias Hipertrofia da Prostata. Das 14 às 17 horas — Rua 7 de Abril, 277 — 3.o andar — Tel.: 34-1373



A antiga rua Epitacio Pessoa, entre a praça da Republica e a rua da Consolação, com o belo salão Teçaindaba, e residencias senhoriais, foi absorvida pelo leito da nova avenida Ipiranga, e hoje dela nada mais resta. À esquerda, vemos a paisagem sossegada e deserta da rua Epitacio Pessoa, à altura do local onde hoje se está erguendo o maciço da Copan. Ao centro, o mesmo local, já sofrendo a influencia urbanistica de Prestes Maia, quando se aprestava para compor a nova fisionomia da atual avenida Ipiranga. Na ultima fotografia, o aspecto atual do mesmo local, já integrado no conjunto do perimetro de irradiação e gozando de importancia excepcional no que se refere ao trafego. A cidade ganhou muito com a visão renovadora de Prestes Maia, ostentando hoje aspectos de grande metropole. A obra do grande urbanista em São Paulo é a sua maior e mais eloquente folha de serviços à nossa terra.

DA S. PAULO PROVINCIANA PRESTES MAIA FEZ A GRANDE METROPOLE DE HOJE

Poucas cidades no mundo tiveram um prefeito tão realizador como Prestes Maia, nen nenhuma delas tanto progrediu como São Paulo, na administração do ilustre engenheiro — O periodo aureo da nossa capital, entre 1938 e 1945, quando São Paulo, que ainda tinha muito de provinciana, assumiu foros de terceira cidade da America do Sul — Relembrando aos paulistas a contribuição de Prestes Maia no arejamento e renovação da fisionomia urbana da cidade — As principais realizações do grande patricio na Prefeitura Municipal

CORREIO PAULISTANO

ANO CI | SÃO PAULO — DOMINGO, 4 DE JULHO DE 1954 | N. 30.135

A folha de serviços com que o sr. Prestes Maia se apresenta ao eleitorado paulista não é constituida de promessas nem de afirmações ocas, de puro efeito demagogico, por isso que seu passado de homem publico contem realizações positivas, efetivadas quando ocupou a Prefeitura Municipal, cerca de sete anos, atestando sua capacidade de administrador eficiente e honesto. Retidão de principios, firmeza de carater e uma inabalavel força de vontade para realizar uma obra de grande amplitude urbanistica são os traços fundamentais dessa personalidade, que deixa seu nome ligado a um sem numero de melhoramentos para a cidade, concretizados sem o menor alarde e sem a pompa das inaugurações ultimamente tão em voga, mas cujos beneficios aí estão à vista de todos, provando sobejamente a tempera desse admiravel paulista, cuja energia de trabalho voltou-se inteiramente ao serviço publico. Sua obra na Municipalidade não tem similar nem equivalente em qualquer outra época da nossa historia, sem desmerecer, no entanto, as realizações de Pires do Rio e Fabio Prado. De sua passagem pela nossa Prefeitura, deixou Prestes Maia traços imorredouros por toda a cidade do centro aos bairros, e hoje recorda-se com saudade aquela atmosfera de trabalhos, de agitação e aquele ar de renovação que dominou São Paulo de 1938 a 1945, contrastando com a inercia e o desinteresse que dominaram os mais importantes setores da administração municipal, nos ultimos anos. Justamente para evocar os aspectos mais dominantes da gestão Prestes Maia na Prefeitura Municipal é que iniciamos hoje esta serie de reportagens, quando serão focalizadas as principais realizações do eminente engenheiro quando à frente dos destinos da cidade de São Paulo. Não poderá, evidentemente, ser uma exposição completa, dados o volume e a amplitude de sua obra, que transcende dos limites das simples reportagens para se projetar como um monumento vivo e palpitante na historia de nossa terra. Servirá no entanto, como registro para relembrar quanto Prestes Maia fez por São Paulo.



O grande urbanista Prestes Maia

1.a de uma série de reportagens sobre a administração Prestes Maia na Prefeitura paulista

O PERIMETRO DE IRRADIAÇÃO

De todas as realizações de Prestes Maia na Prefeitura de São Paulo, ressalta como uma das mais importantes a abertura do perimetro de irradiação, destinado a envolver a área congestionada do centro por um anel, de modo a provocar ao mesmo tempo sua expansão superficial, o desvio das correntes diametrais e uma facil distribuição perimetral do trafego, apresentando, ainda, a vantagem de fugir às áreas muito valorizadas. Esse perimetro de irradiação fora ideado há anos por Ulhoa Cintra, que estudou o assunto, em 1924, com Prestes Maia modificou o primitivo plano e o englobou no seu Plano de Avenidas, elaborado a pedido do então prefeito Pires do Rio. Em 1938, Prestes Maia, agora governante da cidade, pôde realizar o antigo sonho, e o fez adaptando-o às condições então vigorantes. O perimetro de irradiação de São Paulo, que lembra os "rings" da Europa Central e os "boulevards" parizienses, mede quilometro e meio de diametro e tem uma largura que vai de 33 a 44 metros, passando por diversas praças e pontos importantes.

O trecho inicial do perimetro a ser aberto foi o da avenida Ipiranga, que absorveu o leito das antigas ruas Ipiranga e Epitacio Pessoa, compreendido desde a igreja da Consolação até o cruzamento da rua Conceição, com o comprimento de 1.400 metros e 37 de largura. Sua secção transversal assemelha-se à avenida Rio Branco, do Rio, mas e capaz de maior vazão, porque as suas vias carroçaveis são as mais amplas. A abertura desse trecho foi o mais dificil dado o vulto das desapropriações dos imoveis, todos situados em zona bem central, inclusive o predio do Hotel Rex, de varios andares, localizado na rua Ipiranga, esquina com Santa Ifigenia. Hoje, esse trecho da cidade é um dos mais belos e amplos, graças à visão urbanistica de Prestes Maia, que soube prever o vertiginoso crescimento de São Paulo e produzir uma obra que acompanhasse esse desenvolvimento.

Toda a avenida Ipiranga não custou mais de 25 mil contos ao erario municipal. Hoje se tal obra fosse empreendida, seu custo se elevaria a muitas vezes aquela importancia. Basta dizer-se que apenas o Palacio da Policia, à rua Brigadeiro Tobias, custou ao Estado 120 milhões de cruzeiros. E na propria avenida, o conjunto Copan está orçado em 300 milhões de cruzeiros. Apenas um predio custando mais de dez vezes o que se gastou para a abertura de toda a avenida.

O segundo trecho compreendia o alargamento da rua Senador Queiroz, até a rua Mercurio, ao lado do Mercado Central. A abertura desse trecho — (1.000 metros de extensão e de 35 a 40 metros de largura) — não foi menos dificil que o primeiro, pelo volume das desapropriações e a sinuosidade das antigas ruas, em declive, dificultando os trabalhos. Para Prestes Maia, no entanto, não havia a palavra impossivel, e sua inquebrantavel energia estava toda voltada para a concretização da ambicionada avenida de irradiação que ele queria doar à cidade. Transposto o segundo trecho, surgiam uma nova ponte de concreto sobre o canal do Tamanduateí e o alargamento da rua Santa Rosa, até atingir a avenida Rangel Pestana. Ao lado do Palacio Nove de Julho foi aberta uma extensa praça, tangenciando a zona atacadista de cereais e facilitando os trabalhos de carga e descarga e estacionamento de caminhões. Dali para diante faltava o alargamento da rua da Figueira, transposição do Tamanduateí por uma nova e ampla ponte de concreto na altura do cruzamento da avenida do Estado com a rua da Moóca, e alargamento da rua Tabatinguera, para a ligação com a praça João Mendes. O tempo, entretanto, não foi suficiente para que Prestes Maia completasse o anel do perimetro, e ainda hoje o problema do congestionamento é cruciante nesse trecho, evidenciando quanto errados andam os nossos homens publicos, em não prosseguirem no que Prestes Maia estava fazendo.

Mas, o perimetro de irradiação prosseguia na parte superior, com o alargamento da rua São Luiz e da abertura da rua atrás da Escola Normal. Entramos, agora, no terreno dos viadutos. Da rua São Luiz até a praça João Mendes, o terreno apresentava uma topografia que teria desanimado outro que não tivesse a firmeza de propositos de Prestes Maia, que em momento algum se deixou abater pelas dificuldades encontradas no seu trabalho. Nada menos que tres viadutos impunha construir para vencer o trecho superior do perimetro de irradiação. O Nove de Julho, sobre a avenida do mesmo nome, o Jacareí e o Dona Paulina. Pois todos foram planejados e sua construção iniciada sem mais demora, a fim de que a cidade logo se beneficiasse da ligação direta entre a praça da Republica e a praça João Mendes, sem necessidade de atravessar o centro. O viaduto Jacareí, dotado de dois estrados e já construido na previsão da futura passagem do metropolitano, cortou um bairro proximo, mas depreciadissimo, o Bexiga, que valorizou e integrou no conjunto urbano.



Vista da praça da Republica, a antiga rua Ipiranga, há uns quinze anos atrás, tinha este aspecto de cidade do interior, com a vida parada e quieta, onde até os moleques brincavam de bicicleta, sem medo do trafego. Hoje, esse mesmo local é o que vemos na fotografia da direita, com a avenida Ipiranga e praça da Republica cheia de arranhacéus, e um movimentadissimo trafego circulando por seu leito. A abertura da avenida Ipiranga e remodelação da praça da Republica são trabalhos do eminente urbanista Prestes Maia quando prefeito de São Paulo.



Em 1939, a rua Ipiranga era assim estreita e acanhada, e sua função no sistema circulatorio da cidade era, praticamente nula. Neste aspecto da antiga rua Ipiranga, em seu cruzamento com a avenida São João, vemos como era esse local antes da remodelação urbanistica realizada em São Paulo por Prestes Maia. À direita, o mesmo local nos dias de hoje, funcionando como um dos elos do perimetro de irradiação. Sua importancia no conjunto urbanistico equivale ao papel que representa no escoamento do trafego, ligando a rua da Consolação com a Luz, sem necessidade de atravessar o centro. Foi uma das primeiras realizações de Prestes Maia na Prefeitura de São Paulo, integrada no conjunto de vias do primeiro anel de irradiação.

Os mais recentes planos para o Metrô paulistano justamente adotaram e se aproveitaram desses estrados previstos e significando grande economia futura na execução e possibilidade de passagem através do vale, que doutro modo seriam impraticaveis.

Os outros viadutos tiveram sua construção iniciada e para tanto abertas as necessarias verbas, e completaram a ligação, hoje tão importante para a vida da cidade. Da praça João Mendes, o trajeto do perimetro derivou da rua Tabatinguera para a rua Anita Garibaldi, e esplanada do Carmo, hoje praça Clovis Bevilaqua, completando-se a ligação com a avenida Rangel Pestana, consideravelmente alargada em seu trecho inicial, inclusive construção de nova ponte sobre a rua 25 de Março.

A importancia que hoje representa para a cidade o perimetro de irradiação é inconteste a quem quer que seja, haja vista o desafogo do trafego que oferece, permitindo a facil e rapida ligação da zona circunvizinha do centro, sem os percalços de uma travessia obrigatoria pela cidade, como era comum antes de Prestes Maia. Somente a concretização de uma obra dessa envergadura seria bastante para consagrar uma administração, não fossem outras realizações levadas a cabo por Prestes Maia em outros setores não menos necessitados da atenção e do interesse de um espirito clarividente e empreendedor como São Paulo jamais teve em sua Municipalidade.

Nesta hora, em que o paulista terá de decidir pelo futuro de sua terra, convém recordar quanto Prestes Maia fez por S. Paulo. Nesta pagina estão alguns exemplos da operosidade infatigavel desse grande homem, em quem a opinião publica tem suas atenções voltadas, para consagra-lo no proximo pleito, como atestado de profundo reconhecimento pelo muito que lhe devemos, e na esperança de que, no governo de São Paulo, estabeleça aquele clima de trabalho, de honestidade e de beneficas realizações que nos deu quando prefeito municipal.

Reforma das taxas aduaneiras

Realizou-se sob a presidencia do eng. Francisco Azevedo mais uma reunião da diretoria do Sindicato da Industria da Construção Civil de Grandes Estruturas, onde os presentes manifestaram suas observações a respeito das leis em estudo no momento no Supremo Tribunal Federal. Completados os estudos a proposito do projeto de lei n. 4.441, dispondo sobre a elevação das tarifas alfandegarias, a diretoria deu conhecimento à casa do teor dos oficios encaminhados à Federação das Industrias. Oficios esses esclarecendo a inconveniencia economica de qualquer majoração nos direitos aduaneiros sobre: ferro redondo para construção, vidro plano, tubos sem costura e cimento portland.



REDATORES DO "CORREIO PAULISTANO" — Na vespera da passagem do centenario do "Correio Paulistano", ocorrido no dia 26 ultimo, foi tirada a fotografia fixada pelo "cliché", em que aparecem redatores deste jornal, ladeando nosso redator-chefe Abner Mourão e o superintendente Honorio de Sylos. Vêm-se no "cliche", sentados, da esquerda para a direita, nossos redatores: Lineu Alvim Coelho, Israel Dias Novais (secretario), Abner Mourão (redator-chefe), Honorio de Sylos (superintendente), Lister Azevedo Marques (descendente do fundador, em visita ao jornal), Candido Mota de Toledo (subsecretario), Getulio de Paiva. De pé, na mesma ordem, Lauro D'Agostinho, Brasilino Baroni (gravador), Oscar Tertuliano Pimenta (continuo), Walter Marcondes, Francisco Guimarães Nascimento, José Vaz dos Santos Junior, Celso Leite Ribeiro Filho, Jesus Jeronimo da Silva (continuo), Benedito Leal, Alfredo Barone (gravador), Carlos Marques Cardeal, Soter Ferreira de Paula, Eduardo Pinto, Victor de Azevedo Pinheiro, Araguaia Feitosa Martins, Mario Pinheiro,, José Ressureição Vieira,, Newton França Carneiro, Silvio Rezende Duarte, Afranio de Rezende Duarte, José Benedito Morgado, Enéas Pochno Pedrosa, Moupir Monteiro. Numerosos companheiros, por se encontrarem no momento fóra da redação, em serviço externo, deixaram de figurar na fotografia supra, dentre eles Nuto Sant'Anna, Pericles Eugenio da Silva Ramos, Francisco Pati, Oswaldo Correa, Ibiapaba de Oliveira Martins, Walter Rocha, Frederico Branco, João Paulo de Brito, Francisco Augusto Nunes, Benedito de Araujo Salles, Mario Reys Filho, Nelson Veiga, Guilherme Godoy, João Raymundo Ribeiro, Helio de Souza, Darcy Vieira Novaes, como tambem o diretor, dr. João Sampaio.

AGENCIAS NOTURNAS

— DA —

CAIXA ECONOMICA ESTADUAL

ANHANGABAU:
Praça Ramos de Azevedo, 192 — (Predio C.B.I.)

PINHEIROS:
Rua Butantã, 102 (pegado ao Cine Goiaz).

SANTO AMARO
Praça Floriano Peixoto, 27.

Abertas das 12 às 23 hs. Aos sabados das 9 às 15 hs.

JUROS DE 5% E 6% AO ANO